DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.464
ANO XLIX

O momento perdido

Não é impunemente que se deixa escapar o momento psicológico e exato de praticar um ato feliz, ou que se contraria o curso normal e correto dos acontecimentos. Na estagnação do ambiente, que ameaça tornar-se putrefacto, bem pode verificar agora a U.D.N. tôda a extensão do seu êrro, quando deixou escapar a ocasião mais propícia que já lhe ocorreu para um pronunciamento definitivo. Se no momento em que lançou a sua admirável nota de repulsa aos gasparinos, se naquele momento de receptividade e vibração houvesse a U.D.N. proclamado inequivocamente a candidatura de Eduardo Gomes — duas conseqüências apareceriam da maneira mais evidente: 1ª) a situação política estaria desde logo definida e esclarecida, com os partidos em posição para a campanha eleitoral e nos espíritos a garantia, a segurança das eleições; 2ª) a U.D.N. estaria na vanguarda do movimento político, animada de prestígio e popularidade, colocada no ponto mais alto da confiança e da estima da opinião pública.

Porque se deixou ficar na indecisão e no meio têrmo, dilacerada pela sua divisão interna, com uma ala de politiqueiros e aproveitadores a agir contra o destino natural do partido, a U.D.N., viu escapar a sua melhor e mais alta oportunidade. E porque o ritmo natural dos acontecimentos foi assim desviado, aí temos a conseqüência na desorientação, na inércia e na esterilidade do ambiente.

x

No entanto, ainda agora, a obscuridade está no espírito dos homens e não na realidade política. Se a situação parece tão confusa, se o desânimo e o ceticismo vão lavrando tão fundo, isto ocorre principalmente pela falta de discernimento e decisão por parte dos políticos. Não são os fatos que estão obscuros ou truncados; os homens é que não estão se revelando lúcidos e corajosos. Para a U.D.N., por exemplo, certas circunstâncias existem e estão lançadas como fatôres determinantes no processo da sucessão; os udenistas devem agir em conseqüência, interpretando tendências e ordenando o ritmo dos episódios, a fim de não ficarem, êles próprios, ultrapassados e paralisados.

x

Cada um dos grandes partidos, ou dos partidos ponderáveis, deve tratar de resolver o seu problema interno e particular, definindo a sua atitude e escolhendo o seu candidato. E' óbvio que isto terá que acontecer mais cedo ou mais tarde, sendo, no entanto, perigosa a excessiva delonga, pelo que nela se pode gerar de aventureirismo e anormalidade.

Tôdas as tentativas de acôrdo se têm revelado impossíveis. Acumulam-se frustrações sôbre frustrações, e nenhum entendimento consegue ir um passo adiante do que se pode chamar o marco-Bias Fortes. E é o marco também do presidente da República. Antes, porém, de querer impor, a título de acôrdo, candidaturas dessa espécie deveria o general Dutra assegurar-se da fidelidade e da união do seu partido, sem o que não se acha em condições de dirigir-se aos demais. Se o presidente da República não conta com os seus correligionários, se a rebelião se levantou com tôdas as suas conseqüências no seio do P.S.D., como pode apelar para os outros partidos, como lhes pode sugerir precisamente aquilo que não mais tem para lhes oferecer com o seu?

Os Estados Unidos trabalham

no desenvolvimento de novas armas

Washington, 17 (U.P.) — O congressista republicano, sr. James Vanzandet, membro do Comité de Energia Atômica do Congresso, declarou que os Estados Unidos estão trabalhando no desenvolvimento de gás rádio-ativo venenoso e outras armas atômicas, além de bombas atômicas.

Vanzandet não quis entrar em detalhes, mas disse que tinha em mente as declarações do relatório Smyth sôbre a bomba atômica e o recente sétimo relatório semi-anual do Comité de Energia Atômica.

O relatório Smyth foi publicado em 1945. Diz que os produtos desintegráveis de um núcleo dissociado em cadeia de urânio, reagindo em pilha atômica, poderão ter uso militar. Acrescenta que "uma vêz que diferem quìmicamente do urânio, seria possível extrair dos mesmos uma espécie de gás venenoso".

Vanzandet, em discurso pronunciado ontem à noite, a veteranos de guerras no exterior, indicou que tal coisa já teve início quando disse que "estamos no terreno geral das armas atômicas, independentemente da bomba".

Vanzandet disse que uma possibilidade de tal uso seria a idéia de nuvens rádioativas. Tal idéia foi dada pelo fabricante de aviões Glenn Martin, há vários anos atrás, em assunto ligado a pesquisas aeronáuticas para a Fôrça Aérea norte-americana.

A BOMBA H.

Washington, 17 (R.) — Bombas de hidrogênio estratègicamente colocadas em todo o mundo e explodindo simultâneamente, poderiam extinguir a vida sôbre a face da terra, declarou o representante republicano Van Dandt, membro da Comissão Atômica do Congresso. Falando na Conferência dos Veteranos de Guerra, declarou Van Zandt que as bombas de hidrogênio poderão ser fabricadas com capacidade para destruir áreas de 250 metros ou 2.500 quilômetros.

O senador Tyding declarou que a bomba de hidrogênio, capaz de matar dez milhões de pessoas, será sucedida por uma bomba que estará para a bomba de hidrogênio como esta para a bomba atômica.

DECLARAÇÕES DE LILIENTHAL

Washington, 17 (F.P.) — Os Estados Unidos fixaram limites de tempo muito rigorosos para a fabricação de armas atômicas, inclusive a bomba de hidrogênio — declarou David Lilienthal, em uma carta enviada ao senador Holland, democrata da Flórida.

Esta carta, redigida ontem, véspera do dia em que Lilienthal deixa suas funções de presidente da Comissão Atômica dos Estados Unidos, constitui uma resposta ao senador, que havia pedido a Lilienthal que explicasse porque o contrato, no valor de cem milhões de dólares, relativo às usinas atômicas de Oak Ridge, havia sido assinado sem que se procedesse a inquéritos.

O ex-presidente da Comissão Atômica informou que os inquéritos a respeito atrazariam de 18 meses o começo dos trabalhos planejados, notadamente a construção da nova usina de "difusão gasosa". "Ora, acentuou Lilienthal, o "objetivo do Programa de Expansão Atômica é assegurar a defesa dos Estados Unidos e limites de tempo muito rigorosos foram fixados, para satisfazer os pedidos da defesa nacional, segundo as quais foi estabelecido êste programa".

FRACASSO DAS GREVES EM FRANÇA

Dispõe-se o govêrno a agir com a máxim aenergia contra os movimentos comunistas

Paris, 17 (Joseph Grigg, da U.P.) — A greve de experiência comunista, num esfôrço para impedir o desembarque do auxílio norte-americano em armas à França, redundou num fracasso, já que a maioria dos operários desatenderam à exortação às greves nas estradas de ferro e nas minas de carvão.

A Confederação Geral do Trabalho, organização filo-comunista, ordenou uma greve entre às 8 e às 10 horas desta manhã nas estradas de ferro nacionalizadas, e outra de 24 horas de duração na região carbonífera do norte do país. Considerou-se que a greve ferroviária era uma prova para a capacidade comunista para deter os embarques do auxílio norte-americano, enquanto às fôrças de segurança receberam ordens de sufocar sem vacilação alguma qualquer tentativa de violência ou sabotagem.

Entretanto, informações recebidas à tarde deram conta de que a maioria dos trens estava circulando de forma normal e que nas minas de carvão 68% dos operários continuavam trabalhando.

Não se verificaram, também, as violências que se receavam, ocorrendo apenas um ligeiro incidente entre policiais e grevistas na estação de Saint Lazare, quando foram detidos quatro homens que mais tarde foram restituidos à liberdade. Oficialmente, as greves tinham o propósito de protestar contra a luta de guerrilhas comunistas na Indochina, porém era voz corrente que com elas os comunistas visam ainda impedir os serviços de carga e descarga nos portos e estações ferroviárias do auxílio militar norte-americano.

A Confederação Geral do Trabalho recusou-se a fazer um cálculo sôbre o êxito das greves, porém o jornal comunista "Ce Soir" disse em sua primeira edição que a greve ferroviária abarcava tôdas as linhas, e que entre 70 e 90% dos mineiros havia acatado a ordem de greve. Todavia, informações obtidas do Ministério do Interior e de correspondentes da U.P. em todo o país apresentam o seguinte quadro:

Estradas de ferro — Alguns trens que saiam da estação Austerlitz, nesta capital, com destino ao centro do país, sofreram atrasos de uma hora quando os grevistas ocuparam a via férrea nos arredores da capital. Os trens elétricos suburbanos sofreram meia hora de atraso em outras estações de Paris. Em Marselha, poucos trens foram retardados, porém no resto do país o serviço continuou quase normalmente.

Minas — Informações de tôdas as partes da região carbonífera do norte francês que menos de 40% dos mineiros obedeceram à ordem de greve. Na região de Valenciennes cêrca de 53% aderiram à greve, porém em Bethuns sòmente 20% participaram do movimento e em Arusy apenas 19 por cento. O Ministério do Interior qualifica as greves de "completo fracasso".

Apesar de acreditar que os comunistas fracassaram em seus propósitos nesta oportunidade, o govêrno apresta-se para enfrentar a projetada greve geral nos portos, que está prevista para o mês vindouro. Depois de entrevistar-se com outros membros do Gabinete e altos funcionários, o ex-presidente do Conselho de Ministros Henri Queuille e atual ministro do Interior, ordenou às autoridades que apliquem as disposições de segurança vigentes com tôda a energia, para evitar desordens, e, especialmente, atos de sabotagem.

O Exército recebeu ordens para descarregar os armamentos nos portos, caso os operários portuários recusem fazê-lo, e fôrça movel de segurança foi igualmente instruida para proteger os militares durante a descarga.

Ordenou-se igualmente que seja suspenso e processado qualquer funcionário público que abandone seu posto ou desobedeça as instruções recebidas.

Aos operários dos arsenais o govêrno advertiu que não serão toleradas greves de caráter político nos mesmos. Funcionários do Ministério do Interior declararam que, caso seja necessário, o govêrno apelará para a lei de 1939, a qual prevê penas de 10 anos de prisão até à pena capital aos culpados de traição ou atos de sabotagem contra materiais de guerra, e esclareceram que o Código Penal francês tem amplitude suficiente para abarcar êsses casos.

Sabe-se entretanto que o govêrno está preparando um anteprojeto de lei que defina de forma mais precisa as penas aplicaveis àqueles que incitarem ao motim ou meramente participem de tais manifestações. Acrescentaram os mesmos funcionários que as penas vigentes são tão severas que os próprios magistrados poderiam hesitar em impô-las, a menos que sejam modificadas.

"TERRITÓRIO INTERNACIONAL"

Paris, 17 — (U. P.) — Os Conselhos Municipais de mais de 200 comunidades do sudoeste da França decidiram declarar seus povoados "território internacional", como uma "exortação democrática para a segurança mundial".

Representantes do "Centro Internacional de Investigações para a Consciência Mundial" disseram que mais de duas terças partes das comunidades do Departamento de Lot aderiram ao movimento.

A cidade alemã de Koeninghwinter também "internacionalizou-se". Os representantes disseram que "esta deliberação é apenas simbólica". Por ora não tem consequências administrativas ou jurídicas". Acrescentaram que a votação dos Conselhos Municipais será seguida de votação popular".

PUGILATO NA ASSEMBLÉIA

Paris 17 — (R.) — O deputado direitista, Robert Druynel, empenhou-se em luta corporal com os seus colegas comunistas, em plena Assembléia ao ser chamado de "Vichyista" durante os debates do problema da Indo-China.

Druynel conseguiu derrubar a sôcos um deputado comunista antes que o presidente da Casa, Pierre Montel, conseguisse restabelecer a ordem — o que foi feito com a intervenção dos outros deputados.

O CASO DOS GENERAIS

Paris, 17 — (F. P.) — O general Revers enviou à Comissão de Inquérito que trata da chamada "questão dos generais" uma nota relativa às informações que recolheu durante sua missão na Indochina sôbre o tráfico de divisas existente nêste país. Nesta nota, que foi tomada pública, o general Revers explica que êste tráfico é praticado em larga escala por pessoas pertencentes a todos os meios, constituindo para a França uma hemorragia de divisas diminuindo a solidez da piastra e desmoralizando os franceses que a êle se entregam.

De ponto de vista militar, declarou o general Revers, êste tráfico apresenta um grave perigo, porque as divisas assim subtraidas na Indochina são "revendidas, por intermédio de chineses ou indús, ao Viet Minh, que delas se serve para comprar armas, equipamento ou mesmo conciências".

Por outro lado, o sr. Paul Ramadier, tendo conhecimento das declarações do general Revers indicando que Roger Peyre esteve em relações com circulos a êle, Ramadier, ligados, quando foi ministro da Defesa Nacional, declarou: "Não conheço Peyre, nem jamais o vi. Meus intimos também não o conhecem nem nunca com êle falaram".

TRYGVE LIE PARTIDÁRIO DAS NEGOCIAÇÕES

Lake Success, 17 (U.P.) — O Secretário Geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, disse aos jornalistas que é partidário de qualquer negociação entre as grandes potências com o fim de conseguir um sistema de regulamentação internacional da energia atômica que diminua a tensão mundial, seja tal negociação efetuada dentro da ONU ou fora dela.

Lie acrescentou que "o mundo, creio, estaria muito melhor se nos últimos três anos tivessem sido realizado verdadeiras negociações entre as grandes potências". Disse também que o novo tratado entre a Rússia e a China Comunista não foi ainda inscrito na ONU.

Em outra parte de sua entrevista coletiva à imprensa, Lie disse que a investigação realizada não provou qualquer intervenção nos telefones dos empregados da ONU por parte das autoridades policiais norte-americanas, exceto no caso de Valentim Gubitchev, que está sendo julgado como espião russo.

Gubitchev e a ex-funcionária do Departamento de Estado Judith Coplon, estão sendo julgados em Nova York como espiões, tendo o "Bureau Federal de Investigações" admitido haver intervido no telefone de Gubitchev. Seu defensor alegou que o mesmo havia sido feito com relação a outros empregados da ONU.

PONTO QUARTO

Washington, 17 (U.P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara aprovou o projeto de lei de ajuda aos países pouco desenvolvidos, em cumprimento do programa do "Ponto Quarto" do presidente Truman.

O projeto reserva 45 milhões de dólares para o financiamento dessa ajuda, dez milhões dos quais se destinariam ao Instituto de Assuntos Interamericanos e Ajuda Técnica, visando pôr a experiência e os conhecimentos técnicos norte-americanos à disposição das nações beneficiadas.

O problema do Japão

Nem sempre, nos últimos cinco anos, a política exterior norte-americana foi bastante clara. Registraram-se vacilações com respeito à Alemanha, à China sobretudo. Mas ninguém poderá afirmar o mesmo quanto ao Japão. Desde o primeiro dia da ocupação estavam claros os projetos do general Mac Arthur, para que fôssem de antemão aprovados pelo Departamento de Estado, ou para que a êste coubesse ratificá-los. O Japão é potência insular, fortemente industrializada, habitada por um povo dócil e pouco exigente: é o aliado ideal contra a Rússia. Talvez êsse raciocínio até tenha influído na passividade que os Estados Unidos demonstraram em relação à China nacionalista, abandonando-a ao seu destino fatal, sobretudo considerando-se o fato de que os interêsses financeiros britânicos no Continente asiático são dez vêzes maiores do que os norte-americanos. Mas o caso do Japão é diferente. Foi relativamente fácil pacificar a ilha, impôr-lhe uma Constituição moderadamente democrática, reequipar-lhe as indústrias. Mas esta última tarefa, embora já realizada em grande parte, lembra mais outra obrigação, dificílima. Antes do Japão poder transformar-se em aliado dos Estados Unidos, é preciso que sobreviva. Sobretudo: é preciso alimentá-lo.

Mas o Japão não é capaz de alimentar-se pelos seus proprios recursos. O caso assemelha-se muito ao da Alemanha igualmente superpovoada. Para viver é preciso exportar. A industrialização precipitada do Japão nos últimos vinte anos não foi um capricho dos seus magnatas econômicos. Mas exportar para onde? As colônias européias no Sudeste da Ásia preferem, queiram ou não queiram, a importação de parte das metrópoles. A Austrália fechou cedo as portas ao *dumping* japonês, sobretudo depois das resoluções da Conferência de Ottawa. As complicações políticas na Europa e na América Latina, depois do advento dos fascismos econòmicamente nacionalistas, deram à exportação japonêsa o tiro de misericórdia. Por isso — e não por capricho dos militares nipônicos — foi preciso invadir a China, impedindo-se o govêrno do marechal Chiang Kai Shek de acompanhar os exemplos do nacionalismo econômico. Enfim, foi a China que absorveu exatamente 64% da exportação japonêsa. Mas isso só até 1945. Des de então, o Japão vive de auxílios norte-americanos.

Êsses auxílios são altamente antieconômicos: porque o Japão não precisa importar quase nada dos Estados Unidos, não sendo tampouco capaz de fornecer matérias-primas que possam interessar à economia norte-americana. E' um auxílio muito mais político do que o próprio Plano Marshall; só se compara às importâncias que o contribuinte britânico gasta, ano por ano e sem proveito algum, na Bizonia da Alemanha.

Servem êsses fatos, em primeira linha, para explicar a satisfação dos círculos capitalistas japonêses com a vitória comunista na China: sendo afastado o marechal nacionalista, esperam poder entrar em relações comerciais com a China comunista, que preferirá, por muitos motivos, a importação japonêsa à norte-americana ou européia. Mas os Estados Unidos, sob pena de perderem o aliado virtual, não podem tolerar isso. Preferem alimentar, artificialmente, um Império de quase 100 milhões de habitantes. Necessidades políticas e realidades econômicas em franca contradição: eis por que o Japão — e ainda não se diria isso claramente — é uma das armas mais poderosas da Rússia na guerra fria.

CHURCHILL RENOVA A PROPOSTA

Mais de 100 mulheres candidataram-se ao Parlamento

Londres, 17 (U. P.) — Em seu último discurso de campanha eleitoral, pronunciado pelo rádio, o dirigente conservador, sr. Winston Churchill, renovou sua proposta no sentido de que seja celebrada nova Conferência dos Três Grandes, com a presença de Stalin, num esfôrço para se dar proteção aos povos contra uma guerra" com bombas atômicas e de hidrogênio ou horrores bacteriológicos".

Churchill denunciou o ministro do Exterior britânico, sr. Ernest Bevin de rejeitar o plano que propôs sôbre a Conferência dos Três Grandes e por qualificar o dito plano de manobra política, manifestando que com isso demonstrava "quão baixo estava a mentalidade de Bevin em face de acontecimentos reais".

O líder conservador pôs de lado a proposta de Bevin no sentido de que o problema atômico deve ser solucionado nas Nações Unidas, acrescentando que a Organização não póde funcionar enquanto o mundo estiver dividido em dois campos antagônicos. Declarou Churchill: "Unicamente mediante acôrdo entre as grandes potências se póde oferecer segurança aos povos contra a guerra de aniquilamento com bombas atômicas e de hidrogênio e os horrores bacteriológicos. Não posso encontrar em meu coração ou conciência fôrças para fechar a porta a essa esperança (a Conferência dos Três Grandes). Apenas com sua cristalização poderão as Nações Unidas cumprir sua missão suprema".

O discurso do líder conservador foi primordialmente para consumo interno. Fêz referência aos impôstos, serviços sociais, construções residenciais e fiscalizações.

Declarou que o "premier" Attlee havia declarado estar desejoso de criar um Estado inteiramente socialista. Criticou-o, dizendo que Attlee pretendia organizar um "Estado monstro, dono de tudo e empregando todos.

Churchill também não esqueceu Stafford Cripps, em seu ataque, mas foi implacável na ofensiva aos socialistas. Disse que se êsses homens receberem outro mandato nesta oportunidade, a conseqüência será a desocupação em massa. Disse que todos os partidos sabem haver ameaça de desocupação na Grã-Bretânha ao expirar o Plano Marshall, em 1952.

"Ao mergulharmos novamente no socialismo", disse o veterano estadista britânico, "estaremos absolutamente sós no mundo livre e civilizado". "Os Estados Unidos de cuja abundância tem vivido o governo de Attlee, obteve suas vastas reservas e salários elevados graças ao sistema da emprêsa capitalista livre. O Canadá poderosa terra do futuro é anti-socialista".

Por fim, Churchill pede ao eleitorado que "não deixe passar a oportunidade, pois talvez não volte a se apresentar.

CANDIDATAS

Londres, fevereiro (U.P.) — Mais de cem mulheres britânica — desde filhas de merceeiros e filhas de pares do reino — inclusive oito comunistas, estão fazendo um esfôrço deliberado para a conquista de cadeiras no Parlamento, nas eleições gerais de 23 de fevereiro.

Nunca, desde que um punhado de mulheres britânicas pela primeira vez se lançou à cata de votos, em 1918, tal número de mulheres se atiraram à arena política, em defesa dos direitos do seu sexo e dos seus partidos.

Nenhuma das candidatas a deputado britânicas, através dos tempos, jámais apresentou uma personalidade tão colorida quanto a condessa Markiewicz, militante do partido Sinn Bein, que foi a primeira mulher britânica a se eleger, em 1918, sem que tivesse podido ocupar sua cadeira, por sido condenada à morte por sua participação nas revoltas irlandesas. Morreu de morte natural, pouco antes do dia em que seria cumprida a sentença.

Poucas se têm revelado tão combativas quanto Lady Astor (Nancy Langborne), nascida nos EE.UU., quando, em 1919, abriu caminho para o Parlamento. Foi a primeira mulher a ocupar efetivamente sua cadeira de deputado nos Comuns e não voltaria a deixá-la senão em 1945.

As candidatas de hoje, entretanto, batem-se usando métodos modernos de propaganda eleitoral. Algumas delas delegaram direito a seus maridos para se apresentarem como seus agentes e técnicos políticos dizem que cerca de 30 das 113 candidatas acrescentarão aos seus nomes as iniciais M.P. (Membro do Pardamento) quando se reunir o novo Parlamento.

O Partido Trabalhista patrocinou 42 candidatas, contra 41, nas eleições de 1945, e 14 nas de 1928. 18 das atuais candidatas já são deputados, hoje, inclusive a famosa dra. Edith Summerskill, secretaria parlamentar do Ministério da Alimentação e Jennie Lee, escri-

(Conclui na 2ª col. da 5ª página)

PERÓN CONTROLA O PAPEL

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O govêrno argentino expropriou todo o papel de imprensa que está em poder e será recebido por jornais e importadores.

O decreto presidencial restabelece medida anterior pela qual foram postas as existências de papel de imprensa, de março a julho do ano passado, sob contrôle da subsecretaria de Informação.

O comércio de importação de papel anunciou que calcula em 10.000 toneladas a quantidade de papel de imprensa expropriado. Dessa quantidade, 3.000 toneladas pertenciam aos matutinos "La Prensa" e "La Nación".

O decreto também autoriza o Ministério de Indústria e Comércio a reduzir "se necessário fôr" o número de páginas publicadas, que desde março de 1949 foram limitadas a 12 por dia, com oito páginas adicionais para o suplemento semanal.

MOSCOU APRESSA

a realização de planos

Londres, 17 (U.P.) — Notícias recebidas pelo Serviço Secreto de trás da Cortina de Ferro, indicam que a Rússia está apressando a dispersão das suas indústrias pelos montes Urais, a Ásia Central e a Sibéria.

Os planos visando expandir as indústrias e as fontes de matérias primas na Rússia asiática tiveram sua realização intensificada, ao que parece, devido ao temor das bombas atômica e de hidrogênio. Foram reduzidos os prazos e os mínimos de produção para os novos centros industriais foram elevados acima do que previa o Plano Quinquenal.

A mudança da situação no Extremo Oriente, com a perspectiva de mais estreita cooperação com a China Comunista, parece ter dado novo ímpeto a um movimento iniciado durante a guerra. Os planos para transferir metade da produção soviética de aço e carvão, bem como um têrço da produção petrolífera para os "centros industriais do leste" devem estar chegando ao fim. O Plano Quinquenal marcava a realização dêsses objetivos para fins de 1950.

Tais medidas estão sendo completadas com a expansão e desenvolvimento dos meios de transporte no leste. Anuncia-se que já está bem adiantada a eletrificação das estradas de ferro que ligam a importante bacia de Kuzbas na Rússia Asiática com os Urais e o centro industrial de Magnetogorsk no sul dos Urais com a bacia carbonífera de Karaganda na república do Kazakstan. Locomotivas *diesel* estão acelerando o tráfego nas estradas da Ásia Central.

Ainda segundo as mesmas informações, tem-se dedicado especial atenção ao desenvolvimento dos centros petrolíferos orientais. Fontes soviéticas, no ano passado, anunciaram descobertas de petróleo na área entre o Volga e os Urais, nas repúblicas dos Bashkires e Tártaros, em Saratov, no Kazakstan, na Turkmênia e no Usbekistan, cuja exploração já foi iniciada.

CRESCENTES DIFICULDADES NA CHINA

Hongkong, 17 (U.P.) — A China preparou-se para receber o novo ano lunar, o primeiro sob o regime comunista, em meio de crescentes dificuldades econômicas.

Enquanto os primeiros degelos contribuem para amaciar a terra preparando-a para as sementeiras da primavera, famílias queimam incenso perante o Deus da Terra, mulheres oram pedindo filhos e, mesmo os mais pobres, colocam copos de vinho e pratos de pão ante o altar dedicado aos espíritos de seus antepassados. Mas a saudação tradicional de "muita prosperidade" não terá o mesmo som para os ouvidos da China, hoje, em que tem início o novo ano lunar.

O ano passado foi de crescentes dificuldades. E, êste ano, os dirigentes comunistas exortaram os chineses a que esqueçam a costumeira troca de presentes e, em vez disso, que celebrem a chegada do Novo Ano fazendo votos para ser bons comunistas.

As promessas de um futuro feliz sob a direção comunista e com o auxílio da Rússia contrastam com as informações existentes na China de hoje.

Não obstante, a emissora de Peiping indicou que os russos fornecerão máquinas de lavoura para transformar os desertos de Sinkiang em campos de trigo e algodão. Mas, simultâneamente, admitia haver fome no norte da China.

NAS FRONTEIRAS DA INDOCHINA

Hongkong, 17 (U.P.) — Fôrças comunistas chinesas se encontram nas frotneiras do Tibet e da Indochina francêsa e dirigentes vermelhos fizeram apelos aos povos dessas regiões para que "libertem-se do jugo que os oprime", mas em Cantão e outras cidades comunistas foi proibida a utilização de foguetes por motivo do Ano Novo, pois, segundo os comunistas, poderia dar aos anticomunistas motivos para criar dificuldades.

JANTAR EM MOSCOU

Londres, 17 (R.) — A emissora de Moscou, ouvida aqui, anunciou que o marechal Stalin ofereceu ontem à noite, no Kremlin, um jantar ao líder comunista chinês, Mao Tse-tung, e ao ministro do Exterior do regime de Pequim, Chou En Lai.

A IGREJA TOMA POSIÇÃO NA ALEMANHA ORIENTAL

A Alta Comissão Aliada debateu a situação econômica

Berlim, 17 (R.) — O cardeal Von Preysing, bispo católico de Berlim, denunciou a "ditadura unipartidária" na zona soviética da Alemanha — anunciou ontem à noite a agência alemã DPA.

Em carta circular ao clero, declara o cardeal que "o padre que cooperar com a Frente Nacional não estará servindo a uma causa patriotica". Era incompatível, para um padre, permitir o uso de seu nome e posição para ajudar os objetivos políticos do Partido de Unidade Socialista.

A Igreja Protestante de Berlim também comunicou, ontem, que não se deixará utilizar para fins políticos.

Durante o mês passado, o Partido de Unidade Socialista acusou o cardeal von Preysing de haver falsamente afirmado que fôra suprimida a religião na Alemanha oriental e disse que o bispo de Berlim estava seguindo a linha de Mindszenty."

OS BENS NO ESTRANGEIRO

Bonn, 17 (F.P.) — A Alta Comissão Aliada acaba de informar ao chanceler Adenauer que a situação dos bens do Reich no estrangeiro era determinada por acordos internacionais, assim como por textos legislativos, que a Alta Comissão não tenciona discutir. Esta declaração está contida na cart. assinada por Mac Cloy, em sua qualidade de presidente em exercício da Alta Comissão, enviada em resposta de outra carta, do chanceler Adenauer, na qual êste renovou a declaração que havia feito no Parlamento Federal, afirmando que "a República Federal da Alemanha Ocidental, eleita pelo povo alemão, é a única representante legítima dêste". "O govêrno federal — acrescentara — reivindica, em consequência, desde agora, os bens do antigo Reich alemão, no estrangeiro, caso êstes bens estejam bloqueados".

Em sua resposta, a Alta Comissão salienta que, no que concerne ao conjunto do problema das reivindicações da República Federal, é preciso levar em consideração seus aspectos jurídicos e práticos, não se podendo adotar uma atitude definitiva sem consultas a outros governos. A Alta Comissão salienta, entretanto, que está autorizada pelos governos da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos a declarar que não estaria disposta a acolher favoravelmente as reivindicações que seriam formuladas a êste respeito por outras autoridades alemães. A Alta Comissão informa igualmente ao chanceler Adenauer que lhe seria útil saber se o govêrno federal se considera igualmente como herdeiro das obrigações do antigo Reich.

A POLITICA ECONOMICA

Bonn, Alemanha, 17 (U.P.) — Os altos comissários aliados, criticaram a politica econômica do chanceler alemão do ocidente, sr. Adenauer.

Foi criticado todo o programa do govêrno, em grande parte orientado pela filosofia da livre iniciativa do ministro da Economia, sr. Ludwig Erhard.

Em particular, a critica pesou sôbre o programa de 3.400.000.000 de marcos, auspiciado por Adenauer, para combater a desocupação.

O número de desocupados na Alemanha Ocidental vinha aumentando regularmente nos últimos meses e a cifra está próxima dos dois milhões.

A efetividade do programa do chanceler para reduzir o número de desocupados mediante a construção de residências, estradas, reconstrução e inversões estrangeiras, particularmente no seu aspecto financeiro, foi posta em dúvida pelos aliados.

PROTEÇÃO AOS MEMBROS DO GOVÊRNO

Bonn, 17 (R.) — Foram anunciadas hoje as diversas medidas de proteção a serem tomadas a favor dos membros do govêrno da Alemanha Ocidental, três dias após ter sido anunciada a prisão de um ex-nazista que pretendia assassinar o presidente, dr. Theodor Heuss, em Hannover, em novembro do ano passado.

A policia dessa cidade revelou que o prêso possuia um caderno de notas no qual afirmara que pretendia eliminar o presidente "por motivos politicos", o que não fêz porque o dr. Heuss, quando surgiu a sua frente, achava-se cercado de mulheres e crianças que o aclamavam.

Assim, o govêrno ocidental já solicitou à Alta Comissão aliada a necessária permissão para organizar uma fôrça de Polícia Especial, na área de Bonn, cujo encargo principal seria justamente a proteção de todos os seus membros.

Todavia, até este momento a Alta Comissão não se manifestou ainda sôbre o assunto.

ANTISEMITISMO

Bonn, 17 (R.) — Wolfgang Hedler, cuja absolvição no processo em que foi julgado sob a acusação de ter pronunciado um discurso antisemita, terá de enfrentar um tribunal de desnazificação na próxima sexta-feira. O Ministério do Interior de Schleswig Holstein anunciou que Hedler será acusado de fazer declarações falsas num questionário político e defender idéias nazistas depois da guerra.

No questionário em apreço, Hedler

(Continua na 5ª. col. da 3ª. página)

CONDENANDO OS REGIMENS DE FÔRÇA

O Papa dirige-se aos jornalistas católicos

Cidade do Vaticano, 17 (F.P.) — Conforme anunciáramos, o "Osservatore Romano" publicou hoje o discurso que o Sumo Pontífice pretendia pronunciar perante os jornalistas membros do Congresso Internacional de Imprensa Católica e que não pôde fazer em virtude da indisposição de que foi vítima há alguns dias.

"Onde deixa de funcionar a opinião pública, periga a paz" declara Pio XII em seu discurso. O Papa afirma que a concepção católica da opinião pública e do serviço que lhe presta a imprensa é uma garantia de paz, pois defende a causa da liberdade de pensamento, considerando-a embora à luz da lei divina.

"O que é o mesmo que dizer, prossegue Pio XII, que todo aquêle que se quizer colocar a serviço da opinião pública deve renunciar a tôda mentira e a todo exagêro e excitação. Não é evidente que tal disposição de espírito e de vontade reage eficazmente contra o clima de guerra? A partir do momento, porém, em que se pretenda violentar, por bem ou por mal, a opinião pública; em que mentiras, preconceitos parciais, artifícios de estilo, efeitor de voz ou gesto e exploração do sentimento, venham tornar ilusório o justo direito dos homens às suas próprias convicções, então se cria uma atmosfera pesada, malsã, fictícia, que, no curso imprevisto dos acontecimentos, tão fatalmente como os odiosos processos químicos tão conhecidos hoje, sufoca ou paraliza os homens, e os obriga a entregar seus bens e seu sangue para defesa e triunfo de uma causa falsa e injusta".

O Papa deplora que, em certos paises, a opinião pública seja abafada e que "sòmente a opinião dos partidos no poder, dos chefes ou dos ditadores seja admitida a fazer ouvir sua voz", o que equivale, para êle, a uma violação da ordem do mundo que Deus criou.

"Esperávamos, disse o Papa, que as amargas experiências do passado teriam, pelo menos, servido de lição para libertar definitivamente a sociedade de uma tão escandalosa tirania e para por fim a um ultraje tão humilhante para os jornalistas e para os cidadãos. O Papa esperava-o sinceramente; eis porque sua decepção é mais cruel.

O Santo Padre condenou ainda, em têrmos não menos acerbos, a inércia que se manifesta na opinião pública, nos paises em que não é sujeita aos sistemas mencionados. Deplora, principalmente, que "o abus oda fôrça das organizações gigantescas de massas, absorvendo o homem moderno em sua complicada engrenagem, sufoquem, sem pena tôda espontaneidade da opinião pública e a reduza a um conformismo cego e difícil de julgamentos".

As falhas que denuncia decorrem, para o Santo Padre, da violação da sociedade humana, tal como Deus a quer. Porisso, os jornalistas católicos devem fazer face à situação com tanta coragem quanto perseverança. E o Papa lhes propõe como exemplo a Igreja "que, disse êle, nunca se deixou deprimir nem desencorajar".

A imprensa católica deve "opor um obstáculo intransponível ao recuo e à disposição das condições fundamentais de uma sadia opinião pública. Deve renunciar às vantagens vãs de uma popularidade malsã e ter a coragem de proscrever de suas colunas, embora a preço de sacrifícios pecuniários todo anuncio, tôda publicidade ultrajante à fé, à honestidade".

Terminando, o Papa mostra à imprensa católica os serviços que pode prestar no seio da própria Igreja, "pois essa é um corpo vivo a que faltaria algo se lhe faltasse a opinião pública".

O publicista católico saberá evitar, segundo o Santo Padre, tanto o servilismo mudo quanto a crítica descontrolada. Ajudará com firme clareza a formação de uma opinião católica na Igreja, precisamente quando como acontece hoje, esta opinião oscila entre dois polos igualmente perigosos, o espiritualismo ilusório e irreal e o realismo derrotista e materialista. Sòmente assim se poderá evitar as idéias falsas sôbre o papel e as possibilidades da Igreja no domínio temporal e, sobretudo em nossos dias, na questão social e no problema da paz".

O Papa terminou saudando os "mártires da boa causa" e dando sua benção a todos os congressistas.

O CONGRESSO

Roma, 17 (U.P.) — Foi inaugurado, pelo prefeito Salvatore Rebecchini, o 3.º Congresso Internacional de Imprensa Católica, que conta com a presença de 300 jornalistas de 16 nações.

Antes da cerimônia inaugural, os delegados fizeram uma visita de Ano Santo à basílica de São João Latrão, onde ouviram missa.

A primeira sessão do Congresso foi realizada posteriormente no palácio onde a Chancelaria apostólica tem sua sede.

O Diretor do "Osservatore Romano", Conde Giuseppe Della Tôrre, foi nomeado presidente do Congresso, que durará três dias.

Os vice-presidentes são Frank Hall, diretor do "National Catholic Welfare" e Marc Delforge, vice-presidente do Bureau Internacional de Jornalistas Católicos da Bélgica.

O Secretário é Cesidi Lolli secretário de redação do Osservatore Romano.

EXPLOSÃO NA RÚSSIA

Oslo, 17 (R.) — Uma violenta explosão ocorreu na última terça-feira, de tarde, no lado russo da fronteira setentrional da Noruega, de acôrdo com notícias chegadas a Oslo de Kirkenes, no Fjord de Varangar.

RESTRIÇÕES AOS DIPLOMATAS EM MOSCOU

Londres, 17 (R.) — Sir Davis Kelly, embaixador da Grã-Bretanha na União Soviética, atualmente em visita de consulta a seu país, informou ao Foreign Office que novas e severas restrições foram impostas aos diplomatas estrangeiros em Moscou nos últimos meses, segundo se declara em fonte bem informada.

Entre essas restrições se incluem a proibição de ir além de certos pontos nas estradas de Moscou e a retirada da circulação dos livros "ocidentais" de segunda mão. Os livros estrangeiros agora só podem ser adquiridos em edições soviéticas. Também o contacto entre os diplomatas estrangeiros e o povo russo foi limitado.

25 MILHÕES DE ÁRABES DESEJAM A INDEPENDÊNCIA

A advertência de Abdel Krim

Cairo, 17 (Gilbert Sedbon, da R.) Uma advertencia de que vinte e cinco milhões de arabes — no Marrocos, Algeria e Tunisia — estão prontos a se revoltarem a menos que seus desejos de independencia sejam atendidos, foi feita aqui por Abdel Krim, chefe da guerra do Riff na Africa do Norte, e que viveu quase a metade de sua vida no exílio.

Em uma entrevista concedida em sua vila no distrito de Sayeda Zeinab, nesta capital, declarou que a sua única ambição era libertar o seu país das "algemas da dominação estrangeira".

Exortou a aproximação entre a França, Espanha e o norte da Africa.

"Vinte e cinco milhões de árabes no Marrocos, Algeria e Tunisia, sob o jugo do imperialismo do século dezenove, empregarão a fôrça se não for encontrada, sem demora, um solução pacifica para o problema do Maghreb (africano do norte)" disse êle, "por meio de negociações poderiamos encontrar uma solução que salvaguarde os interêsses estrangeiros, com plena independência para o Maghreb. Fracasando tais negociações, a alternativa é a revolta".

Abdel Krim, que após 21 anos de exilio na ilha Reunião, no Oceano Indico, abandonou em Port Said o navio em que viajava, há dois anos atrás, com destino a outro exilio na França, e conseguiu encontrar a proteção do rei Farouk, declarou que a politica francesa na Africa do Norte "era contrária aos verdadeiros interesses da França ali". A França, pela sua politica pouco realista, de curta visão, e egoista, está levando os povos da Africa do Norte à revolta. Os tambores da guerra estão rufando cada dia mais alto".

Abdel Krim assumiu a liderança do movimento de liberação da Africa do Norte. Do Cairo, em constante contato com o movimento pró-árabe, êle coordena os esforços dos diversos partidos "ilegais" no Marrocos, Algéria e Tunisia.

O velho chefe Riff, com seus 63 anos, de estatura baixa, vestindo um simples traje de cor creme, sanu dálias amarelas de couro e um turbante branco na cabeça, tornou-se novamente no Cairo a figura quase lendária que foi na decada de 1920.

Através da imprensa, rádio e reuniões sociais e particulares, defende o seu ponto de vista. Recentemente fêz o primeiro discurso público em 23 anos, como convidado do Club de Relações Internacionais da Universidade Americana no Cairo.

Declarou que já fêz diversas propostas não oficiais, à França, porém sem resultado, e que tem aconselhado aos seus patrícios uma politica de paciência e moderação, na esperança de uma solução pacifica do problema.

A Grã-Bretanha e a América, além das obrigações morais para com a Africa do Norte, devem levar em conta que uma Africa do Norte, livre e forte, é essencial para a segurança do Mediterrâneo e da paz mundial.

"Se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos desejam nessa cooperação, devem nos auxiliar a conseguir nossas aspirações" declarou êle. "Nunca mais, nós, africanos do norte, combateremos ao lado da França a menos que obtenhamos nossa independência. A França encontra-se hoje fraca, econômica e politicamente. Tem tudo a ganhar com uma Africa do Norte livre, forte e amiga. A Africa do Norte tem necessidade da França e a França tem necessidade de nós".

"Em um momento em que a maior parte dos paises do mundo está empenhada na tarefa de reconstrução e estabelecimento de uma melhor ordem social, quando a Grã-Bretanha deu a independência à India, Paquistão e Ceilão, quando a Holanda concedeu govêrno próprio à Indonésia, e os Estados Unidos deram plena soberania às Filipinas, a França e a Espanha estão empenhadas em uma corrida de destruição dos povos da Africa do Norte".

Embora favorável a um estreitamento de relações entre a França e a Africa do Norte, Abdel Krim não transigirá em relação à questão da independência. A Carta do Comité de Libertação da Africa do Norte, da qual êle é presidente, declara que as "negociações com as potências imperialistas só serão consideradas após a declaração de independência dos paises em questão".

AVISO
FOTO PREUSS
avisa que os seus estúdios no Rio e Niterói estarão ABERTOS nos dias de Carnaval — e que NÃO trabalhará êste Carnaval no HOTEL QUITANDINHA. (33966)

PORQUE SUBIU O CUSTO DA VIDA

Responsabilizados os aumentos de salários

Respondendo ao questionário que lhe foi remetido pela C.C.P., a Comissão de Marinha Mercante informou que os fretes dos principais gêneros, como arroz, batata, farinha, feijão, milho, charque, banha, cebola, açúcar e sal, de 1944 em diante, foram aumentados de 20%, o que "não afetou os preços das mercadorias citadas, dada a incidência mínima ocorrida". Defendeu, ainda, a redução do custo da vida através de processos indiretos.

Por sua vez, o Departamento de Estatística e Estudos Econômicos do Banco do Brasil remeteu sua resposta, tendo, embora, o seu diretor, sr. J. Nunes Guimarães, frizado que essas considerações eram de sua única e exclusiva responsabilidade. Entende que, se é pràticamente impossível determinar os custos de produção e distribuição, a política nacional de contrôle de preços torna-se, ipso-facto, inexequível. E isso porque um dos pretendidos elementos para a fixação de preços máximos seria a pesquisa dos custos da produção e distribuição "a fim de orientar a política geral de preços", conforme o decreto que criou a C.C.P. O resultado dessa falta de bússola para a determinação do preço (pelo menos em tempo útil), prossegue, tem sido essas alterações bruscas dos preços de tabelamento, após períodos de penúria ou falta absoluta dos gêneros de consumo diário e geral. É que, ao lado dos "tubarões", que, sempre e em tôda parte, rondam o navio da escassez dos tempos anormais, nossos tabelamentos têm partido do preço pago pelo consumidor para o preço de custo do produtor.

Para que as massas das grandes capitais não criassem problemas de ordem político-social — que o diabólico comunismo agrava sempre com prazer — os homens do Govêrno, acrescenta, foram obrigados a considerar o abastecimento barato do consumidor citadino como ponto capital de sua política de combate à carestia da vida. Cita, após, o caso das batatas do sul. Vêm elas com mais facilidade do além-mar, há milhares de quilômetros, do que das vizinhanças de Santa Catarina e Paraná. Facilite-se o transporte, assinalando prioridades para os gêneros de consumo se fôr o caso e, talvez, se consiga algo de positivo, assinala, frizando: "Esperar por contabilidade de custo, numa terra onde parte dos sitiantes, motoristas e intermediários é analfabeta e nem escrita têm ou podem ter, é, fazer poesia. Manifesta a impressão de que a acentuada ascenção verificada no custo da vida, em meados do ano de 1946, e, paradoxalmente, após a instituição da Comissão Central de Preços, explica-se, em grande parte, pelo aumento de vencimentos e soldos do funcionalismo civil e militar, a que se seguiram outros aumentos em outros setores da administração e, por fim, em quase tôdas as outras classes. Êsse aumento que fôra estudado, prometido e resolvido nos últimos meses do govêrno do sr. Getúlio Vargas, foi realizado em dezembro de 1945 no govêrno do presidente Linhares. Pouco mais de dois anos e meio depois procedia-se a novo reajustamento de rendas do trabalho por parte do Estado e das entidades privadas.

Ao concluir, apresenta o quadro seguinte em relação a 1945:

Periodos	Custo da vida	Custo da Alimentação (+)	Moeda em circulação (*)	Empréstimos bancários (*)
1946	19,0%	27,3%	16,9%	3,2%
1947	41,4%	52,2%	16,3%	6,1%
1948	55,6%	75,5%	23,7%	17,0%
1949	54,7%	67,3%	23,2%	30,4%

RECADO DE PARIS

Paris, fevereiro — Deve ter aparecido na íntegra no "Estado de São Paulo", a conferência que o nosso confrade Paulo Duarte fêz aqui em Paris, na sessão solene comemorativa do centenário de Ruy Barbosa.

Apesar disso, destaco um trecho para o comentário dos leitores:

"A tese que êle defendeu (na conferência de Buenos Aires)... e sua conclusão, isto é, que "entre o Direito e o crime não pode haver neutralidade" tiveram uma repercussão universal e contribuiram para decidir os Estados Unidos a entrar na guerra quase imediatamente."

Mas acredito ser mais interessante êste outro trecho, onde o conferencista explica o fato de Ruy não ter chefiado a delegação brasileira em Versalhes:

"Mas o nome de Ruy foi recusado, não pela França ou pela Inglaterra que, desta vez, lhe deram apoio, mas pelos Estados Unidos que, em 1918, começavam por sua vez a sonhar o sonho enganador de que as armas materiais são mais eficazes que as armas espirituais. O ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil recebeu, assim, a notificação, em têrmos velados, de que Ruy estava demasiado velho para tomar uma tal responsabilidade: um homem jovem corresponderia melhor à situação e à jovem equipe de Wilson. E o Brasil, ao que parece, submeteu-se a essa humilhação imposta pela possibilidade, para os Estados Unidos, de se tornarem no futuro o maior dos grandes. Seria perigoso, se Ruy conseguisse levar a Versalhes sua doutrina hostil à supremacia das armas sôbre a Inteligência. Mas, desgraçadamente, não o povo, mas os homens de negócios americanos já começavam a sonhar com uma influência mais concreta e decisiva na Europa..."

* * *

Os jornais de Paris tratam com ironia e ternura — mais ternura que ironia — o romance de Ingrid Bergman, a antiga "ninfa do coração fiel" hoje "mãe desconhecida do filho de Roberto Rosselini".

Os franceses se escandalizaram menos com a história do que com o fato de algumas cidades norte-americanas terem resolvido sabotar os filmes da bela suéca. Mas às vêzes os jornalistas de Paris abusam um pouco do gosto pelos títulos estranhos. Como êste, posto em um telegrama em que se falava do nascimento do garoto: "O filho de Jeanne D'Arc"...

R. B.

Aumentaram as exportações do Brasil para os EE. UU.

Washington, 17 (H. Frantz, da U.P.) — As importações dos Estados Unidos procedentes do Brasil durante o ano de 1949 chegaram a um nível sem precedentes, como resultado do volume extraordinário de compras de café cru, porém as exportações para o Brasil desceram cêrca de 117 milhões de dólares, em comparação com o total de 1949.

Segundo o Departamento do Comércio dos Estados Unidos, as importações para o consumo em dezembro foram no montante de 80.622.214 dólares, comparadas com 61.679.465 em novembro, perfazendo um total de 551.198.948 dólares em doze meses. Essas cifras, entretanto, poderão ainda ser objeto de revisão oficial.

O total de 1949 é substancialmente comparável às importações do Brasil em 1948, que atingiram o total de 514 milhões de dólares: em 1947 elevaram-se a 441.700.000 dólares e no ano da pré-guerra, 1938, subiram ao total de 97.600.000 dólares.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil foram de 380.858.647 dólares em 1949, em comparação com 497.600.000 em 1948; 643.200.000 em 1947 e 62.000.000 de dólares em 1936; as importações de café cru do Brasil em dezembro passado alcançaram a 180.216.170 libras-pêso, no montante de .... 65.918.104 dólares, comparadas com 174.014.748 libras-pêso, correspondentes a 48.568.570 dólares no ano anterior. O total das importações de café do Brasil em 1949, ainda sujeito a revisão, foi de 1.709.084.929 libras-pêso, no total de .... 428.818.476 dólares.

Em 1948, o valor das importações de café brasileiro foi de cêrca de 352.600.000 dólares, comparado com 298.300.000 em 1947 e 82.200.000 dólares em 1938.

Entre outras importações procedentes do Brasil, em dezembro último, comparativamente com novembro, os Estados Unidos adquiriram cacáu no total de 6.275.137 dólares e 6.317.690; sementes oleaginosas, 2.848.834 e 1.443.302: óleos vegetais e cêras, 2.108.362 e 1.810.502; mineral de manganês, 285.800, e 249.236; mineral de ferro, .. 103.127 e 116.757, e mica, no montante de 169.744 dólares e 96.920.

Entre as exportações mais importantes dos Estados Unidos para o Brasil em dezembro, comparadas com novembro, figuraram produtos petrolíferos, no total de 2.244.009 dólares e 529.988; ferro e aço manipulados em altos fornos, 1.505.467 e 849.049; maquinaria elétrica, 1.983.773 e 1.423.298; maquinaria industrial, 3.730.876 e 3.675.720, e automóveis e peças sobressalentes, 697.837, comparadas com 725.388 dólares.

INOVAÇÕES NA LEI DO SALÁRIO MÍNIMO

O projeto de modificações da lei do salário mínimo, organizado pelo Ministério do Trabalho, contem inovações. Uma é a que inclui, entre as parcelas componentes do salário mínimo, as despesas de recreação juntamente com as de habitação, alimentação, vestuário e transporte. A lei vigente já fôra mais liberal que a classificação do Bureau Internacional do Trabalho, o qual mencionava quatro parcelas: habitação, alimento, vestuário e despesas diversas, compreendidas nesta a higiene, instrução e transporte.

Tendo em vista que a instrução obrigatória é preceito constitucional e, como tal, assegurada pelo Estado, o legislador brasileiro havia incluído, como quarta parcela, em igualdade com as demais, o transporte. O projeto acrescenta a destinada à recreação, levando em conta que essas despesas se apresentam como parte integrante dos orçamentos domésticos.

Outra inovação diz respeito à absoluta igualdade de remuneração para trabalho igual, entre os dois sexos, no salário mínimo. Outra ainda consagra a doutrina de que o cômputo das necessidades da família, para efeito dêsse salário, será feita por valores absolutos, embora o número de pessôas dependentes. O projeto, que compreende cêrca de sessenta artigos só admite redução no caso de salários de menores entre 14 e 18 anos, quando se caracterizar e comprovar a condição de aprendiz. Essa exigência visa evitar os abusos comuns de salários reduzidos pagos a menores que são utilizados em trabalho idêntico aos dos adultos. Por outro lado, o projeto equipara à espôsa a companheira do trabalhador que não seja casado, pois existem no Brasil cêrca de seis milhões de famílias, das quais apenas um milhão e oitocentas mil constituídas pelo casamento legal.

Estabelece igualmente que a declaração inverídica para efeito de percentagem da cota de família do salário mínimo, por parte do trabalhador, constitui crime de falsidade; mas todavia admite como prova da veracidade da declaração, além das habituais, mera inscrição na caixa ou instituição de previdência, que depende de simples declaração do interessado. Outro artigo considera como crime de apropriação indébita, punido nos têrmos da legislação, sem prejuizo dos juros de dois por cento do mês, a retenção, isto é, o não recolhimento, pelo empregador, da cota correspondente às necessidades de família, no prazo de trinta dias, a contar da data em que se toma vencida. Ao que se afirma, houve caso em que uma emprêsa deixou de recolher até hoje soma equivaletne a 180 milhões de cruzeiros à respectiva entidade de previdência.

Por fim, o projeto estabelece que a cota de família do trabalhador que não tiver família será recolhida às entidades de previdência, ou à Caixa Econômica Federal, quando se tratar de trabalhador agrícola, para utilização no custeio dos mútuos de casamento previstos na lei, cujos dispositivos entretanto nunca tiveram aplicação. Com as alterações introduzidas pelo projeto, a fixação do salário mínimo no país passa a ser de três em três meses, em lugar de ano e meio como até agora.

TAMBÉM OS TECIDOS NÃO PODERÃO ENTRAR NA ARGENTINA

São Paulo, 17 — (Asp.) — Informa-se nesta capital que a Argentina resolveu suspender a entrada de fios e tecidos de procedência brasileira no país.

FALSO JORNALISMO EM SÃO PAULO

4.500 registros de pessoas que não exercem a profissão

São Paulo, 17 — (Asp.) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, dirigiu-se, por ofício, ao diretor do Departamento Estadual do Trabalho, solicitando a essa autoridade uma audiência conjunta da diretoria, a fim de oferecer a cooperação da entidade sindical na fiscalização dos registros dos falsos profissionais do jornalismo, em São Paulo. Em face das investigações procedidas por diretores do Sindicato, há nada menos de 5.500 pessoas registradas como jornalistas, existindo apenas cêrca de mil profissionais em situação regular de atividade na profissão, o que revela a possibilidade de se encontrarem registrados cêrca de 4.500 falsos jornalistas, fato que exige uma dupla vigilância: a do Sindicato, que zela pelo bom nome da classe e a das autoridades competentes, a quem cumpre zelar pelas finanças da União, do Estado e do município, sendo certo, que os registros falsos, no caso, visam isentar de impostos de renda, de transmissão inter-vivos e predial, determinado número de pessoas, fato que aliás, constitui crime e que exige punição, sob pena de tornar-se inoqua a restrição constitucional desses benefícios.

Também a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais representou ao secretário da Segurança pública, solicitando abertura de inquérito policial contra uma falsa escola de jornalismo, organizada por pessoa já condenada por crime de estelionato e que esta lesando centenas de jovens, com promessas de emprego de 2 mil cruzeiros, depois de um curso de 4 a 12 semanas, no qual o trabalho é o de visitar, em nome do jornal, tôdas as famílias de uma mesma rua e entrevistá-las, para conseguir a sua adesão para as várias campanhas que o jornal vai promover", etc. O jornal, que estaria capacitado a receber milhares de jovens, intitula-se "Direitos do Homem".

tura de crédito especial de Cr$. 100.000,00 destinado ao pagamento de gratificação de representação ao Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Requerido o encerramento das sessões extraordinárias

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal) — Ainda sem número regimental para votações outras que não sejam requerimentos de votos de pesar, a Assembléia Legislativa realizou hoje mais uma sessão de seu período extraordinário. O primeiro orador foi o sr. Guilhermino de Oliveira, que abordou o caso da interdição pelo Ministério da Aeronáutica dos campos de pouso de Patos, Pedra Azul e Governador Valadares. O orador não fêz pròpriamente uma crítica à decisão dos técnicos daquêle Ministério, porém uma série de considerações a serem encaminhadas ao titular da pasta e visando uma rápida solução para o caso que, como não podia deixar de ser, causa embaraços à população e suas atividades econômicas. O sr. Emílio de Vasconcelos apelou para o presidente da República e diretor da Central do Brasil no sentido de ser tornada sem efeito a remoção do funcionário daquela ferrovia, sr. João Baptista de Carvalho, de Sete Lagoas para Janaúba. O sr. Dnar Mendes encaminhou à Mesa, para a devida remessa à Comissão de Finanças, o parecer da Comissão de Justiça ao projeto de reorganização judiciária, anexo à proposição. O sr. Geraldo Starling apelou para a elevação da comarca de Poços de Caldas a terceira entrância e o sr. José Augusto requereu um voto de pesar pelo falecimento em Governador Valadares do cel. Joaquim de Abreu, antigo presidente da Câmara e vereador em Caratinga e que também foi deputado estadual na legislatura de 1909. Êsse voto foi concedido com a adesão da UDN e do PSD ortodoxo, pela palavra, respectivamente, dos srs. Dnar Mendes e Guilhermino de Oliveira, a Mesa associando-se ao preito.

Determinou, então, o presidente Martins da Costa a leitura do requerimento do sr. Fabrício Soares, da UDN, em que êsse representante, depois de acentuar as constantes faltas de quorum para votações que se verificam neste período de convocação extraordinária e, por conseguinte, a improdutividade das respectivas sessões, solicita o encerramento dêsse período. Em face da falta de número, constada em duas chamadas consecutivas, o requerimento não pôde, porém, ser apreciado pelo plenário. Em seguida a ter o sr. Maurício Andrade apresentado e defendido uma indicação objetivando uma subvenção anual de 50 mil cruzeiros ao Aero Clube de Lavras, entidade que se acha em dificuldade após ter expendido mais de 70 mil cruzeiros no recondicionamento do campo de pouso local, o presidente Martins da Costa encerrou os trabalhos do dia.

MAQUINARIAS PARA SERVIÇO DE ÁGUAS

Belo Horizonte, 17 (Asp.) — Da Moore-McCormack do Rio de Janeiro recebeu o diretor da Caixa Econômica Federal, nesta capital, uma comunicação de que foram embarcadas em Nova York as maquinárias de tratores e compressores, que, com financiamento daquele instituto de crédito, foram adquiridas para serviços de abastecimento de água em vários Municípios mineiros.

POR FIM BANANAS PARA A ARGENTINA

São Paulo, 17 — (Asp.) — O general Anapio Gomes, chefe da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em declarações feitas a um jornal local, disse que a Argentina já providenciou a liberação dos "permissões" para importação de bananas de nosso país.

ENTREGUES AOS EX-COMBATENTES 180 LOTES

Goiânia, 17 — (Asp.) — Em solenidade realizada no Palácio das Esmeraldas, com a presença de todos os membros do atual govêrno e de outras altas autoridades, o Chefe do Executivo goiano fêz entrega aos ex-combatentes de títulos definitivos de posse de 180 lotes que a êles foram doados pelo govêrno do Estado. Sôbre o alcance social da medida discorreu demoradamente o governador, que, referindo-se ao valor real do empreendimento oficial, lembrou que os 180 lotes de terra distribuidos aos 90 expedicionários goianos que lutaram na Itália, 90 se localizam na zona residencial de Goiânia e 90 na zona rural de Rubiataba, promissora localidade que surge na região da Mata de São Patrício. Nessa zona agrícola trabalham atualmente no serviço do campo cêrca de duas mil famílias brasileiras, cujos principais misteres são dedicados à cultura do café, lavoura de grande importância na economia goiana.

Em nome dos ex-pracinhas de Goiás agradeceu a doação do Poder Executivo o antigo sargento da F. E. B., Acary Brandão, advogado e secretário da Procuradoria Geral da Justiça do Estado.

3 MIL EUROPEUS PARA O CHILE

Santiago, 17 (FP.) — Durante o ano passado chegaram 3.000 imigrantes da Europa, 500 dos quais italianos, de conformidade com o plano aceito pelo govêrno do Chile e de acôrdo com a seleção feita pela Organização Internacional de Refugiados.

DESENCALHADO O MERCANTE "MORMACSWAN"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"O comandante do rebocador "Triunfo" comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada haver desencalhado o mercante "Mormacswan", tendo regressado ao porto do Rio Grande".

PARA EXAME DOS PROBLEMAS DE PESSOAL EM REPARTIÇÕES DA FAZENDA

O diretor geral da Fazenda resolveu designar o oficial administrativo Moacir Matos Peixoto para, dentro do prazo de 35 dias, proceder aos estudos necessários à fixação da lotação das repartições sediadas nas cidades de Belo Horizonte, Goiânia, Cuiabá e Corumbá e exame dos problemas de pessoal mais prementes com que as mesmas se defrontam.

UNIÃO LATINA

Instalação da Comissão Organizadora da Secção Brasileira

No Palácio Itamaraty, sob a presidência do embaixador João Neves da Fontoura, instalou-se a Comissão Organizadora da Seção Brasileira da União Latina. Estiveram presentes a sra. Dominique Martin, ministro Ataulfo de Paiva, senador Artur Santos, deputado Prado Kelly, professor Miguel Calmon, dr. Austregesilo de Athayde e o dr. Renato Almeida, representando o Ministério das Relações Exteriores.

Com a palavra o embaixador João Neves explicou os fins a que se propõe a União Latina quais sejam de defender política, cultural e econòmicamente as nações latinas, sem quaisquer exclusivismos porém e dentro do quadro da civilização ocidental. Mostrou a importância das 24 nações latinas, muitas das quais já organizaram suas seções nacionais. Ajuntou que considerando a importância do Brasil, como nação latina, o Comitê Diretor da União Latina decidiu que se realizasse em julho do ano vindouro, nesta capital, o seu I Congresso Internacional, dizendo que o sr. Pierre Cabanes, representante daquele Comitê e uma das figuras ilustres da nova geração francesa, pelo seu idealismo e pelo seu belicismo pacifista, havia percorrido vários países da América, nele instalando seções nacionais, que já iniciaram suas atividades. Em seguida propôs e foi unânimente aceito que fôsse aclamado Secretário Geral da Comissão Organizadora o sr. Austregesilo de Athayde.

Falou a seguir o sr. Pierre Cabanes que explicou os princípios característicos da União Latina, como defensora da civilização latina, em cooperação com os demais grupos que integram a civilização ocidental, em particular com os anglo-saxônicos. Disse que o ideal da União era a defesa da liberdade de espírito e da dignidade humana, que hoje se acham tão ameaçadas. Até o presente, continuou, a ação da União se tem feito sentir nas elites, mas pretende penetrar nas massas e espera que o Congresso do Rio de Janeiro, em 1951, seja uma demonstração de vitalidade dos povos latinos, que constituem a terceira fôrça no mundo moderno. Relatou sua viagem ao Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai, onde instalou comitês nacionais, que já começaram a preparar suas representações àquele Congresso.

Foi deliberado a seguir que a Comissão Organizadora e seu presidente, embaixador João Neves da Fontoura teriam todos os poderes para organizar a secção brasileira da União Latina, trocando-se idéias sôbre a maneira de constituí-la, bem assim de tomar as providências necessárias para a realização do Congresso nesta capital, em 1951.

Falou, por fim, o embaixador João Neves, que agradeceu aos presentes o comparecimento à reunião e reafirmou os propósitos brasileiros de trabalhar pelo ideal concretizado na União Latina, que já preconizara em entrevista que dera aos jornalistas franceses, quando da Conferência da Paz, em Paris.

VEM AO BRASIL O SR. GEORGE KENNAN

Washington, 17 (R.) — O sr. George Kennan, chefe do Corpo de Planejamento Político do Departamento de Estado, deixará amanhã esta capital, para uma excursão de seis semanas à América do Sul.

Falando à imprensa, disse o sr. Kennan que vai estudar uma área com a qual está pouco familiarizado e que ficarrá, asim, em posição melhor para o exercício de suas funções.

O sr. Kennan é considerado como o iniciador da política americana de contenção da Rúsia. Declarou êle que o mundo inteiro espera, hoje, que os Estados Unidos se mostrem à altura de seu papel de seu papel de grande potência.

"É à luz dêsse conceito que Esclareceu que sua viagem não terá caráter oficial e que não discutirá questões específicas com qualquer govêrno sul americano.

O ATRAZO DE PAGAMENTO A PODERÁ ADVOGAR EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

A Ordem dos Advogados não cabia restringir a sua atuação

O bacharel Alvaro Correia Campos impetrou ao Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra decisão da Ordem dos Advogados do Brasil, que reformou decisão do Conselho Secional do Distrito Federal, para restringir o exercício da sua advocacia ao território dêste Distrito.

Achou que o ato era ilegal, porque contrariava direito seu, líquido e certo, e que decorre do decreto 8.659 de 1911. O conselho prestou declarações, sustentando a legalidade de seu ato, que deu como baseado no decreto-lei 11.530, de 1915. O procurador da República levantou a preliminar da decadência do direito do autor ao mandado. A preliminar foi acolhida em primeira instância e rejeitada pelo Tribunal Federal de Recursos, voltando os autos à 1.ª instância.

O juiz Raimundo de Macedo baixou ontem, os autos com a respectiva sentença. Disse que não assistia razão ao Conselho, porque o impetrante se formara no regime de liberdade de ensino e a lei nova não poderia restringir o direito do suplicante. Além disso, o diploma do suplicante já havia sido registrado no Tribunal de Justiça, que dessa forma decidira da sua validade. E por êsses fundamentos, deu procedência e concedeu o mandado impetrado.

OS MAGISTRADOS RECORRERAM À JUSTIÇA

Belo Horizonte, 17 (Asp.) — Que sejam citados o governador do Estado e o advogado geral para contestarem uma ação de cobrança e acompanharem-na em todos os seus termos, foi o que requereram ao juiz da Vara da Fazenda os juizes municipais desta capital, doutores Carlos de Rezende e Antônio Coelho Antunes. Trata-se de uma ação por cobrança de diferença de vencimentos que pretendem os magistrados não haverem recebido, embora tenham direito, por haverem exercido judicaturas de categoria superior, no impedimento dos respectivos titulares, no exercício de 1948, não havendo o Estado pago os honorários devidos.

LATTES EXAMINARÁ AS ÁGUAS RÁDIO-ATIVAS DE CALDAS NOVAS

Goiânia, 17 — (Asp.) — As águas radio-ativas de Caldas Novas serão examinadas e pesquizadas pelo cientista brasileiro Cesar Lattes, que está sendo ali esperado a fim de, também, estudar as possibilidades de instalar um balneário. Nessa cidade goiâna alguns cientistas nacionais e estrangeiros já admitiram a possibilidade da existência de urânio cuja aplicação na fabricação da bomba atômica revolucionou o mundo.

OS BANCOS E O FERIADO FORENSE

O dia 20 do corrente, segunda-feira de carnaval, sendo feriado forense, os bancos de nossa praça permanecerão fechados.

CONSIDERA INJUSTIFICÁVEL A ANISTIA À PECUÁRIA

São Paulo, 17 (Asp.) — "Sou de parecer que não há razão para reajustamento, uma vez que o Banco do Brasil, com a sua orientação, não proporcionou prejuízos aos criadores nem aos recriadores", declarou a um matutino desta capital o sr. Castro Prado, presidente da Sociedade Rural Brasileira, quando abordado pelo representante do jornal sôbre o projeto apresentado à Câmara dos Deputados propondo uma anistia financeira aos pecuaristas. Acrescentou o entrevistado que "os verdadeiros criadores, recriadores ou invernistas não tiveram prejuízos, na exploração do seu ramo de negócio. Os prejuizos só tiveram as pessoas que especularam na loteria do zebú. Portanto, terminou, os verdadeiros pecuaristas não devem querer reajustamentos nem moratórias, a fim de que, de uma vez por tôdas, lhes seja possível fixar o crédito agro-pecuário, tão necessário para o desenvolvimento da produção".

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Aposentadorias, reformas, adiantamentos e distribuição de créditos

O Tribunal de Contas, na sessão de Fiscalização Financeira, ontem realizada, proferiu as seguintes decisões:

Aposentadorias — Foram registradas as concesões de aposentadoria a Maria Cristina Goulart — Nilton Trajano da Silva — Teodorico Micheloni — Antonio Gabriel do Nascimento — Antonio de Jesus Uunes — Sindolfo Ferreira de Souza — Eneas Germano Ferreira — Fernando de Paula Esteves — Agnaldo Dantos Calmon — Vitorino de Oliveira — Soemis Borges Gomes — Pedro Ribeiro da Costa — Francisco Antonio de Avila Jr. — João Vivaldino Tavares — João Felipe Neri — Waldomiro Fabiano da Silva — Albino Rodrigues de Vasconcelos — Francisco Xavier de Melo e Silva — Ernesto de Souza Lima — Romulo Ferrari e Sebastião Roque.

Reformas — Foram registradas as concessões de reforma a Antonio Mariano dos Santos e Aluisio Justino de Almeida.

Adiantamento — Foi registrado o adiantamento de Cr$ ..... 4.475.000,00 para execução dos trabalhos da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites Segunda Divisão, no exercício de 1950.

Distribuição de crédito — Foram registradas as distribuições de créditos de Cr$ 2.623.100,00 e ...... 52.028.810,00 à Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro para pagamento com pessoal do Ministério da Agricultura; Cr$ 231.480,00 à Casa da Moeda para pagamento de salários, no corrente ano, aos mensalistas em exercício na Sessão Hollerith; Cr$ 301.800,00 as Delegacias Fiscais em diversos Estados para pagamento de material; Cr$. 1.000.220,40 às Delegacias Fiscais em diversos Estados para pagamento de salários aos extranumerários tarefeiros das Delegacias Regionais do Impôsto de Renda; Cr$ .... 50.000.000,00 à Delegacia Fiscal em S. Paulo para pagamento do impôsto adicional sôbre direitos de importação nos têrmos do decreto-lei n. 2.169, de 24-9-40; Cr$ ...... 1.522.120,00 à Delegacia Fiscal no Est. do Rio para despesa de pessoal do Museu Imperial; Cr$ 17.786.972,00 à mesma Delegacia para despesas de pessoal do Ministério da Fazenda; Cr$ 414.600,00 à Alfândega do Rio de Janeiro para pagamento de salários a extranumerários mensalistas da mesma; Cr$ 880.975.000,00 às Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos nos Estados p. despesas a seu cargo; Cr$ 12.800.620,00 às Del. Fiscais em diversos Ests. paar pagamento a funcionários do Impôsto de Renda.

Consultas — Foi respondida afirmativamente a consulta para abertura do crédito especial de Cr$ .. 69.378,00 para pagamento de proventos de disponibilidade a Ramiro Batista Ferreira.

O Tribunal também respondeu afirmativamente a consulta p. aber-

O HORÁRIO DAS REPARTIÇÕES DURANTE O CARNAVAL

O ministro José Pereira Lira, secretário da Presidência da República dirigiu, ontem, aos senhores ministros de Estado, dirigentes de órgãos subordinados à Presidência da República e de Autarquias o seguinte telegrama-circular:

"De ordem do sr. presidente da República, comunico a V. Excia. que o expediente nas repartições federais, órgãos autônomos e autarquias, durante o Carnaval, será idêntico ao do ano passado, isto é: das 9 às 12 horas nos dias 18 e 20; ponto facultativo, no dia 21; e, dia 22, quarta-feira, início dos trabalhos às 12 horas". (a) José Pereira Lira, secretário da Presidência".

O presidente do Sindicato dos Lojistas desta capital, sr. José da Silva Oliveira, declarou encarar com simpatia o movimento que se está processando entre o comércio, no sentido de que os estabelecimentos comerciais encerrem suas atividades, na segunda-feira de carnaval, às 12,30. No ano passado, êsse encerramento foi às 14 horas.

O desembargador corregedor, sr. Francisco Impellizieri, autorizou os Cartórios e Ofícios da Justiça a não funcionarem hoje, nos dias de carnaval e ainda na quarta-feira de cinzas.

Por sua vez, a Recebedoria do Distrito Federal funcionará na segunda-feira, das 9 às 12 horas.

REGRESSOU A BELO HORIZONTE O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DE MINAS

Já se encontra de regresso a Belo Horizonte, para onde viajou, acompanhado de sua espôsa, pela Panair o sr. Américo Giannetti, secretário de Agricultura do govêrno mineiro. O antigo presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais acaba de percorrer o Chile, a Argentina e o Uruguai, tendo oportunidade de de visitar obras realizadas de acôrdo com o plano de recuperação do govêrno argentino, especialmente no que se refere aos problemas agro-industriais.

BOLSAS DE ESTUDOS A DISPOSIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Comunicam-nos:

"A Organização das Nações Unidas tem à disposição do govêrno brasileiro sete bolsas de estudos para aperfeiçoamento em serviços de assistência social. São requisitos essenciais para a obtenção de tais bôlsas: idade máxima de 55 anos; educação universitária e habilitações técnicas; prática exercida em ramo de atividade de assistência social; emprêgo exercido em atividades de assistência social; bom conhecimento do inglês, francês ou espanhol; atestado de sanidade passado por autoridade competente.

Roga-se aos interessados que compareçam, para maiores esclarecimentos, à Comissão Organizadora Internacional do Ministério das Relações Exteriores.

NOVA RODOVIA BELO HORIZONTE-RIO

Belo Horizonte — (Da sucursal) — A par da notícia de que estão sendo ativados os trabalhos de construção da nova estrada Rio-Belo Horizonte em diversos trechos entre esta capital e Lafaiete, a imprensa mineira salienta que será dada execução à segunda parte do programa elaborado pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Inclui-se aí a pavimentação de várias estradas e extensão da rêde rodoviária, de modo a permitir que a economia do Estado seja valorizada por um sistema de escoamento rápido. Mais de 80 pontes de concreto armado foram ou estão sendo construidas em várias regiões para facilitar a ação do Departamento de Estradas de Rodagem. Cogita-se ainda da criação de uma Polícia Rodoviária que permita maior segurança aos viajantes.

FORTES CHUVAS EM SÃO PAULO

São Paulo, (Do correspondente) — Os bairros mais atingidos pela tempestade que desabou hoje às 20,15 horas em São Paulo foram a Barra Funda e o Pacaembu. Enxurradas imensas inundaram as ruas do próspero bairro da Barra Funda, onde uma casa ruiu. Um ônibus carregado de passageiros desgovernado pela correnteza chocou-se contra uma guia de calçada violentamente. Pela avenida Pacaembu formou-se verdadeiro rio; pesados caixotes foram arrastados de uma casa comercial e atirados contra um ônibus ali estacionado. Na Barra Funda um operário Antônio Ford foi atingido por uma faisca elétrica, tendo morte instantânea. Os armazens da Sorocabana situados no mesmo bairro foram invadidos pelas águas sendo que um totalmente. Parte do leito desta estrada foi tomada pelas águas impedindo o tráfego. O Corpo de Bombeiros auxiliado por soldados da Fôrça Policial presta assistência a tôdas as pessoas desabrigadas e vítimas da enchente.

NO INTERIOR

Como é do conhecimento geral, todo o território do Estado de São Paulo tem sido assolado por chuvas torrenciais e trombas dágua, que atingiram um grande número de localidades, provocando enormes prejuizos à agricultura, indústria, comércio e transporte.

Na madrugada de hoje as zonas atingidas pelas chuvas torrenciais foram os arrabaldes de São Paulo, particularmente a Vila Nova Mancheti. Em consequência dos temporais de ontem, 16, à noite, o rio Aricanduva, em cuja margem está situada a Vila Nova Mancheti transbordou, sendo que com o violento temporal desta madrugada, as suas águas subiram consideravelmente. O leito das ruas foi coberto pelas águas que invadiram as casas. Três guarnições do Corpo de Bombeiros foram chamadas para prestar socorro às famílias, aumentando cada vez mais o volume das águas. Foram igualmente atingidas as localidades de Rio das Pedras, Vila Talarico, Vila Matilde, tôdas banhadas pelo rio Aricanduva. As casas humildes da zona da Central do Brasil, no norte da capital, foram inteiramente tomadas pelas águas, onde boiavam móveis e utensílios domésticos enquanto seus habitantes desesperados procuravam salvar alguma coisa. Os prejuizos são consideráveis, não tendo sido possível até a tarde de hoje, fazer nem mesmo um cálculo moderado. Apesar das proporções da enchente houve apenas uma vítima, de nome João Braga Vieira. Um poste caíra e o jovem ao tentar cortar o fio de alta tensão que punha em perigo as vidas dos que se achavam próximos, foi fulminado.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. THOMPSON

"POR QUE A INGLATERRA NÃO CONSEGUIU A ENCOMENDA?...

Nova York - (Via aérea) — A imprensa americana atacou de cheio a rejeição, por Seattle, da tentativa britânica de vender aos Estados Unidos uma grande indústria.

Queremos ou não queremos os produtos britânicos? Perguntou o **Christian Science Monitor**.

Êsse jornal frisou que desde o último verão Washington vem criticando a indústria britânica, porque ela não aumenta seus escritórios representantes e não realiza reduções de preços para os mercados exteriores.

O jornal ridicularizou a razão apresentada por Seattle para rejeitar a primeira tentativa britânica nesse sentido — o negócio da china (para os americanos) proposto opr Ferranti, para equipar aquela cidade com material elétrico pesado de sua fabricação.

Os planejadores do Plano Marshall foram criticados por haverem aceito a desculpa de Seattle em face dos protestos britânicos, e por não haverem providenciado a reabertura das negociações antes da General Electric haver conseguido o contrato de fornecimento. A General Electric é dirigida por Philip Reed, cabeça do Anglo-American Produtivity Council...

O **New York Times** advertiu que o caso de Seattle provocou efeitos profundos em todo o continente europeu.

Disse o **Times**: Foi justamente isso o que a maioria dos europeus de critério julgaram que iria suceder se — e quando — seus países tentassem conseguir dólares vendendo no mercado americano.

NUM INQUÉRITO de opinião levado a efeito entre os jornalistas, ficou constatado que 71% dêles não desejam que o presidente Truman seja reeleito em 1952, e que 74% querem ver o general Eisenhower no poder dêsse ano em diante...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: — A cantora negra **Pearl Bailey** desistiu de se afastar do elenco de "Arms and the Girl" do Teatro Guildin, porque, segundo declarou, recebeu desculpas pelas críticas de caráter racial de que foi vítima.

Rex Harrison abandonou a direção de "The House on the Cliff", da Broadwny.

Fred Astaire apresentou a seguinte desculpa ao negar consentimento para que Hollywood rodasse a história de sua vida: "Vocês não poderão filmar tôdas as corridas de cavalos num só filme"...

Mas Hollywood está trabalhando numa porção de **histórias da vida** — **Jane Russell**, golfista **Gen Hogan**, e o negro jogador de baseball **Jackie Robinson**.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Recebemos do general Delmiro Pereira de Andrade, a seguinte nota:

"Ilmo. Sr. Diretor do Correio da Manhã — Nesta. — "Ao transmitir o cargo de presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — secção do Distrito Federal — tenho a satisfação de agradecer os inestimáveis serviços prestados pelo jornal sob a orientação de V. Excia. à minha administração publicando notas e informações de interêsse dos ex-combatentes.

Ao ensejo, queira V. Excia aceitar os protestos de estima e consideração. — (a) general Delmiro Pereira de Andrade, presidente."

O DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO DEVE CUMPRIR SEU DEVER

E a portaria do chefe de Polícia era ilegal

Ao juiz da 2.ª Vara, o advogado Celso Fontenelle impetrou mandado de segurança contra ato do diretor do Serviço de Trânsito, que se negou a despachar seu requerimento, mandando o mesmo ao Chefe de Polícia. Alegou ser o ato ilegal, porque estava expresso no Regulamento de Trânsito do Distrito Federal a sua competência para decidir o pedido do suplicante, devendo, assim, a referida autoridade praticar o ato recusado.

O juiz solicitou informações e o diretor as prestou arguindo a preliminar da inadmissibilidade do mandado de segurança por não terem sido esgotadas as esferas administrativas, e quanto ao mérito declarou que agira em obediência a uma portaria do Chefe de Polícia.

O procurador da República opinou pela improcedência do pedido.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Raimundo de Macedo, que concedeu o mandado impetrado. Declarou o juiz, que a citada portaria tinha caráter normativo, não era uma ordem casuística, mas uma determinação geral.

Citou caso já por êle decidido em 1948, em face de ato normativo do Presidente da República. O Supremo havia declinado da sua competência e mandouo para uma Vara da Fazenda e daí a sua decisão. Era, portanto, competente. Prosseguindo, declarou ainda o magistrado, que tal portaria era ilegal sôbre ser prejudicial aos serviços públicos, por contrariar o princípio de descentralização, tão benéfico à ordem administrativa. Disse, que a portaria não podia modificar de maneira permanente atribuições conferidas em outro dispositivo administrativo. E terminando, declarou que a Portaria incriminada era nenhuma, não só por basear-se em falso motivo, como por colidir com dispositivo regulamentar hieràrquicamente superior, sendo, por isso ineficaz para impedir que o informante cumpra o seu deve legal.

NO PALÁCIO RIO NEGRO

O presidente da República, recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em conferência, os srs. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, egeneral Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

PREJUDICADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE SÃO PAULO E RIO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Em consequência das fortes chuvas que vêm caindo nos últimos dias ou meses, as comunicações entre esta capital e o Rio de Janeiro estão sèriamente prejudicadas. Durante o dia de ontem, pràticamente não houve serviço telefônico para a capital da República. As estradas, por sua vez, encontram-se também muito danificadas, locomovendo-se os veículos pelas mesmas com grande dificuldade. Os trens, por outro lado, têm chegado com grande atraso.

SESSENTA ANOS!

No fim de sua vida, contam os mais íntimos de Roberto Simonsen, o grande desejo do infatigável trabalhador era atingir aos sessenta anos. É que teria assim, caso vivesse até essa idade, (que é da extrema maturidade mas ainda não a velhice, ocasião de concluir os seus trabalhos, as suas realizações finais, os seus últimos estudos. Como prêmio de tôda uma vida de incessantes preocupações, de canseiras, de procurar o conhecimento dos problemas mais variados de um país que é por si mesmo um problema até aqui insolúvel; como recompensa de tôdas as suas penas e lutas — Roberto Simonsen sonhava apenas estender um pouco mais o seu espaço para trabalhar ainda, para que não ficassem inconclusos muitos estudos que andava a fazer, para que a sua meditação brasileira não fôsse interrompida fora do terreno indispensável e final.

O Simonsen *visível*, senador, capitão das indústrias, historiador da economia brasileira, homem dos mais lúcidos, insistentes e úteis que tivemos, vivia a sua importância, com tôdas as malquerenças e afetos que sempre o acompanharam, não importa onde, tôda a vida. O Simonsen *visível*, parecia o *realizado* por excelência, o possuidor de tôdas as glórias, as modestas glórias que o Brasil destina e reserva aos seus servidores. A posição política, a Academia de Letras, a inveja, a calúnia fácil, cercavam o triunfador; mas nêsse triunfador, pelo menos nos últimos anos, existia um homem invisível e êsse alimentou uma esperança única e na verdade humilde, que era morrer aos sessenta anos para que sua vida tivesse o sentido exato, a importância, o rendimento ambicionado. Na hora da colheita, depois de tanto ter madrugado, de tanto ter procurado empregar bem e certo o seu tempo, qual era a ambição suprema que poucos conheciam de Roberto Simonsen? Essa ambição era que a morte não o procurasse, não o atingisse antes de um certo termo; que o trabalhador que êle era pudesse acabar realmente, dar os retoques finais à sua obra, às suas realizações, ao que Roberto Simonsen iria legar ao país.

* * *

Enquanto todos contemplavam um Roberto Simonsen, tal como êle figurava aos olhos dos seus contemporâneos, amigos e inimigos, lutador paciente e invencível, já na fase áurea da sua vida, dispondo das melhores e mais altas tribunas do país, no conceito corrente; o outro Simonsen sabia-se perdido, e a alguns, aos que lhe mereciam a confidência estrita, confessava que se aproximava do fim, que não veria chegar nessa viagem incerta o têrmo, a méta, o pôrto dos sessenta anos.

* * *

Muitas vêzes conversei com Roberto Simonsen, mas não fui nem seu amigo nem seu inimigo íntimo. Certo distinguia-lhe eu o valor pessoal, a seriedade com que tratava dos problemas, o conhecimento dos assuntos do Brasil, a maneira séria como conduzia os estudos da nossa história a fim de conhecer a realidade nacional desde as suas raízes. Não raro discordei é certo das posições políticas de Simonsen e disso que me parecia uma preocupação excessiva com a vitória e um nunca tomar o partido de verdades *continuamente vencidas*. Mas, agora, meditando melhor, reconheço e vejo que os serviços prestados por êle ao Brasil ultrapassaram de muito quaisquer outras estranhezas que lhe poderíamos fazer. De certo o *julgamento* exato sôbre um homem enquanto vive e luta é sempre arbitrário e não raro injusto. Não conhecemos, na verdade, ninguém. Os mais próximos são sempre desconhecidos, estranhos, quanto mais os que assistimos apenas passar, os que atravessam e cruzam com a nossa existência, de fora e trazem as máscaras diversas do homem — a máscara da *política* a máscara da *sociedade*, a máscara do *triunfo* ou da *perdição* e *derrota*. Simonsen era um vencedor, mas a sua vitória maior seria atingir o pôrto dos sessenta anos. E isso não lhe quis conceder o destino propício sempre, o destino que lhe deu a oportunidade de trabalhar tanto pelo Brasil, pela economia, pelo ensino universitário, pela independência do país, não apenas no sentido comum mas no econômico, no verdadeiro e efetivo.

No dia de hoje, 18 de fevereiro, Roberto Simonsen, agora do outro lado do tempo, completaria os seus sessenta anos aspirados!

Augusto Frederico Schmidt

DR. ANTONIO QUINET Clínica e Cirurgia de Senhoras, Partos. Rua México, 168 - 10.º - s/1005/6
Docente Faculdade de Medicina — Tel. 42-7472 e 31-7700. (33155)

SILVA RAMOS EM LUCHON

Luchon, 17 (FP) — Chegou a esta cidade, por trem, proveniente de Biarritz, o sr. João da Silva Ramos, que se viu envolvido, recentemente, num rumoroso processo instaurado em virtude das circunstâncias suspeitas em que se verificou a morte de sua esposa, a sra. Monique da Silva Ramos.

O jovem brasileiro pretende passar uma semana na região.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde partos e operações urgentes. 48-9051. (10073)

O ATRASO DE PAGAMENTO A SERVIDORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Comunica-nos o gabinete do ministro da Agricultura, por intermédio da Agência Nacional:

"Alguns jornais desta Capital têm publicado tópicos e comentários acerca do atrazo verificado no pagamento dos vencimentos e salários dos servidores do Ministério da Agricultura com exercício em repartições localizadas no Estado do Rio de Janeiro, notadamente no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

A responsabilidade por êsse atrazo não pode ser atribuida ao Ministério da Agricultura, que todos os esforços empreendeu para evitá-lo.

Até 1946 possuia o Ministério sua própria tesouraria, que efetuava o pagamento do pessoal com exercício nesta Capital e enviava seus pagadores para realizar o mesmo trabalho nas repartições próximas desta Capital, embora sediadas no vizinho Estado do Rio de Janeiro.

Com a extinção dessa Tesouraria e centralização dos pagamentos no Tesouro Nacional, continuou êste, a pedido do Ministério da Agricultura, a manter o sistema anterior de pagamento, com reais vantagens para os serviços, pois evitava o deslocamento de centenas de servidores de seus locais de trabalho ou que os mesmos se vissem obrigados a constituir procuradores para o recebimento de seus vencimentos e salários.

Em outubro do ano passado, a Diretoria da Despesa Pública solicitou ao Ministério da Agricultura que os créditos destinados ao pagamento do pessoal com exercício em repartições sediadas no Estado do Rio fôssem distribuidos à Delegacia Fiscal de Niterói, para que esta última realizasse tal pagamento a partir de 1950.

Visando evitar as grandes dificuldades que resultariam da modificação de um sistema adotado há longo tempo com reais vantagens para os serviços do seu Ministério, solicitou o senhor ministro da Agricultura ao titular da pasta da Fazenda, em Aviso de 22-11-949, a manutenção do regime vigente para o pagamento do pessoal, esclarecendo as suas vantagens e as perturbações que decorreriam da sua modificação.

Na ausência de resposta a essa solicitação, considerava-se o assunto satisfatòriamente resolvido, quando ao se iniciar os pagamentos do mês de janeiro do corrente ano, foram devolvidos os cheques dos servidores localizados fora do Distrito Federal, com o esclarecimento de que os mesmos só poderiam ser pagos por intermédio da Delegacia Fiscal de Niterói.

As sugestões feitas pelo Ministério da Agricultura no sentido de obter uma modificação dessa deliberação não obtiveram êxito, sob o fundamento de que a legislação vigente desde 1934 se opõe ao pagamento, pelo Tesouro Nacional, de pessoal com exercício fora do Distrito Federal.

Diante de tal comunicação iniciou a Divisão do Pessoal do Ministério, na semana passada, o trabalho de distribuição de créditos destinados ao pagamento de mais de 2.000 servidores para a Delegacia Fiscal de Niterói, trabalho êsse vultoso e demorado, pois implica em uma radical modificação de um sistema implantado há anos e cuja rotina já se encontrava definitivamente estabelecida".

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Concedendo exoneração, de revisor de provas, classe H, a Israel Domingues de Oliveira.

Concedendo naturalização — a Jadwiga Wejner, Renata Segui, Baruch Kugelmas, Bárbara Izabella Zylberman, Chaim Karl Freier, Isaac Takser, João Kwalczuk, Josef Cudok Horiwicz, Kurt Kanhaber, Klara Amalie Margárete Kefer, Martin Weiner, Marek Rechmann e Perlja Rubin, naturais da Polônia; a Max Oberlander, Alice Oberlander, Herman Jakbowicz e Eva Singer, naturais da Tcheco-Eslováquia; a Susanne Ruth Nathan, Válter Rosental, Augusta Geteling Opitz, Bernardo Mendschein, Bely Sussel, Clara Lsechonski, Carlos Kokott, Friedrich Karl Emil Hahlbohn, Gunter Welff, Heinrich Brinkonann, Herman Jakbowicz, Irma Hoffman e Johann Hirschle, naturais da Alemanha, a Aida Senelman, Arthur Rabinowitz, Anna Kuperman Yusim, naturais da Rússia; a Ana Messina, natural dos Estados Unidos da América do Norte, a Alexandre Garcia Carrera, natural da Espanha, a Dorothy Le Gallamis Stone, natural da Inglaterra; a Elia Menasco Giuseppe Armentano, Vicenze Scianoula Mangione e José Puzzi, naturais da Itália; a Abelis Marcolis, natural da Lituânia; a Francisco Fernandes de Almeida, Joaquem Luiz Pereira Drisco e José Alves de Pinha, naturais de Portugal; a Ceza Heller, Catalina Heller e Turcsany Eva, naturais da Hugria; a Herbert Lowe e Milada Bouckevá, naturais da Austria; a José Snitcovsky e Marcos Lomacinsky, naturais da Romênia; a Julio Astigarraga, natural do Uruguai; a Oscar Liblilomann, natural da Estônia e a Raphael Behar.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS, conferenciou com o diretor do Lóide

O sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, esteve, ontem em conferência com o Almirante San-Thiago Dantas, diretor do Lóide Brasileiro, sôbre problemas de interêsse de ambas as autarquias que dirigem.

COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

Estão empenhados agora os colmeianos em uma ótima campanha pela aquisição da séde própria, onde deverá ser instalada a "exposição permanente" dos seus trabalhos de desenho e pintura.

Amanhã domingo não haverá aulas na Quinta da Boa Vista por ser dia de carnaval.

[illegible]AS E CONCORDATAS

Transportadora Lubrasa S. A. — No Juizo da 4.ª Vara Civil a firma supra, estabelecida à rua Engenheiro Richard, 21, impetrou uma concordata preventiva, no qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo segundo o balanço encerrado em 31-12-1948 é de Cr$... 37.239.092,90.

André Jukasz — No Juizo da 10.ª Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua do Senado, 240, terreo, com fábrica de calçados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr$ 822.210,90.

COLUNA OPERÁRIA

QUE FAZER?

A resposta do presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, quando o reporter do Correio da Manhã lhe perguntou qual a sua atitude em face da manifestação de desconfiança da classe para com a junta, foi a seguinte: "O ministro do Trabalho responderá por mim".

Em primeiro lugar, fica patente a subserviência do presidente da junta. Êle é um subordinado do Ministério do Trabalho, portanto há que obedecer ao patrão; o que êste decidir é o que fará.

Por outro lado, pode estar implícita na frase subserviente uma ameaça velada, insinuativa de que a última palavra virá do ministro, como seja: a vocês que desconfiam de mim, responderá o ministro, que em mim confia e guardará a minha autoridade de interventor contra a prática e insofismável destituição e anulação da junta, pela assembléia de classe.

A assembléia dos bancários deu anteontem o seu voto de desconfiança à junta. Não cremos que o ministro do Trabalho recorra à violência para ir de encontro à vontade da classe. Isto seria levá-la ao desespêro e às soluções extremas.

A assembléia que se realizou foi convocada legalmente. Os bancários do Distrito Federal, pela sua presença em massa, deram demonstração de que estão empenhados em discutir democràticamente as condições de um contrato coletivo com os banqueiros, diferente do que foi elaborado, de portas fechadas, pela junta e os banqueiros sob os auspícios do Ministério do Trabalho. Votaram unânimemente pela rejeição do acôrdo ministerialista. Não há sofismas legais que anulem semelhante expressão de vontade coletiva.

Também legalmente, pois a assembléia é soberana em suas decisões, foi deliberado continuarem em assembléia permanente até a decisão com os banqueiros sôbre a tabela sugerida pela Comissão de Defesa da Classe. Isto equivale pràticamente ao retôrno da classe à sede do seu sindicato, decorrente do voto de desconfiança dado à junta. A classe desejou a posse do sindicato, ocupou-o, e a ocupação deve ser mantida, para que o Sindicato dos Bancos aceite discutir as novas condições de aumento. De outra forma, sempre alegará a inqualificação dos representantes bancários escolhidos em assembléia pela classe, para só continuar a tratar com os empregadinhos do Ministério do Trabalho.

O sr. Honório Monteiro precisa reconhecer que se criou uma situação de fato inevitável num regime democrático. Nelo as intervenções não podem ser eternas, e disto já o previnimos em outro artigo. Os bancários são donos do seu sindicato; se para o Fundo Sindical contribuem com um dia de trabalho do ano, não é para ficar permanentemente despejados de sua casa. A época dos despejos terminou, é necessário limpar os sindicatos dos trastes ministerialistas.

Que fazer agora?

1) O ministro do Trabalho deve facilitar a discussão da proposta dos bancários, aprovada pela classe em assembléia geral.

2) Os bancários devem organizar-se em cada banco, para fazer sentir a decisão com que lutam pelo aumento proposto.

3) Não abandonar mais a sede do sindicato.

PLEITEIAM OS BANCÁRIOS ELEIÇÕES SINDICAIS PARA DENTRO DE 30 DIAS

Pràticamente destituidos os interventores ministerialistas do comando do sindicato da classe

Continuou ontem a assembléia dos bancários suspensa anteontem às 21,25. Essa reunião, como noticiamos, foi na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e constituiu uma demonstração de repulsa às manobras dos interventores ministerialistas para aprovação de um acôrdo com os banqueiros para o aumento de salários.

PRESTANDO CONTAS

O sr. Francisco Trajano de Oliveira, presidente da Comissão de Defesa dos Bancários e da assembléia, iniciou os trabalhos às 18,50 horas, prestando contas aos seus companheiros das suas atividades. Informou que foi enviado um telegrama ao sindicato dos Bancos em que levava ao seu conhecimento as determinações da assembléia. Falou, ainda, sôbre a proposta do colega Orlando Vicentini relativamente às eleições. Conforme a proposta, seria pleiteado ao ministro do Trabalho que as eleições se realizassem dentro de 30 dias. Essa sugestão foi aprovada por aclamação.

APOIO MÚTUO

Depois do sr. Aloisio Palhano falar a respeito da proposta do sr. Orlando Vicentini, o sr. Olimpio de Melo disse que a liberdade sindical não depende apenas do sindicato da classe. Depende, também, ajuntou, do apoio dos demais trabalhadores. Devemos lutar pela liberdade sindical para todos os que trabalham. Conquistada a liberdade, alertou, deveremos continuar lutando para mantê-la.

Nessa altura, o sr. Francisco Trajano de Oliveira convidou para tomar assento na mesa os representantes dos jornais. Aborda, ainda outros assuntos ligados ao movimento e trata da estruturação da campanha.

GRANDE CONCENTRAÇÃO NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA

O presidente da C.D.F., propôs que na próxima 5.ª feira os bancários se concentrassem em frente ao prédio em que funciona o Sindicato dos Bancos. Nessa ocasião a Comissão de Defesa deverá entrar em contacto com os banqueiros para discutir as reivindicações já apresentadas.

SOLIDARIEDADE

Decidiu também a assembléia, após ouvir a palavra informativa do sr. Luiz Barreto Jambo, solidarisar-se com todos os bancários demitidos por tomarem parte na campanha e protestar contra banqueiros que tomarem essa medida.

REINÍCIO NA 4.ª FEIRA DE CINZAS

Na 4.ª feira de cinzas será reiniciada a assembléia, suspensa ontem às 19,50.

AINDA SÔBRE O ACÔRDO DERROTADO

Na assembléia de anteontem o bancário Jurandir Leão sugeriu que fôssem apresentadas alterações ao acôrdo a fim de ser estudada. Essa proposta não teve eco e registramos apenas por solicitação daquele bancário, que não conclamou seus colegas para rejeitá-lo.

COMPARECEU O PRESIDENTE DA JUNTA GOVERNATIVA

Compareceu à assembléia o sr. Ayres de Baros, o interventor ministerialista do Sindicato dos Bancários. Sua presença foi notada apenas pela reportagem. Não se manifestou. Ficou aparentemente satisfeito com um lugarzinho na última fila. Nenhum associado lhe deu importância. Nem a mesa. Ninguém, de resto, tomou conhecimento do ex-dono do sindicato que pràticamente foi destituído pela classe.

RATIFICANDO AS REIVINDICAÇÕES

A mesa diretora dos trabalhos da assembléia dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Raul Pinto de Barros, presidente do Sindicato dos Bancos:

"A Assembléia Geral Extraordinária reunida no Sindicato dos Bancários repudia a proposta do acôrdo apresentada pela Junta Governativa intervencionista. Ratifica outrossim as reivindicações mínimas apresentadas em memorial no dia 2 de fevereiro, credenciando a Comissão de Defesa dos Bancários para entrar em entendimentos com o órgão patronal. Deliberou ainda conceder o prazo de 10 dias para resposta ao memorial. Solicito audiência sexta-feira para início dos entendimentos.

AOS DEMAIS SINDICATOS

Foram dirigidos também a todos os sindicatos de bancários telegramas dando conhecimento integral das determinações da Comissão de Defesa dos Bancários apoiada pela quase totalidade da classe.

REPULSA À INTERVENÇÃO

Ao ministro do Trabalho foi endereçado o seguinte telegrama:

A Assembléia Geral Extraordinária ora reunida no Sindicato dos Bancários em caráter permanente expressa sua repulsa à intervenção ministerial no Sindicato que se prolonga por quatro anos. Considera urgente as eleições no prazo máximo de 30 dias.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 17 (Asp.) Em movimentada assembléia, estiveram ontem reunidos os bancários de São Paulo para discutir a proposta de aumento de salário para a classe, concertado no Rio, com extensão àqui. Os debates foram acalorados, e finalmente, foram estabelecidos os pontos de vista de que aceitariam o aumento de vinte por cento; porém que não por mais de um ano de prazo para que seja pleiteado outro aumento, e que o aumento seja extensivo a todos os bancários.

AS PARTES NÃO ENTRARAM EM ACÔRDO

Realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Empregados e Vendedores Viajantes e o Sindicato do Comércio de Atacadista e de Carnes Frescas. As partes não entraram em acôrdo e o presidente daquêle órgão deu o prazo de 30 dias para oferecimento de defesa.

TRANSFERIDA A AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho adiou para o dia 28 dêste mês a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos e similares e o Sindicato da Indústria de Calçados.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO DO RECURSO DOS MINEIROS

O Tribunal Superior do Trabalho transferiu o recurso ordinário de vários trabalhadores das Minas de Morro Velho que pleiteam equiparação de salários com empregados da mesma categoria.

PRÊSO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS RODOVIÁRIOS

Notícias vindas de São Paulo, informam que o sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação dos Condutores de Veículos e Rodoviários daquele Estado e suplente de deputado federal, foi intimado a comparecer à Diretoria do Trânsito bandeirante, onde foi ameaçado de prisão pelo inspetor geral sr. Vicente Saguas Prezas, e após, detido durante horas. Essa atitude prende-se ao fato de ter o sr. Armando Afonso Costa intercedido junto às autoridades federais, a fim de evitar, conforme constava, um aumento de contribuição para os associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transporte e Cargas.

Eleições sindicais sem política

São Paulo, 17 — (Asp.) — Ao embarcar de regresso ao Rio o sr Honório Monteiro, ministro do Trabalho declarou à imprensa que não poderia dizer se os sindicatos paulistas serão dos primeiros a terem eleições, mas que esperava que todos os sindicatos do país tivessem seus pleitos dentro de noventa dias contados da data dos primeiros realizados. Ajuntou que o Ministério tem interêsse em garantir eleições perfeitamente livres nos sindicatos, e que, como em São Paulo a realização das mesmas estará sob a direção do Departamento Estadual do Trabalho, espero que esta repartição saiba acompanhar-nos nessa orientação, que é a recomendada a todos os delegados do Ministério, nos demais Estados.

A C.I.O. ACUSA OS DITADORES LATINO-AMERICANOS

Washington — (U. P.) — A Junta Diretora do Congresso das Organizações Industriais aprovou uma resolução em que diz que "o crescimento de regimes do tipo fascista está despojando os povos latino-americanos de todos os direitos e liberdades civis.

Assinala, aquela entidade trabalhista norte-americana que as caras instituições democráticas como sejam a liberdade de imprensa, de associação, a proteção contra a inviolabilidade do lar e a detenção por motivos falsos, estão desaparecendo. Assegura que tais acontecimentos destroem as bases sociais necessárias ao progresso humano.

Diz mais a resolução que "a forma democrática de vida dos Estados Unidos será posta em perigo se tolerarmos êsses males nêste hemisfério".

AUXÍLIO PARA O MUNICÍPIO DE ARARUAMA

Por solicitação do secretário de Viação o governador fluminense autorizou a entrega, no engenheiro Oswaldo Campos, das importâncias de Cr$ 300.000,00 e Cr$ ...... 10.000,00 como auxílios aos serviços de urbanização e de águas, respectivamente, do município de Araruama.

OS BANQUEIROS examinarão as reinvindicações

O sr. Raul Pinto Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos, declarou à imprensa, que após tomar conhecimento integral das determinações dos bancários, em relação às reivindicações aprovadas pela assembléia realizada anteontem no órgão dos empregados, juntamente com outros banqueiros, encetará novos entendimentos para a concessão do aumento, e outras vantagens.

NOTAS HISTÓRICAS

Sôbre o terremoto de Lisboa

Por meio de um livro precioso publicado logo após o terremoto de Lisboa em 1755, é possível mensurar o esfôrço de recuperação desenvolvido pelo marquês de Pombal, com a cooperação oportuna e prestimosa do Brasil.

Intitula-se "Memórias Das Principais Providências, que se deram no Terremoto, Que Padeceu A Côrte De Lisboa No primeiro de Novembro De 1755".

Há numerosas descrições. Nenhuma, tão circunstanciada e informativa.

Através dêsse cuidadoso tombamento, sabe-se ou confirma-se que o terremoto ocorreu às nove horas e quatro minutos da manhã, com "céu limpo, ar sereno e mar em calma". A circunstância do dia e da hora, acrescenta o autor anônimo, concorreu muito para fazer extrema e geral consternação; porque naquêle tempo não só estavam tôdas as Igrejas iluminadas para o culto Divino, mas também aceso o fogo de tôdas as casas, para servir ao alimento do povo.

Daí o incêndio de tôda a zona baixa da cidade e grande parte do Bairro Alto. Rudemente sofreram os doze bairros de Lisboa.

Se a família real nada sofreu, no Paço de Belém onde se achava, foi incontável o número de vítimas entre a plebe e a fidalguia. Cadáveres nas ruas, cadáveres sob as ruínas. Um embaixador jaz nos escombros de seu palácio. O mar, coalhado de corpos. Invadira sùbitamente a foz do Tejo, transbordara sôbre as margens e os "montes de água" haviam arrastado pessoas e coisas em tumulto. Como se por efeito de uma ironia trágica, poças de água estagnada refletiam brazeiros de incêndio.

Nêsse caos, indene do físico e da alma, entra o marquês de Pombal a agir prontamente. É a sua famosa síntese de emergência: — "enterrar os mortos e cuidar dos vivos".

Convoca os párocos da Côrte e dos subúrbios, os homens válidos, os voluntários de boa vontade, a tropa de linha, para o serviço urgente de enterramentos. Teme-se uma catástrofe consecutiva, a peste.

Outra vem bater às portas de Lisboa: a fome. Designam-se vereadores, para coleta de mantimentos salvos nas ruínas ou procedentes de fora. Um edital estabelece a inalterabilidade dos preços. Fidalgos viajam para suas terras, a fim de recambiarem víveres. Esmolas em gêneros e em espécie contribuem para o trabalho de assistência. Celeiros dão abrigo a famintos. Religiosos dão consôlo a espíritos.

Nem todos estão em condições de se locomover. Para logo se improvisam enfermarias no Mosteiro de São Bento, nos palácios dos condes de Castelo Melhor e de D. Antão Almada, nos lugares em geral onde o cometimento fôsse possível. Tudo em ordem. Separados homens de mulheres, feridos de enfermos. A rainha e as princesas dão exemplo às enfermeiras.

Faltam braços, para tamanhas tarefas concomitantes. São recolhidos à cidade os que dela haviam desertado, no impulso do pavor. Ninguém transita pelas estradas sem passe especial.

O que não falta, infelizmente, é a camarilha de exploradores. Severos castigos flagelam ladrões, vadios e "públicos pecadores". Em terra e no mar, repressão e vigilância.

Não é tudo. Chegam notícias de que a costa do Algarve e a praça de Setubal apresentavam danos graves, embora menores que os de Lisboa. Entra em função igual mecanismo. O govêrno central, que carece de socorros, envia socorros.

Escasseiam alojamentos. Fabricam-se, em golpes de audácia. Facilita-se a entrada de madeiras e materiais de construção. Impõe-se clausura às religiosas dispersas. Reinstala-se nas Igrejas o culto divino.

Numa palavra: revive-se. O homem que promoveu tão formidável surto ainda se assinava, na época, Sebastião José de Carvalho e Melo. Vem para nós, entretanto, caminhando na História como o grande marquês de Pombal, cheio de êrros e defeitos, porém benemérito governante da hora crucial.

ROBERTO MACEDO

QUINHENTAS FAMÍLIAS DE AGRICULTORES EUROPEUS,

da região do Danúbio, virão para Goiás

Goiânia, 17 (Asp.) — O Vaticano está empenhado em canalizar para o Brasil uma corrente emigratória de agricultores católicos residentes atualmente na Áustria e na região ocidental da Alemanha. Uma instituição católica e filantrópica, a "Caritas", fundada em Luzerna, na Suiça há cêrca de trinta anos, sob os auspícios da Santa Sé e do episcopado suiço, está encarregada de promover no Brasil os primeiros entendimentos para a localização de trabalhadores agrícolas europeus em várias zonas de Goiás e Mato Grosso. Tratando do assunto já se encontra nesta capital uma comissão constituída dos srs. Maciel Moor, Jossf Stefan e Jorge Bormet, que depois de avistar-se com o governador Coimbra Bueno e com o arcebispo metropolitano, visitou diversos municípios do interior, cujas condições de clima e solo apresentam um propício campo ao desenvolvimento da colonização estrangeira, sobretudo européia. Dentro do critério a ser adotado pela instituição "Caritas", segundo o qual todo o serviço de colonização planejado deverá ser financiado pela instituição católica de Luzerna, e outras entidades similares patrocinadas pela Santa Sé, 500 famílias de agricultores europeus da região do Danúbio, tôdas, selecionadamente, escolhidas e com longa prática, sobretudo no cultivo do trigo, milho, canhamo, centeio, batatas e na criação de gado leiteiro deverão vir para Goiás, cabendo ao govêrno Estadual, apenas a obrigação de orientar e facilitar a aquisição de terras necessárias pelos preços reais, proporcionando, mais assistência e apoio moral à iniciativa. Os colonos enviados pela referida instituição serão equipados com maquinarias e apetrechos agrícolas necessários ao desenvolvimento do campo, onde trabalharão sob a assistência de técnicos brasileiros e estrangeiros.

VENDEM O ORDENADO COM 30 POR CENTO DE ÁGIO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Informam de Bauru que continua a greve dos trabalhadores braçais do Departamento de Estradas de Rodagem de Baurú Iacanga, Botucatú e Araçatuba. Sabe-se que êsses homens em número de mais de 1.000 protestam contra o atraso no pagamento de seus salários, que vem já de outubro, e estão vendendo seus ordenados com um ágio de 30 por cento.

URBANISMO PAULISTA

São Paulo, 17 — (Asp.) — O sr. Dumont Villares, releito para a Comissão de Obras e Urbanismo da Câmara Municipal, em palestra com um jornal desta capital disse que nos muitos labores que terá de resolver o órgão que presidirá mais este ano, contará com a colaboração técnica, do Instituto Mackenzie, da Sociedade Brasileira de Arquitetos, Associação de Construtores e Instituto de Engenharia, assim como da Escola Politecnica e da Associação dos Amigos da Cidade, pois os problemas da cidade serão resolvidos acima das peculiaridades políticas do momento.

O DIA DE ONTEM DO PRINCIPE BERNHARD, DA HOLANDA

Entrevista à imprensa na A.B.I. — Recepção na Legação dos Países-Baixos — Almôço na floresta da Tijuca — Visita ao Arsenal de Marinha

O principe Bernhard da Holanda concedeu, ontem pela manhã, uma entrevista coletiva à imprensa. O contato do principe com os jornalistas na A. B. I. se prolongou desde as 10 horas da manhã até cêrca das 11 horas. Serviu como intérprete o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista. A entrevista foi feita através três idiomas: inglês, francês e espanhol. Disse inicialmente o principe Bernhard que suas primeiras palavras eram de agradècimento à A. B. I. que lhe proporcionava aquêle encontro com os homens de imprensa do Brasil. Declarou logo depois que se encontrava muito satisfeito no Rio, pois sempre sonhara conhecer a nossa capital, desde a primeira vêz que pisou o Brasil, no Nordeste, quando dirigia um avião de combate, em trânsito para a África. Isso em 1943. Agora via consumado o seu sonho.

Frisou, então, o Consorte da Rainha Juliana: "Lastimo que minha visita tenha sido em caráter oficial, pois de outra forma não estaria circunscrita a um número restrito de dias. Espero, todavia, voltar ao Brasil, para conhecê-lo melhor, travar mais íntimo conhecimento com a sua economia, o seu progresso e a sua cultura".

E interrogado se a Rainha Juliana não gostaria de conhecer o Brasil, respondeu:

— "Na próxima visita ao Brasil, farei todo o possível para vir acompanhado da Rainha".

E em seguida acrescentou:

— "Acredito que existem possibilidades para o incremento das relações econômicas entre o Brasil e a Holanda. Deverão ser estudadas seriamente essas possibilidades. Estou convencido de que o problema de minha terra no momento é a super-população. Os filhos dos fazendeiros viram suas terras tão repartidas, que a solução do problema reside quase que exclusivamente na imigração. Assim, deverão ser desenvolvidas as colônias holandêsas já existentes no Canadá, na Austrália e especialmente no Brasil.

A imigração — prossegue Sua Alteza Real — sempre se processa dentro de facilidade oferecidas pelos países recipientes. Se o Brasil nos oferece tais facilidades não resta dúvida de que terá a nossa preferência".

O problema da recuperação de pós-guerra — Abordou, em seguida, o principe Bernhard a rápida recuperação que se nota em tôda a Holanda, no pós-guerra.

Disse que os holandeses já recuperaram cêrca de 50% da indústria seriamente abalada com a guerra. Essa recuperação poderia atingir até 100%, se não fôsse tão sensível a desorganização das fábricas afetadas pelo conflito e em consequência do transporte de materiais e equipamentos para a Alemanha, logo após a invasão daquele país o qual não foi substituído ainda. Além de mais, muitas máquinas empregadas excessivamente pelos alemães já não produzem o normal. Quanto ao tráfego e a agricultura a situação é mais ou menos equivalente ao período anterior a guerra, enquanto que com a aviação já se percebe um maior desenvolvimento. As estradas, por outro lado, mostram-se pouco superiores

O futuro da Europa — Um dos pontos principais da entrevista concedida por S. A. R. foi o que focalizou o futuro da Europa.

"Pessoalmente acho que não estamos às portas de uma nova guerra. Entretanto, a respeito do futuro econômico penso que a situação só poderá melhorar quando se verificar um intercâmbio de moedas entre os países que estão e os que não estão sôbre a influência do dólar. Não se pode esperar que os Estados Unidos continuem indefinidamente com o Plano Marshall. Os Estados Unidos venceram internamente a questão do câmbio. Se a Europa conseguir o mesmo, as relações entre êles e nós, melhorarão consideravelmente. Tudo, acredito, se resolveria".

A respeito do desenvolvimento do intercâmbio cultural entre o Brasil e a Holanda acha o principe Bernhard que elas deverão ser intensificadas.

Sôbre a política inglêsa, pergunta que lhe foi formulada por um jornalista, disse o principe consorte não ter uma opinião pessoal acêrca de quem venceria as eleições na Inglaterra, se os trabalhistas ou os conservadores. Não conhecia, da mesma forma, a opinião do se upovo a respeito

O principe e o carnaval do Rio — Uma das últimas perguntas feitas ao principe Bernhard dizia respeito ao Carnaval do Rio. Sua Alteza respondeu aos jornalistas que ouvia falar muito do Carnaval do Rio, porém, lastimava que não tivesse podido vê-lo. Em outra oportunidade, todavia, esperava conhecê-lo.

A Indonésia — Por fim abordou a situação criada para a Holanda com a independência da Indonésia.

Disse o principe que a resposta era difícil, mesmo porque todos os problemas ainda estão para resolver. Acreditava, entretanto, que havia uma tendência no sentido de idenizar a Holanda dos capitais investidos no novo país.

Finda a entrevista, o sr. Herbert Moses propôs, sendo logo levantado, um brinde ao aniversário da princezinha Maria Cristina, da Holanda, filha do principe Bernhard que hoje se registra.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DOS PAÍSES BAIXOS

As 17,30 horas, na Legação dos Países Baixos, à rua Marquês de São Vicente, 508, presente o corpo diplomático, autoridades civis e militares, jornalistas e figuras representativas da sociedade carioca, teve início a recepção oferecida pelo principe consorte da Holanda, no jardim da referida Legação.

Após às 18 horas, na S.A.R. o principe Bernhard, da Holanda, entregou as insígnias e diplomas da Ordem de Orange Nassau às seguintes pessoas: comendadores: sr. Alberto Castro Menezes, diretor do Banco do Brasil; coronel Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; sr. Cesar Grillo, diretor da Aeronáutica Civil; conselheiro Oscar Pires do Rio, chefe da Divisão Econômica; sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações e conselheiro Arruda Botelho, da Divisão do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores. Oficiais: secretários Pimentel Brandão, Manoel de Teffé e Edmundo Barbosa da Silva, do Itamaraty; o sr. Enio Correia da Silva. Conselheiros: sr. Sadock Teles Berredo dos Reis.

Depois da entrega das condecorações feitas pelo principe Bernhard, agradeceu em nome dos agraciados o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamaraty.

BANQUETE AO PRINCIPE BERNHARD

Realizou-se, às 20,30 horas, o banquete oferecido pelo principe Bernhard ao ministro das Relações Exteriores e senhora Raul Fernandes a que estiveram presentes ministros de Estado, o ministro dos Países Baixos, o prefeito do Distrito Federal, o governador do Estado do Rio, o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, altas autoridades civis e militares, personalidades da colônia neerlandesa nesta capital e membros da comitiva do S.A.R. Antes do banquete, o principe Bernhard entregou as seguintes condecorações da Ordem de Arange Nassau: Grã Cruzes: ministro Raul Fernandes, Daniel de Carvalho e tenente brigadeiro Armando Trompowski; general João de Melo Valdetaro e ministro Pereira Lira, chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República; o embaixador Cyro de Freitas Valle, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores. *Grandes Oficiais*: ministros Souza Leão, Chefe do Cerimonial do Itamaraty; Francisco d'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República; João Coelho Lisboa, Introdutor Diplomático; e brigadeiro Cunha Machado. Depois da entrega, S.A.R. declarou a sua intenção de propor a S. M. a Rainha dos Países Baixos que agracie, com a Grã Cruz da Ordem Orange Nassau, o almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e com a de Grande Oficialato da mesma Ordem o brigadeiro Luís Neto dos Reis.

ALMOÇO NA FLORESTA DA TIJUCA

Realizou-se, ontem, no Restaurante dos Erquilos, na Floresta da Tijuca, o almôço que o prefeito Mendes de Morais ofereceu ao principe Bernhard. A reunião compareceram, além do governador da cidade e esposa, os ministros da Marinha e da Aeronáutica, respectivamente almirante de Esquadra, Silvio de Noronha e tenente brigadeiro Armando Trompowski e suas senhoras, ministro Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República e senhora, outras altas autoridades civis e militares, membros da Legação da Holanda e pessoas da comitiva do principe Bernhard. A sobremesa, o general Mendes de Morais pronunciou uma saudação ao ilustre visitante, tendo erguido um brinde pela prosperidade do govêrno e do povo holandês. Respondendo, o principe Bernhard agradeceu a homenagem de que era alvo, frisando o quanto se sentia sensibilizado com as demonstrações de carinho e simpatia que vem recebendo por parte das autoridades e do povo brasileiros, erguendo também a sua taça pela crescente prosperidade do Brasil

VISITA AO ARSENAL DE MARINHA

Visitou ontem, às 11 horas, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o principe Bernhard, que se fazia acompanhar do brigadeiro Neto dos Reis, oficial às suas ordens, cônsul Manoel de Teffé, oficiais de seu Estado-Maior e elementos da Embaixada. O principe foi recebido pelos almirantes Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Renato de Almeida Guilobel, diretor daquela parte industrial da nossa Marinha de Guerra e oficiais que ali servem percorrendo, em seguida, demoradamente, as várias dependências daquele setor naval. Finalizando a visita, foi oferecido um "cock-tail" ao ilustre visitante, durante o qual o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, usou da palavra ressaltando a significação da visita do principe consorte da Holanda ao Arsenal de Marinha e, em resposta, agradeceu em rápidas palavras, o principe Bernhard.

REMODELAÇÃO DO SERVIÇO DE BONDES DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O serviço de bondes da capital será feito exclusivamente por carros fechados. O Departamento de Bondes e Ônibus pretende pôr em tráfego apenas veículos sem estribos, adotando em todos êles o mesmo sistema de cobrança nos ônibus. Para tal serão remodelados os atuais carros em tráfego e o condutor, além de suas funções de auxiliar do tráfego será o trocador que atenderá o passageiro logo que êle entrar no bonde. O D.B.O. anuncia uma novidade que é a referente aos bondes-bagagem, destinado aos passageiros que conduzam volumes como caixotes, cestas, etc.

SITUAÇÃO DA IGREJA NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Praga, 17 (R.) — Foi oficialmente anunciado que os membros do alto clero de tôdas as igrejas na Tcheco-Eslováquia, incluindo a Igreja Católica Romana, fizeram penhor de sua lealdade à república e ao regime.

A agência noticiosa oficial tcheca disse que um bispo sufragante da Igreja Católica Romana e dois outros altos clérigos da Igreja Católica Romana estavam entre tais líderes, que prestaram juramento em Praga, na secretaria do dr. Alekej Cepicks, chefe da Secretaria de Estado para negócios eclesiásticos.

Membros do clero baixo e médio de tôdas as igrejas fizeram penhor de sua lealdade ao regime, durante a segunda metade do mês de janeiro.

De acôrdo com informações da agência noticiosa tcheca, a cerimônia foi assistida por altas autoridades eclesiásticas das seguintes igrejas: Igreja Católica Apostólica Romana, igreja tcheca, igreja evangélica da Tcheco-Eslováquia, igreja ortodoxa, igreja evangélica de Rusburg, unitaristas tchecos e batistas tchecos, e a Comunidade Religiosa Judaica.

SUSPENSO O JULGAMENTO DOS CONSPIRADORES

Nova York, 17 (R.) — O julgamento de Judith Coplon, ex-funcionária pública, e de Valentin Gubitchev, engenheiro russo que servia na ONU, foi ontem inesperadamente adiado, em meio a rumores de que "um grande acontecimento" está iminente no caso. Os dois réus são acusados de haver conspirado para roubar documentos secretos americanos. O juiz federal J. Ryan dispensou o juri até segunda-feira, pelo menos, dizendo apenas haver surgido "determinada situação". Recusou-se o magistrado a fornecer maiores informações.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por I. O. HARE

PASSANDO PELAS TABERNAS..

Jack Veloz, o ciclista papa-estradas, saiu de Cloudburst às 9 horas, ontem, e pedalou sem parar até Grizzle, que fica a 27 milhas de distância. Êle passou por várias tarbernas (sem parar), incluindo Red Lion e depois a Porpoise, que fica a 3 milhas de Red Lion, e mais próxima de Grizzle que de Cloudburst.

De Cloudburst a Porpoise, a velocidade média de Jack Veloz, em milhas por hora, igualou a distância em milhas entre Red Lion e Grizzle. Da taberna Porpoise em diante, a velocidade de Jack Veloz em milhas por hora igualou a distância em milhas entre Cloudburst e a Porpoise! Êle chegou à taberna Grizzle às 10,42 horas.

* * *

Qual a distância entre Red Lion e Cloudburst?...

Resposta ao teste anterior

Distribuamos os dados sistemàticamente:

LILAC,	— 2 flh.	— Hip, Hip!	— não e critica novelista
MYRTLE	— 1 fls.	—	
JESSICA	— Não é casada		
DAPHNE	— Casada.		
?	—	Cabelo de fogo	— poemas
?	— Casada	— O Tear	— Não é novelista

Vemos claramente que foi Jessica quem escreveu "O Cabelo de Fogo"; Daphne deve ser a autora de "O Tear", e também a critica. Assim sendo, "Hip, Hip!" é um livro de ensaios.

Daphne é crítica, e Myrtle escreveu "Serragem Para Capricórnio"..

GREVES EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 17 (R.) — Na véspera do começo das celebrações do carnaval, os hospedes nos principais hoteis de Buenos Aires estão fazendo suas próprias camas e indo dormir com fome.

Isto se seguiu a greve da maioria do pessoal dos hoteis, em simpatia com os cozinheiros e outro pessoal das cozinhas, que exigem cinco por cento da renda bruta nos salões de jantar e restaurantes. A maioria dos restaurantes públicos e casas de pasto estão similarmente afetadas. Por outro lado, o pão e o leite continuam faltando, devido a disputas trabalhistas que já duram vários dias.

O CAFÉ EM SANTOS

Santos, 17 (Asp.) — Em face da queda de 20 cruzeiros em saca verificada nos últimos dias na Bôlsa de Nova York, nota-se que a praça de Santos se ressente da falta de ordens de compras dos vários centros consumidores internacionais de café.

TERMINOU A GREVE DOS MINEIROS

Washington, 17 (F. P.) — John Lewis ordenou aos mineiros reiniciarem o trabalho "imediatamente".

EMPRÉSTIMOS DE 750 MILHÕES DE DÓLARES

O Brasil entre os contemplados

Lake Success, 17 (U.P.) — O sr. João Carlos Muniz, do Brasil, em declarações feitas ontem, afirmou que o estatuto do Fundo Internacional — um dos organismos mais criticados nas Nações Unidas — dá a seus membros alguns anos para se adaptar à situação econômica de pós guerra, mas, assinalou que já passaram quase 5 anos e as condições de desequilíbrio que caracterizam a situação desde o fim da guerra persistem.

A verdade é, declarou, que o Fundo foi criado para solucionar problemas muito diversos dos existentes atualmente.

Quanto à desvalorização, Muniz disse que a posição competitiva de muitos países cujas economias não se prestam a desvalorização, sofreram dano econômico. É necessário, acrescentou, evitar excessos de rigidez dogmática, que possam criar obstáculos a um reajuste parcial de tipos de câmbio em países nos quais a desvalorização geral causaria maiores prejuízos que vantagens.

O delegado norte-americano, sr. Willard Thorp, por seu turno, afirmou ser prematuro tentar analisar o efeito da desvalorização sôbre a economia mundial. No entanto, disse que cabe fazer a pergunta de até que ponto a desvalorização afetou a alta de preços do café no fim do ano passado e a baixa no preço do estanho.

O presidente do Banco Internacional, sr. Eugene R. Black, disse que será aumentado o volume de créditos para fomento econômico como consequência do Programa de Assistência Técnica das Nações Unidas e de assistência da mesma índole que o Banco vem prestando.

Black fez a declaração ao apresentar o relatório anual do Banco ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

Disse ser verdade que o montante dos empréstimos outorgados pelo Banco é reduzido, mas que o motivo foi a falta de projetos adequadamente preparados e prontos para apreciação do Banco.

Depois declarou que a assistência técnica dada pelas Nações Unidas e o Banco deve sanar essa falta e permitir que sejam ampliados os empréstimos.

Nos últimos dois anos, disse Black, o Banco concedeu empréstimos no valor de 750 milhões de dólares. Tal verba contemplou os seguintes países: Brasil, Chile, México, Bélgica, Finlândia, Salvador, para desenvolvimento de fontes de energia elétrica; Chile, Colômbia e Índia, para a aquisição de maquinaria agrícola; Iugoslávia e Finlândia, para produção florestal; Índia, para construção de ferrovias, e Holanda, para marinha mercante.

FALECEU, ONTEM, O DR. ERNANI CARDOSO

Em sua residência, à rua Coronel Rangel, faleceu ontem, à tarde, o dr. Ernani Cardoso, antigo educador e político nesta capital.

Como professor, deixou o extinto seu nome ligado à existência do Ginásio Arte e Instrução, estabelecimento a que consagrou longa fase de sua vida; como político esteve o dr. Ernani Cardoso destacada atuação na Câmara dos Vereadores, de que chegou a ser presidente, tendo exercido ainda, a Secretaria do Interior e Segurança.

Deixa o extinto viuva, d. Alayde Cardoso e dois filhos, d. Luzia Cardoso Januzzi, casada com o sr. Vicente Januzzi e o dr. Ernag Cardoso.

O sepultamento dar-se-á hoje, saindo o féretro da sede do Ginásio Arte e Instrução, à rua Coronel Rangel, em Cascadura, às 17 horas, para o cemitério de Jacarépaguá.

A VIAGEM DE GIL ROBLES

Madri, 17 (R.) — Observadores locais sugeriram que a viagem do sr. Gil Robles a Roma, para onde partiu ontem o líder católico espanhol, tem por objeto defender junto ao Vaticano a causa do pretendente D Juan.

Gil Robles faz parte do grupo monarquista que insiste junto a D. Juan no sentido de que seja tomada ação decisiva contra o regime espanhol.

VETADA A LEI CONTRA AS "PENSÕES SUSPEITAS"

Jundiaí, 17 (Asp.) — O prefeito municipal de Jundiaí vetou a lei número 71 da Câmara Municipal, sob o fundamento de atentar contra os direitos individuais, e não ser praticável num regime de garantias constitucionais. A lei 71 proibiu a funcionamento das pensões "suspeitas" na cidade.

NOVAS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago, 17 (F.P.) — Dois grandes sindicatos dos ferroviários e dos maquinistas e empregados dos trens e dos mecânicos e motoristas, anunciaram que entrarão em greve na próxima segunda-feira. A greve geral no país não poderá, entretanto, ser iniciada senão depois de dois meses após o anúncio da data de início da greve, segundo a lei sôbre as ferrovias, que exige um período preliminar de 60 dias, nos quais devem ser mantidas as discussões com os membros de uma comissão nomeada especialmente e os representantes das Companhias. Os dois sindicatos citados reclamam uma semana de trabalho de 40 horas, sem redução de salários; o aumento das gratificações por trabalho realizado longe do domicílio, assim como várias outras vantagens profissionais.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

MUDADOS OS NOMES DE DUAS RUAS DE NITERÓI

Por decreto n.º 417, de 16 dêste mês, do prefeito de Niterói, sr. Rocha Werneck, a avenida que se estende da praça Martim Afonso à rua Marquês do Paraná passou a denominar-se avenida Duque de Caxias.

A atual rua Marquês de Caxias passou a denominar-se rua Cel. Camisão.

A primeira dessas vias públicas era denominada avenida Amaral Peixoto.

FALA MARSHALL

Nova York, 17 (F.P.) — É urgente que o mundo se regenere espiritualmente, seja como for — declarou hoje, na abertura da campanha anual de coleta de fundos para a Cruz Vermelha Norte-Americana, o general George Marshall, ex-secretário de Estado e seu atual presidente. Como objetivo a alcansar na coleta, êste ano, foi fixada a soma de 67 bilhões de dólares

PARA A SECÇÃO FLUMINENSE DO CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS COOPERATIVOS

O sr. Macedo Soares e Silva encaminhou, ontem, à Assembléia Legislativa fluminense, mensagem acompanhada de projeto de lei abrindo o crédito especial de 25.000 cruzeiros para auxiliar a secção fluminense do Centro Nacional de Estudos Cooperativos.

PRODUÇÃO DE BATATA INGLESA EM 1949

Mais 142.569 toneladas do que em 1948

Prosseguiu em ascenção, no corrente ano, a produção brasileira de batata inglêsa.

Em 1944, a área cultivada foi apenas de 84.017 hectares, nas quais, com um rendimento de 5.507 quilos por hectare — desde então não mais alcançado — foram colhidas 462.660 toneladas. Em 1947 êsse total subiu a 575.357 hectares, embora o rendimento médio, justamente devido à ampliação da área cultivada que passou para 116.521 hectares, tenha baixado para menos de 5 mil quilogramas por hectare.

No ano passado, a produção registrada foi de 585.310 toneladas e, no corrente ano, segundo as estimativas já concluídas pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, terá sido de 727.879 toneladas, colhidas numa área de 146.710 hectares.

Observa-se, portanto, em relação a 1948, um crescimento de 142.569 toneladas ou 24% e de 265.219 toneladas ou 57% em confronto em 1944.

Como vem acontecendo desde o início, os maiores Estados produtores são, Rio Grande do Sul e São Paulo, que produziram, respectivamente, 244.241 e 217.721 toneladas.

Fato a ressaltar nos levantamentos do S.E.P. para 1949 é a retomada da importância da posição do Paraná que, depois de haver produzido mais de 120 mil toneladas em 1944, baixára a 80 mil de 1947 e ressurge, no ano corrente, com 140.607 toneladas.

RELAÇÕES ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Dia a dia se nota o crescente interêsse pelas questões sociais — Autoridades, órgãos de classe, estudiosos, apresentam sugestões aconselham, opinam, deliberam, cada qual procurando contribuir para a solução dos problemas, múltiplos e complexos.

Achamos, inicialmente, que há necessidade da maior compreensão e confiança entre as classes trabalhadoras, pois, sem êstes elementos básicos, se torna impossível traçar planos, adotar programas e chegar a acordos.

Colocando em tão alto nível as relações entre empregados e empregadores, julgamos que tôdas as arestas, todos os obstáculos, que as possam estorvar, devem ser evitados, considerando que, da aplicação das leis trabalhistas, surgem, à falta de melhor entendimento, dissenções desagradáveis e inconvenientes entre os interessados.

Seria, portanto, de grande utilidade uma propaganda, que visasse instruí-los na perfeita ciência dos seus direitos e deveres, afixando-se nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios ou transcrevendo-se em circular os principais dispositivos que regem a espécie. Não apenas, o texto legal em si, o que resultaria ineficiente; mas imprescindível é o comentário e a interpretação, que esclareçam, de modo acessível, dirimindo as dúvidas e controvérsias.

Citemos, como exemplo, o capítulo do aviso prévio. O responsável pela emprêsa divulgaria por processo julgado mais acertado, tendo em vista as condições e o meio ambiente, os preceitos que regulam a matéria, acompanhados das explicações sôbre quando e a quem cabe dar o aviso, as suas consequências e finalidades. Outro capítulo de grande interêsse é o da rescisão, que compreende as indenisações e a justa causa. Aí estão enfeixados alguns dos mais importantes direitos e obrigações dos trabalhadores.

O conhecimento dêsses dispositivos, sua origem, necessidade e vantagens, constituirá medida altamente benéfica para os interessados, porque, cônscios das suas responsabilidades, perfeitamente a par do que devem e do que não devem fazer, será mais fácil trilharem o caminho certo refreiando os impulsos, fortalecendo o espírito de concórdia e tolerância sabidos quais os efeitos de um ato impensado ou de uma atitude menos regular.

Cremos, assim, que todos aproveitariam em benefício do trabalho, da produção e principalmente da Justiça, a qual, a todo custo, deve ser mantida intangível, inatacável, considerada por todos como fonte de esperança e de amparo certo e eficaz.

ARTHUR F. KASTRUP

CONDIÇÕES PARA O INDULTO DO ANO SANTO

Do presidente do Conselho Penitenciário recebemos a seguinte comunicação:

"No sentido de continuar a esclarecer os que pleiteiam o indulto com fundamento no decreto n. .... 27.156, de setembro de 1949, informo que entraram na Secretaria do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, até a presente data, 707 pedidos ou indicações, que foram convertidos em outros tantos processos. Estes processos referem-se a sentenciados recolhidos aos estabelecimentos penais do Distrito Federal e da Ilha Grande. Dêles o Conselho já tomou conhecimento de cêrca de duzentos, dois quais 167 foram remetidos ao sr. ministro da Justiça, para subirem ao presidente da República.

A preparação dos processos depende da obtenção dos autos criminais, que vão sendo requisitados ao Juízo da Vara das Execuções e aos tribunais superiores, civis e militares, autos que muita vêz não podem ser encaminhados fàcilmente. O Conselho toma conhecimento dos que lhe vão sendo distribuídos, devidamente instruídos, sendo que alguns interessados fazem êles próprios, a juntada das peças judiciárias exigidas pelo aludido decreto, o que contribui para o rápido andamento dos respectivos processos.

Entre os processos há vários de criminosos militares, sujeitos, qualquer que seja a pena, às mesmas exigências.

Foi baixada a seguinte Portaria, da qual se deu conhecimento aos Diretores das Prisões em ofícios, de 13 dêste mês:

"O presidente do C. Penitenciário renova a declaração de que os processos de indulto, comutação de penas e livramento condicional, estão isentos de qualquer emolumento ou despesa para seu andamento, o qual se verifica normalmente e sem necessidade de qualquer interferência ou pedido.

Acrescenta que a melhor ajuda que as pessoas interessadas no indulto de quaisquer sentenciados podem levar ao andamento dos respectivos processos é a de promoverem a juntada de certidões das peças judiciárias necessárias, porquanto, uma vez devidamente instruídos, são os processos, sem distinção de espécie alguma, distribuídos aos Exmos. srs. Relatores, os quais, em regra, não demoram mais de uma semana para os submeterem ao exame do Conselho".

O senhor presidente da República já concedeu numerosos indultos com fundamento no Decreto do Ano Santo. Êsses decretos têm sido publicados no Diário Oficial e os nomes dos beneficiados, quer do Distrito Federal, quer dos Estados, são publicados na imprensa diária desta Capital.

ESTADO DE SÍTIO EM BELIZE

Guatemala, 17 (U.P.) — Informações chegadas a esta capital dizem ter sido implantado o estado de sítio em Belize, logo após choques entre a polícia e manifestantes contra a desvalorização do dólar da possessão britânica. Sabe-se que foram feitas detenções e que a polícia utilizou bombas lacrimogênas.

O MAIS ALTO ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL DA EUROPA

Viena (O.N.A. — A Áustria acusa a maior cota de mortalidade infantil de tôda a Europa — conforme revelação feita ao Parlamento austríaco pela deputada socialista Gabriele Proft.

Segundo essa congressista, essa percentagem é de 7.8 por cento, sendo a maior proporção em Burgenland, com 10.5 por cento.

AS PRIMEIRAS REAÇÕES

A impressão mais generalizada a respeito dos resultados visíveis das negociações sino-soviéticas é que a delegação chinesa se mostrou "dura" em frente aos seus parceiros russos. A argumentação pública de Acheson das últimas semanas pode ter contribuído para reforçar a posição de Mao-Tse-Tung. Em geral, não se procura diminuir a importância do tratado de assistência mútua concluído entre as duas maiores potências terrestres da Ásia.

Observadores inglêses chamam a atenção para o fato de "que a vigência do tratado sino-soviético por trinta anos significa que o comunismo russo conta com outro aliado e na Ásia foi erguido um sinal vermelho que representa perigo para os Estados Unidos e a Grã-Bretanha."

Uma voz francesa assinala que o tratado reforçará o prestígio do govêrno de Pequim no interior do país, por ter conseguido, pelo menos pró forma, concluir um tratado internacional em pé de igualdade. Ou o tratado "é um elo maior na cadeia da política soviética ou não conta tôda verdade."

Nos Estados Unidos acredita-se que o tratado em si não exclui a possibilidade de um futuro rompimento entre Moscou e Pequim. Entretanto, não se faz história ùnicamente esperando o futuro. No presente o tratado é dirigido contra a influência norte-americana na Ásia, e Washington tomou conhecimento disto. Nesse sentido são significativas as declarações de Acheson, que pela primeira vez se pronunciou em público em favor de um Pacto do Pacífico, se bem que qualquer projeto dêsse gênero deverá, antes de tudo, ser de iniciativa asiática. "Os Estados Unidos verão com simpatia qualquer projeto de cooperação econômica, política ou militar na Ásia se os países interessados assumirem, êles próprios, a iniciativa de realizá-lo".

Essas palavras não representam uma reação oratória: mostram que o Departamento do Estado se preparou para enfrentar uma situação, como a recém-criada. E apesar da sua formulação vaga, as palavras de Acheson indicam que o Pacto do Pacífico será formado. Até agora os Estados Unidos frearam a combatividade dos diversos governos, vizinhos da China, que já no ano passado tinham insistido na sua realização. Uma exceção representava a Índia, que procurou evitar uma participação mais ativa na guerra fria. Não se pode dizer ainda quais os efeitos da aliança sino-russa para a política da península no sul.

O novo caminho indicado por Acheson passa por um túmulo da política do "esperar e ver". Também as esperanças de um titismo asiático foram adiadas e, com a formação de um Pacto na Ásia, diminuirão sensivelmente. Presentemente procura-se coordenar as fôrças dispersas no sul da Ásia e no Extremo Oriente para pô-las no balanço das fôrças da política mundial.

ERIC SACHS

ALEGAÇÕES DO P.C. RUSSO

Paris, 17 (F.P.) — O rádio de Moscou anuncia e tôda a imprensa soviética publica, esta manhã, o apêlo dirigido ao eleitorado pelo "Comité" Central do Partido Comunista Bolchevista da União Soviética, convidando-o a votar unânimemente, em 12 de março próximo, pelo "bloco invencível dos comunistas e dos sem partido".

Êste longo documento passa em revista todos os aspectos da atividade nacional, a política interna e externa da Rússia.

Quanto à situação internacional soviética, o apêlo friza, no que informa a emissora soviética, o caráter essencialmente pacífico da política estalinista. Afirma ainda a convicção de que "na emulação pacífica entre os dois sistemas, a vitória do socialismo sôbre o capitalismo está assegurada. No entanto, os soviéticos sabem que se os imperialistas desencadearem uma nova guerra contra nosso país pacífico, a Rússia apoiada pelos povos pacíficos do mundo esmagará qualquer agressor".

O parágrafo seguinte é consagrado às fôrças armadas da União Soviética, que se revelaram "o melhor exército do mundo". "As fôrças armadas da União Soviética, acrescenta o apêlo, constituem a ameaça mais séria para todos os agressores que pretendem a hegemonia mundial e o povo soviético pode contar inteiramente com o seu brilhante exército, pelo tempo em que subsistirem o mundo capitalista e a agressão imperialista contra a União Soviética. O Partido Comunista impõe-se como tarefa primordial aumentar incessantemente as fôrças armadas da União Soviética".

O OPEL OLIMPIA 1950 ATINGE O NIVEL INTERNACIONAL

Francfort, (Dpa) — A Opel A.G. em Ruesselheim, perto de Francfort, apresentou agora o seu Olimpia 1950. Esta nova construção, com a qual Opel atingiu de novo o nível internacional, distingue-se pelas suas linhas modernas pelo conforto, pelas melhores qualidades na estrada e pela maior economia. Êste modelo foi desenvolvido não só para o mercado alemão mas para o mercado internacional. Manteve-se o motor Opel de 1,51 mas o consumo de gasolina passou de 9,9 para 8,51 por 100 kms. Uma nova mudança de velocidade permite uma velocidade de 120 kms à hora na terceira. O Opel Olimpia 1950 apresenta-se como limousine de duas portas e cabrio-limousine. Aparece também no mercado um veículo de carga com motor de quatro cilindros de 1,51 e 37 cav.

A Adam Opel A.G. quer dedicar a maior atenção à exportação dos seus modelos, utilizando as agências da General Motors à qual está ligada por contrato há mais de vinte anos. Conta-se com uma produção de .... 60.000 veículos em 1950 contra ..... 39.500 em 1949.

SEM ÁGUA A CIDADE DE PRESIDENTE VARGAS

São Paulo (Asp.) — Em consequência de se ter partido a bomba elevatória do reservatório particular de água que abastece o bairro cidade comercial Presidente Vargas, aquela cidade ficou, por quatro dias, privada de abastecimento. A Prefeitura Municipal, com auxílio do Corpo de Bombeiros, determinou providências imediatas no sentido de serem enviados carros tanques afim de abastecer a população, enquanto não se termina o conserto da bomba elevatória.

SÊCA NO NORDESTE

O sr. Sampaio Ferraz, meteorologista brasileiro de renome mundial, escreveu para a *Revista Brasileira de Geografia*, um artigo em que se julga autorizado a prever uma grande sêca na região semi-árida do nordeste, entre 1950 e 1955. A meteorologia se tem mostrado, em todos os continentes, nestes últimos anos, ainda mais caprichosa do que de costume. Sêcas e inundações sucedem-se quase por tôda a parte. Ainda agora, uma estiada anormal assola trechos da Argentina, obriga o Uruguai a enviar para o Brasil talvez mais de um milhão de excelentes bovinos e ovinos, reduz ou reduziu a produção de energia hidrelétrica na França. Espanha, Portugal e outros países, assola áreas enormes da África. Em algumas zonas da União Sul-Africana não chove há três anos. Nos trechos semi-áridos do nosso nordeste tivemos uma sêca pequena, muito parcial, em 1942. Desde então, os anos se sucedem mais ou menos normais. Êste ano a estação úmida parece bem iniciada quase por tôda a parte e as safras de 1949 foram muito boas. Ainda agora, quando se fazem as novas semeaduras, as estações ferroviárias do Ceará estão abarrotadas de milho destinado à exportação. Temos, assim, pelo menos um ano pela frente, para nos preparar para a sêca que se avizinha. O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas já fez algo de substancial pela correção das pluviosidades anormalmente baixas que, vez por outra, soem ocorrer no nordeste. Em dezembro de 1949, já tinha construído 124 açudes públicos, com uma capacidade de acumulação de 2.656 milhões de metros cúbicos. O Curema, na Paraíba, o maior dos açudes construídos pelo Departamento, tem 720 milhões de metros cúbicos de capacidade. O General Sampaio, no Ceará, 322 milhões. Êstes e outros são grandes lagos com vários quilômetros de comprimento e largura, dezenas de quilômetros de margem e diversas ilhas. Estão em construção o Jacurici, na Bahia, com 102 milhões de metros cúbicos, o Mãe Dágua, na Paraíba, com 639 milhões, o Presidente Dutra, no Rio Grande do Norte, com 74 milhões, o Poço da Cruz, em Pernambuco, com 50 milhões e o Pau Branco, no mesmo Estado, com 15 milhões. Serão iniciadas, êste ano, as obras do Pentecoste, Ceará, com 400 milhões e do Santo Antônio do Aracati Açu, no mesmo Estado, com 24 milhões. Em 1952, os açudes públicos do Departamento devem estar reprezando cêrca de 3.500 milhões de metros cúbicos dágua. Possivelmente, então, já estarão adiantadas as obras do Orós, no Ceará, que só por si acumulará mais de 3.600 milhões de metros cúbicos dágua. No momento, estuda-se a sua bacia de irrigação. Além das áreas úmidas das margens, há 10 mil hectares sob os canais de irrigação. Constroem-se, presentemente, as redes de irrigação do Aires de Souza e do General Sampaio, ambos no Ceará. A açudagem em cooperação com particulares, já conta com 307 barragens, que reprezam 600 milhões de metros cúbicos. Há várias dezenas de açudes em construção. O Departamento perfurou cêrca de 3.000 poços tubulares, com uma vazão horária total superior a 8.000 metros cúbicos. Mantém o Serviço Agro-Industrial, que dispõe do Instituto Agronômico José Augusto Trindade, em São Gonçalo, Paraíba, de 4 Postos Agrícolas "destinados à demonstração e fomento de lavoura irrigada, e que distribuem mudas e sementes aos irrigantes, cooperam com êstes no preparo das terras, e orientam tècnicamente a suas lavouras"; de 4 Centros de Assistência e Fomento da Lavoura Irrigada; de cursos práticos de irrigação. O Serviço de Piscicultura do Departamento, sem exagêro, renovou o estudo da piscicultura no Brasil e no mundo tropical, traçando-lhe novas normas. O Departamento construiu mais de 6 mil quilômetros de boas estradas de rodagem.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas parece-me razoàvelmente aparelhado para reduzir sensìvelmente os efeitos da estiada que se aproxima. Urge aproveitar escrupulosamente tôda a área irrigada e irrigável, pois, atualmente, talvez apenas em 25% esteja sendo agricultada.

O Departamento deve também ter a possibilidade de orientar técnica e econòmicamente a agricultura de solos cuja irrigação custa tão caro ao País. Rotineiros, os fazendeiros pensam apenas em cana de açúcar e em pequenos engenhos para cachaça e rapadura. Decididamente se está incrementando o consumo de aguardente, com reais prejuízos para a nacionalidade e aproveitando-se mal o solo irrigado. Não compreendo porque não se está cuidando mais ativamente de novas e mais promissoras culturas. O vinhedo seria uma delas. As uvas moscatel que se colhem às margens do São Francisco e do Salitre, em terras irrigadas, disse-me o agrônomo Duque Catão, um técnico de grande valor, são simplesmente deliciosas. Têm um sabor esquisito que se não encontra nem mesmo nas que nos chegam dos mais afamados países viticultores. As passas são magníficas, na opinião do senador José Américo melhores que as importadas da Europa, Ásia e Argentina. No último país, em terras irrigadas, colhem-se até 40 toneladas de uva por hectare. Ainda não quisemos dedicar-nos a êste filão de ouro, de aproveitamento facílimo, pois temos técnicos, variedades aclimatadas na região e vastas áreas dominadas pelos canais de rega, mas incultas.

Dever-se-ia, desde já, fazer uma intensa campanha na zona semi-árida para que todos os fazendeiros plantassem alguns talhões de manipeba— mandioca admirável, tremendamente resistente às sêcas, que se conserva no solo até por uma década, e chega a produzir de 60 a 100 toneladas de túberas por hectare. Aproveitando-se as chuvas dêste ano, todo mundo proveria o seu celeiro para as futuras necessidades suas e do gado. O Ministério da Agricultura, as Secretarias congêneres, as prefeituras e as associações de classe, bem como os bancos, as caixas de crédito e as cooperativas muito poderiam atenuar os rigores da próxima estiada.

O Ministério da Agricultura tem, em cooperação com os fazendeiros, um serviço de irrigação. Há, agora, 120 pedidos de rega, cujas despesas importam em 6 milhões de cruzeiros. Se as obras fôssem iniciadas desde já, parece que tudo depende de uma autorização a sêca futura encontraria mais 120 grandes fazendas irrigadas, abastecendo-se e contribuindo para o abastecimento das fazendas vizinhas. Águas do subsolo e do subálveo de rios periódicos não faltam para essas regas. Os dinheiros gastos voltariam aos cofres públicos, em algumas anuidades. A despesa é mínima, é mesmo nenhuma e as vantagens extraordinárias. Por que, enquanto a estiada não chega, não realizar êstes 120 planos de rega e ainda outros mais? Quem gasta 10 milhões de cruzeiros na festa da uva (e eu sou inteiramente favorável à festa, pois espero que dela redunde um grande amparo à nossa viticultura) poderá empregar, pelo menos, outro tanto nas obras de irrigação do Ministério da Agricultura.

Ainda seria possível, no período curto de que se dispõe, aconselhar através de uma campanha intensa e onímoda, o preparo de feno e silagem com as pastagens finas que vão sobrar agora, aproveitar escrupulosamente, para capineiras, as margens dos rios e riachos naturalmente úmidas, incrementar o emprêgo de motores-bombas, ativar a plantação de pastos arbóreos, desenvolver a piscicultura e pesca no mar e nas águas internas.

Pimentel Gomes

SOLIDÃO

Mais um navegador solitário francês... Chama-se Émile Bardiaux e já saiu do Havre no seu pequeno veleiro, o *Quatre Vents*, para navegar, sozinho, 175.000 milhas ao redor do mundo. O barco tocará em Gibraltar e sua segunda etapa será o Brasil.

Bardiaux inevitàvelmente nos levaria a pensar em Alain Gerbault, outro que cruzou os oceanos sòzinho em seu barco à vela. Por que parecem ser sempre franceses os heróis dessas travessias de tão perigosa monotonia, de uma tranquilidade impassível a bordo, mas ao mesmo tempo assustadora? Só a eterna voz do mar responde aos monólogos do marinheiro... Os latinos não têm fama de concentrados, ensimesmados. Passam por só gostar de cruzeiros longos, quando os iates são modernos, têm boa geladeira e mulher a bordo. Por que haverá franceses dispostos à façanha da trabalhosa solidão marítima, em veleiros exíguos, desprovidos de tudo? Alain Gerbault certa vez quase caiu nágua quando se dedicava a um consêrto, pendurado da amurada...

O que êsses rapazes franceses talvez sintam é a falta de heroísmo na vida moderna. Para ser pára-quedista ou para experimentar um avião a jato, é preciso coragem, sem dúvida. Mas o heroísmo é a coragem prolongada no tempo e nos nervos do homem. Só as situações que nos esticam os nervos, como as cravelhas esticam as cordas de um violino, é que realmente servem de prova. A situação persiste, continua, insiste, vai apertando, apertando: em breve, veremos se o homem assim pôsto à prova era um Stradivarius ou um cavaquinho qualquer, se está pronto para árias supremas ou se tem tôdas as cordas rompidas.

Havia, sem dúvida, mais necessidade de heroísmo, uma produção maior de heróis nos tempos em que a Europa renascentista se deslocava em casquinhas de noz em busca de especiarias da Índia ou dos papagaios e paus de tinturaria nas costas do Brasil. Hoje, desapareceu a necessidade das perigosas viagens — mas não desapareceu em alguns a vocação do perigo sôbre as ondas e a vaga esperança de uma ilha... Empreender agora, sem tripulação de espécie nenhuma, viagens como a de Fernão de Magalhães é desafiar o próprio progresso, é mandá-lo passear, é correr o perigo pelo perigo.

* * *

Em têrmos mais sucintos: uma viagem assim não é viagem, é poesia.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, trovoadas locais Temperatura elevada. Ventos de Norte a léste, moderados. Máxima 34.º, mínima: 22.4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Desopilante

Sòmente agora a Câmara dos Deputados recebeu a mensagem do presidente da República submetendo à consideração do Congresso uma exposição de motivos do ministro da Fazenda em tôrno do pagamento do abono de Natal ao pessoal das autarquias. Embora demasiadamente tardia, pois já se encontra no Senado o projeto de lei autorizando a abertura de um crédito de 150 milhões de cruzeiros para ocorrer àquele pagamento, vale ler a exposição ministerial pelo deleite intelectual que nos proporciona o estilo do sr. Guilherme da Silveira. "Em face da sistemática orçamentária da União, que não inclui dotações para despesas de autarquias — pontifica o financista — não se compreenderia a abertura de crédito para pagamento de despesas de pessoal de órgãos descentralizados, tanto mais que a característica institucional das autarquias assenta na base de orçamentos próprios".

Francamente, é um desperdício, nesta época de escassez geral, fraseologia tão rebarbativa para ocultar a ignorância do único instrumento através do qual se justifica a função que o ministro da Fazenda exerce na engrenagem do poder executivo. Leia o sr. Guilherme da Silveira a lei de meios, cuja proposta ao Congresso, êle ou alguém por êle ajudou a elaborar, mas cuja execução lhe é exclusiva, em virtude da posição mesma que ocupa na administração financeira da União, e certamente notará que naquele documento se incluem dotações para despesas de autarquias, entre estas a Central do Brasil, com 140 milhões de cruzeiros, a título de indenização de obras, mas que na realidade se destinam a pagamento de despesas de pessoal.

Forma vistosa, recortada em expressões pedantes como "*sistemática orçamentária da União*", "*característica institucional das autarquias*" e outras que tais, a fazer babar de inveja todos os Pachecos e La Palisses dêste mundo — mascarando, nestes dias alegres de Carnaval, a sua integral ausência de substância!

Colonos holandeses

A indústria de laticínios, tem na ampla zona da Mantiqueira, um acentuado desenvolvimento. A produção do leite, graças ao gado, ao clima e às pastagens, vai num crescendo animador. Mesmo grande parte do país se abastece na Mantiqueira, inclusive em regiões do Nordeste, onde ainda não se soube amparar devidamente a indústria.

Nem todos se recordam de que foram colonos holandeses que, décadas atrás, iniciaram a produção do leite, com alta escala na Mantiqueira, aí organizando as primeiras fábricas de laticínios. Pois é verdade.

Os holandeses desejam emigrar. Não se trata de imigração comum. Não é uma leva de intermediários que pretenda atravessar o Atlântico. Os colonos holandeses são bons. Vêm com tôda a família. Trazem gado leiteiro e apetrechos para a instalação de novas e modernas fábricas de laticínios. Gente, sem dúvida, de experiência multissecular.

As primeiras famílias chegaram e já estão trabalhando nas granjas que fundaram no planalto de Piratininga. Outras aprestam-se na Holanda, destinadas aos planaltos ao sul do Paranapanema. Terceiras acomodar-se-ão em Minas. Seria conveniente que mais algumas se localizassem no Espírito Santo, na Bahia, em Pernambuco e na Paraíba, onde há climas temperados e de futuro para a criação de gado leiteiro.

Não se compreende, em face do exposto, que a Alfândega esteja cobrando taxas sôbre o material trazido extra-comércio pelos colonos holandeses, como se se tratasse de importação normal. Os órgãos públicos interessados estão recorrendo para o Ministério da Fazenda, a fim de que os trens dos imigrantes holandeses, todos de trabalho e destinados às pequenas, mas modernas fábricas de laticínios, tenham entrada livre. E' natural. O absurdo seria dificultar a vinda dêsses valores que se vêm fixar definitivamente no Brasil, consagrados ao fortalecimento da própria economia nacional.

Exploração contra o povo

As pessoas que desejavam passar fora do Rio os dias de Carnaval, e que para tal fim procuraram obter passagens por via férrea, queixam-se do seguinte: ao procurar as bilheterias da Central, não obtiveram lugares, porque a maior parte dêles havia sido antecipadamente reservada às companhias de turismo.

Aí está um fato que se vem repetindo há muito tempo, não só nos momentos extraordinários, qual sucede no Carnaval, como em quaisquer outras épocas do ano. Não nos parece justo que tal suceda, pois, se tal irregularidade fôr convertida em hábito, o preço da passagem da Central, que já não é pequeno, será fatalmente acrescido da comissão reclamada pelas emprêsas de turismo.

Evidentemente o que se está praticando, através dessa manobra pouco correta e decente, é mais um atentado contra a economia do povo.

Retrato da situação

A hipótese de um empréstimo especial para o Brasil a ser concedido pelo Banco de Exportação e Importação é realmente novidade. O tomador utilizá-lo-á como fundo-dólar no próprio prestamista, com o que permitirá aos exportadores norte-americanos retirarem os juros, pelo menos, de seus créditos não pagos.

Enquanto o país se apresenta com essa característica, vê-se, segundo publicação oficial, a designação, pelo ministro da Fazenda, de cinco funcionários para servir em Nova York, percebendo cada qual, imediatamente, vinte e cinco mil cruzeiros em moeda do país do destino, com ajuda de custo e o resto. Por sua vez, com as mesmas vantagens, voltam de lá outros cinco funcionários, que já se fatigaram da longa e bem lastreada excursão.

Escassez de dólar, portanto, é que não parece haver. Mas as rendas aduaneiras, graças aos abusos e facilidades, caem. As alfândegas de Santos e Rio tiveram, respectivamente, em janeiro findo, comparado a igual mês do ano anterior, uma diferença, para menos, de 20 a 30 milhões de cruzeiros.

Como retrato de uma situação, é expressivo.

A tradição num grande império

Em alguma coisa o trabalhismo inglês guardaria a tradição do grande império. A multissecular pompa da vida pública britânica, que gira em tôrno de uma côrte mais que severa e exigente, está sendo restaurada. Não há tantas cabeleiras longas e calções de sêda à século XVIII, nem o gabinete de sua majestade decretou o rigor brumeliano do tempo de Canning e de Jorge IV, mas o programa de sociedade proletária declarado austeramente com o da socialização das indústrias, que o govêrno sustenta na atual campanha eleitoral, cede num e noutro ponto. Decisão de há pouco restabeleceu o velho e anacrônico uso das carruagens para a cerimônia de entrega de credenciais pelos embaixadores estrangeiros acreditados. Os diplomatas serão de agora em diante conduzidos a Buckingham Palace, como há duzentos anos, isto é: em carro do Estado puxado por várias parelhas e dirigido por cocheiros de libré vermelha, com altos chapéus de penacho dourado.

Churchill, com certeza, dirá em seu próximo *meeting* contra Attlee e Bevin, que, tanto quanto a tradição dos costumes de John Bull, o seu individualismo econômico não é assim tão fácil de se liquidar...

Selagem à máquina

Desde muito tempo foram adotadas, no serviço dos Correios, as máquinas de selagem. Rápidas e práticas. O candidato à expedição de uma carta não precisava perder muito tempo na fila, e a repartição, por outro lado, ficava também livre de maior perda de tempo. O dinheiro entrava da mesma forma, admitindo-se, é claro, a venda de selos para casos especiais.

E havia exatamente as duas coisas, sem prejuízo, nem para o público nem para a repartição. Conseguimos saber, por um funcionário postal, que o Departamento Geral dos Correios comissiona pessoas de fora para a venda de selos, pagando-lhes uma percentagem qualquer. Não discutimos se é ou não idônea e verdadeira a informação. Nem por isso é inoportuno.

Se procede, não sabemos qual seja a vantagem de pagar comissão a funcionários contratados para a venda de selos, prejudicando-se o público com a ausência das máquinas registradoras do porte a pagar.

Poderá ser que haja qualquer outra conveniência para o serviço postal. Para o público, não há nenhuma.

Montepio indesejável

E' assunto para poucas palavras. E ao público só se deve falar a linguagem da sinceridade.

Um operário ou mesmo um funcionário da Prefeitura letra E — salário ou vencimento máximo de Cr$ 1.720,00 por mês — desconta, obrigatória e mensalmente para o Montepio Municipal, Cr$ 90,00. Tomam-lhe mais de 5%. Um da letra D — ganhando Cr$ 1.580,00 — também é sugado em Cr$ 90,00. Mais de 5%. Um da letra C — percebendo Cr$ 1.440,00 — sofre o desconto de 6%. O da letra B — a quem pagam Cr$ 1.310,00 — é depenado em quase 7%. O da letra A — que só recebe Cr$.... 1.200,00 — é esfolado em quase 8%. Entretanto, qualquer servidor dessa Prefeitura da letra O para cima, isto é: com vencimento por mês de dez, quinze, vinte mil cruzeiros, até de mais, só é sangrado em 5%. Desconto fixo. Comparados os últimos com os primeiros, onde se agrupam os diaristas, que só ganham em 25 dias de cada mês, vê-se a desumanidade com que terá de agir o Montepio.

A reforma decretada é obra de crueldade. O Montepio precisa estar recheado, mas a sua assistência é o que há de mais precária.

Os eleitores cariocas, sejam operários ou funcionários da Prefeitura relacionados nas letras A, B, C, D e E, devem tomar nota dos nomes daqueles que planejaram e levaram a efeito a majoração iníqua das contribuições, desde que os mesmos pretendam qualquer mandato pelo Distrito Federal.

A arma do voto secreto poderá ser uma boa resposta ao atentado.

O indulto no Ano Santo

Por ato de 7 de setembro do ano passado o govêrno concedeu, na forma especificada, indulto aos criminosos primários que cumpriam sentença. Era, afirmou-se então, maneira de também se comemorar o Ano Santo. Pode-se imaginar, depois de um trabalho intenso para se chegar a êsse resultado, a alegria dos condenados incluídos no favor que o Estado lhes prodigalizaria.

Mas os casos tinham de ser pràviamente examinados pelos respectivos Conselhos Penitenciários. Após estudo e parecer, um a um viriam ao Ministério da Justiça, após o que, devidamente informados, seriam submetidos à decisão do govêrno.

Os Conselhos, como o de São Paulo, estão sem pressa. O dêste último, publicado o ato aludido, realizou apenas três sessões para o fim em vista, uma em novembro, outra em dezembro e a mais recente a 12 de janeiro findo.

Como vão os trabalhos do filtro penitenciário, o Ano Santo passa e o decreto só em parte será obedecido.

Mais empregos, mais despesas

Ainda uma vez, o presidente da República recomendou aos ministros rigorosa compressão nas despesas, sem o que não se aliviaria o enorme e confessado deficit orçamentário. Providência louvável, mas que não é atendida.

A prova disso acaba de dar o Ministério da Fazenda. Mal recebera a ordem, fazia admitir para a Divisão do Impôsto de Renda mais sessenta funcionários com vencimentos elevados. A Divisão é das repartições que maior número de empregados [illegible] principalmente no Distrito Federal. Não se justificariam os novos encargos criados. O Ministério devia adotar orientação diferente, já relotando os servidores existentes, que melhor atendessem às necessidades do expediente, já dando outra técnica à arrecadação do impôsto de modo a reduzir os gastos de arrecadação.

Disso não se cogitou. O mais fácil e agradável era mesmo meter mais gente nos quadros congestionados da Divisão, com o que se contenta aos candidatos bem apadrinhados.

Querem saber

A projeção de vários países no continente negro, no sentido de realizar pesquisas econômicas, mais de proveito externo, seria um empreendimento fora das modernas normas da política internacional se não houvesse um entendimento entre as nações para promover o bem-estar social, sem distinção de povos e países. Fracassou a Liga das Nações, mas aí está ainda em pleno funcionamento um outro órgão da paz mundial, as Nações Unidas. Êsse importante aparêlho poderá também desaparecer de um dia para outro, mas por enquanto ainda vive e é devidamente acatado. As Nações Unidas, no desempenho de seu programa de coordenação internacional, querem saber mais alguma coisa com referência ao aproveitamento das riquezas do solo e do subsolo africano, além de apenas êsse trabalho de feição comercial.

A maioria das colônias européias da África nada tem lucrado com o domínio dos países a que estão submetidas, com raras exceções. Já se sabe até onde tem chegado as atividades da Inglaterra, da França, da Bélgica e de Portugal, com o fim de arrancar ao solo africano tudo que for aproveitável ao mercado mundial. Os Estados Unidos igualmente andam por lá, mas entendendo-se, em seus negócios com um país livre, a República da Libéria. É talvez por isso que já a imprensa de Nova York proclamou existir em África um problema político e social, ao lado do econômico. Recentemente as Nações Unidas sugeriram uma investigação a respeito das condições de vida nas possessões coloniais das nações integradas na organização mundial.

É talvez por essa razão que a Inglaterra já aprovou um vasto programa de obras públicas, cuja execução deverá durar um decênio, em seus domínios africanos. A França estrutura idêntico programa. O projeto francês, condicionado ainda à sanção legislativa, pede uma verba de 300 milhões de dólares por ano, durante dez anos. É forçoso confessar, todavia, que os empreendimentos a executar, por meio dessa verba colimam em regra realizações econômicas, com o fim de atrair capitais estrangeiros. E tanto emprêsas francesas como firmas norte-americanas já iniciaram pesquisas petrolíferas, aparentemente sem resultado até agora.

Adiantou recentemente o *New York Times* que as potências coloniais européias cogitam de criar um departamento internacional permanente, que se encarregará da coordenação dos programas destinados a desenvolver as condições econômicas e sociais da região africana ao sul do Saara. Comentando a informação que transmite ao público, aquêle órgão alude à complexidade de um problema que se não limita a realizações econômicas, mas políticas e sociais.

Pelo que os fatos deixam supor, essa interpretação já resulta da interferência, embora indireta, das Nações Unidas. As colônias africanas poderão ser países independentes amanhã, de acôrdo com o conceito hodierno referente à independência e igualdade política de todos os povos aptos a um govêrno próprio.

Confessar os recursos econômicos daquelas colônias é reconhecer sua capacidade para uma vida independente. Dir-se-á que isso não será possível por enquanto, mas sê-lo-á após serem suas populações convenientemente educadas para essa nova vida. Eis porque se justifica o interêsse das Nações Unidas por essa corrida em busca das riquezas agrícolas e minerais da África, diamante em bruto, que pode ser lapidado como outros muitos o foram. Resume-se tôda a questão do ponto de vista das Nações Unidas, em estabelecer a igualdade de direitos entre todos os povos, de acôrdo com a concepção moderna dêsses direitos e em conformidade absoluta com os objetivos da paz mundial.

Visto pelo aspecto econômico, parece não haver motivos para as apreensões tão intensas, sobretudo no Brasil. A clientela dos mercados é muito variável e algumas difíceis de contentar com pouco volume de importação em virtude do grande consumo. Com relação ao nosso país, pelo menos, considerando-se apenas seus produtos líderes, o café, o algodão, o cacau, básicos na exportação brasileira, para não nomear outros, pelo menos ainda por dilatados anos, não será muito sensível a diferença na balança do intercâmbio. Só os Estados Unidos estão consumindo mais 22 milhões de sacas anuais.

Abstenhamo-nos, por enquanto, de ver por êsse lado, com exclusividade o problema da exploração das colônias africanas. As Nações Unidas querem saber de objetivos mais sérios, não obstante integrados em empreendimentos econômicos: a socialização dos povos que, dispondo de tão grandes recursos para viver e prosperar, não devem continuar sem educação, sem direitos e sem rumo certo na vida.

E não será para regular isso que as Nações Unidas existem?

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O Ipase e a casa própria

Foi uma idéia feliz a do Ipase, abrindo a sua carteira imobiliária aos respectivos mutuários inscritos na aquisição de casa própria para residência. Não lhe faltaram louvores. O número de pretendentes foi tal que a autarquia, não tendo à mão a máquina emissora do Banco do Brasil, se viu pouco depois na contingência de restringir os empréstimos, porque as suas possibilidades não eram ilimitadas.

O caso logo se explicou. Não poucos beneficiados não foram morar nos prédios adquiridos. Alugaram-nos a preços excepcionais, que faziam reforçar com as luvas exigidas. Para livrar-se do crivo da fiscalização do Ipase e da incidência do impôsto de renda, deram procuração a terceiros e êstes passaram a firmar os recibos das locações.

Sem dúvida a mágica dificultará o contrôle. Mas não o tornará impossível. Enquanto as coisas assim se processam e a autarquia reduz os financiamentos, cresce a fila dos candidatos à casa própria.

Neste país, as melhores intenções acabam à mercê dos abusos.

O Gabinete Português de Leitura

Sabe-se, por meio de comunicações meio confidenciais, que se encontra em dificuldades o Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, e que se apela para a colônia portuguêsa no sentido de endireitar uma situação que parece negócio dos portuguêses do Brasil. Mas só parece. Na verdade, o caso é nosso.

Tantas vêzes estamos passando, sem prestar atenção, perto do edifício da rua Luís de Camões, construído naquele estilo manuelino que é menos uma lembrança quinhentista que resíduo do mau gôsto artístico dos anos de 1880 ou 1900. Raramente nos ocorre entrar. Mesmo então haveria quem achasse meio ridículo a pompa empoeirada das bandeiras e dos modelos de caravelas. Mas há nesse corpo pedras trazidas de além-mar uma alma, que é a Biblioteca. Possui ela multíssima coisa que não existe na Biblioteca Nacional, ou, se existe, não se encontra, ao passo que — é preciso dizê-lo francamente — o Gabinete Português de Leitura é a biblioteca mais bem organizada do Rio de Janeiro, servida por funcionários prestimosos.

Disso sabe, aliás, muita gente modesta.

Durante o dia reina naquela sala imensa o silêncio sepulcral de uma Tôrre do Tombo transplantada para o Brasil. Mas depois de terem fechado os escritórios e repartições, lá entra muita gente modesta, faminta de livros, de saber, estudantes de aulas noturnas, pequenos funcionários, rapazes do comércio, encontrando o que procuram. Repete-se todo dia êsse espetáculo edificante, assim como já aconteceu no Real Gabinete Português de Leitura há 90 anos, quando o frequentava um menino pobre, chamado Joaquim Maria Machado de Assis.

E' grande nossa dívida de gratidão. As dificuldades daquela casa portuguêsa lembram uma obrigação brasileira.

A reforma das coletorias

Vai para mais de dois anos que o presidente da República enviou à Câmara o seu plano de reforma das coletorias federais. Não foi êsse um trabalho improvisado e nêle colaboraram o Dasp e o Ministério da Fazenda.

A Câmara, porém, achou que devia deixar o projeto na gaveta. E assim o fêz. Só na sua sessão de 13 de dezembro de 1949 aprovou ela a redação final, anunciando-se a remessa dos autógrafos ao Senado.

Não se sabe ainda se lá já chegaram. O trajeto não é grande. Se já chegaram, ainda não deram sinal de vida. Entretanto, na reunião da Comissão de Finanças da Câmara, realizada a 23 de dezembro último, o presidente desta, ali relator da Receita, exortava o Congresso a concluir a votação de várias medidas importantes, entre as quais, por êle nominalmente citadas, estava em primeiro lugar a da reforma das coletorias.

No Brasil, a pressa é o que há de mais relativo. Só o govêrno a tem, quando fecha as suas questões.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Caiu em Rosário (Argentina) um meteorito pesando 500 toneladas. O diretor do Observatório, sr. Campolongo, está estudando o fenômeno, atribuindo-o à decomposição de cometas.

O sr. Campolongo tem um campo largo para estudos.

* * *

O Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informações Agrícolas, vai imprimir 21 trabalhos, entre os quais o de autoria do sr. J. M. Ikony, intitulado *Para ter leite não basta ter vaca*.

Ora, a grande novidade! Não há leiteiro que ignore ser indispensável ter cheia a caixa dágua.

* * *

Segundo dados apurados pelo Tribunal Regional Eleitoral, foram qualificados, no ano passado, 30.645 novos eleitores.

E' sensível o aumento do eleitorado. Mas não se admirem: muito maior vai ser o de candidatos nas próximas eleições.

* * *

Informa um telegrama do serviço da U. P. que três alemães, acusados de haver matado um seu compatriota e vendido o corpo retalhado, no câmbio negro, estão sendo julgados em Lunemburg.

Evidentemente serão condenados. As leis contra o câmbio negro são, hoje, severíssimas em tôda a Europa.

* * *

O Fôro não abrirá durante o Carnaval. Isto para descanso dos órgãos da Justiça e não por influência das festas de Momo. Têmis não usa máscara, usa venda.

* * *

Cenas violentíssimas tiveram lugar na Câmara de Roma. O ministro do Trabalho, sr. Marazza, foi mordido numa das mãos.

Aqui em nosso país o ministro que costuma ser mordido não é o do Trabalho, mas o da Fazenda. Não na Câmara, mas no Banco do Brasil.

Cyrano & Cia.

Imigrantes no Estado do Rio

A idéia geral, com respeito à entrada, no Brasil, de estrangeiros, é que a imigração foi sempre entre nós um benefício, mas um benefício alcançado, quase exclusivamente, pelas regiões do sul do país: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul.

Vale, todavia, lembrar que o Estado do Rio teve, neste sentido, as primícias, conforme atesta a formação de duas de suas mais antigas cidades: Petrópolis e Friburgo, onde ainda hoje a simples enunciação de certos nomes revela a origem de sua grandeza econômica. Sucedeu apenas que, no período republicano, por motivos aliás não associados à índole do regime, pois decorreram talvez da evasão das lavouras de café, a corrente imigratória preferiu outros rumos.

É digno de registro e louvor o esfôrço que emprega neste momento o govêrno estadual para restabelecer a imigração no território fluminense. Com êste fim, organizou-se em São José do Rio Prêto uma hospedaria de imigrantes, cujas instalações admitem a permanência de duzentas pessoas. O govêrno federal dar-lhe-á assistência, dentro do sistema da cooperação. A hospedaria será uma paragem, uma espécie de pausa na viagem do imigrante, até que seja procurado pelas emprêsas rurais ou encaminhado sob os auspícios das autoridades.

Quem diz imigrante, aqui, diz operário agrícola especializado, capaz de pronto emprêgo na horticultura, na floricultura, nas indústrias de laticínios, cujo mercado natural é a cidade do Rio, reduzida entretanto à contingência de receber legumes de São Paulo.

Mas o essencial não é isto. A hospedaria de imigrantes facilita a distribuição do homem que entra um pouco desorientado. Resta considerar o outro tipo de trabalhador da terra, felizmente comum nas levas que estão chegando: o do colono já preparado, que traz dinheiro para a aquisição da propriedade a fundar.

Dêsse tipo, conforme anuncia o govêrno fluminense, existem cêrca de cinqüenta, pertencentes a uma cooperativa italiana. Adquiriram área em Cachoeiras de Macacu e puseram logo mãos ao serviço. Não são ùnicamente cinqüenta indivíduos, porém os chefes de cinqüenta famílias, cujas mulheres, filhos e dependentes virão reunir-se aos seus trabalhos. O núcleo referido comportará mais duzentas famílias.

Outra cooperativa, também italiana, interessa-se pelas terras fluminenses não só em Cachoeiras de Macacu, mas também em Silva Jardim e Parati.

Há, pois, que distinguir entre o imigrante puro e simples, que é um problema, e o imigrante assim orientado, que é uma solução.

As terras do Estado do Rio, como as do Espírito Santo, só por negligência poderiam ficar abandonadas, constituindo, como constituem, o celeiro espontâneo que a própria geografia oferece a um centro de consumo da extensão da capital do país. Um núcleo, da espécie dêsses que as duas cooperativas italianas vão estabelecer, não agirá sòmente pelas culturas que desenvolverem: agirá pelo exemplo, pela irradiação necessária de sua atividade.

O que impressiona, em qualquer percurso pelo Estado do Rio, é que a baixada fluminense, tão descuidada, seja tão rica de meios. As obras de recuperação nela empreendidas, e em grande parte realizadas, serviram para revelar êsses meios. Só a persistência do govêrno, estimulando os planos de colonização, poderá colhêr resultados econômicos do gigantesco serviço de saneamento que representam aquelas obras, das quais podemos ver os testemunhos em tôda uma série de retificações de cursos de água, de pontes e caminhos abertos à penetração do trabalhador.

Os imigrantes italianos cuja presença teremos no Estado do Rio não procuram ao acaso as terras fluminenses. Pretendem explorá-las porque delas tomaram prévio conhecimento mediante informações de seus enviados — mediante informações, cumpre assinalar, que não seriam boas se não tivesse havido o saneamento. O saneamento é um crédito a escriturar em favor do govêrno do Sr. Getúlio Vargas, graças ao apoio que deu a um engenheiro que se chama Hildebrando de Araújo Góis. Quando a intenção foi boa e a execução perfeita, não há como negar o mérito a quem o tenha possuído.

Costa REGO

AMEAÇA DE GREVE GERAL NO JAPÃO

Tóquio, 17 (U.P.) — Porta-vozes dos principais sindicatos japonêses acenam com a possibilidade de uma greve geral dos seus associados cinco milhões de membros para breve, em franca violação da proibição de greves gerais do gal. MacArthur. Meios autorizados, porém, duvidam da possibilidade dessa greve, sem embargo das declarações dos líderes sindicais.

Os sindicatos em causa foram expurgados, há um ano, de seus dirigentes comunistas.

IMPRENSA DOS ESTADOS UNIDOS

Filadélfia, 17 (F.P.) — A imprensa diária americana tem a tiragem de 52.271.000 exemplares — anuncia o "Anuário de Imprensa", hoje publicado.

Os Estados Unidos possuem 392 matutinos, com 20.151.000 exemplares, e 1.98 vespertinos, com 30.911.000 exemplares.

Quatro diários, que são, de algum modo, "permanentes", publicando edições de hora em hora, têm uma tiragem de 1.209.000 exemplares.

Em conjunto, a tiragem da imprensa americana aumentou em cêrca de seis por cento, desde o fim da guerra. O número total de publicações periódicas nos Estados Unidos é de 20.666, das quais 9.774 semanários.

Em 1949, 307 novas publicações foram lançadas, mas, em compensação, quatrocentas e duas desapareceram.

"BLACK-OUT" EM NOVA YORK

Albany, 17 (R.) — O Estado de Nova York ficará sujeito a um "blackout" reduzido, a partir da segunda-feira. A medida foi tomada para enfrentar a possível escassez do carvão, conseqüente da greve dos mineiros, e não se aplicará à iluminação doméstica e das ruas, afetando apenas os anúncios luminosos, as vitrines, e outros, que poderão consumir apenas o equivalente a 200 watts.

Da mesma forma, não será permitido o uso de eletricidade nos aparelhos de ar condicionado.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda 72

MAIS AZEITE PORTUGUÊS

Lisboa, fevereiro (U.P.) — As estimativas prevêm que a produção de azeite êste ano deve atingir a cêrca de 930 mil hectolitros, ou seja três vêzes superior à do ano passado.

O Serviço de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística anuncia que êste ano, dadas as condições do tempo, as sementeiras do período outono-invernal fizeram-se cedo e ficaram pràticamente terminadas.

ECONOMIA & FINANÇAS

PARA ONDE VAMOS?

HUGO HAMANN

Nesta série de artigos em que estamos procurando saber o destino a que nos leva a depauperada economia nacional, tivemos a oportunidade de analisar as fôrças que atuam como verdadeiras bombas de sucção de nossos esforços.

Hoje, iniciamos uma nova série, sob a mesma pergunta, em que procuraremos localizar os pontos vulneráveis de nossa economia, que nos inibem aproveitar — como outros povos — o máximo dos resultados de nosso trabalho.

São os seguintes os pontos que teremos a ocasião de dissecar:

1º — **Crédito** — falta de um mecanismo capaz de atender às necessidades;

2º — **Transportes** — falta de coesão e tarifas altas;

3º — **Mercado Interno** — desorganizado e sem poder aquisitivo;

4º — **Conjuntura econômica** — débil;

5º — **Rumo ao Oeste** — falta de interêsse pelo interior, êxodo da população;

6º — **O homem econômico** — falta de integração de parte da população no todo econômico nacional;

7º — **Bôlsa de Títulos** — regulamentos antiquados e obsoletos dificultando a expansão dos capitais e o desenvolvimento do espírito de iniciativa;

8º — **Produtos de sobremesa** — falta de resistência de nossos produtos nos mercados internacionais;

9º — **Comércio** — falta de capitais de movimento, sufocado pelos juros altos.

Como se verifica, são em número de nove o que classificamos como os pontos vulneráveis de nossa economia. A verdade é que temos dado atenção aos grandes problemas em questão, em seu conjunto, sem procurar solucionar, em política preestabelecida, essas arestas que nos levam grande parte dos proventos de nosso trabalho.

Intencionalmente, iniciamos a enumeração com o crédito. É que nossa economia (neocapitalista) tem como um de seus fundamentos o movimento do dinheiro, isto é, o crédito. E muito temos de caminhar no sentido de conseguir o máximo de rendimento que um bom aparelhamento de crédito, em todos os sentidos de taxas de juros baixos, especialização e accessibilidade, pode dar.

Os transportes que permitem a distribuição da produção, um dos fatores que mais a encarecem, também exigem a maior atenção. Uma pequena observação na evolução de nossa tonelagem de produção nos fará compreender o grande desperdício de trabalho que a falta de transportes nas ocasiões de safras poderá ocasionar.

O "homem econômico" débil sem instrução e mal alimentado, não pode representar a sua função de consumidor no mercado interno, nem o seu rendimento baixo será estimulo para nossa riqueza.

Os produtos de sobremesa sofrem nas ocasiões de crise as conseqüências das maiores baixas de cotações nos mercados do exterior.

Em linhas gerais, êsses são os pontos que mais influem no nosso pauperismo. O estudo e a extirpação dêles aliviariam de muito a pressão para baixo que sentimos em todos os setores de nossa vida e de nosso desenvolvimento econômicos.

Do contrário, nesse andar, continuaremos a perguntar: para onde vamos?

O IMPOSTO SÔBRE OS LUCROS IMOBILIÁRIOS E A DEDUÇÃO DE BENFEITORIAS

Um industrial domiciliado na capital do Estado de São Paulo, em 30 de novembro de 1946, efetuou o pagamento do impôsto instituído pelo decreto-lei n. 9.330, de 1946, incidente sôbre os lucros apurados pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias.

Alienava, então, o interessado a granja de sua propriedade situada no município de São Bernardo do Campo, no aludido Estado.

O imóvel, ao tempo da aquisição pelo vendedor, constituía-se de uma simples área de terras de quarenta mil metros quadrados, isso no ano de 1943.

No lapso que medeia entre êsse ano e o da alienação, a área de terras, simples e desnuda que era, transformou-se em terreno cultivado e explorado agricolamente.

No entanto, ao fazer a venda — declara a Divisão do Impôsto de Renda, — nada alegou, nem pleiteou deduzir quando do preenchimento da "guia de Recolhimento" do tributo, pagando o impôsto calculado sem qualquer objeção, apesar das discriminações feitas no formulário.

No dia 30 de dezembro de 1946, vinte e oito dias após a lavratura da escritura definitiva e trinta dias depois de ter pago o impôsto, requereu a restituição de uma diferença que diz ter recolhido "em excesso", em virtude do não abatimento das benfeitorias mencionadas.

Ora, — diz a Divisão do Impôsto de Renda — semelhante pedido, nessa altura, além de descabido é positivamente desconexo com o raciocínio lógico. O citado diploma legal, em seu art. 2º, preceituava que seriam permitidas as deduções discriminadas "mediante comprovação" dentre as quais incluía, na alínea "b" as "benfeitorias" e "juros de empréstimos para a sua realização". No art. 3º, estabelecia o modo do recolhimento que teria de ser feito por meio de "guia", dando também o modêlo, com a discriminação das deduções. No art. 7º, estendia ao novo impôsto as normas da legislação do impôsto de renda, naquilo em que coubessem.

Daí resulta — diz a Divisão do Impôsto — que a comprovação das benfeitorias teria que ser feita, na vigência do decreto-lei 9.330, de 1946, antes do recolhimento do tributo e produzida no ato da entrega da "guia" modelada para êsse fim.

Mas, como nem sempre seria possível ao vendedor coligir os elementos comprovantes no ato da apresentação da "guia", deliberou o ministro da Fazenda conceder um prazo de 30 dias para o vendedor exibir a prova, contada da "data do recolhimento" ou da entrega da "guia". Teria, no entanto, o mesmo que fazer "declaração formal" nessa, comprometendo-se a trazer os elementos. Não o fazendo, as deduções seriam glosadas, cobrando-se a diferença de impôsto (Circular n. 45 — *Diário Oficial*, de 24 de junho de 1946).

Como na "guia de recolhimento" não pediu o interessado dedução de benfeitorias, não se caracterizou a hipótese da dilação de prazo a que se refere a Circular acima citada, aliás específica para a comprovação dessa natureza.

O pagamento do tributo se fazendo normalmente, sem qualquer ressalva, não pode ser, *ipso-facto*, acoimado de indevido ou excedente ao *quantum* do impôsto devido, pois, não ocorre êrro de cálculo.

Daí resulta — acrescenta a Divisão — o ilogismo do pedido de restituição do impôsto, além de ilegal, pois decorre não de pagamento indevido, porém de dedução que teria direito no tempo oportuno, mas, não requerida, como conseqüência de prova agora aduzida a destempo.

Assim, por falta de amparo legal, indeferiu aquela Divisão o pedido.

APÓLICES DO EMPRÉSTIMO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE MINAS

O ministro da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública, autorizou sejam admitidas à cotação oficial, em Bolsa, as apólices da 2ª e 3ª séries do empréstimo de recuperação econômica do Estado de Minas Gerais, emitidas nos têrmos da lei estadual n. 29, de 10 de dezembro de 1947, e decretos ns. 2.869, de 17 de setembro de 1948, e 3.039, de 26 de fevereiro de 1949.

PARA FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela "C", da referida Consolidação, concedeu à Cooperativa Vinícola Caxiense Limitada, estabelecida na cidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: quinado, tinto, meio doce, e vermute, tinto, meio doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

PAGAMENTO DA DIVIDA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer do Serviço do Patrimônio da União, autorizou Benevenuta Viana a efetuar o pagamento do débito em 24 prestações mensais mediante têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, observada a Circular n. 9, de 1947.

ESTA EM CONDIÇÕES DE SOLVER O DÉBITO FISCAL

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o pedido de Carlos F. da Motta para recolhimento do débito fiscal em prestações, uma vez que se trata de contribuinte que atravessa uma fase de prosperidade financeira.

CONVENÇÃO DE TÉCNICOS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Santiago, 17 (F.P.) — As onze horas de hoje efetuou-se em Valparaíso a sessão de abertura da 3.ª Convenção Pan-americana de Técnicos em Ciências Econômicas, patrocinada pela Sociedade Nacional de Contadores do Chile. O ato realizou-se no salão de honra da Universidade Federico Santa Maria, com a presença do presidente da República. A esta Convenção concorrem representantes oficiais da Argentina, Cuba, Colômbia, Uruguai, Bolívia, Chile e delegados da União Pan-americana.

UVA GAÚCHA A 3 E 4 CRUZEIROS

S. Paulo, 17 (Asp.) — Em face de entendimento entre os fruticultores do Rio Grande do Sul e o secretário da Higiêne, as frutas gaúchas serão vendidas nesta capital em grande quantidade. Sabe-se que úvas de boa qualidade serão entregues ao consumo aqui por preços que oscilem entre 3 e 4 cruzeiros.

ENCALHADO NO RIO PARANÁ

Buenos Aires, 17 — (R.) — Registrou-se o encalhe de mais um navio nos baixios do Rio Paraná atualmente com o seu nível bastante baixo em conseqüência da prolongada sêca.

O navio encalhado — o segundo nestes dois últimos dias — foi o italiano "Tannareggio", de 7.100 toneladas.

O primeiro navio a encalhar nos baixios do Paraná foi o inglês "Sandsend", que tem 7.236 toneladas, que transportava um carregamento de óleo de linhaça de Rosario para esta capital. Entretanto, nenhum dos dois navios está em perigo.

PREFEITURA

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE ENFERMEIRO

O prefeito em atos de ontem assinou decretos de promoção na carreira de enfermeiro.

A classe "J" — Por antiguidade: Albano Ramos Brandão — Aldozina da Corrêa Maia — Antônio de Souza Varejão — Carmen Raimundo da Silva — Claudio José de Melo — Francisco Moura dos Santos — Germana Dutra da Silva — Godofredo de Souza Aguiar Junior — Heloisa Gomes de Matos — Isabel Mendonça de Brito — Jandira Barradas — José David Madeira — Maria Alexandrina de Abreu — Maria Emilia Guimarães Torres — Paulo de Campos Martins Caldeira — Yú Correia Teixeira.

Por merecimento — Americo Paulo da Cunha — Amélia Cecili de Araujo — Alvino Cerbino Mourão — Dalva Cândida da Costa — Dalva Simoni — Debora Cidade Soares — Enes Julia Loureiro — Irene Pillar Drummond — Josefina Brandão — Lucinda Silva Zognbi — Lavinia Freitas Borges — Maria José Cardoso — Maria do Carmo Medeiros — Moacyr Paulo Costa — Praxedes dos Santos Lisboa.

A classe I — Por antiguidade: — Américo Gabriel de Azevedo Belo — Alba Macedo Gavnerd — Ada Paul — Baltazar Ferreira de Sena — Bey Guimarães — Cecilia Trindade Borges — Dolores Vieira de Freitas — Dulce Maciel — Gentil José da Silva — Contrant Ferreira — Hildebrando da Silva Freitas — Isaias Gonçalves Egito — José Carlos Cavalcanti — Lidia Rosa Dias — Luiz Teixeira Dantas — Maria Paula Pinto — Maria Leite de Matos — Maria Geralda de Barros — Maria Bandeira Brasil — Mercedes Macedo — Olga Carneiro Leão Fausto — Reduzinda da Silva — Yolanda Alves da Costa — Zelina de Oliveira Campos.

Por merecimento — Albertina — Luiza de Moraes — Ana de Faria — Alice de Almeida Soares — Antonieta Bowen — Carmen Prudenciana da Costa — Cibele Soares Leite — Diva Alves da Silva — Dolores Esteves Alvarez Fernandes — Elvira Buhler — Gioconda de Castro Araujo — Helena Buhler — Inesila Prestes — Itala Nunes Apostolo — Manoel Hora de Oliveira — Maria Nunes Andreioli — Marina Ressurreição Sobral — Maria Beatriz de Azevedo Falcão Cortes — Moema de Andrade — Odete Matos dos Santos — Otilia Brasil Sampaio — Silvia Batista Daniel — Tereza Jorge — Violeta Lage Coelho.

A classe "H" — Por antiguidade — Antônio Machado - Agres de Carvalho Botelho — Cecilia Ferreira da Silva — Dinorah Barcelos Barra — Elza de Souza Ferreira — Floresta Beltrão — Iracema Maria Antônio — Josué Leonel — Laura May da Silva — Maria Guilhermina Castanon Cataldo — Olga Maria Thinnes — Ondina Ferreira Reis — Vitorino Moraes — Zélia Matos de Araujo.

Por merecimento — Cristina Othenio da Silva — Guilherme Moreira — Inah Matos Braga — Iracy da Silva — Jacinta de Oliveira Ramos — Joaquim dos Santos — Jurema Xavier Machado — Laudelina Vieira Fontes — Maria Albuquerque Monteiro — Maria Irene Fernandes Martins — Maria de Lourdes Correia — Marta Henriques — Nair Camargo de Oliveira — Odete Ribeiro Ferreira — Rosa de Almeida Gonçalves.

Nomeação — Interinamente, para o cargo de inspetor de alunos, de Maria Amália Brasil do Carmo.

Autorização — Ao escriturário, Wilson Gomes Carneiro, para ausentar-se do Distrito Federal, no período compreendido entre 9 e 22 de fevereiro, corrente a fim de integrar a representação brasileira que participará do Torneio Especial de Atletismo, a realizar-se no mês em curso, na capital do Uruguai.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário familia aos seguintes funcionários:

Alberto Mariano da Silva — Adelino José Borges — Custódio Pinto Nogueira — José Galega Soares — João Batista Laranja — João Roberto Dias — João da Silva — Laurc de Mello Pereira — Ernani Batista — Manoel Francisco dos Santos — Mário Pereira da Rocha e Raimundo Dorothéa Cesar.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Dispensa — Do trabalhador Alvaro Vieira Chagas Filho — do atendente Erotildes Martins Dias e do técnico de Laboratório Amadeu Borell.

Sem efeito — A admissão de Deolindo Francisco de Oliveira para a função de trabalhador.

Designação — Do oficial de vigilância Fernando Augusto de Amorim Garcia para secretariar a Comissão de Processo Administrativo. Para a secretaria de Viação, os engenheiros, Edison Souto Maior — Arnaldo de Freitas Guimarães — Aurea Riedlinger de Magalhães — Jaime Alves Simões — Montza Roizner — Miguel Abboud Assis — Arthur de Carvalho Chelles — Paulo Eugênio de Andrade Muller — Herbert de Azevedo Maltez — Newton Machado — Geraldo de Carvalho Azevedo — Milton Medronho Guimarães e Mário Alves. Para a secretaria de Educação, o bibliotecário Ana Maria Ferraz Praça.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Carlota Gonçalves da Silva — Retificados os proventos anuais de disponibilidade para Cr$ 33.390,00 no período de 25-11-48 a 30-11-48; alterados para Cr$ 44.430,00 a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

Maria Orminda de Freitas Prado — Retificados os proventos anuais de disponibilidade para:
I — Cr$ 12.060,00 de 1-1-40 a 31-11-1943;
II — Cr$ 14.460,00 de 1-12-43 a 21-10-45;
III — Cr$ 25.260,00 de 22-10-45 a 31-12-45;
IV — Cr$ 37.740,00 de 1-1-46 a 30-11-48;
V — Cr$ 57.708,00 a partir de 1-12-48.

Leopoldo de Castro — Retificados os proventos anuais de inatividade para Cr$ 69.600,00 alterados para Cr$ 83.620,00, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas.

Mariana Salvador Corrêa de Oliveira — Indeferido, nos têrmos do laudo médico.

Dolores de Moura Ribeiro — Dê-se vista.

Marcos Justino da Fonseca — .... 30005166) e Alberto Martins de Melo — Não pode ser atendido.

Argemiro Francisco Arruda — Não há como se atender.

Paulo da Rocha Gomide — Hilda Ribeiro — Olimpio Francisco Ferreira — Antônio Rodrigues Sobrinho — José do Patrocinio Morais Cunha — José Lopes — Carmen Barros Colon — Emilia Pimentel dos Santos — Luiz Marcos de Carvalho Filho e Thomaz Posada — Arquive-se.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Remoção — Do Departamento de Indústria e Comércio para o departamento de Abastecimento, o zelador João Batista da Fonseca.

Despachos — Antônio Pereira Duarte Novo — Arlindo Francisco Tavares — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

ATOS DO SECRETARIO

Designação — De Renato Pacheco Chaves de Castro — Mário Penna da Rocha e Floriano Peixoto Martins Stoffel para estudarem as alterações necessárias ao decreto 9025. Para o Departamento de Difusão Cultural, o instrumentista Norberto Cataldi. Para o Departamento de Educação Técnico Profissional, o professor Lys Severiano Ribeiro e o trabalhador Leopoldo Cruz.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do professor de curso primário — Zélia Chuari da Silva, para a escola "Raimundo Correia" — Do trabalhador Jacyra da Silva Castro, para a escola "Barão Homem de Melo".

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

Confeitarias Tijuca Ltda. — Mantenho a decisão do Diretor do DFS; Gastão Hugo Teixeira Lobão — Relevo as multas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 50-50 do Juizo de Direito da 12ª Vara Civel — Nagib Abud — Exportadora Sieggrist Maselli S. A. — Angelo Monteiro Ciarelli — Congregação de Santa Dorothéa de Pernambuco — **Ao DCF**; Beatriz Magalhães da Cunha — **A Procuradoria Geral**; Anisio Ferreira de Figueiredo — Lucia Ferreira dos Santos — **Ao DPM**; Companhia Nacional de Máquinas Comerciais — **Ao DRL**; Of. 34-50 do Serviço Florestal — **Ao DCB**; Olympio Hilarião da Rocha — Avelino Pereira — Miguel Daixum. — **Ao FSA**; Antônio José de Souza **A FSU.**

ARRECADAÇAO

A Prefeitura arrecadou no dia 15 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 5.816.200,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 22.527.641,50.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14378	23156	14394	12363
14385	10127	14395	14840
14388	26469	14396	16438
14390	24239	14398	31309
14392	18862	14400	13823

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
55908	51415	55919	53348
55909	54092	55921	45640
55910	39808	55922	38419
55911	50739	55923	35446
55913	43082	55924	53174
55914	50837	55925	51174
55915	50763	55926	55653
55916	38753	55927	50094
55917	46611	55928	46920
55918	43725	55929	53390

Emergências — Matriculas:

2300	4585	4955	7948
8875	10066	11110	11569
13122	14394	80087	15505
17912	18502	22080	22788
24269	28729	30970	26924
51631	80270		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Exigências de extranumerários — Matriculas:

56863	57360	37700	37876
39940	52055	46654	34390
36301	57610	38916	38086
46508	53498	51708	52091
49828	51360	53094	43463
55426	39538	38305	57288
48568	46377		

Licinio de Noel Pinheiro, matr. 25469 — Compareça ao 3 D. F. para cumprir exigência — "Compromisso Funeral".

Exigência do 4 D. F. — João Baptista Duarte Nunes, matr. 43532 — Apresente documento de comprovação do empréstimo (F. M.); Rubem de Souza Galvão, matricula 15.589 — Trazer recibo da importância de Cr$ 42,40 (quarenta dois cruzeiros, 40 centavos).

Propostas de emergência canceladas — Matriculas:

15505	31963	1240	11915
1190	4316	29284	24236
21529	26766	24093	1517
7295	13260	25109	46245
21635	49233	7473	29660
17664	49733	23900	20703
3094	4412	24509	45947
15540	11242	15031	22367
24492	61921	32181	35829

Propostas comuns canceladas — Matriculas:

18667	31067	31209	45259
26368	30468	41456	44998
53638	4702	38481	50798
43600	40710	52278	44030
52009	13743	50320	51603
50611	53305	45806	50659
50515	49805	51862	34509
58225	43011	56506	53794
58599			

CLUBE MUNICIPAL

Carteiras Sociais — Em virtude da revisão de matricula feita pela Secretaria do Clube, todos os cartões das carteiras identificadoras de sócios e de parentes devem ser trocados, até hoje, sábado, às 17 horas, pois só terão ingresso nas festas de carnaval as carteiras já com os novos cartões de matricula. Todos os parentes e os sócios que não descontam em fôlha devem trazer uma fotografia tamanho 3 x 4.

Expediente da Secretaria e Tesouraria — A Secretaria e a Tesouraria do Clube não funcionarão no Carnaval, entretanto para atender aos associados, funcionará hoje, sábado, das 9 às 17 horas.

Nas sedes de Haddock Lobo e Alvaro Alvim, durante o Carnaval não serão atendidos quaisquer casos de Secretaria e Tesouraria, nem pagamento de mensalidades.

Os cobradores do Clube estão à disposição dos srs. sócios, hoje, sábado até às 17 horas, na sede de Alvaro Alvim.

Carnaval — O Clube Municipal realizará nos quatro dias de Carnaval, em sua sede de Haddock Lobo, festas dançantes das 22 às 3 horas e no domingo, dia 19, das 16 às 19 horas uma vesperal infantil carnavalesca.

O traje para as festas será o de passeio ou fantasia, não sendo permitidos os de pijamas, apaches, macacões, bem como os que se assemelhem aos uniformes das classes armadas ou instituições religiosas.

O ingresso na sede, e nas festas, será mediante apresentação da carteira identificadora social tanto do sócio como a de parentes, já com o novo cartão de matricula fornecido pela Secretaria do Clube.

De acôrdo com a portaria da Policia não será permitido o ingresso de pessoas com lanças perfumes.

Condução: Como nos anos anteriores e de acôrdo com uma deliberação entre o Clube e a Light os sócios terão bondes extraordinários, para o Centro da Cidade, Muda, Lins de Vasconcelos, Mele e Barcos, Tais Bondes partirão das ruas Haddock Lobo e Afonso Pena, às 3,15 da manhã, nos dias de Carnaval.

A IGREJA TOMA POSIÇÃO NA ALEMANHA...

(Continuação da 1ª página)

disse que ingressou no Partido Nazista em 1932, porém ficou provocado que sua admissão data de 1931.

O BLOQUEIO PARCIAL

Berlim, 17 (De JohnMcdermott, da U.P.) — As autoridades aliadas ocidentais anunciaram que, na semana passada, como parte do bloqueio parcial russo a esta cidade, dezesete caminhões alemães foram obrigados a voltar ao ponto de origem, ao passo que se retardava a circulação de centenas de outros. A situação foi atribuida diretamente aos russos, que desde meados de janeiro estão pondo entraves ao tráfego de caminhões entre Berlim e o ocidente da Alemanha.

Um relatório da seção de segurança pública diz que "os mais insignificantes pretextos servem de excusa para a continuação dessas flagrantes violações dos convenios internacionais acerca da normalização do intercâmbio de artigos estre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. "Os dezesete caminhões mencionados acima conduziam carga desde produtos farmaceuticos até móveis e destinados a residências particulares, ao que se sabe, de funcionários norte-americanos. O relatório citado foi publicado sexta-feira passada à tarde, no momento em que os russos suavisavam as restrições no ponto de inspeção de Helmstedt, situado no limite das zonas de ocupação. Isso aliás vinha se verificando entre sexta e segunda feiras, semelhando uma tregua temporária em que o movimento de caminhões era quase normal.

O jornal "Der Abend", que se publica com autorização norte-americana, diz que é possivel que os comunistas usem o sistema ferroviário da cidade, administrado pelos russos, como base as demonstrações que pretendem realizar domingo, e acrescenta qeu Eric Kreikemeyer, chefe dos serviços ferroviários da zona soviética, ordenou aos funcionários ferroviários dos trens elevados que se preparem para trazer os membros da Juventude Comunista aos setores ocidentais.

Segundo o jornal, Kreikemeyer declarou: "E' necessário que as estradas de ferro es apprestem para enfrentar a tarefa que lhes impõe a reunião dos jovens". De acôrdo ainda com o mesmo jornal, serão instalados alto-falantes nas estações dos setores ocidentais para permitir a transmissão de músicas e propaganda para o público, e à passagem dos trens serão distribuidos milhões de boletins. Referindo-se aos motivos das táticas dilatórias russas, um relatório norte-americano diz que um dos principais motivos é obrigar o povo a usar os trens e "dissuadir as companhias de transporte a usar a super-estrada de Berlim. Com esses dois meios, os soviéticos esperam que tais companhias usem as estradas de ferro administradas por êles, com o empenho de acumular marcos ocidentais."

As comunicações pelos canais também foram restringidas, antes a insistência russa de que os barcos procedentes do ocidente da Alemanha sejam inscritos na Divisão de Vias Fluviais do Oriente da Alemanha.

Ao mesmo tempo, diz-se que existem dificuldades quanto à nomeação de um novo ministro da Segurança Pública da zona oriental. Os comunistas exijem que se nomeie um comunista e os anti-comunistas pretendem que o posto seja ocupado por um perito apolitico Como consequência da controversia, até ontem não se havia chegado a um acôrdo sôbre quem deverá ser nomeado.

REGRESSOU DE MOSCOU

Berlim, 17 (R.) — O sr. Otto Grotewohl, premier da Alemanha Oriental, regressou da União Soviética na tarde hoje, tendo sido recebido, no aeroporto de Schoenefeld, pelos vice-premiers Walter Ulbricht, Hermann Kastner e Otto Muscoke e pelo embaixador G. M. Pushkin, chefe da missão diplomática soviética junto ao govêrno da Alemanha Oriental.

Grotewohl partiu a 4 de janeiro para convalescer na Rússia, depois de uma permanência de 4 semanas num hospital militar russo de Berlim, atacado de pneumonia.

ESPIONAGEM

Berlim, 17 (R.) — Un tribunal provincial de Stenial, no Brandeburgo, condenou hoje a 3 anos de trabalhos forçados o arquiteto Carl Heinz Piper, de 25 anos, culpado de ter tentado transmitir informações de natureza econômica para a zona ocidental da Alemanha.

Durante o julgamento ficou provado que Heinz Piper tentára enviar para a zona ocidental várias cópias dos desenhos de importantes obras industriais da provincia de Brandenburgo.

Como é sabido, os jornais da zona oriental têm veiculado seguidas queixas contra os potencias ocidentais, acusando-as de procurar obter informações de caráter econômico por intermédio dos seus agentes e espiões espalhados pela zona soviética.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
MATRIZ 7 DE SETEMBRO 47
SUCURSAL MEXICO-98-C

INUNDAÇÃO NOS EE. UU.

Lusiania, 17 (F.P.) — Em consequência do transbordamento nos estados do Mississipi e Luisiania, grande parte da população foi evacuada pela tropa, em barcaças. Avalia-se em mais de um milhão de hectares a superficie invadida pelas águas.

CONTRA A MAJORAÇÃO DOS ALUGUEIS

(Conclusão da última página)

e esporádica, dela ser mal usa neste ou na quele caso. Tal solução, além de injuridica e inconstituicional, muito comprometeria o prestígio e a autoridade do Parlamento".

O CASO DO SESI

O sr. Freitas e Castro, que havia pedido vista do requerimento formulado pelo senhor Francisco Bueno Brandão, e pelo qual o requerente pedia a sua convocação na vaga do sr. Euvaldo Lodi — cujo mandato teria se extinguido em virtude do referido deputado exercer as funções de presidente de autarquia — entregou o processo à Comissão. Em declaração de voto, o representante gaúcho conclui pelo arquivamento do processo, tendo sido a matéria mandada à publicação.

Por fim, o sr. Plinio Barreto apresentou um requerimento — que mereceu deferimento — solicitando informações ao Ministério da Marinha a respeito do projeto que dispõe sôbre a promoção, ao pôsto de capitão-tenente, dos segundos tenentes reformados da Armada que estiveram presos no periodo de 20 de outubro de 1924 a 3 março de 1927 e que foram anistiados.

COMISSÃO DE SAÚDE PUBLICA

Na reunião de ontem desse órgão técnico foi aprovado um projeto — apresentado pelo sr. Maciel de Castro — considerando de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Dermotologia e Sifiligrafia.

O DIA POLICIAL

O "PINTACUDA" DO 8-97-15

Ontem pela manhã, seriam 10 horas, os passageiros dos ônibus e automóveis, que vinham da zona sul para o centro da cidade, tiveram a sua atenção despertada para algo de anormal na bela alameda de Botafogo. Via-se que todos olhavam para o lado, com insistência, assim como quem se esforça por ver alguma coisa meio oculta. E, em seguida, deitavam olhares compridos ao longo da avenida, acompanhando a coisa que ia desaparecendo.

O objetivo da curiosidade também pudemos descobri-lo, pouco adiante, quando o nosso carro chegou ao cruzamento da praia de Botafogo com a avenida Oswaldo Cruz. Era um "jeep" azul escuro, que tinha como singularidade uma chapa branca, com os números bem claros em relêvo preto. Sim, um dos conhecidos "chapa oficial", de que tanto tratamos nesta coluna.

O número, como dissemos, era muito legivel — 8.97.15 — em algarismos separados com o tracinho de união. Na sua direção viajava um cidadão dos seus 40 anos, meio grisalho, trajado com impecável terno de linho branco. Pareceu-nos que o homem poderia ser tudo nas dependências da sua repartição pública, menos, porém, o motorista de um carro oficial.

Até aqui, nada havia de anormal no "jeep" ou no seu venturoso condutor, que tinha aspecto jovial e eufórico, desfrutando dos gozos de um bom veiculo, mantido graciosamente pelos cofres públicos. Mas o sinal verde surgiu e pudemos, afinal, descobrir a causa daquela inusitada admiração dos passageiros dos ônibus e dos outros automóveis.

Para sair, o "jeep" arrancou como um bolido e, num golpe mágico, adiantou-se até mesmo a uma excelente "limousine" de 12 cilindros e 130 cavalos, que marchava paralela. Em seguida, outro passe de mágica e já o valente "jeep" se achava na frente da "limousine", que teve de suportar todo o seu pêso nos freios, em violenta parada, para não o colher. Adiante, passou como um furacão no pequeno espaço existente entre o meio-fio e um ônibus, num local em que a excavação da rua para obras não permitia senão a passagem de um veículo. E, ao chegar à curva de acesso à praia do Flamengo, trazia a velocidade de nunca menos 80 bons quilômetros por hora.

Nesta altura, convencemo-nos de que o original condutor do "jeep" merecia, de fato, a admiração pública. Era o que se poderia denominar de homem excêntrico, no sentido estrito do têrmo — fora do centro, descentralizado, um homem além do circulo que limita as faculdades normais, enfim, um desequilibrado ou paranóico...

A passagem do "jeep" pela curva foi uma proesa digna dos grandes feitos universais. O pequeno veiculo, entre um "break" suave e nova pisada do acelerador, jingou, estrebuxou, ergueu as duas rodas laterais e, por fim, enfiou-se entre dois automóveis que logo abriram o espaço inexistente, aterrorizados. Então, tendo conseguido a passagem, voltou a colocar as suas quatro rodas sôbre o asfalto e prosseguiu triunfante, naquéles 80 quilômetros por hora.

Perdemos de vista o chapa branca 8-97-15 na altura da Glória. Antes, porém, embora de longe, pudemos vê-lo na sua sensacional marcha em linha sinuosa, da esquerda para a direita e da direita para a esquerda, sem tomar conhecimento dos outros veiculos. Na esquina da rua Silveira Martins, desrespeitou o sinal e, na curva da Glória, quase atirou um automóvel sôbre a calçada.

Sabemos que existe um Regulamento do Tráfego. E não ignoramos que o govêrno sustenta um corpo especial de guardas, para o serviço de fiscalização. Também não temos a menor dúvida de que houve tremendas infrações no curto itinerário do 8-97-15. E' o caso de perguntar: "Em que ficamos?" Será que para os loucos motoristas ou motoristas loucos, há imunidade de especial no Serviço do Tráfego só porque dirigem os chapas brancas?

Imprensado contra o muro, o menor faleceu no H.P.S. — Morto por trem em Santa Cruz — Outras ocorrências

Com esmagamento da perna esquerda e fratura da bacia foi internado no H.P.S., onde veio, depois, a falecer, o menor Aristoteles Santos, de 16 anos, filho de Antonio Santos, morador à rua Bento Manoel, 153. O infeliz menor fôra imprensado por um auto transporte contra um muro, às imediações do domicilio, vindo a falecer ao ser levado à mesa de operações.

O caminhão é o de n. 60902 e era dirigido pelo motorista João Jorge Ribeiro, proprietário do mesmo, que foi preso.

CRIME EM MISTERIO

No jardim da casa n. 926 da rua Carolina Machado, residência de d. Alice Dalber, foi encontrado, ontem, desacordado, com profundo ferimento na cabeça, um desconhecido de côr preta, de 30 anos presumiveis, o qual foi, depois, reconhecido como um dos malandros que infestam aquela localidade. Conta a moradora da casa que, cêrca das 5 horas da manhã, ouvindo um barunho estranho no jardim deu a volta pelos fundos da casa a chamar a atenção dos vizinhos, moradores no 928. Acudiram os srs. Sebastião Silva e José Nascimento, os quais foram dar com o desconhecido estirado sôbre o cimento, a testa sangrando pelo ferimento. Os referidos senhores resolveram transferir o corpo para a calçada fronteira à casa onde ocorrera o fato, e ali deixá-lo até à vinda da ambulância. Mas quando esta chegou já o desconhecido era cadaver.

Entrando em diligências soube a policia do 25.º Distrito que a vitima fôra, pouco antes, surrada por Francisco Paes, morador à rua Frei Bento, 67, e proprietário de uma varejo de cigarros existente sob a ponte de Oswaldo Cruz. Este, ouvido pelas autoridades, chamou-se à ignorância do fato mas acabou confessando que, na verdade, tivera desinteligência, ali com um desconhecido que lhe rondava o sobredito varejo. Um empregado de Francisco Paes, o menor Vilmar Pires, referiu, contudo, à Policia, ter ouvido do patrão a confissão da surra aplicada no tal individuo que Francisco surpreendera rondando o varejo. Daí a suposição de que Francisco não seja estranho à ocorrência da rua Carolina Machado, 926. O inquérito instaurado procura esclarecer o que há, aind ade obscuro no caso.

A MORTE O SURPREENDEU QUANDO TRABALHAVA

A rua Melo e Souza, 126, em São Cristóvão, trabalhava, ontem, reparando a caixa dágua, o bombeiro Albino da Silva Martins, morador à praia do Caju n. 35. A certa altura da história as pessoas ali moradoras foram surpreendidas com um rumor estranho que parecia vir do ponto em que o operário trepado a uma escada, trabalhava. Acorrendo ao local, d. Clotilde Almeida, dona da casa, foi lobrigar com o corpo de Albino estirado no solo. Fulminara-o uma sincope cardiaca. O cadaver com guia da Policia local, foi mandado ao necrotério.

MORTO POR TREM EM SANTA CRUZ

Na passagem de nivel da rua Boa Esperança, em Santa Cruz, foi colhido por trem o octogenário Antonio Vieira, morador à rua dos Bombeiros, 769. O infeliz teve morte instantânea, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

CAIU E FRATUROU O CRANIO

Vitima de queda no domicilio, à rua Copacabana 967, apartamento 702, foi internada no H.P.S. a jovem Cibele Cruz, de 24 anos, a qual sofreu fratura do crânio.

ALVEJADO A BALA PELO CHAUFEUR DA CAMIONETE

Apresentando ferimento a bala no pé direito foi pensado no H.P.S. o operário José Silva, morador à rua Ibirici, 152, o qual, quando passava pela rua Riachuelo, foi alvejado a bala pelo chaufeur da caminhonete n. 80.633, que estacionava em frente à delegacia de menores. A vitima apresentou queixa à delegacia do 6.º distrito. onde foi aberto inquérito.

AGRESSÕES

No H.G.V. foi pensado o tintureiro Eduardo Pinto, morador à rua Rio Petrópolis, 233, em consequência de ferimentos resultantes de agressão a navalha. A vitima recebeu profundo golpe no pescoço, aparecendo como agressor Isaac de tal, que fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

Na barreira de Campo Grande foi colhido pelo auto CD 226, o ajudante de "chauffeur" Geraldo Silva, morador à rua Conselheiro Galvão, 46. Com fratura da perna esquerda, a vitima foi pensada no H.C.C.

— No H.C.C. foram pensadas d. Alice Lopes, moradora à rua Aratanbu, 9, e sua filha, Maria de Lourdes, de 6 anos, e ainda a jovem Odete Pinto, domiciliada à rua Santa Maria, 365, as quais, com ferimentos contusos pelo corpo e escoriações, disseram, ao receber socorros, terem sido vitimas de um auto transporte quando tentaram atravessar a estrada da Tijuca, em frente ao n.º 310. O "chauffeur" culpado fugiu.

— Outra vitima dos autos foi o menor Jorge Santos, de 11 anos, morador à rua Antônio Lameira, 256, atropelado na rua Silva Vale, em frente à igreja São Paulo. Sofreu fratura do crânio e foi pensado no P.A.M.

— Na avenida Presidente Vargas, esquina de praça da República, o caminhão 22697 colheu Maria da Conceição, moradora à rua dos Rubis, sem número. Com suspeita de fratura do crânio foi pensado no H.P.S.

— Outra vitima dos autos foi o operário Antônio Leitão, morador à rua Conselheiro Agostinho, 17. colhido pelo carro n.º 4923 na rua de Santana, em frente ao 127. Foi pensado no H.P.S.

AO ABANDONO O PALACIO DA JUSTIÇA

A delegacia de dia à Policia Central foi informada ontem, às últimas horas da noite, de que algo de anormal ocorria no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel. Ali, segundo a comunicação, se viam abandonadas as dependências em que funcionam diversas varas civeis, suscitando o fato comentários desencontrados dos que se faziam, dêle, testemunhas. Nem um vigia, nenhuma pessoa, enfim, de quem se pudesse esperar uma providência.

A hora em que escrevemos, a delegacia de dia diligenciou comunicar-se com as autoridades judiciárias a fim de dar-lhes conhecimento do que se passava no Palácio da Justiça.

DENUNCIADOS OS MATADORES DE MARCHA-A-RÉ

BELO HORIZONTE, 17 (Asp.) — **O Promotor Francisco Batista Alves, da 3.ª Vara Criminal, apresentou denúncia contra os indigitados autores da morte do motorista "Marcha-a-ré" ocorrida em setembro do ano passado, nas proximidades desta cidade, e fato que tem estado em evidência nos noticiários da imprensa diária desta capital e do país. São denunciados o médico Neiva, José Abrahão Guerra e Geraldo Gomes da Silva, estando arroladas pela Promotoria quinze testemunhas. Acompanharam os autos o "instrumento do crime" uma chave de roda "Ford" que foi usada pelo matador.**

ENFERMA A VIÚVA FORD

Detroit, 17 — (R.) — Clara Bryant Ford, viúva do falecido Henry Ford, encontra-se sèriamente enferma num quarto particular do "Hospital Ford".

Mrs. Ford, que conta atualmente 83 anos, encontra-se "em condições particularmente graves" — segundo anunciou a direção daquele hospital.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

CHURCHILL RENOVA A PROPOSTA

(Continuação da 1ª página)

tora de 45 anos, esposa do ministro da Saude, Aneurin Bevan.

O Partido Conservador levantou a candidatura de 27 mulheres, inclusive duas deputados do Parlamento recem-dissolvido — Lady Tweedsmuir e Lady Davidson. Apresentou onze candidatas em 1945 e dez em 1929.

O Partido Liberal apresentou 36, inclusive duas pares, uma bancária e sua deputada atual — Lady Megan Lloyd George, a filha mais moça do falecido conde Lloyd George, primeiro ministro no gabinete de coalizão britânico de 1916.

Oito candidatas foram patrocinadas pelo Partido Comunista, contra duas em 1945. Entre elas se contam a espôsa de Harry Pollit, secretário geral do Partido e a sra. Isabel Brown, veterana militante comunista.

Em todos os 625 distritos eleitorais britânicos, cada um dos quais deverá eleger um deputado, só há dais casos de disputa a puxões de cabelos programados: Jennie Lee tem por adversária a conservadora sra. Marjorie Hickling, uma filha de fazendeiro, de 39 anos e Lady Tweedsmuir, a simpática mãe de três filhas, que se engalfinhará com a trabalhista sra. Olive Cruchley.

A maioria das candidatas conservadores fôram lançadas contra baluartes trabalhistas, mas a sra. Dodo Lees, a mais glamorosa de tôdas as candidatas do Partido Trabalhista, terá que se defrontar contra Brendan Bracken, o Sansão conservador, para conquistar seu lugar no Parlamento. Se os encantos pessoais valerem, será eleita na certa.

As candidatas contarão com eleitoras para apoiá-las. A partir de 1928, tôdas as mulheres britânicas de mais de 21 anos podem votar. O direito de voto foi conferido à mulher em 1918, mas só a partir dee 30 anos — medida que, posteriormente ficou qualificada de Lei de desqualificação do Sexo.

AVIAÇÃO

PRÓ UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

Antonio Firizola, Cap. Av.

Tenho acompanhado os artigos do exmo. sr. contra-almirante Carlos Penna Botto "Contra uma Fôrça Aérea Unica".

No "Correio da Manhã" de 16 do corrente fui surpreendido pela declaração de que "A cessação inopinada das transcrições que vinham sendo feitas nas colunas dêste jornal pelo sr. cap. av. Firizola privou-me de um "estimulo", de um apreciável incentivo; e também confesso, me desapontou de certo modo..."

Na parte final da minha carta publicada, em 8 de fevereiro, nas colunas dêste jornal, pode-se lêr: "Trata-se de uma série de fatos que s. excia. se propôs a comentar e cuja opinião ficarei aguardando com prazer, embora nada mais tenha a acrescentar, pois todos êles parecem-me por demais eloqüentes por si mesmos. Se os argumentos de s. excia. me convencerem, voltarei apenas para dizer que mudei de opinião, agradecido pelas novas luzes que forem dadas à questão".

Ainda nessa mesma carta ficou claro que a minha divulgação terminaria com a publicação do depoimento do general Hoyt Vandenberg — Chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea, o que foi feito nas colunas dêste jornal no dia 12 do corrente onde se lê "conclusão".

Não compreendo, pois, a alegação de "cessação inopinada" nem o desapontamento de s. excia. Quanto à falta de estimulo, não é sem razão que veio entre aspas...

S. excia. não crê em "poder aéreo", em sua existência objetiva, bem como nos fatos assinalados pelos comentaristas militares major Alexander P. Seversky, William Bradford Huie, Fletcher Pratt (defendendo a tese da marinha). Muitos argumentos usados por êsses comentaristas foram também expostos diante da Comissão de Investigação das Fôrças Armadas da Câmara da América do Norte, na ocasião da controvérsia Marinha versus Fôrça Aérea, em outubro de 1949. O inquérito teve inicio com o depoimento do almirante Artur W. Radford, comandante da Esquadra do Pacifico. Seguiram-se o vice-almirante geral F. Bogan, comandante do 1º Destacamento da Esquadra do Pacifico, almirante King Nimitz, Halsey (já reformados), outros e o almirante Louis Denfeld que na ocasião era o chefe das Operações Navais e, como tal fazia parte da Junta dos Chefes do Estado Maior Conjunto que planeja o sistema da segurança nacional norte-americana. Depuseram também os generais Arnoldo Spaatz, Bradley (presidente da Junta), Vandemberg, Collins, Mac Clark, Secretário do Departamento do Ar Stuar Symington, secretário da Defesa Louis A. Johnson e outros. Escolhi o depoimento do almirante Ofstie que me pareceu ser o que melhor resumia o ponto de vista da Marinha e dos generais Bradley e Vandemberg que defendiam a tese da Fôrça Aérea, e cujos depoimentos foram publicados nas colunas dêste jornal. Êsses são os fatos que para mim significam a afirmação da tese do poder aéreo pois, como o exmo. sr. almirante Penna Botto não ignora, a tese da Fôrça Aérea norte-americana saiu vitoriosa. Tenho vários depoimentos em meu poder, bem como as publicações que registram fatos históricos do conhecimento de todos e notas dos acontecimentos da I e II Grande Guerra. Procurei sintetisar tudo isso sem descer a detalhes e entrar na discussão de certas teses que poderiam envolver considerações de caráter reservado, tirando as conclusões que me pareceram lógicas e razoáveis.

S. excia. se coloca ao lado da tese contraria e chega a outras conclusões, em relação aos acontecimentos da historia militar. Em sua publicação de 10 de fevereiro diz: "Peço vênia para contestar o grau peremptório, definitivo, que o sr. cap. av. empresta à declaração de que os bombardeiros do tipo "B-36" constituem os únicos (!) meios eficazes de realizar bombardeios atômicos" e mais adiante: "Lembro ao sr. cap. que muitos na Marinha Americana acreditam ser o "B-36" um "billion-dollar blunder", e que um caça Banshee (da Marinha) fàcilmente o derrubaria, mesmo a 40.000 pés de altura". Neste jornal, no mesmo dia, lia-se nas colunas ao lado, o depoimento do general Bradley, presidente da Junta dos Chefes do Estado Maior Conjunto: "O depoimento tendente a desvalorizar o "B-36", um dos aviões do Comando Aéreo Estratégico, ataca a estratégia básica dos Estados Unidos e confunde a nossa valorização do bombardeio estratégico". E mais adiante: "Não sabemos, contudo, se os russos têm ou não um avião "Banshee". Ainda uma vez sugiro, respeitosamente, que levemos mais em conta o que o inimigo possa fazer, em vez de nos atermos aos relatórios estatísticos do que faz a nossa Marinha".

Quanto ao discutido valor do bombardeio estratégico, e do poder aéreo, s. excia. transcreve trechos do livro do almirante Sir Gerald Dickens e um trecho do Comodoro do Ar Maclean, a que podem ser adicionados os relatórios estatísticos do "U. S. Strategic Bombing Survey" e do "British Bombing Survey Unit" a que faz referência o almirante Ofstie no depoimento publicado no dia 7 do corrente por êste jornal. Essas opiniões e relatórios parecem não ter influido na decisão dos Chefes Militares Norte-Americanos...

A seguir, s. excia. faz referência à maior guerra naval de todos os tempos — a do Pacifico. Ninguém desconhece ou nega a ação formidável da Marinha e do Exército de Mac Arthur, pulando de ilha em ilha. No entanto, nessa batalha tipicamente naval, num teatro de operações marítima por excelência, os chefes Aliados na conferência do Cairo, em novembro de 1943, após viagem de ida e volta a Teeran, entre outras decisões, deram grande prioridade ao bombardeio estratégico da Alemanha ficando também estabelecido o avanço sôbre Nova Guiné, Filipinas, e captura das "Mandated Islands" (Marshalls, em janeiro de 1944, Marianas, em outubro de 1944 e o estabelecimento de bases para "B-29" na China de modo a poder atacar objetivos vitais na zona do interior do Japão, em maio de 1944). Na segunda conferência de Quebec, em setembro de 1944, ficou deliberado, entre outras coisas a construção de bases nas Marianas, para o bombardeio estratégico do Japão pròpriamente dito. Em Yalta, em fevereiro de 1945 ficou decidida a continuação da campanha das Filipinas, captura de Hiroshima e Okinawa.

Termina a guerra na Europa, a Rússia dispõe-se a agir contra o Japão, há a tomada de Okinawa e o presidente Truman para encurtar a luta e poupar vidas, resolve empregar a bomba atômica. Vem então Nagasaki e Hiroshima. Termina a guerra contra o Japão. E aí tivemos a primeira manifestação do poder aéreo atômico.

A Marinha norte-americana e o Exército de Mac Arthur certamente acabariam por derrotar o Japão. Quanto tempo levariam, porém? De outro lado, as decisões dos Chefes Aliados, que desde 1943 parecem se enquadrar numa estratégia de alto comando à espera do evento da bomba atômica, quando tal aconteceu, porque não entregou essa arma destruidoramente poderosa à Marinha ou ao Exército? Porque a Fôrça Aérea era e ainda é o único meio atualmente eficaz de realizar bombardeios atômicos.

Na 1.ª reunião de Quebec, em agôsto de 1943, há menção especial à intensificação da ofensiva aérea contra o eixo, entre outros objetivos.

Todos êsses chefes reconhecem o valor da Fôrça Aérea que sòmente tem expressão quando ela trás implicita a idéia de manifestação de real poder aéreo. Êsses conceitos são muito novos. A própria existência da aviação conta apenas 43 anos de idade. Eis porque a sua história é muito curta e conhecida de quase todos. Acontecimentos recentes (I e II Grande Guerra) e decisões ainda mais recentes (Junta dos Chefes do Estado Maior Conjunto Norte-Americano) defendem a tese da Fôrça Aérea. Por isso é tudo tão discutível embora não se possa negar certos fatos como o "Corredor Aéreo de Berlim", a importância da Fôrça Aérea Est...rica e a necessidade da Fôrça Aérea Tática, s. excia. insiste em considerar a aviação como arma auxiliar, tal como o canhão e o submarino, obedecendo a razões que êle expõe e defende. São pontos de vista opostos.

A seguir, ainda na publicação do dia 10 do corrente, s. excia. faz interessantes considerações sôbre os clássicos poderes maritimos e terrestres e diz, no final: "As pendências humanas resolvem-se ou sôbre terra firme ou sôbre os mares, pois as ações travadas no ar visam sempre efeitos diretos e imediatos em terra firme ou nos mares, e tais efeitos constituem a sua única razão de ser".

Uma ilação ampla dêsse conceito levar-nos-ia à interessante conclusão de que sòmente existe o poder terrestre, porquanto tôdas as ações travadas sobre os mares e no ar visam um efeito direto e final sôbre a terra.

A publicação de 16 do corrente fêz com que eu publicasse hoje, a nota que esperava publicar no fim dos artigos de s. excia. conforme era meu propósito. Pela publicação de 15 do corrente pode-se concluir que s. excia. tenha terminado a sua sucinta retrospeção histórica que obedeceu a um critério cronológico a partir de 1935, pelo combate à doutrina de Douhet.

S. excia. cita a campanha da Abissinia e o massacre daqueles infelizes, com a participação da Fôrça Aérea Italiana que foi tão mal empregada, quer como fôrça aérea estratégica quer como fôrça aérea tática.

Na grande guerra 1914-1918 os tanks ao serem utilizados pela primeira vez, no Somme, foram apelidados de "Bonitos brinquedos mecânicos" por Kitchner. Os alemães não apreciaram devidamente seu valor como arma de exploração das brechas que fôssem abertas nas linhas inimigas. Essa experiência, no entanto, e as análises posteriores indicaram a necessidade de restabelecer a surprêsa e a mobilidade nos campos de batalha o que foi feito na segunda grande guerra, com o desenvolvimento da famosa "Blitzkrieg", com um novo exército, caracterizado por forte apoio aéreo, tanks, tropas motorisadas, artilharia movel, tropas paraquedistas e divisões especiais, de conformidade com a tarefa a ser cumprida. Não desenvolveram o conceito da Fôrça Aérea Estratrégica com a devida amplitude. Daí uma das causas do fracasso na Batalha da Inglaterra bem como talvez falissem no emprêgo da bomba atômica que estiveram por descobrir e que não disporia de um meio eficaz para sua utilização — Uma Fôrça Aérea Estratégica, no seu sentido amplo.

Em 1917, de cada quatro navios que deixavam as Ilhas Britânicas, um era afundado pelos submarinos alemães. O almirantado Britânico estava desesperado contra essa ameaça, recusando-se, no entanto, a adotar o sistema de combolo. Lóide George interveiu decisivamente e, em maio, fêz a primeira tentativa do sistema de combolo. Em setembro os afundamentos baixaram para sòmente 200 mil toneladas — Êsses dois fatos, ao lado de muitos outros assinalaram recursos táticos que, com a consideração da Fôrça Aérea Estratégica, como principal expressão do PODER AÉREO, influem peremptòriamente no estabelecimento de uma decisão estratégica. A uns fatos históricos opõem-se outros e os chefes militares, os quais cabe a responsabilidade dessa decisão, não podem ignorá-los. As inovações são sempre custosas de serem aceitas, até que a experiência de uma prática audaz demonstre a precisão de seu conceito.

O êrro do médico não significa a falência da medicina...

A Batalha da Inglaterra, uma das maiores batalhas aéreas, é um dos fatos mais discutidos da última guerra e é bem conhecido quão perto da derrota êles estiveram. Tivessem os alemães insistido mais nos bombardeios, mesmo com a sua aviação projetada, principalmente, como Fôrça Aérea Tática, e a história seria outra. Por outro lado a superioridade dos tipos de aviões da Fôrça Aérea Britânica (principalmente do Spitfire) conferiu uma grande vantagem tática que, ao lado da tenacidade e espírito de sacrifício daquele povo, assegurou-lhes a vitória. "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos" é de Churchill que também disse: "Para um bom testemunho, hoje o dominio aéreo é a expressão suprema do poder militar, e as Marinha e Exércitos, embora necessários, devem aceitar um pôsto subordinado".

S. excia. prossegue registrando outros fatos históricos onde há inequívocas afirmações do poder marítimo e terrestre. Isso, no entanto, não destrói a tese da existência e valor da Fôrça Aérea, como expressão do Poder Aéreo, principalmente no que se relaciona com o "Bombardeio Estratégico, incluindo a bomba atômica" no dizer do General Hoyt S. Vandemberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Americana, no seu depoimento: "Para evitar que a presente afirmação possa ser outra vez torcida em afirmação de que o bombardeio estratégico pode ganhar a guerra sòzinho, reafirmo a minha convicção de que, se vier uma guerra futura, no final ela será concluída em terra, como tantas guerras passadas".

S. excia., como bom estrategista, chegou até "a suscinta analise feita de acontecimentos históricos recentes, etc." (Publicação de 15 do corrente) e aí resolveu fazer um novo "estudo da situação", considerando as "possibilidades" ou "Partidos" do possível oponente e, então, tomar uma "decisão" mais apurada. Mesmo que haja "Faute de combatents", s. excia. prosseguirá, para demonstrar a infelicidade de algumas teses, principalmente as que se referem aos conceitos do sr. Bradford Huie Alexander Seversky e Frances Drake, até chegar ao ponto critico da sua tese "contra uma fôrça aérea unica", isto é, as considerações das fôrças aéreas indispensáveis à Marinha e ao Exército para a conduta eficiente da guerra" (Publicação de 10 do corrente).

Eis, ao que me parece, a razão de ser para o lançamento da luva de um debate entre cavalheiros.

S. excia concordará comigo em não ser seu oponente, apesar de que continuo acreditando no poder aéreo atômico, na cruzada aérea e na fôrça aérea única. Acompanharei cuidadosamente seus artigos no desejo de tomar conhecimento da sua opinião integral, razões, conceitos e aprender algo de novo.

Não será, pois, de estranhar o meu silêncio doravante.

Poder aéreo atômico — S. excia. teve a gentileza de responder à minha pergunta sôbre a possibilidade da bomba atômica poder ser transportada por foguetes e projetis dizendo que "a informação procede de fidedignas fontes oficiais". Não precisou, porém, se se trata de uma fase de experimentação ou de uma solução definitiva. E' bem conhecido o segrêdo que cerca informações dessa natureza, razão porque julguei muito difícil situar exatamente o problema. Por outro lado êsses projetis e foguetes ainda se ressentem da falta de solução definitiva do contrôle de direção. A bomba atômica é uma arma muito trabalhosa e dispendiosa. Assim, no caso de um bombardeio inter-continental indiscriminado, o custo talvez não justificasse o seu emprêgo. Isso nos leva a concluir que o transporte da bomba atômica por foguete ou projetis está na fase de experimentação, como é o caso do foguete eletrônico e do, ainda mais remoto, foguete acionado por um motor de energia atômica ("Les Armes de Demain" — Albert Ducrocq). Portanto, atualmente, o único meio eficaz de fazer bombardeio estratégico, utilizando a bomba atômica, é a Fôrça Aérea e essa foi a tese vencedora, na América do Norte, no planejamento do sistema de defesa da segurança nacional, de conformidade com os depoimentos dos membros da Junta dos Chefes do Estado Maior Conjunto.

Logo, hoje a Fôrça Aérea Estratégica é o primeiro elemento ofensivo do poder militar daquela nação, que dispõe de 58 grupos aéreos e sòmente permitiu a construção de um dos seis porta-aviões de 65.000 toneladas, desenhado para carregar, cada um, 15 aviões do tipo "B-29", o que permitiria à Marinha fazer bombardeio estratégico — missão precipua da fôrça aérea, conforme ficou definido na reunião de Chefes Militares, de Key West, onde foi precisada a missão de cada uma das Fôrças Armadas norte-americanas.

São fatos recentes, mas já históricos, pois muito dêsses militares escreveram capitulos dos acontecimentos da última guerra e é de se supor que conheçam todos os fatos anteriores e disponham de informações calcadas em dados valiosos.

Cruzada aérea — E' uma sintese da luta pelo poder aéreo extraído dos trabalhos dos autores citados, que são fatos pertencentes à história da aviação norte-americana.

Força aérea única — O Brasil, país de tradição não agressiva e de principios pacíficos, tem sempre orientado a sua economia de paz, dentro do principio da economia de meios. A Fôrça Aérea Única parece estar dentro dêsse principio. S. excia. respondeu a êsse argumento dizendo: "Em questões ligadas à Defesa Nacional e, ditamente relacionadas à eficiência dos meios disponíveis para a guerra, julgo que ao primado da economia não se deva atribuir tão exaltada importância...

Resta apreciar, entre outros, os seguintes aspectos: extensão das nossas costas e conveniência da cobertura aérea da esquadra por aviões com base em terra ou em porta-avião, tipo de esquadra para os rios navegáveis, principalmente Amazonas e Prata e modalidade da sua cobertura aérea, fôrça aérea estratégica da Marinha ou do Exército ou de ambos ou, finalmente, vantagem da fôrça aérea única englobando tôdas essas missões, dispondo de uma fôrça aérea tática para as missões especificas da marinha, outra para as missões do exército, outra para a defesa ativa dos pontos sensiveis, em cooperação com os meios da defesa passiva, e uma fôrça aérea estratégica única.

S. excia. já compreendeu que êsse assunto foge inteiramente ao propósito do meu ensaio publicado, faltam-me meios para discuti-lo, bem como não seria possivel fazê-lo em público, porque essas considerações, s. excia. sabe melhor do que eu, pertencem à instituição da estratégia futura cuja integração politica, econômica e psicologica déve começar antes de serem abertas quaisquer hostilidades, continuar durante a guerra e estender-se até os primeiros anos criticos, após o término do conflito. Desde que o objetivo principal da guerra é a obtenção de uma paz que satisfaça ao vencedor, é evidente que a estratégia não será completamente bem sucedida, a menos que a aplicação dos seus principios, nos conduza à obtenção total dêsse objetivo. S. excia. certamente será ouvido no dia em que houver necessidade do estabelecimento dessa estrategia e defenderá então seu ponto de vista. Quanto à mim, se tal reunião tiver lugar algum dia, sòmente muito depois poderei talvez ter, conhecimento dos seus resultados.

O poder aéreo atômico já é um fato histórico, podendo ser melhor definido e detalhado. Quanto à importância da fôrça aérea estratégica deriva da decisão da Junta dos Chefes do Estado Maior Conjunto norte-americano.

A Cruzada Aérea é o extrato do testemunho dos comentaristas militares citados, resumindo fatos históricos da aviação norte-americana.

A fôrça aérea única é uma crença minha, possivelmente de outros mais, e que resume o meu desejo ardente de que ela continui para o futuro, tal como hoje é.

* * *

Assim, com a repetição de alguns fatos já anteriormente expostos e a explanação das minhas razões, considero encerrado êsse debate pois nada mais posso acrescentar.

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

VI

MISSAQ BASICA DOS EXERCITOS

As guerras, — agora e em todos os tempos, — sempre apresentaram duas modalidades cardiais:

1º) — Guerras nas quais o objetivo é a derrota do inimigo, quer visando a sua anulação como elemento de politica internacional, quer o seu desarmamento e a imposição de condições apropriadas de paz.

2º) — Guerras de conquista de território, ou para fins permanentes de anexação ou para uso temporário, no último caso servindo as áreas conquistadas como trunfos par a lavratura dos tratados de paz.

Fixar com acerto geral a natureza de determinada guerra constitui, na opinião de Clausewitz, a primeira, a maior e a mais critica decisão entregue ao julgamento dos Estadistas.

As guerras, embora classificadas segundo um dos dois modelos apresentados, ainda podem ser, em certos casos, limitadas ou ilimitadas; — aquelas significando conflitos nos quais o vigor, o esfôrço bélico da Nação, não é desenvolvido ao máximo, e sim limitado a um certo potencial, e estas, pelo contrario, guerras nas quais tudo se empenha para consecução da vitória.

As guerras de natureza "limitada" serão cada vez mais raras, apenas acessiveis a Potências ou insulares ou separadas umas das outras por vastas extensões maritimas; e, isto mesmo, condicionando à possibilidade do exercicio eficaz do dominio marítimo pela Potência que tiver escolhido o caráter "limitado" para o conflito.

Esse exercicio eficaz do dominio marítimo compreende, como é claro, o controle aéreo, sôbre águas, nos pontos vitais.

Não obstante, tanto guerras limitadas quanto ilimitadas serão, cada vez mais, guerras totais, no sentido de que interessarão não só às fôrças armadas mas também as populações, os parques industriais, as fontes de produção, as atividades civis, etc., requerendo portanto esforços globais, embora tais esforços globais não sejam aplicados contra o inimigo até o limite máximo.

Não há portanto incompatibilidade entre as dua sordens de idéias: — de um lado a de guerras limitadas ou ilimitadas, e, de outro, a de guerras totais.

Em outras palavras: uma guerra pode ser total e, ao mesmo tempo, limitada; isto é, os esforços da Nação em guerra podem ser globais, envolver todos os recursos civis e militares, e, no entanto, a Estratégia geral pode aconselhar que êsses esforços sòmente sejam levados até certo ponto, e não além.

Aliás a concepção de guerra total, hoje tão na ordem do dia, é velha de muitos anos, e Napoleão deu-lhe corpo e realização quando lançou na refrega todo o pêso da nação francesa, em epopéias que se tornaram famosas.

Mas não é sòmente a concepção de guerra total que a estratégia militar deve àquele grande Cabo de Guerra, e sim um outro grupo de idéias básicas, na seara bélica, a saber: — a do esfôrço continuado e persistente, a da ofensiva, e a da necessidade de destruir as fôrças armadas do adversário.

Bem sei que antes de Napoleão muitos outros chefes militares aplicaram tais idéias, e, sem descer aos períodos medieval e antigo da História, citaria Cromwell e Frederico o Grande como arautos dessa doutrina de guerra. No entanto, foi o vencedor de Wagram e de Austerlitz quem codificou, por assim dizem, os principios fundamentais que aquelas idéias representam.

"Destruir as fôrças armadas do adversário" vem sendo então, desde remotas éras, e, sobretudo, desde o fastigio Napoleônico, a verdadeira tarefa da Missão das fôrças terrestres, dos Exércitos.

O que não quer dizer que, invariavelmente, qualquer operação militar tenha como objetivo imediato a destruição das fôrças armadas inimigas.

O próprio Napoleão, na campanha da Austria, que culminou finalmente na batalha de Austerlitz, teve inicialmente como objetivo, não o exército do Arquiduque Carlos, e sim a capital austriaca, defendida pelas tropas de Mack.

"Destruir as fôrças armadas do adversário" representa então a tarefa da Missão dos Exércitos.

E qual será o propósito dessa Missão? Isto é, o que será que os Exércitos querem e precisam alcançar como consequência, ou favorecidos, pela realização da tarefa acima enunciada?

A resposta parece ser: — "A ocupação do território inimigo".

Então, a Missão Básica completa que parece convir aos Exércitos, na generalidade dos casos, é: "Destruir as fôrças armadas do adversário a fim de ocupar-lhe o território e impôr-lhe condições de paz".

E' preciso, portanto, ocupar o território inimigo.

Ora, sòmente com tropas de terra, notadamente com a Infantaria, — motorizada ou não, aéro-transportada ou não, — é que se consegue "ocupar território inimigo".

Não é possivel consegui-lo com a Aviação, do mesmo modo como não é possivel, no caso naval, manter com essa Aviação as linhas de comunicações maritimas, o que constitui o verdadeiro objetivo das fôrças navais.

Carlos Penna Botto — Contra-Almirante.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

EM FÉRIAS O DIRETOR DO PESSOAL

Entrou em gôzo de férias o brig. Américo Leal, diretor do Pessoal, que teve, permissão para ausentar-se do País em visita à Argentina.

Em sua substituição assumiu o cargo de diretor do Pessoal, o cel. av. João de Almeida, cumulativamente com as funções de chefe de gabinete que exerce naquela Diretoria.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS

Em virtude de despacho pelo diretor geral do Pessoal, foi licenciado do serviço ativo da F.A.B. o cabo Helio Vera Ramos, sendo incluido na reserva de 1.ª categoria da Aeronáutica.

ADIDOS A DIRETORIA DO PESSOAL

O ministro da Aeronáutica determinou passagem a adidos à Diretoria do Pessoal, a fim de aguardarem classificação, os seguintes oficiais:

1.ºs. Tens. avs. Hilton Bergmann, Walter Ribeiro Guimarães, Antonio Romeu Netto, Fernando Paes de Carvalho, Colombo Cristóvão, Jander Rodrigues da Costa, João Batista de Souza Maceno, Zairo Diogenes Maia, Candido Martins da Rosa, Victor Mairuz, Atila Estevam de Brito, Murilo Corrêa Neto, José Bargamo da Silva, José Laport, Carlos Oliverio Pereira Lima, Lucillo Octavio Martins Caldas, Aymoré Santos Matos, Luiz Felippe de Albuquerque Junior e 2.º ten. av. João Frick.

CHAMADAS DE OFICIAIS

O chefe da D.P.2 está solicitando o comparecimento à Divisão do Pessoal da Reserva, no edificio da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à av. general Justo, anexo no hangar n. 3 — Aeroporto Santos Dumont, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio: capitães Adalberto Carvalho da Silva e Caetano Ferreira de Azevedo; 2.º tenente Euclides Rodrigues d'Avila; 1.º sargento Jonas Candido de Andrade; 2.º sargento Leopoldo Maciel dos Santos Filho; taifeiros Antonio Costa, Caruso Alves Lopes e Manoel Vieira da Costa; cabos Benito Mussolini Verardo e Mozart Simões de Amorim e soldados João Gaspar e Henio Celestino Daemon.

SUSPENSOS OS ABATIMENTOS DE PASSAGENS

O ministro da Aeronáutica recebeu do sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação e Obras Públicas o seguinte oficio: "Senhor ministro. Tenho a honra de levar ao seu conhecimento, para as providências que V. Excia. julgar convenientes, que, tomando em consideração a situação deficitária das emprêsas nacionais de navegação, exposta pela comissão de Marinha Mercante, resolvi, pela Portaria n. 119, desta data, cancelar o abatimento de 30% (trinta por cento), que, com permissão daquela Comissão, constante de tabelas de fretes por ela aprovadas, as mesmas emprêsas vem concedendo aos transportes de passageiros e mercadorias efetuados por conta do govêrno Federal, tanto no tráfego de cabotagem, como nos serviços de navegação do estrangeiro e para o estrangeiro. Essa resolução entrará em vigor no dia 1 de março de 1950, passando, assim, as requisições de transportes que foram feitas a partir dessa data, a ser atendidas sem o citado abatimento. Reitero a V. Excia. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração."

DESIGNADO PARA A CLINICA OFTALMOLÓGICA

A fim de substituir o capitão médico Evando Machado dos Santos, que entrou em gôzo de férias, o diretor geral de Saúde designou o 1.º ten. médico Rafael Benchimol, da Divisão de Seleção e Contrôle, para prestar serviços na Clinica Oftalmológica do Hospital Central de Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções naquela Divisão.

PROMOÇAO NA DIRETORIA DE SAÚDE

Em virtude de ter de dar provimento de 1 cargo da classe "H" da carreira de engenheiro, 2 da classe "H" da carreira de oficial administrativo e 1 da classe "E" da de servente, o diretor geral de Saúde da Aeronáutica está solicitando aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de Repartições, de Estabelecimentos e comandantes de Unidades, seja encaminhada a esta Diretoria, com a possivel brevidade a frequência dos engenheiros, classe "L", escriturários, classe "G", e serventes, classe "D", apurada até 31 de janeiro último, sem prejuizo da remessa normal, bem como os respectivos boletins de merecimento relativos ao 2.º semestre de 1949.

PROVA DE FISICA NA ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Em prosseguimento do Concurso de Admissão ao primeiro ano dos Cursos de Oficiais Aviadores e Oficiais Intendentes de Aeronáutica teve lugar, ontem, mais uma prova, desta vez a de Trigonometria, na qual foram aprovados os seguintes candidatos: Alcy Vieira, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Aral Milton Cardoso, Arnaldo Muniz Reis, Carlos Doudor Danielian, Carlos Henrique Pia de Andrade, Carlos Ney Mendonça Ferreira, Cesar Aguiar Gama, Clywaldo Pessanha Henriques, Dewett do Couto Teixeira Filho, Edgard Teixeira da Silva, Enio Russo, Fernando Antonio da Nobrega, Helio Cesar Martins Alvarez, Januário Melo da Silva, João Carlos Ribeiro Gonçalves, João Orlando da Costa Gomes, José Mariotto Ferreira, Lemar Gonçalves, Lineu de Paula Leão, Luiz Homero Alves Maciel, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Mario Fernando Cecchia, Mauro Miranda Vieira, Moacir de Aguiar Freire, Oscar Burgos Possolo, Paulo de Sonsa Leal, Paulo de Sousa Leal, Paulo de Tarso Albuquerque Araujo, Pedro Paulo Ferraro Maia, Plinio Lemos de Abreu, Renato d'Orsi Bicalho, Roberto Câmara Lima Ypiranga dos Guaranys, Tharceu Nehrer, Vittorio Cognac, Waldemar Rodrigues e Walter Arnaud Mascarenhas.

No próximo dia 23, às 7,30 horas haverá ônibus para condução dos candidatos que irão se submeter às provas de Fisica a ser realizada às 10 horas do mesmo dia. Para essa prova o sorteio do ponto será procedido às 8 horas.

Os candidatos cujos nomes não figurarem na relação acima poderão confirmar sua reprovação na Escola de Aeronáutica.

CARNAVAL

FRÊVO, SUA SIGNIFICAÇÃO, SUA HISTÓRIA...

Porque Osvaldo Almeida assim chamou a nova dança

Falamos ontem, num dos desfile que terá lugar logo mais na cidade, um desfile que, por certo, empolgará muita gente. Mas temos, também hoje, um outro desfile não menos importante e que, por isso mesmo, não pode ser esquecido e muito menos omitido do noticiário especializado. Trata-se do desfile do "Frêvo", ou seja, dos blocos que exibem a popular dança nordestina. Como ninguém ignora, trata-se de um desfile que empolga, que arrebata quantos o assistem e é comum ver-se durante o mesmo grande número de assistentes aderirem francamente às evoluções e difíceis trejeitos.

Talvez que desse desfile pròpriamente dito não se tenha mesmo muito que falar. Basta dizer que é qualquer coisa que toca fundo a sensibilidade de todos — foliões ou não. Provàvelmente, não há quem desconheça o valor do "Frêvo" durante o reinado do deus da Pandegolândia, daí a nossa impressão de que não há maior necessidade de antecipar o que será o desfile de logo mais. Mas, se não há necessidade de dizer o que será o êxito dêsse desfile, parece-nos que o mesmo não ocorre com a história dessa dansa buliçosamente infernal, pois poucos foliões talvez conheçam sua verdadeira origem e mais o que lhe diz respeito. Assim, tentaremos por ao alcance do leitor aquilo que aprendemos a respeito do "Frêvo" com o mestre Vitorino Rio, um pernambucano de quatro costados e também um folião cem por cento.

Mas esta história deve começar lá no Recife e a uns 40 anos passados. Havia lá, por aquelas alturas, uns rapazes que praticavam a capoeiragem com afinco. Eram autênticos mestres nessa difícil luta regional. Um dia, êsses rapazes, resolveram acompanhar a banda Municipal que se dirigia para um desfile. Iam dando seus golpes ao compasso da música. O povo gostou. Muita gente passou então a acompanhá-los de perto, a fim de melhor apreciá-los. Êles mesmo se entusiasmaram com o interêsse que vinham despertando, mas a banda chegou ao destino e tiveram que suspender a exibição, pois dali para diante haveria um desfile e êles não poderiam continuar a exibir-se.

Amigos dêsses rapazes, no entanto, insistiram para que êles voltassem a repetir o feito, pois todos haviam gostado. Para êles no entanto, isso não era fácil, pois sòmente poderiam voltar a fazê-lo caso tivessem oportunidade idêntica e isso, positivamente, não era fácil.

Muitas pessoas, vivamente impressionadas com a demonstração efetuada, insistiram também, daí ter o comandante da Banda Municipal aquiescido em que os mesmos fôssem à séde exercitar-se, enquanto os músicos ensaiavam suas marchas e dobrados.

Aquêles rapazes assim fizeram. Com os dias foram notando que para manter exatamente todos os tempos da capoeiragem não poderiam resistir à execução da marcha ou do dobrado, pois que o tempo de duração dos mesmos cansava-os grandemente. Por isso começaram a ensaiar os tempos mais suaves da capoeiragem, dentro do compasso rigoroso da música. Com isso sentiram-se mais à vontade, percebendo que o melhor seria aperfeiçoar os passos para uma dança. O êxito foi absoluto. Em pouco tempo todo Recife conhecia a nova dança. Uma dança gostosa, mas que não tinha nome. Mas, mesmos em nome, era ela vitoriosa, pois todos queriam aprendê-la e dançá-la.

O NOME

Mas, durante o período pré-carnavalesco de 1907, houve qualquer coisa de errado lá na "Charanga do Recife", por isso foi marcada uma reunião para a tarde. Houve muita discussão e muita agitação, mesmo. Mas, quando foi lá pelas 19 horas, voltava a reinar a mais completa paz nos círculos carnavalescos locais. Estava "tudo azul", como diria, então, o carioca em sua inconfundível gíria. Por isso, numa alegria sã e contagiante, o Clube Vassourinhas resolveu fazer uma passeata pela cidade, numa demonstração de solidariedade ao "Charanga do Recife". A passeata constituiu êxito surpreendente, sendo grande o número de acompanhantes. Lá pelas tantas os dirigentes do Clube Vassourinhas resolveram ir até a redação do "Jornal Pequeno". A' frente da séde do mesmo puzeram-se a dançar e fazer evoluções. O reporter Osvaldo Almeida, que assistia à exibição, não se conteve e exclamou: — "Isso, sim senhores, é o frêvo!...".

Frêvo... Frêvo... Frêvo... Pronto, ali estava o nome para a dança.

A palavra frêvo, até então, servia apenas para designar agitação ou grande movimentação.

E, assim, começou a ser conhecida a nova dança que, aos poucos, foi saindo do Recife em busca de outras cidades, de outros estados. Alguns anos depois vamos encontrá-la, firme e absoluta, nas alagôas.

No Rio ela sòmente chegou em 1935. Custou a chegar, mas venceu de entrada. Chegou e "abafou". Sua introdução nesta capital deve-se justamente ao senhor Vitorino Rio, um dos seus incansáveis pioneiros.

O primeiro clube do "Frêvo" fundado aqui foi o dos "Vassourinhas", na Ladeira do Jogo da Bola. Fundaram-no elementos do povo e marujos da nossa Marinha de Guerra. Logo em seguida surgia o "Bola de Ouro". A êste deve-se a introdução do frêvo nos salões. Mais tarde surgiu o Clube das Pás, com remanescentes do Bola de Ouro.

Mas êstes clubes foram o necessário e suficiente para assegurar ao "frêvo" o lugar que hoje desfruta nesta capital.

OUTROS CLUBES

Atualmente, por exemplo, existem nesta capital as seguintes agremiações "frevistas": Lenhadores, Batutas da Cidade Maravilhosa, Prato Misterioso, Unidos da Providência e Toureiros, todos, ao que nos informou Vitorino Rio, mantendo denominações de clubes do Recife, numa bonita e elogiável homenagem.

A estas agremiações cabe hoje a responsabilidade de mostrar ao carioca o que é o frêvo, a dança 100 por cento alucinante, que mexe com os nervos de qualquer mortal.

Para a boa execução do "frêvo" torna-se necessário a presença de bom conjunto orquestral, pois do contrário não é possível uma perfeita exibição.

QUASE UM HINO

Para o pernambucano há assim como que uma espécie de hino para o seu carnaval. E' a antiga marcha dos "Vassourinhas do Recife", pois ela foi cantada pela primeira vez no ano de 1889, há 61 anos, portanto.

Mais tarde foi ela transformada em frêvo, passando a ser, então, o "hino" dos "frevistas" pernambucanos. E para que o leitor tenha uma idéia do encanto da sua letra ela ai vai:

"Se esta rua fôsse minha
Eu mandava ladrilhar — (Bis
Com pedrinhas de diamante
P'ra Vassourinhas passar

CORO

Ah!... reparem meus senhores
O pai dêsse pessoal,
Que nos faz sair à rua — (Bis
Dando viva ao Carnaval.

II

Somos nós os Vassourinhas
Todos nós em borbotão
Vamos varrer a cidade
Com cuidado e precisão,
Bem sabeis o compromisso
Que nos leva a assim fazer:
De mostrar nossas insígnias
E a cidade se varrer".

Da música não nos é possível dar a impressão neste espaço, mas é bonita também, e quem desejar certificar-se não terá mais do que comparecer à avenida Rio Branco, logo mais à tardinha...



Tal qual antecipamos, os vasos marajoaras causaram boa impressão e grande foi o número de pessoas que parou para admirá-los logo após a montagem. Em baixo, aspecto da fachada do tablado da Praça Onze

O BAILE DOS TESOUREIROS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Os tesoureiros do Ministério da Fazenda, gente de gôsto muito fino, entenderam de homenagear, êste ano, os "brotinhos de 1950", no seu tradicional baile carnavalesco do sábado gordo.

Por isso, hoje, das 12 às 15 horas, promoverão uma tremenda agitação nas dependências da Associação dos Empregados no Comércio, na porfia pela colheita dos botões em flor. Lá estará, a postos, a orquestra de Napoleão Tavares, para tocar, ao invés de "até o sol raiar", apenas, modestamente, "até a noite cair".

Na festa dos tesoureiros da Fazenda, que promete êxito sensacional, os "comes e bebes" serão servidos, gratuitamente, pela Confeitaria Colombo.

Vão colaborar no Serviço de Fiscalização a Menores

Atendendo a uma sugestão do chefe de Polícia, o delegado de Menores, sr. Gabino Besouro Cintra, resolveu credenciar os jornalistas acreditados junto ao gabinete do general Lima Câmara, assim como os funcionários do Serviço de Imprensa do mesmo gabinete, e outras pessoas idôneas, para colaborarem nos serviços de fiscalização daquela Especializada, durante o carnaval.

O pôsto Central da Delegacia de Menores para recolhimento de menores extraviados ou apreendidos funcionará nos baixos do Teatro Municipal, local em que funcionou o Assírio.

Os pedidos de informações sôbre menores extraviados ou apreendidos devem ser dirigidos à Delegacia de Menores pelo telefone 32-4661.

AVISO

Esta seção acha-se a cargo do nosso companheiro Rescala Bitar, que é auxiliado por Ariosto Pinto, Dilton Mota e Alvaro Francisco da Silva.

Tôda correspondência, comunicados e convites deverão ser encaminhados diretamente ao sr. Rescala Bitar, na redação desta fôlha, à avenida Gomes Freire, 81/83.

COROADA, ONTEM, A PRIMEIRA "RAINHA DO CARNAVAL" CARIOCA

Transcorreu em ambiente de grande brilhantismo o baile promovido, ontem, no Teatro João Caetano, pela Associação de Cronistas Carnavalescos, para a coroação da "Rainha do Carnaval de 1950".

Elvira Pagã, a "soberana da folia", recebeu verdadeira consagração da enorme massa de foliões que lotava completamente as dependências daquela casa de espetáculos, sendo delirantemente ovacionada quando, sôbre sua cabeça, foi colocada a coroa de ouro que simboliza o seu cobiçado reinado.

Como uma verdadeira rainha do carnaval, Elvira Pagã sambou durante tôda a noite, animando com sua graça e alegria a grande festa dos cronistas carnavalescos.

Na noite de hoje, a "Rainha do Carnaval", acompanhada das princezas Dirce Belmonte e Rubiara dos Anjos, voltara a aparecer em público abrilhantando os elegantes bailes que se realizarão no Hotel Glória, no Fluminense Futebol Clube, no Botafogo de Futebol e Regatas e na Associação Atlética Banco do Brasil.

Amanhã, a "soberana da folia" comparecerá a inúmeros outros clubes que solicitaram sua presença e, na segunda-feira, terá a incumbência de presidir o grande baile de gala do Teatro Municipal.

No último dia de carnaval, Elvira Pagã e suas princezas desfilarão pelas ruas centrais da cidade, abrindo os cortejos alegóricos das grandes sociedades carnavalescas. Os carros artístico-alegóricos mandados confeccionar pela Associação de Cronistas Carnavalescos foram entregues à experiência profissional do cenógrafo Milton Amaral.

Lado a lado a mascara do palhaço, numa evocação dos aureos tempos dos nossos "clowns", e o malandro, com o seu clássico chapéu de palha, o pandeiro e a camisa listrada. Duas figuras da decoração da cidade para os festejos de Momo

A "CHAVE DE OURO" DO CARNAVAL CARIOCA

Por seu deslumbramento costumeiro, pela sua alegria, como pelo mostruário que se torna de fantasias as mais originais, o Baile do Atlantic Refining Club, sempre realizado na noite do último dia do carnaval do ano, tem sido já considerado como a "chave de ouro" das festas periódicas do advento de Momo.

Este ano, os queridos "milionários do petróleo" deram ao ginásio do Fluminense Futebol Clube um ambiente a que denominaram "Na tenda do Sheik". Pela originalidade dessa decoração que, por si só, já constituiria soberbo atrativo, pode prever-se, ao lado daqueles outros elementos, o que será um baile que, muito justamente, já se crismou com aquela denominação significativa e merecida. A reserva de convites e mesas à Av. Nilo Peçanha, 151 — 4º e 5º andares. Telefone 22-2020.

ABREM-SE HOJE AS PORTAS DO HIGH LIFE

Abrem-se, hoje, as portas do "El Patio", o novo recanto aristocrático dos jardins do High Life, para a sua primeira grande noite de carnaval. A espectativa em tôrno dos bailes do palacete da rua Santo Amaro é enorme. Manda a verdade dizer que o carnaval dêste ano no High Life ultrapassará em brilhantismo e concorrência os festejos anteriores.

Cuidados especiais de arte e de organização foram postos nestes festejos de 1950 que, entre outras notas de realce, contarão com a inauguração de "El Patio". É a reconstituição grandiosa e ousada de famoso "night-club" da capital mexicana, na antiga pista de danças ao ar livre. "El Patio" está destinado a marcar os aspectos de mais imprevista beleza no carnaval da cidade, assim como as decorações dos jardins, da fachada e dos salões, entregues a Rui Albuquerque, enquanto a iluminação esteve a cargo de Bertolino Bertolini.

Tem sido intenso e crescente o interêsse pelas noites da rua Santo Amaro. Ainda ontem, à tarde, extensas filas se formaram à porta do High Life, para aquisição de ingressos e mesas. Amanhã, segunda e terça-feira, novamente o High Life abrirá seus salões, seus jardins e parque e franqueará "El Patio" aos milhares de foliões atraídos pelo pitoresco ambiente.

REI MOMO COM A GAROTADA DO HIGH LIFE

Amanhã, às 15 horas, nos salões do High Life, realiza-se o monumental baile infanto-juvenil. A essa festa grandiosa e querida da criançada carioca comparecerá Rei Momo I e Único, que receberá calorosa manifestação da petizada. Rei Momo, o maior do Carnaval, num desfile sensacional percorrerá com os pequeninos dançarinos o encantador recanto "El Patio", que acaba de ser inaugurado. A meninada terá ainda franqueados os ajrdins do High Life. As danças realizar-se-ão em dois salões, um destinado aos infantis e outro para os juvenis. Os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria da rua Santo Amaro.

AS FESTAS DO SANTA TEREZA PISCINA CLUBE

O Santa Teresa Piscina Clube, a elegante sociedade da rua Almirante Alexandrino, reservou para os seus associados, neste ano, quatro grandiosos bailes durante o carnaval. Sua sede recebeu artística ornamentação, tendo sido a parte musical confiada à Rio Orquestra, dirigida por Lima, que recebeu instruções para não deixar parar os dançarinos.

INAUGURA-SE O CLUBE RIAN

Recentemente fundado, o Clube Rian festejará sua fundação com quatro grandes bailes, em sua sede, à rua do Matoso 16, durante o periodo de Momo. Sob a direção de Lima, a Rio Orquestra promete não dar folga aos foliões. Pretende o Clube Rian marcar com chave de ouro sua inauguração.

COMO SE BRINCARÁ NOS PIERROTS DAS CAVERNAS

Também os Pierrots das Cavernas brindarão seus associados e frequentadores com quatro majestosos bailes, na sede da rua Almirante Barroso. Muita animação é o que prometem os Pierrots das Cavernas para os seus amigos.

NO OLYMPICO CLUBE

O Olympico Clube dá início, hoje, à noite, à sua grande maratona carnavalesca, com um baile. E além dos outros bailes de domingo, segunda e terça-feira, haverá ainda, ao som da orquestra Rolyan, direção de Yoyô, uma movimentada matinée infanto-juvenil, com distribuição de prêmios às mais ricas fantasias.

MUITA ANIMAÇÃO NOS BAILES DO CARLOS GOMES

Já são tradicionais os bailes populares que a emprêsa Pascoal Segreto oferece ao público no Teatro Carlos Gomes. Seus amplos salões receberam artística ornamentação, tendo sido incumbida da parte musical a Rio Orquestra, conjunto que é dirigido por Lima. Também o sistema de iluminação e de refrigeração da sala recebe cuidados especiais, a fim de proporcionar alegria sem calor.

O CARNAVAL NA LIGHT

Os foliões da Cidade Light realizarão, hoje, um grande desfile pelas principais ruas da cidade, do qual participarão cerca de 300 pessoas. O imponente cortejo sairá da Praça Mauá, às 14 horas. Os trabalhos de cenografia foram confiados aos srs. Rubem, S. Campos e Adelino Fernando, que tudo fizeram para apresentá-lo primoroso ao público carioca.

Nos amplos salões do Ginásio Independência, cuja soberba ornamentação foi inspirada no tema "No Reino dos Pandeiros", o Fôrça e Luz A. C. realizará 4 monumentais bailes a fantasia, hoje, amanhã, segunda e terça-feira gordas, além de uma "matinée" infantil na tarde de domingo. A animação entre os associados do grêmio da Rua José do Patrocinio é das mais prometedoras.

Hoje, sábado, amanhã, segunda e terça-feira o Telefônica oferecerá 4 grandiosos bailes à fantasia aos seus associados em sua sede, à rua Gregorio Neves, 12, no Engenho Novo. O carnaval do Telefônica promete exceder tôdas as expectativas, a julgar-se pela animação reinante entre os seus foliões.

A PASSEATA DO BLOCO DOS CHORÕES

O pessoal da Camisaria Progresso e demais casas ligadas àquela organização comercial fundaram um bloco a que denominaram "Bloco dos Chorões". Êsse grupo de foliões realizará, amanhã, uma grande passeata, estando a "largada" marcada para as 14 horas, da porta da Camisaria Progresso. A Rio Orquestra, sob a batuta de Lima, fornecerá a música que puxará o cordão.

OS "CAN-CANS" VÃO DAR QUE FALAR

Os "Can-Cans" de Saens Peña vão realizar sua tradicional festa de 16º aniversário, no Teatro João Caetano.

A festa, pelos atrativos que apresenta, constituirá uma nota alegre e expecional. Michel, maioral dos "Can-Cans", convocou a velha turma tijucana para comparecer em pêso à festa de terça-feira, das 14 às 19 horas, que será abrilhantada por duas orquestras. Nessa festa teremos oportunidade de ver o desfile de fantasias. O Frazão, para não fugir ao velho costume, ostentará a fantasia de Anjo Negro.

O PRESIDENTE CLUBE ESTOURA HOJE A BOMBA

Chegamos, afinal, à hora do grande estouro da "Bomba Atômica" do Presidente Clube, a nova instituição foliôna, que é, como todos sabem, carnavalesco "de fato", dos pés à cabeça ou vice-versa.

Tôda a turma que se enfileira no Presidente Clube, estará, das 15 às 20 horas, de hoje, no João Caetano, para a feliz realização, que será o baile de "Casados", "Brotinhos" e "Balzaqueanos", que é a tal Bomba Atômica", cujo ineditismo não é preciso encarecer. Tôdas as providências já foram tomadas, inclusive a de serem contratadas duas orquestras que não darão uma folga siquer a quem fôr até o amplo Teatro da Praça Tiradentes.

As últimas informações sôbre êsse baile poderão ser obtidas até as 12 horas, à rua Chile n. 21 — 2º andar e depois dessa hora na Bilheteria do Teatro.

OS BAILES NO METROPOLITANO

Os bailes que hoje se iniciam no Palácio Metropolitano, próximo ao aeroporto, estão destinados a marcar uma nota sensacional no carnaval. Os bailes dos brotinhos e balzaqueanas, com suas caracteristicas e nuances, são os que se destos dessa magnifica maratona. Na se balzaqueana que resista aos encandessa magnifica maratona. Na segunda-feira, à tarde, como maior atração, será realizado o baile de casados.

NA "BOITE ACAPULCO"

Os foliões cariocas, êsse ano, terão um ambiente refrigerado, onde poderão dar expansão aos seus instintos carnavalescos. Trata-se da "Boite Acapulso", artìsticamente ornamentada.

A Boite do Pôsto 2 oferecerá ao público quatro grandiosos bailes carnavalescos, com o concurso das orquestras de "Murilo e seus Stars".

BAILES INFANTIS DO TEATRO RECREIO

Começarão, amanhã, os lindos e tradicionais bailes infantis do Teatro Recreio. Muitas atrações estão reservadas à garotada foliôna da cidade. O maestro Trianon, com sua "Jazz", promete não dar um minuto de descanso à petizada nestes formidáveis bailes. Os arejados e vastos salões do Recreio já se acham ricamente ornamentados para receber a petizada que ali se encontrar com S. M. Rei Momo em pessôa. Ainda restam alguns ingressos gratis nos escritórios do Recreio.

NA SOCIEDADE SUL RIO-GRANDENSE

A Sociedade Sul Rio-grandense convida seus associados e famílias para os bailes carnavalescos que fará realizar no Edifício séde, nos dias 18 e 21 do corrente, com início às 23 horas.

Os convites estão à disposição dos sócios na Secretaria da Sociedade, 5º andar. Traje: — Fantasia ou passeio.

OS BAILES NO TEATRO REPUBLICA

Hoje, serão iniciados os famosos bailes carnavalescos do Teatro República. Como nos anos passados, os folguêdos na conhecida casa de espetáculos da avenida Gomes Freire serão alucinantes. Assim, nos dias 18, 19, 20 e 21 dêste mês, das 22 às 4 horas da manhã seguinte, os foliões poderão divertir-se à vontade, dançando em todos os bailes, que serão animados por duas bandas militares. O teatro está lindamente ornamentado, com motivos das festas consagradas ao Rei Momo, havendo ainda um completo serviço de "Bar" para bem servir os carnavalescos.

ENTRADAS GRATUITAS PARA OS BAILES DO TEATRO RECREIO

Hoje, sábado, das 21,30 às 22 horas, nas bilheterias do Teatro Recreio, serão distribuídos 200 ingressos gratuitos a damas, para os tradicionais e incomparáveis bailes do Teatro Recreio. Ao som de duas magnificas bandas militares, os foliões poderão dançar à vontade, num ambiente alegre, divertido e refrigerado.

NA "CASA DO SARGENTO"

A "Casa do Sargento" dará quatro grandes bailes dedicados ao seu quadro social e famílias. Foi contratada boa orquestra, que deverá animar a pagodeira, das 10 da noite às 4 horas da manhã, a começar sábado. O salão foi artìsticamente ornamentado e o folião terá oportunidade de se divertir, vendo caracterizado os tipos popularizados pela nossa música carnavalesca.

FISCALIZAÇÃO DO CARNAVAL

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Foram divulgadas instruções do juiz de menores e da Polícia sôbre o Carnaval. Nessas instruções se enumerou as proibições estabelecidas pelas autoridades para evitar abusos e preservar os bons costumes. A Policia já iniciou severa fiscalização a fim de coibir os abusos e punir tôdas as infrações.

INTENSO PREPARATIVO PARA O REINADO DE MOMO

Fortaleza, 17 (Asp.) — Prenuncia-se bastante animado o Carnaval dêste ano nesta capital, estando os clubes e blocos em intenses preparativos para os dias máximos do reinado de Momo.

O BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

O presidente da República percorreu a cidade ornamentada para o Carnaval

Já terminados os trabalhos de ornamentação do Teatro Municipal, para o baile de gala da segunda-feira de Carnaval, ali esteve de visita o presidente da República, acompanhado do prefeito Mendes de Moraes. O general Eurico Dutra percorreu demoradamente as instalações para os festejos, sendo-lhe explicados os motivos das decorações pelo sr. Paulo e Silva, diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura.

Mais tarde, o presidente da República e o prefeito percorreram os pontos centrais da cidade, que estão sendo ornamentados, detendo-se nas praças Onze de Novembro, Mauá, Marechal Floriano e Paris, assim como a avenida Rio Branco e largo da Carioca.

As 18 horas, o Teatro Municipal foi aberto à visita dos jornalistas, a quem o prefeito ofereceu um "cock-tail".

POLICIAMENTO DE MENORES NO CARNAVAL

O Juizo de Menores instalou no edifício do Liceu de Artes e Ofícios, um pôsto, que funcionará durante os dias de Carnaval.

Êsse pôsto se destina a acolher os menores perdidos durante os festejos. Assim, qualquer menor encontrado deverá ser entregue ao referido pôsto, a fim de ser encaminhado à Delegacia de Menores.

O telefone do pôsto do Juizo de Menores é 22-3380.

18 DE FEVEREIRO
REVIVENDO UMA TRADIÇÃO E MANTENDO A FOLIA DO BAILE DOS ARTISTAS
O HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SEU
BAILE GLÓRIA
EM HONRA DA RAINHA DO CARNAVAL E EM HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS.

Julgamento em Budapeste

Budapest, 17 (Georges Heuze, da F.P.) — Abriu-se esta manhã, às 9,05, no Palácio da Justiça, o processo do vice-presidente de importante sociedade americana de material elétrico "International Telephone and Telegraph", o cidadão americano Robert Vogeler e de seus seis co-acusados.

Os réus, separados uns dos outros por um policial, vieram sentar-se nos dois bancos que lhes foram reservados, na sala do tribunal, de costas voltadas para a assistência. São êles: Geiger, diretor da filial hungara da "International Telephone and Telegraph"; Rádo, antigo chefe da seção ministerial; Edgar Sanders, cidadão inglês, controlador financeiro da firma; Kelemen Domokos, chefe de fabricação; Etienne Justh, padre católico; e finalmente Edna Dery.

Pelos termos da acusação, Robert Vogeler utilizava a legação dos Estados Unidos em Budapest para transmitir seus relatórios aos serviços secretos americanos de que era agente. Geiger é acusado de espionagem e sabotagem, pondo em perigo a economia nacional hungara; Rádo, de espionagem e de violação dos deveres de funcionário; Sanders e Domokos, de espionagem e atividades pondo em perigo a economia hungara e o padre Justh e Edina Dory, de espionagem.

Em detalhe, o libelo de acusação afirma que Geiger era agente de uma rede de espionagem estabelecida por Vogeler e Sanders e que causou à economia nacional danos no valor de 14 milhões de florins. Rádo, que antes da guerra vivia na Grã-Bretanha, foi enviado à Hungria pelos serviços inglêses e recebia instruções, em Budapest, dos funcionários da legação da Grã-Bretanha. Colocou-se mais tarde ao serviço de Vogeler e dos Estados Unidos, aos quais forneceu informações econômicas secretas.

Controlador de produção nas usinas da empresa, deixou que se apresentassem falsos balanços das atividades da fábrica.

Robert Vogeler, membro dos serviços secretos americanos desde 1942, transmitia regularmente seus relatórios às suas centrais: "Center Intelligence Corps" e Office of the Director of Intelligence, por intermédio da legação dos Estados Unidos e dos americanos que vivem na Hungria.

Sanders, membro do "Intelligence Service" inglês desde 1943, transmitia também informações que conseguia colher, de ordem militar e industrial, por via diplomatica. Além disso, por ordem de seus superiores, esforçou-se por sofrear o ritmo da produção da empresa de que era controlador administrativo.

Domokos, agente de Geiger, transmitia a êste informações confidenciais sôbre a atividade econômica hungara. A frente do serviço de compras da companhia, sabotou a produção da fábrica e estabeleceu falsos balanços. O padre Justh, agente remunerado de Sanders, forneceu-lhe sobretudo informações de ordem militar e escondeu espiões.

Quanto à baroneza Edina Dory, cunhada do antigo adido militar americano George Kovacs, muitas vêzes citado em diversos processos politicos, era agente de Vogeler, fornecendo-lhe diversas informações.

Todos os acusados, segundo o libelo de acusação, confessaram os delitos que lhes foram imputados. Depois de sua leitura, os réus se retiraram, com exceção de Geiger, submetido em primeiro lugar a interrogatório.

Geiger explicou que odiava a democracia popular e que, por esta razão, colocou-se a serviço dos americanos desde 1946. As instruções chegavam-lhe através da missão militar americana e depois da legação dos Estados Unidos, pela mala diplomatica. Incumbiram-no de saber, principalmente, se a Hungria construia tubos de radar. Visitou, por isso a fábrica de Tungaram e constatou que a fabricação estava em curso. Geiger confirmou que sabia que Sanders era espião. E acrescentou que forneceu informações destinadas ao adido comercial da Grã-Bretanha, Southby. Espraiou-se longamente sôbre a sabotagem efetuada nas usinas que dirigia, às expensas da União Soviética e em proveito da Iugoslávia.

Em seguida, Rádo foi interrogado, confessando-se culpado. Apresentou-se como agente do Intelligence Service, enviado a Budapest em agosto de 1945, pelas autoridades de Londres, com ordem de entrar para o Partido Comunista Hungaro. Entregou seus relatórios a Pinkney, então adido de imprensa na legação da Grã-Bretanha. Mais tarde, entrou em contacto com o diretor do "British Council", e com Southby. Travando mais tarde conhecimento com Vogeler, passou ao seu serviço, como agente de informações, porque, disse êle, os americanos nutrem a mais profunda hostilidade contra a União Soviética e porque são patrões mais seguros do que os inglêses.

Por sua vez, o cidadão britânico Sanders apresentou-se como culpado. Afirmou pertencer ao "Field Service" do "Intelligente Service" desde 1940, tendo sido enviado à Hungria em 1946 para aí exercer espionagem. Depois de ter afirmado que a legação da Grã Bretanha em Budapest era o centro da rede de espionagem, Sanders descreveu suas manobras.

Geiger e o padre Justh figuravam entre seus agentes. Este último lhe forneceu, entre outros auxiliares, Mariette Sc'tovski, filha do antigo ministro do Interior e o prefeito Vas que serão ouvidos como testemunhas.

Reconheceu Sanders que nos postos dirigentes da companhia "Standard" se encontram militares americanos e que são êles que governam a empresa. Reconheceu também que recebeu de Nova York, por intermédio da legação dos Estados Unidos, ordem para sabotar a produção, que tinha plena consciência de entregar-se à sabotagem e que seus atos atentavam contra os interesses do povo húngaro, bem como que seu posto na "Standard" tinha por objetivo mascarar suas outras atividades.

A pergunta de seu advogado sôbre se era obrigado a executar as ordens de Vogeler, seu superior, Sanders respondeu: "Sim e não, porque Vogeler conhece todo o meu passado".

A audiência foi suspensa às 13 horas, devendo recomeçar amanhã pelo interrogatório de Vogeler.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA CONTRA O COMUNISMO

Nova York 17 (Leroy Pope, da U.P.) — Há de parecer fora de dúvida que a conferência dos diplomatas norte-americanos no Extremo Oriente, em Bangkok, assinalará o início de uma ofensiva diplomática anticomunista, na Ásia. O secretário Acheson está empenhado na difícil tarefa de recuperar por meios diplomáticos algo que os EE. UU. perderam na Ásia.

Os críticos de Acheson, nos EE. UU., mostram-se inclinados a atribuir a êle e aos seus amigos do departamento de Estado a culpa por tudo o que aconteceu ao tempo em que Marshall era secretário do Estado. Alguns dêsses críticos — que chegam a desejar a demissão de Acheson — provàvelmente encararão a nova ofensiva diplomática como uma espécie de fechamento da porta depois da casa roubada.

É verdade que êle terá que começar com pesados inconvenientes. Na China, Indochina, Malaia, Coréa, êle terá que lutar remando contra a maré. Os comunistas estão fazendo desordens nos portos franceses contra o envio de munições para a Indochina e estão agora tentando provocar greves nas fábricas, tudo em sinal de protesto contra a cooperação francesa com os EE.UU., no tocante à politica no Extremo Oriente.

Acheson, ao comentar o novo pacto sino-soviético indicou a linha que seguirá sua nova diplomacia asiática. Alegou que há compromissos secretos que os comunistas chineses estão tomando para com a U.R.S.S., dos quais o povo chinês não está sendo informado. Disse que os 300 milhões de dólares que a Rússia emprestará à China representa uma magra soma, correspondente a menos de um décimo do que os EE.UU. inverteram na causa perdida de Chiag Kai-Shek.

Dirigiu, dêste modo um convite ao líder comunista chinês, Mao Tsé-Tung, para que deserte dos sovietes e busque condições mais generosas dos EE.UU. e Inglaterra. É o que se infere das observações de Acheson.

A mais imediata e arriscada parte da nova política asiática de Acheson é a decisão de reconhecer o imperador Bao Dai, na Indochina. A grande questão consiste em saber se os EE.UU. estão apenas emprestando reconhecimento de Bao Dai ou se estão dispostos a apoiá-lo enèrgicamente contra os guerrilheiros comunistas de Ho Chi-Mihn.

O Imperador, aparentemente, espera receber ajuda, porque não perdeu tempo em dizer que seu exército francês e anamita poderia derrotar os guerrilheiros em seis meses, se Tio Sam lhe enviasse 180.000.000 de dólares em armas. Consta que o técnico colonial britânico Malconm McDonald estaria persuadido de que Bao Dai pode vencer.

Outros técnicos duvidam disso. Dizem os correspondentes que os anamitas continuam a encarar Bao Dai como um titere francês e que as perspectivas dêle, de bater Ho Chi-Mihn, mesmo com armamento norte-americano, não são boas.

A conferência dos diplomatas norte-americanos teria concluído, segundo consta, que não há perigo imediato de invasão da Indochina pelos comunistas chineses, porque Ho está forte e não carece de ajuda externa.

Se tal coisa é verdade, o primeiro passo a tomar, na execução da politica indochinesa de Acheson, será pedir aos franceses que concedam a Bao Dai posição de verdadeira independência — grangeando, desta forma, adeptos para sua causa e impressionando os outros países asiáticos.

ARMAMENTOS PARA A ASIA

Washington, 17 (R.) — As armas norte-americanas talvez dentro em breve estejam sendo enviadas a quatro nações asiáticas no esfôrço do govêrno para deter a expansão do comunismo, segundo foi revelado em fontes autorizadas.

Os Departamentos de Estado e da defesa talvez recomende que seja entregue à Índia uma parcela do fundo de 75 milhões de dólares que o presidente Truman foi autorizado a usar na "área geral da China". Os outros países que receberão armamentos serão a Indonésia, a Indochina e o Sião.

Ação americana na Ásia

Paris, 17 (Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã" — A estadia que o sr. Philip Jessup deve fazer em Paris, embora ainda não esteja anunciada oficialmente, é esperada com extremo interêsse. No decorrer dessa visita poderá ser feito um estudo da atitude franco-americana no sentido de preparar uma ação comum no sudéste asiático. De outra parte, sòmente depois do retorno do sr. Jessup a Washington é que os Estados Unidos poderão estabelecer sua política oriental. Ao voltar, êsse embaixador extraordinário terá visitado 14 países da Ásia. Suas opiniões são particularmente ouvidas, recordando-se que foram seus contáctos com Malik que permitiram o reinício dos entendimentos com a União Soviética, em junho passado, entendimentos dos quais saiu o levantamento do bloqueio de Berlim. Mas, além de seu relatório, as conclusões da conferência dos embaixadores em Bangkok, e as dos chefes dos Estados Maiores, que acabam de inspecionar as fôrças americanas no Extremo Oriente, servirão igualmente de base às decisões finais que serão tomadas em Washington.

Numerosos fatores retardaram o estabelecimento de uma doutrina americana concernente à Ásia, igual àquela que foi estabelecida em 1947 com relação à Europa. O primeiro era de ordem psicológica. Era o velho espírito anticolonialista americano que impedia o govêrno americano de se declarar em favor das nações européias gozando de um passado colonial. Foi também a criação do novo regime nas Índias, na Indonésia e na Indochina, que permitiu aos americanos fazer uma frente comum com os inglêses, holandêses e francêses.

De outra parte, no momento em que a necessidade de uma politica concertada é plenamente admitida em Washington, certa flutuação se manifesta na opinião americana com relação à política da "cortina de ferro". Certos democratas perguntam se um gesto de boa vontade não deveria ser tentado para com Moscou. Truman pareceu, um momento, não ser insensível a êsse apêlo de uma parte de seus eleitores. Estima-se, entretanto, em Paris, que essa flutuação não é de natureza a retardar, e, ainda menos, a comprometer a tomada de posição final dos Estados Unidos.

O reconhecimento, por Mao-Tse-Tung e pela Rússia, de Ho-Chi-Minh, e mais ainda a aproximação sino-soviética, afirmada pelo acôrdo de 14 de fevereiro, são claramente de natureza a convencer os últimos hesitantes, se ainda restassem alguns nos Estados Unidos. As primeiras tomadas de contácto que tiveram lugar entre o embaixador Henri Bonnet e o sr. Dean Acheson, não tem ainda senão um carater protocolar. A Indochina surgiu ante os americanos como o setor mais importante, pois que é o único em que operações militares estão em curso contra fôrças que são dirètamente filiadas ao grande bloco comunista. Mas é igualmente lógico pensar que o espírito da futura política americana na Ásia será o mesmo daquêle em que se inspira a política seguida na Europa. Na medida em que os países da Ásia agirem por si mesmos para a defesa contra o assalto comunista, é que êles serão ajudados pelos Estados Unidos.

THYSSEN PRETENDE SEUS BENS

Duesseldorf (APLA) — Herr Fritz Thyssen, outrora um dos homens mais ricos do Ruhr, apelou para que lhe sejam restituidos os bens que lhe foram tomados pelos Nazistas em 1939.

Thyssen vive, atualmente na Argentina, com a filha.

Há tempos, chegou ele a ser membro do Partido Nazista, tendo sido classificado como "pequeno delinquente" por um tribunal de desnazificação em 1948. Teve que entregar mais de 15 por cento de suas propriedades na Alemanha. Nove anos antes, havia sido expulso da Alemanha e seus principais bens haviam sido entregues ao Estado da Prússia. Vivia na Rivera Franceza quando os alemães ocuparam a França e depois ainda passou mais de um ano num campo de concentração alemão.

A parte principal de seus bens era uma participação de 200 milhões de marcos em títulos na organização siderúrgica da Vereinigte Stahlwerke. Isso representava a quarta parte do capital da emprêsa, em ações ordinárias. Como a Vereinigte Stahlwerke esta sendo liquidada pelos aliados, as suas ações não podem ser agora negociadas ou transferidas. Afirma-se com segurança que a situação da empresa em liquidação é tão sólida, financeiramente, que todos os credores serão integralmente pagos e que os acionistas terão a mesma sorte. A primeira preocupação de Herr Thyssen será a de obter a renovação da ordem de confisco de suas ações.

APREENDIDO CONTRABANDO DE MUNIÇÃO

João Pessoa, 17 (Asp.) — No pôrto de Cabedelo foi apreendido um grande contrabando de munição, vinda pelo vapor "Chuy", de Pôrto Alegre. O referido contrabando foi encaminhado ao Comando Militar, sendo apreendido no Quartel do 15.º R. I.

ELEITA A MESA DA CAMARA DE PATOS DE MINAS

Patos de Minas, 17 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade iniciou seus trabalhos êste mês. Na sessão inaugural foi feita a eleição da mesa, tendo sido eleito presidente o dr. Geraldo Tomás de Magalhães, vice-presidente o sr. Oto Justiniano Ribeiro e secretário o sr. José Nascimento.

INSTALAÇÃO DA ESCOLA DE AGRICULTURA DE PIRAPORA

Pirapora, vo (Do correspondente) — Será instalada em março próximo a Escola Média de Agricultura de Pirapora, criada pelo Plano de Recuperação Econômica. Dêsse modo, o importante estabelecimento de ensino técnico profissional entrará em funcionamento êste ano, o que representa inestimável benefício para tôda esta região.

INAUGURADO UM GRUPO ESCOLAR EM VIRGINÓPOLIS

Virginópolis, 17 (Do correspondente) — Com expressivas solenidades foi inaugurado no dia 5 dêste o Grupo Escolar do distrito de Divino Virginópolis e que recebeu o nme de "Senadr Rui Barbsa". A inauguração dêsse estabelecimento que acaba de ser construído pelo govêrno estadual se fez com a presença de representante do secretário da Educação e de altas autoridades do município.

VIOLENTO TEMPORAL EM DOURADO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Violento temporal caiu ontem, à tarde, na cidade de Dourado. Gràves prejuízos foram causados à lavoura e diversas pontes foram danificadas ou mesmo destruídas em face da queda de granizo. Em conseqüência, Dourado ficou isolada das cidades de Jaú, Frota e Bocaina. Ainda não se sabe se existem vítimas a lamentar. O prefeito de Dourado telegrafou à Assembléia estadual, comunicando o fato e pedindo auxílio.

NOVO JUIZ DE MONTE SIÃO

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Esteve ontem reunido o Tribunal Pleno, quando procedeu-se à organização das listas para preenchimento da Comarca de Monte Sião. Foi aprovado o nome do dr. Geraldo Pinto de Sousa, juiz de Paracatú, que será removido.

INTERPRETAM A QUEDA COMO UM SEMICOLAPSO ECONOMICO FINANCEIRO

Fortaleza, 17 (Asp.) — Um vespertino noticia que a exportação, no Ceará, pelo pôrto desta capital sofreu uma queda alarmante no ano passado, em relação ao movimento de 1948, registrando-se uma diferença de quase 50 por cento. A notícia teve grande repercursão em todos os círculos cearenses que interpretam o fato como um semicolápso econômico financeiro do Estado.

AVISO
A "OPTICA MODERNA", matriz, à rua 7 de Setembro, 47, sucursal à rua México, 98 c, comunica aos seus amigos e freguezes que, para proporcionar maior descanço aos seus funcionários, não funcionará nos dias de Carnaval. (34857)

O problema das Caraibas

Washington, 17 (Anita de Calers, da F.P.) — Nos meios ligados aos membros da comissão da OEA que fêz recentemente um inquérito de 23 dias nas Caraibas, acha-se que suas conclusões permitirão adotar medidas provisórias de pacificação que não tornarão necessária a convocação da reunião dos ministros das Relações Exteriores, em um futuro imediato. Êsses meios não excluem, todavia, a possibilidade de uma tal reunião em futuro longínquo.

Sabe-se que os ministros dos Estrangeiros da América Latina se reuniram pela última vez no Rio de Janeiro, em 1947, para redigir o tratado de defesa mútua. Na opinião de certos observadores, uma conferência em 1950 seria oportuna não sòmente para tratar do problema das Caraibas, como para proceder igualmente à revisão de certos tratados interamericanos cujas limitações parecem ilustradas pelos conflitos que êstes últimos anos perturbam a harmonia das relações interamericanas, nas Caraibas e algures.

Os países da América Latina desejariam igualmente colocar em foco o problema da cooperação econômica interamericana. A reunião dos ministros dos Estrangeiros das Repúblicas do Hemisfério Ocidental seria, pois, na opinião de certos observadores, útil para o estudo dos seguintes problemas:

1) Definição exata do têrmo "intervenção". Sabe-se que o princípio de não-intervenção é a primeira regra que governa a política interamericana. Tratar-se-ia, pois, de determinar em que medida os esforços da parte das repúblicas americanas, que gozam de um regime democrático, a fim de propagar êsses regimes no hemisfério inteiro, podem ser considerados como "intervenção" na política interna de outro país.

2) A possibilidade de conceder à Comissão de Paz da OEA poderes que, segundo o estatuto atual, ela não possui. A comissão de Paz, investida de poderes reais permitindo-lhe afastar o perigo de conflitos ou a terminá-los, eliminaria, na opinião de certos especialistas, os prazos processuais do mecanismo interamericano de solução pacifica dos conflitos.

3) O estudo das condições — notadamente a situação econômica precária — que em certos países do Hemisfério Ocidental favorecem os regimes totalitários, problema ligado a certos aspectos do programa do Ponto Quatro de auxílio econômico aos países insuficientemente desenvolvidos, e o problema geral da cooperação econômica interamericana.

O estudo das medidas a tomar para reduzir o analfabetismo e outros problemas relacionados com a assistência técnica à América Latina poderiam igualmente fazer parte da agenda da reunião dos ministros.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

A CASA JOSE' SILVA,
Rua Miguel Couto, 3 e 5,
comunica aos seus estimados clientes que encerra hoje o seu expediente às 12,30 horas. Reabrirá na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente, às 12 horas.
(34226)

MARINHA

EXONERADO O COMANDANTE-GERAL DO QUARTO DISTRITO NAVAL

Vai seguir o comandante Hugo Pontes — Decretos assinados — Incorporação de novos contratorpedeiros — Faleceu o almirante Brito e Souza — O novo diretor militar do Arsenal — Recebidos pelo ministro — Movimentação de navios

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi exonerado do cargo de comandante do 4.º Distrito Naval, o contra-almirante Antonio Maria de Carvalho.

TEM NOVO COMANDANTE O CT "BOCAINA"

Foi nomeado para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro "Bocaina", o capitão de corveta Aureo Dantas Torres.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Entrou à barra o navio auxiliar "Almirante Frontin"; deixaram Belem com destino a São Luiz, os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

PROMOÇÕES NO QUADRO AUXILIAR

Foram promovidos, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, por merecimento, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Lestocq Soares; ao posto de capitão tenente, o primeiro tenente Manoel Holanda Montenegro e, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente o segundo dito Waldemar José Alexandre.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Estiveram, ontem, em visita ao ministro, o maior aviador Carlos Alberto de Matos, e o capitão aviador Mauricio de Carvalho.

VAI SEGUIR O COMANDANTE HUGO PONTES

Deverá seguir em princípios de março proximo vindouro, a fim de assumir o cargo de capitão dos portos do Estado da Bahia, o capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Pontes. Esse oficial superior da nossa Marinha de Guerra tem desempenhado brilhantes comissões, tais como de comandante do navio escola "Almirante Saldanha", diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e etc.

FALECEU O ALMIRANTE BRITO E SOUZA

Faleceu, ontem, no Hospital Central da Marinha, o contra almirante Aldo de Sá Brito e Souza. O seu funeral foi realizado no cemitério de São João Batista.

O NOVO DIRETOR MILITAR DO ARSENAL

Consta nos circulos navais que deverá ser nomeado para o cargo de diretor militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de mar e guera Fernando Muniz Freire.

INCORPORAÇÃO DE NOVOS CONTRATORPEDEIROS

Deverão ser incorporados no corente ano, mais dois novos contratorpedeiros, construidos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Essas belonaves de guerra que pertencem à classe "A" são os seguintes — "Ajuricaba" e "Araguari". Segundo conseguimos apurar, êses navios serão incorporados durante o mês de junho vindouro.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando os servidores civis Afranio Alcides da Fonseca, José Euclides de Melo Filho e Raimundo de Alencar Holando, do cargo da classe C da careira de marinheiro, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha; promovendo, nos termos da lei 288 de 1948, alterada pela de n. 616 de 1949, ao pôrto de vice-almirante, o contra-almirante Aldo de Sá Brito e Souza, e transferindo-o para a reserva-remunerada; transferindo para a reserva-remunerada, no mesmo pôsto, os capitães de fragata Mario dos Reis Pereira e médico, dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho; promovendo, ainda nos termos das leis 288 de 1948 e 616 de 1949, ao pôsto de segundo tenente, o primeiro sargento José de Alencar Conceição e o segundo sargento Pedro Mendonça dos Santos, e transferindo-os para a reserva-remunerada; Reformando por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro de 2.ª classe, Nelson Ribeiro Maia e o taifeiro-barbeiro de 3.ª classe, Clementino Adelino dos Santos; Demitindo Nelio da Silva Amado, da função de servente extranumerário, do Depósito Naval do Rio de Janeiro e Paulino de Souza, da função de operário extranumerário, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Aposentando Wilson Barbosa da Guia, na função de operário diarista, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e concedendo aposentadoria a Florentino Avelino da Silva, na função de mestre, referência 22, da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha. Transferindo Alcides Maia, do cargo da classe E da carreira de desenhista-auxiliar do mesmo Quadro e Ministério.

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1913.

Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Não aceitem imitações.

NIGHT and DAY
NO 1º ANDAR DO HOTEL SERRADOR

RESERVEM SEUS TICKETS PARA OS 4 tradicionais BAILES de CARNAVAL

RESERVAS 42-7119

AR CONDICIONADO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob Inspeção Federal)

A Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, modernamente aparelhada, mantém os seguintes cursos:

- o *Curso Técnico de Contabilidade*
- o *Curso Técnico de Secretariado*
- o *Curso Prático de Secretariado*
- o *Curso Prático de Contabilidade e Escrituração Mercantil*
- o *Curso Prático de Auxiliares de Administração*
- o *Curso Prático de Estatística*
- o *Curso de Aperfeiçoamento em Secretariado*
- o *Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas*
- o *Curso de Aperfeiçoamento para Professores do Ensino Comercial*

Nos cursos práticos e de aperfeiçoamento, cuja duração é de 10 meses apenas, o ensino é intensivo e essencialmente prático. Para maior eficiência do ensino, são distribuidas apostilhas aos alunos.

Mensalidades módicas. Turmas de 30 alunos, no máximo.

As Administrações Nacional e Regional do SENAC oferecem, nos referidos cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Matrículas abertas.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio nº 23 — 11º e 12º andares. Telefones: 22-3159 — 52-0258. (34474)

GUERRA

INSTITUIDO UM PRÊMIO DESTINADO AO PRIMEIRO COLOCADO NOS EXAMES ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

Eleições no Clube Militar e na Casa do Sargento do Brasil — Reassumiu o Diretor de Engenharia — No Rio o comandante da 9.ª R.M. — Vão representar as Fôrças Armadas no Paraguai — Estado Maior do Exército — O Clube Militar e o Círculo Militar da Vila no Carnaval

O general Mário Travassos, diretor de Ensino do Exército, no intuito de estimular os candidatos à admissão às Escolas Preparatórias, acaba de instituir um prêmio ao primeiro colocado nos referidos exames.

O prêmio em questão constará do custeio, por parte da Diretoria de Ensino, do depósito de que trata o artigo 28 das Instruções para a admissão às Escolas Preparatórias, no valor de Cr$ 1.000,00, destinado a enxoval.

Em data a ser oportunamente fixada, será feita a entrega do prêmio correspondente a 1950 ao candidato que a êle fêz jús.

A providência ora tomada pela Diretoria de Ensino constituirá por certo um incentivo aos nossos jovens que se destinam à carreira militar, propiciando, ao mais aplicado, uma pequena compensação material pelo esfôrço expendido em sua preparação.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos

Escrevem-nos:

"E' grande e elogiável, o impulso tomado pelo Departamento Recreativo, em particular nas atividades próprias à juventude.

Este grau de expansão, deve-se a um pugilo de abnegados sócios, auxiliados por suas excelentíssimas famílias.

Muitas são ainda as atividades a criar. A tarefa do Departamento é complexa, faz-se mister que sua ação extenda-se a todos os associados, estejam aonde estiverem e que, atenda às necessidades de recreação das várias gerações que constituem a classe militar, obedecendo aos hábitos que lhe são peculiares.

Entre os vários campos de ação, citaremos o problema das férias anuais, que tanta importância tem.

O Clube, dirigido pela chapa generais Cordeiro de Farias-Paranhos, prestigiará integralmente as atividades do Departamento Recreativo e os que nele tão ardorosamente labutam e, ampliará sua ação levando-a do âmbito regional ao nacional, introduzindo novas atividades que atendam a todos os grupos".

REASSUMIU O DIRETOR DE ENGENHARIA

Reassumiu o seu cargo de diretor de Engenharia o general Eudoro Barcelos de Moraes, por conclusão do periodo de férias em cujo gôzo se encontrava. Em conseqüência, foi dispensado o coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, que voltou ao seu posto de chefe efetivo do gabinete daquela Diretoria. O general Barcelos de Moraes apresentou-se ontem ao ministro.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

A Diretoria provisória do Circulo de Oficiais Intendentes do Exército, convida, por nosso intermédio, os oficiais que tomaram parte nas sessões anteriores e aos demais companheiros do Quadro, para uma reunião, no próximo dia 3 de março, às 20 horas, no Colégio Batista, à rua José Higino, 416, Tijuca, a fim de se proceder a eleição para a Diretoria definitiva e tratar de outros assuntos que interessam ao Circulo.

O CLUBE MILITAR E O CARNAVAL

O Clube Militar oferecerá aos seus associados bailes carnavalescos nos quatro dias das 23 às 4 horas, e um baile infanto-juvenil no domingo, das 15 às 18 horas. Para êsses festejos está o Clube sendo decorado. O traje será a fantasia, passeio e esporte. Mesas podem ser reservadas, diàriamente, das 16 às 18 horas. A Diretoria avisa aos sócios o seguinte: 1 — Não serão expedidos convites, motivo pelo qual não devem ser solicitados para evitar constrangimento; 2 — o Clube só será aberto para as festas programadas, não o sendo, portanto, para a passagem dos préstitos; 3 — A identificação na porta do Clube é obrigatória, sem distinções e individual, motivo pelo qual cada pessoa deve apresentar-se com sua carteira ou cartão individualmente. Não serão atendidas pessoas que possuam documento de identidade fornecido pelo Clube; 4 — Para maior ordem na entrada e comodidade dos sócios e famílias, devem ser organizadas filas fora das quais não será permitido o ingresso; 5 — E' proibida a entrada de menores de 15 anos nos bailes noturnos. Em hipótese alguma será permitida a entrada não devendo os senhores sócios se fazer acompanhar dos mesmos. Para os menores de 15 anos o Clube oferece um baile infanto-juvenil, como acima está dito.

Para maior ordem, o Clube organizou a seguinte comissão de policia interna para os festejos carnavalescos: coronéis Felicíssimo Cardoso — J. Nunes de Carvalho — Henrique Cunha — Frederico Leopoldo da Silva — Felix Valol de Araujo e Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira — majores Emanuel de Almeida Moraes e Mario Dias Lima— capitães Gilberto Squeff — Anacir Marques Ferreira de Abreu — Joaquim de Miranda Pessoa de Andrade — Oscar Bastos e Candido Manoel Ribeiro e los. tenentes Joaquim Inacio — José L. O. de Carvalho — Antonio de P. Vieira da Costa — Mauro Vinhas e João Batista de Alencar.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou para os dias 19 e 20 do corrente, o 5.º uniforme.

NOVO ADIDO MILITAR NORTE-AMERICANO NO BRASIL

O Estado Maior do Exército acaba de tornar público que foi designado adido do Exército junto à Missão Diplomática Americana no Brasil o coronel Burton C. Andrus.

NO RIO O COMANDANTE DA 9.ª R. M.

Chegou a esta capital, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Edgar de Oliveira, comandante da 9.ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, que veio a serviço tratar de importantes assuntos daquele importante setor armado do país.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi nomeado membro permanente da Comissão de Promoções do Exército o general dr. Emanuel Marques Porto, diretor de Saúde.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Foram classificados, por necessidade do serviço, os coronéis Leônidas de Lima Botelho no 13.º R. I.; Aurelio de Lira Tavares no 3.º Btl. Eng.; tenentes-coronéis Djalma Guimarães Fonseca no 6.º R. I.; Rubens Monteiro de Castro no 6.º G. O. 75 e Dorso; major Junot Rebelo Guimarães no 7.º G. A. a Cavalo.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço: o ten.-cel. méd. Abelardo Calmon de Oliveira para servir no S. S. da 2.ª R. M.; o major Celio Martins Ferreira, para servir no D. T. P. E.; o major Joaquim José de Souza Junor para servir na Diretoria de Transmissões; e o major José Rubens Botell Junior, secretário da Comissão de Promoções do Quadro de Promoções do Quadro Auxiliar de Oficiais.

DISPUTARÃO JOGOS DESPORTIVOS NO PARAGUAI

O ministro designou os seguintes oficiais para, como representantes do Exército, integrarem a Delegação das Fôrças armadas que disputarão, em Assunção, no Paraguai, jogos desportivos com entidades daquela nação: tenente-coronel Silvio Santa Rosa, chefe da Delegação. Major Antonio Barcelos Borges Filho. Capitães Celso dos Santos Muler, Osni Vasconcelos. 1os. tenentes Alfredo Rodrigues da Mota e Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima. 1.º sargento José da Costa Lima.

I. P. M.

Pelo ministro foram concedidos trinta dias de prorrogação para entrega dos inquéritos policiais militares de que estão encarregados o major Raimundo Fereira de Souza e os tenentes Rodolfo dos Santos Ferreira e Waldemar Soares Tiriba.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentação — Dia 13 — Tenente-coronel Euriale de Jesus Zerbine, por ter regressado de São Paulo, onde gozava férias, e ter reassumido suas funções de instrutor-chefe do curso de T. G. e E. M. da E. E. M.; tenente-coronel aviador Eri Presser Bello, por haver sido posto à disposição do exmo. sr. ministro da Guerra para servir como instrutor da Escola de Estado Maior do Exército; tenente-coronel Manoel Rodrigues Carvalho Lisboa, por ter vindo a serviço do comando da 7.ª R. M. e ter de regressar no próximo dia quinze (quarta-feira); tenente-coronel Antonio Bendocchi Alves, por ter passado à disposição do E. M. E., para fins do disposto no art. 9.º do R-177 e ter sido transferido o seu estágio da 8.ª R. M, para a 1.ª D. I.; capitão I. E. Francisco de Mesquita Caldas Xexeu, por ter sido nomeado instrutor-estagiário da E. E. M.; capitão Rui José da Cruz, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço, tratar de interêsses da sua unidade; *ontem* — major Mario Lopes Martins, por ter passado a adido à Escola de Paraquedistas, a fim de realizar o exame de saúde e provas físicas para efeito de matrícula; major Adailton Sampaio Pirassinunga, por ter entrado em gôzo de férias regulamentares, relativas ao ano de 1949; major João Dutra de Castilho, por ter sido desligado da E. E. M. em virtude de ter sido classificado no R. E. I.; major Antonio Pereira Lira, por ter vindo cursar a Escola de Estado Maior do Exército; major Carlos de Almeida Assunção, por ter de realizar o estágio de oficial de Transporte; capitão Humberto Guedes Spares de Avelar, por ter de seguir para Recife com permissão para gozar o restante do trânsito naquela cidade; *hoje* — coronel Nelson Marinho, por ter passado a chefia da D. R. ao exmo. sr. gen. diretor e reassumido a do gabinete da mesma Diretoria; major João Paulo da Rocha Fragoso, por entrar em trânsito por transferência da E. E. M. para o E. M. da 2.ª R. M.

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço, do Núcleo da Divisão Blindada para o Quartel General da Zona Militar do Sul o major Ituriel do Nascimento.

Licença especial — Entrou no gôzo de 6 (seis) meses de licença especial no dia 7 do mês em curso o major João Vieira Pessoa Fontes, que se encontra baixado ao Hospital Central do Exército.

Férias — Concedi, no dia 4 do corrente, as férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, ao major Adailton Sampaio Pirassinunga, em serviço nesta Repartição; e,

— Concedo, a contar desta data, as férias regulamentares, relativas ao ano de 1949, ao tenente-coronel Mario Poppe de Figueiredo, em serviço neste Estado Maior.

ELEIÇÕES NA "CASA DO SARGENTO"

Escrevem-nos:

"Realizar-se-á, a 1.º de março próximo, o pleito eleitoral para a escôlha da diretoria que regerá os destinos da "Casa do Sargento do Brasil", por mais um periodo. Duas correntes estão em luta. Uma em apôio a chapa apresentada pela atual diretoria, e outra composta de sargentos de tôdas as corporações, encabeçada pelos sargentos Batista de Paula — Apolonio Rodrigues — Genesio Souza — subtenente Antonio Silveira, e outros, que, com um programa de administração prèviamente preparado, prometem transformar aquela associação de militares num órgão capaz de representar todos os sargentos, sobressaindo a beneficência. Está no programa da oposição a construção da sede própria, velho sonho de todos os sargentos, o que forçará a elaboração de um novo estatuto, onde se assegurará uma série de vantagens até então não auferidas pelos associados e suas familias. O lema da Ala Oposicionista, que é tornar a agremiação aquilo que ela ostenta como nome, está empolgando, sargentos, associados ou não, indo ao encontro das aspirações da numerosa classe, que é ter ambiente onde suas familias possam se congregar. Para isso, o setor feminino, problema dos mais cruciantes na "Casa", deverá ser resolvido com o afastamento imediato do quadro social, de senhoras e senhorinhas que não pertencem à familia de sargentos.

Adianta, entretanto, a Ala Oposicionista, que é totalmente despido de verdade, o boato propalado por elementos situacionistas, de que o ex-presidente da "Casa", sargento Carvalho, esteja ligado a oposição. Pois nesta figuram sargentos de tôdas as fôrças armadas, que querem exclusivamente elevar a associação à altura da classe, fazendo parte dela advogados, dentistas, jornalistas, estudantes de cursos superiores, etc. e que por certo terão seus objetivos compreendidos por todos aqueles que sabem das responsabilidades que pesam sôbre os ômbros da classe perante a nação. A comissão".

CARNAVAL NO CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar da Vila fará realizar nos seus salões, dois bailes carnavalescos hoje, 18, e depois de amanhã, dia 20, das 22 às 3 horas, além de u'a matinée infantil no dia 20, segunda-feira, com inicio às 15 horas. Aquisição de mesas na sede do Circulo, com o sargento Dirceu. Preço: Cr$ 60,00. Para a matinée infantil — Cr$ 30,00. Na matinée infantil haverá farta distribuição de brindes à petizada, com prêmios às suas melhores fantasias apresentadas (um prêmio para menino e um para menina). *Sorteio de electrola* — O sorteio da electrola que ia ser realizado hoje, pelo Circulo, foi transferido por motivo de fôrça maior, para o dia 29 de março próximo.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

"Solicitamos aos srs. sócios que ainda não preencheram a ficha de seguro, o comparecimento em nossa sede social, para assinarem o respectivo cartão de seguro. Somente os associados que tenham preenchido a ficha de seguro, na sede ou com os cobradores do clube, receberão o certificado de seguro de vida a partir da 2.ª quinzena do corrente.

Voltará a funcionar dentro de breves dias, o Reembolsável, que funcionou durante o Natal e Ano Bom, para o qual solicitamos a atenção dos associados em cooperarem no levantamento do mesmo.

Por deliberação do secretário do clube, está suspensa a joia para os novos associados, até 2.ª ordem.

Para o baile de carnaval no dia 18, em nossa sede, os interessados deverão dirigir-se a secretaria, para melhores esclarecimentos. No dia 21, nos salões do C. São Cristovão, um baile infantil, oferecido aos filhos dos associados. Convites a disposição na secretaria do clube".

AÇÃO EM JUIZO

A Comissão de Inativos presidida pelo gen. Estévão Leitão de Carvalho avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados que em data de 13 do corrente foi assinado com o dr. Targino Ribeiro, o contrato para o inicio da ação em Juizo, em defesa dos direitos dos oficiais inativos do Exército, Marinha e Aeronáutica, assegurados pelo art. 182 da Constituição Federal. Figuram no contrato 1.517 constituintes, inscritos nesta capital e nos Estados, montando as contribuições recebidas no total de Cr$ 303.400,00. Deduzida dêsse total as despesas já realizadas — Parecer, Tabelião, Advogado, Custas, Impressos, etc., — tem-se o saldo de Cr$ 198.011,00 que se encontra depositado no Banco do Brasil para atender as despesas supervenientes até o fim da questão.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:
Arma de Infantaria
Transfiro:

— Por necessidade do serviço, do C. P. O. R. do Salvador (Sub-Cmt.) para o C. P. O. R. de São Paulo (Aju. Sec.) o capitão Kival Saldanha da Cunha.

— De Adjunto da 2.ª C. R. para Delegado da 16.ª D. R. na mesma C. R., o 2.º tenente do Q. A. O. Gustavo Fernandes Barbosa.

— Por interêsse próprio, de Adjunto da 12.ª C. R. para idênticas funções na 2.ª C. R., o 1.º tenente do Q. A. O. Antonio Joaquim dos Santos.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (1|16.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. P. Fortaleza (Inst. Ch. de Ed. Fisica), o capitão Rolindino Manso Maciel.

— Do Q. O. (3.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na D. R., o 1.º tenente do Q. A. O. Milton Moulin.

— Do Q. O. (20.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar, o capitão Eurico de Carvalho Nogueira.

Nomeio:

Por necessidade do serviço, para servirem nas Repartições abaixo, os seguintes oficiais:

— D. R. — capitão R|2, Osvaldo de Paiva Siqueira.

12.ª C. R. — capitão R|2, Alfredo Marui.

— Os oficiais acima estão no Q. S. G. em comissão.

Ratifico:

Por necessidade do serviço, do capitão Kleber Assunção, como sendo no 2.º Regimento de Infantaria e não no 4.º R. I., conforme B. I. de 9-III-1949. O capitão Kleber concluiu o curso da E. A. O. recentemente.

Exonero:

Por necessidade do serviço, o cap. Archidi Pinto Amando, das funções de Ajud. de Ordens do sr. gen. Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército. Em conseqüência, transfiro o oficial em apreço, por necessidade do serviço, do Q. S G., para o Q. O., e classifico no Batalhão de Guardas.

Torno sem efeito:

A transferência do capitão Silvio Barbosa Coelho, do Q. O. (5.º R. I.) para o Q. S. G. (D. Moto), publicada no B. I. n.º 27, de 1-II-1950, desta Diretoria.

Exonero:

Das funções de Ajudante de Ordens do sr. gen. de Bda. Paulo Figueiredo, por haver sido matriculado na E. A. O., o capitão João Roberto Duncan da Silva.

Arma de Cavalaria
Transfiro:

Por necessidade do serviço, do C. A. E. R. (Adjunto do E. M.) para as Oficinas da Urca (Chefe do Dep. Adm.), o capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

— Da E. S. A. (Cmt. Esq. Cav.) e nomeio para servir na D. R. Vet. (Adj. da 2.ª Div.), o capitão Alcides Azevedo.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (R. E. C., para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (Cmt. Sec. Mort. Esq. — Aux. Inst.), o 1.º tenente Luiz Alberto Vieira da Rosa.

— Do Q. S. P. (Inst. do C. E. Eq.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. S. A. (Aj. e Sec.) o capitão Edmundo Pereira Passos.

— Do Q. O. (2.º R. C. Moto) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de São Paulo (Aux. de Inst.), o 1.º tenente Wilson Goulart Grossmann.

— Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Hamilton Soares Belford, no 10.º R. C. publicada em Bol. desta Diretoria n.º 281, de 9-12-1949, como sendo transferido do Q. S. G. (Adido à E. A. O. por término de curso), para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (Cmt. do Esq. de Cav.).

— Por necessidade do serviço, em virtude de ter sido matriculado no Curso Tático da E. M. M., do Q. O. (1º R. C.) para o Q. S. G. (Aluno da E. M. M.), o capitão Baiard de Magalhães Evangelho.

Retifico:

Por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Q. A. O. Anselmo de Souza Costa do 1.º R. C. Moto para a 3.ª C. R., feita em B. I. n.º 274, de 1-12-49, desta Diretoria.

Autorizo:

A permanência no I|18.º R. C., até a conclusão do respectivo arrolamento do capitão Rui de Oliveira Couto, ultimamente transferido para a Escola Militar de Rezende.

Arma de Engenharia
Transfiro.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico na 7.ª Cia. de Transmissões o capitão Josias Ferreira Gomes, que acaba de concluir o Curso da E. A. O.

— Por interêsse próprio, do 7.º Batalhão de Engenharia para o 1.º Batalhão Ferroviário, o capitão Mario Miranda Santa Rosa.

— Por necessidade do serviço, do Q. E. M. A. para o Q. O. e classifico, de ordem do sr. ministro, no 3.º Batalhão Rodoviário, o capitão Brasilino Marques dos Santos Sobrinho.

— Por interêsse próprio, do Q. S. P (Escola Militar de Rezende) para o Q. O. e classifico na 7.ª Cia. Transmissões, o 1.º tenente Frederico Antonio Teixeira Souto.

Torno sem efeito:

Por necesidade do serviço, de ordem do sr. ministro, a transferência do 2.º tenente do Q. A. O. Aristides Batista da Silva, da C. E. R. 3, para o 2.º Batalhão Ferroviário, publicada no B. I. desta Diretoria de 9-12-1949.

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Depósito Central e Parq. de Mat. de Trans. (Cmt. Cia. Eng.) para a ESA (Cmt. Cia. Eng. e Inst.), o capitão Julio Moreira de Oliveira.

Nomeio:

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (7.º B. E.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (Cia. de Eng. Cmt. Pel.), o 2.º tenente Carlos Aboim Costa.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (4.º B. E.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. S. A. (Cia. Eng. Cmt. Pel.) o 2.º tenente Amadeu Casal Caminha.

— Por interêsse próprio, do Q. O. (2.º B. E.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. M. R. (Aux.) o 1.º tenente José Meireles.

— De ordem do sr| ministro, o major Francisco de Paulo Gonzaga de Oliveira, recentemente classificado no 5.º B. E. deve continuar adido ao 1.º Batalhão Ferroviário, até a data da entrega oficial da Estrada de Ferro Pelotas-Cangussú à Viação Férrea do Rio G. do Sul.

Arma de Artilharia
Transfiro:

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (2.ª B. A. C. M.) para o Q. S. G. (aluno da E. A. O.), o capitão Newton Medeiros.

Autorizo:

De ordem do sr. ministro da Guerra, a permanência por mais um ano letivo (1950) como Inst. no C. I. D. A. Aé., do capitão João do Alvarenga Souto Maior.

Ainda Arma de Infantaria
Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. (E. M. de Rezende) para o Q. O. e classifico no 1.º Batalhão de Fronteira, o capitão Euripedes Ferreira dos Santos Junior.

— Do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Obras e Fortificações do Exército) para o Quadro Ordinário e classifico no 2.º Batalhão de Fronteira o, capitão Haroldo Maria Teixeira.

— Por necessidade do serviço, do 3.º Regimento de Infantaria para a 1.ª|20.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente Rui Alves Werneck.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (I|20.º B. C.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na 21.ª C. R., como Adjunto, o 1.º tenente do Q. A. O. Reginaldo Carneiro da Cunha.

— Por necessidade do serviço, do Q. O. (18.º R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. P. P. A. (Aux. de Inst.) o 1.º tenente Liberato Vieira da Cunha.

— Por interêsse próprio, do Q. O. (3.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Secretário), o capitão Etar Newton.

— Por interêsse próprio e por ordem do sr. ministro, do Q. O. (8.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. I. E. (Aux. de Inst. Guerra Química) o 1.º tenente Francisco Rodrigues da Silveira.

O "DUQUE DE CAXIAS" LEVARÁ OS PEREGRINOS A ROMA, POR CONCESSÃO EXPRESSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, atendendo ao apêlo da Comissão Nacional do Ano Santo vem de conceder o navio auxiliar "Duque de Caxias" para transportar à Itália, os peregrinos, por ocasião das comemorações do Ano Santo de 1950. A Comissão Nacional do Ano Santo espera, dessa maneira, considerando ser o Brasil o país de maior população católica do mundo, poder fazer-se representar condignamente no Jubileu de 1950 em Roma.

A Comissão Nacional do Ano Santo organizou para a peregrinação o seguinte programa:

Itinerário e programa — 1.º dia — Partida do Rio de Janeiro, para Santos, em fins de abril, para receber os peregrinos de São Paulo e Sul do Brasil; 2.º dia — Partida de Santos, para Salvador; 3.º e 4.º dia — Navegação; 5.º dia — Chegada a Salvador e embarque dos peregrinos da região. Dia livre para visita à cidade e seus monumentos. Recepções nos palácios do govêrno, arquiepiscopal e Associação Comercial; 6.º dia — Partida para Recife; 7.º dia — Chegada a Recife e embarque dos peregrinos do Norte e Nordeste. Dia livre para visita à cidade e seus arredores; Olinda, Praia da Boa Viagem e outros. Recepções nos palácios do govêrno, arquiepiscopal e Associação Comercial; 8.º dia — Partida para Tenerife, nas Ilhas Canárias; 9.º ao 15.º dias — Navegação; 16.º dia — Chegada a Tenerife. Reabastecimento de combustível. Dia livre para visita à cidade e seus lugares pitorescos. 17.º dia — Partida para Nápoles; 18.º ao 21.º dias — Navegação; 22.º dia — Chegada à Nápoles. Pela manhã, excursão de autocar ao Santuário de Nossa Senhora de Pompéia e visita da antiga Pompéia romana. Almoço e jantar em terra. Regresso a bordo para pernoite; 23.º dia — Após o almoço a bordo, condução de autocar à estação ferroviária e partida em trem especial para Roma. Chegada a Roma e hospedagem; 24º dia — Pela manhã: visita às Basilicas de Santa Maria Maior, Mure Aureliane, Via Appia Antiga, Capela de Quo Vadis, Catacumbas de S. Calixto e S. Sebastião, Escada Santa, Basilica de S. João Latrão. A tarde: Visita à Basilica de São Pedro, Gianicolo (vista panorâmica), Basilica de S. Paulo fora dos Muros, Abadia das Três Fontes, Porta de São Paulo, Pirâmide de Caio Cestio, Aventine, Praça Venezia; Nesse dia, serão recebidas as indulgências concedidas pelo Sumo Pontifice, nas visitas às quatro Basilicas, de acôrdo com o ritual do Ano Santo; 25.º dia — Pela manhã: Visita aos Museus de pintura e escultura, lojas de Rafaelo e outros lugares e monumentos históricos do Vaticano. Tarde livre; 26.º dia — Pela manhã e à tarde, visita à cidade de Roma, seus monumentos antigos e modernos, em autocar com guias; 27.º dia — Nesse dia, os peregrinos, acompanhados dos prelados brasileiros e do Exmo. sr. embaixador do Brasil junto à Santa Sé e dos nossos representantes diplomáticos serão recebidos em audiência especial por Sua Santidade, para a benção apostólica, com todo o cerimonial de praxe; 28.º ao 32.º dias — Dias livres. Nesses dias livres, poderão os peregrinos, valendo-se dos serviços extra da C.I.T. (Cia. Italiana de Turismo) fazer excursões e visitas de seu agrado, aos arredores de Roma, Tivoli, Castelos romanos, Assis, Perugia ou outras localidades possiveis, dentro do tempo disponivel; 33.º dia — Após o almoço, condução de autocar à estação ferroviária e partida de trem para Florença e Montecatini. Chegada a Montecatini e condução aos alojamentos. Jantar e pernoite; 34.º dia — Excursão a Pistóia, para visita ao Cemitério de Guerra Brasileiro; 35.º dia — Excursão à Florença. Visita à cidade, museus, igrejas e monumentos de arte, que fazem dessa cidade um dos maiores patrimônios turísticos da Itália; 36.º dia — Após o almoço, partida de trem para Pisa. Visita à cidade e jantar. Prosseguimento da viagem de trem para Genova. Chegada a Genova e reembarque no "Duque de Caxias" para iniciar a viagem de regresso ao Brasil; 37.º dia — Partida para Marselha; 38.º dia — Chegada a Marselha. Dia livre para visita à cidade, sendo que a bordo serão proporcionadas tôdas as informações de interêsse do viajante; 39.º dia — Partida para Lisboa; 40.º e 41.º dias — Navegação; 42.º dia — Chegada a Lisboa. Dia livre; 43.º dia — Lisboa. Dia livre. Durante êsses dias de permanência, serão fornecidas informações para facilitar o melhor aproveitamento do tempo, conhecimento da cidade e seus arredores, Cintra, Estoril, Cascais, etc. O Santuário de Fátima poderá ser visitado, em excursão extra, pelas pessoas que, com a devida antecedência, tenham se inscrito a bordo; 44.º dia — Partida de Lisboa para Tenerife; 45.º dia — Navegação; 46.º dia — Chegada a Tenerife; 47.º dia — Partida para Recife; 48.º ao 54.º dias Navegação; 55.º dia — Chegada a Recife. Desembarque dos peregrinos do Norte e Nordeste; 56.º dia — Partida para Salvador; 57.º dia — Chegada a Salvador e desembarque dos peregrinos da região; 58.º dia — Partida para o Rio de Janeiro; 59.º dia — Navegação; 60.º dia — Chegada ao Rio de Janeiro; 61.º dia — Desembarque dos peregrinos 62.º dia — Partida para Santos; 63.º dia — Chegada a Santos e desembarque dos peregrinos do Sul.

Sendo o navio auxiliar "Duque de Caxias" um navio transporte de nossa Marinha de Guerra, fica entendido que os preços são em alojamentos comuns.

Para repartição dos peregrinos nas acomodações do navio, serão, tanto quanto possivel, atendidos os pedidos de grupos e familias, ficando, porém, de maneira geral, os homens separados das senhoras.

As refeições serão servidas à americana, isto é em bandejas individuais, providas de um trivial bem preparado e sadio e tomadas no refeitório.

O navio "Duque de Caxias", completamente remodelado, tendo tôdas suas superestruturas de aço, oferece hoje maior segurança que os melhores transatlânticos da carreira; desloca 12.000 toneladas, tem 125 metros de comprimento, 20 de largura, duas hélices e duas chaminés; desenvolve a velocidade de 15 milhas maritimas horárias e comporta acomodações para cêrca de 1.300 passageiros.

Apesar de ser normalmente destinado a transporte de tropas, não oferecendo, pois, o conforto dos vapores de passageiros, dispõe, entretanto das melhores condições sanitárias e de higiene.

Possue ótimas instalações de frigorificos, padaria, bar, sorveteria, bebedouros de água gelada, moderno e completo gabinete dentário, aparelhagem de Raios X e ultra-violeta, enfermarias, barbearias, alto-falantes em tôdas as suas dependências, amplos salões para missas, reuniões, conferências, teatro e cinema e vários conveses abrigados e ao ar livre, estando assim, perfeitamente apto para o transporte de grande número de viajantes

Preços — Tipo n.º 1 — Cr$ 5.900,00, compreende transportes maritimos de ida e volta, e terrestres de Nápoles a Roma e de Roma a Genova. Permanência livre na Itália, sem hospedagem; Tipo n. 2 — Cr$ .... 8.900,00, compreende, além de todos os transportes maritimos e terrestres, a hospedagem e a alimentação completa na Itália, em dormitórios comuns e coletivos e excursões, visitas e passeios programados, como consta do itinerário; Tipo n. 3 — Cr$ 9.500,00, compreende todo o especificado supra de número 2 sendo, porém, a hospedagem na Itália, em quartos de quatro a seis pessoas; Tipo n. 4 — Cr$ 9.900,00, compreende todo o especificado supra de número 2, porém a hospedagem na Itália, em quarto para duas pessoas.

Nos preços acima estão incluidos os impostos brasileiros e estrangeiros e taxas legais, a que estão sujeitas tôdas as passagens maritimas, que ficam, portanto, a cargo do viajante, a saber: Taxa de previdência para os Maritimos, 2% sôbre o valor da passagem: Cr$ 108,00; Impôsto de 5%, Lei n. 156 de .... 27-11-47, sôbre o total da passagem, Cr$ 300,40; Taxes de desembarque e reembarque, na Itália, Cr$ 160,00, perfazendo um total de Cr$ 568,40.

Dadas as condições especiais dêsses preços, não há meias passagens para crianças, devendo, assim, cada participante, pagar uma passagem inteira.

Condições para inscrições — O candidato à peregrinação, além de ser pessoa reconhecida idônea pelo vigário da sua paróquia, deverá, para poder inscrever-se, provar haver feito no Banco do Brasil (em qualquer de suas sucursais ou Agências), o depósito da quantia equivalente a 50% do preço do tipo de peregrinação de sua escolha, constante da respectiva tabela, declarando, outrossim, ter conhecimento da Circular n. 11 e seus anexos, de janeiro de 1950, da Comissão Nacional do Ano Santo, e estar plenamente de acôrdo com tôdas as condições estipuladas.

Deverá, então, imediatamente, ser feita a respectiva comunicação à Comisão Nacional do Ano Santo, Rua do Passeio n. 90, Rio de Janeiro, com todos os detalhes, inclusive o número do recibo da Agência do Banco do Brasil, onde foi efetuado o referido depósito, para ser creditado na sede central do Banco do Rio de Janeiro, à Comissão Nacional do Ano Santo, que acusará, imediatamente, a recepção.

Os 50% restantes do preço da inscrição, acrescidos dos impostos e taxas, deverão ser pagos até o dia 31 de março vindouro, sempre no Banco do Brasil, devendo ser feita também a respectiva comunicação à Comissão Nacional.

O pagamento integral de uma só vez é facultativo.

Os que desistirem da viagem receberão, de volta, a quantia depositada, com a dedução de 30%. A falta de pagamento integral até 31 de março vindouro, será considerada como desistência.

Passaportes — Reportando-nos ao Anexo da Circular n. 10, de dezembro de 1949, lembramos que o passaporte é o único documento legal válido e indispensável para viajar fora do país e que a sua obtenção e respectivos "vistos" consulares, ficam a cargo exclusivo do interessado.

Bagagens — Cada passageiro terá direito a transportar como bagagem, duas valises das dimensões admitidas normalmente nos trens. Em cada valise deve ser colocada uma etiqueta, bem visivel, com o nome e procedência do passageiro.

Os passageiros, que durante a permanência na Itália, e nos portos de escalas, queiram efetuar compras, nos limites da legislação aduaneira, poderão fazê-lo, desde que tudo conste da sua declaração de bagagens, sendo essas compras transportadas como bagagem de porão, pagando frete como carga.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

O RELATÓRIO DO FUNDO MONETÁRIO

Lake Success — (F. P.) — O secretariado geral da ONU recebeu o relatório do Fundo Monetário Internacional, sôbre as atividades dêsse organismo durante o periodo de 1 de maio de 1949 a 1 de fevereiro de 1950.

Esse relatório, que será apresentado ao Conselho Econômico e Social, menciona notadamente que nesse periodo as vendas totais de divisas estrangeiras (Austrália, Brasil e Iugoslávia), atingiram a 51.800.000 dólares, o que eleva a cêrca de 777 milhões de dólares o valor das moedas estrangeiras vendidas.

Acentua, de outra parte, êsse relatório, que no mesmo periodo três paises (Bélgica, Costa Rica e Nicaragua), compraram parte de suas divisas com ouro ou dólares americanos. Essas compras atingiram, até 1 do corrente, a 24 milhões de dólares.

AS CHUVAS CAUSARAM SÉRIOS DANOS EM ALVARES MACHADO

São Paulo — (Asp.) — Um forte temporal que desabou sôbre o municipio de Alvares Machado causou grandes danos materiais. As rodovias que ligam aquela cidade a municipios vizinhos foram as mais prejudicadas com a catastrofe. Inúmeras pontes ficaram completamente destruidas, sendo muitas delas arrastadas pelas águas. Calcula-se que para o restabelecimento do tráfego nessas estradas serão necessários mais de 650 mil cruzeiros. A lavoura também foi muito prejudicada pelo forte temporal. O prefeito municipal irá a São Paulo solicitar auxilio dos poderes estaduais.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — **Na forma do Boletim n. 221, n. 11, de 30-9-1949** — Ladislau Manoel de Matos, matricula 8.863 — Angelo Moreno, matricula 19.367 — Mario Caldeira Telles, matricula 11.988 — Raul dos Reis Machado, matricula 120 — Pedro Gomes de Brito, matr. 812 — José Derusse Macedo de Andrade, matricula 8.804 — Augusto Gouvêa Riobom, matricula 4.566 — Alberto Caetano, matricula 9.647 — Durval dos Santos, matricula 10.733 — Manoel Messias dos Santos, matr. 1.530 — Rubem de Mattos, matr. 19.078 — Jacyro Antônio Muniz, matricula 7.503 — Demerval Teles Machado, matr. 15.232 — Sebastião Pereira de Arruda, matricula 10.336 — Manoel Pereira da Silva, matr. n. 16.038 — João Pereira Maia, matr. 17.217; Francisco Ambrosy de Miranda, matr. 12.517; Luiz Varela, matr. 16.590 — Antônio Matnias de Carvalho, matricula 16.258.

Por intermédio da Agência de Recife — José Manoel do Nascimento, matr. 16.956 — Antônio Lago Filho, matricula 14.717.

Por intermédio da Agência de Pôrto Alegre — João Batista Amoras, matricula 19.413.

Outros pedidos — Anibal Martins "Deferido na forma do boletim 221-11, de 30-9-49".

Osvaldo Ramos, matricula 18.096 — "Indeferido".

Mauro de Castro Meyer, matricula 31 — "Concedo a licença de quinze dias, sem vencimentos".

ASSUNTOS DIVERSOS

José Dantas Cardoso, matricula n. 15.084 — "Descontando em três prestações, concedo a passagem solicitada com 30% de abatimento".

Manoel Poivo da Silva Filho — "Não há vaga".

Reynilda Agueda dos Santos — Rahylda Agueda dos Santos e Maria Joana de Souza — "Indeferido, em face do parecer do contencioso jurídico".

João Paulo da Mota, matricula n. 9.341 — "Mantenho o despacho".

João Ferreira dos Santos, matr. 10.378: — "Diante da resistência do pedido, arquive-se".

Florival Augusto dos Santos, matricula 5.958 — "Em face dos pareceres da divisão de serviços medicos e do contencioso jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida" (Diferença que lhe deverá ser paga, a partir de 23-10-949: Cr$ 1.064,00).

Adelson Pereira Figueiredo, matr. 15.923 — "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição do que fôr devido".

Euclides Cardoso, matricula 18.659 — "Arquive-se".

Salustiano Alfpio Cacho, matricula 13.975 — "Concedo a passagem para pagamento em três prestações, com abatimento de trinta por cento".

Miguel Costa — "Certifique-se o que constar".

Wilson Valadão, matr. 19.789 — "Concedo três dias de licença".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Ascânio Coelho: a 24, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Raul Soares a 4, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; R. Amazonas, a 7, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Campos Sales, a 14-3, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: — Rio Solimões, a 19, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas — e Pôrto Alegre; Bocaina, a 19, 8 horas para Santos; L. Argentina, a 19, às 17 hs. — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide Argentina, a 19, às 17 horas, para Santos (prossegue para Paranaguá); Jangadeiro, a 20, as 8 horas, para Santos, — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Venezuela, a 21, às 17 horas, para Santos; Jaboatão, a 22, as 8 horas, para Santos e Paranaguá; Cubatão, a 18, às 8 horas, para F'lis e Laguna; Duque de Caxias, a 22, às 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 23, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Honduras, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 26, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 28 às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Equador, a 20, às 17 horas, para Santos; Rio Parnaiba, a 1, às 12 horas para Itajaí; Cuiabá, a 2, às 12 horas, para Santos; Rio Gurupi, a 4, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12-3, às 12 horas para Santos; Loide Cuba, a 15-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santarém, a 14-3, a 12 horas, para Santos.

tos. Rio Oiapoque a 25, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Campos Sales, a 1 às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Loide Bolivia, a 21, às 15 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide Colombia, a 13-3, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 28-3, às 15 horas, para Vit. - Salv. - Rec. - Fort. - Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 13-4, às 15 horas, para Vitória — Salv. - Rec. - Fort. - Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 28-4, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo. Bandeirante, a 25, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Bord. — Havre — Anvers e Rotterdam.

MEDITERRANEO: Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha.

PARA A AMERICA — Loide Paraguai a 21, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Panamá, a 6, às 15 horas, para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans. Loide Equador, a 21,3, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Chile, a 5-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 21-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 6-5, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans. Loide Honduras, a 6, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: Jangadeiro, hoje, de Natal e escalas; Jaboatão, hoje, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque, a 22, de Belém e escalas; — Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Aracaju, a 25, de S. Luiz e escalas; Rio Gurupi, a 3-3, de Manáus e escalas; Santarém, a 11-3, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Loide Venezuela, hoje, de Buenos Aires e escalas; Pará, hoje, de Santos; Loide Bolivia, a 19, de Itajaí e escalas; Loide Paraguai, a 19, de Santos; Ascânio Coelho, a 20, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 4, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Comandante Lira, a 20, de Gênova e escalas; Loide Guatemala, a 23, de Hamburgo e escalas; Cuiabá, a 26, de Vigo e escalas; Loide Cuba, a 9-3, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Loide Equador, a 19 de Nova Orleans e escalas; Loide Brasil, a 23, de Nova York e escalas.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

"ROYAL COPENHAGEN" E "BING & GRONDAHL"
Aproveite a sua estadia no Rio para visitar a nossa Exposição Permanente, à

Rua do México, 3 — 10.º andar — Salas 1001/2
Tels. 42-9354 e 32-2184
ABERTA SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL
Fruteiras, bombonnieres, porta-cigarros, etc.
em porcelana "renda" azul
Aparelhos para jantar, chá e café, pintados a mão
FIGURAS — VASOS — PASSARINHOS — ETC., ETC.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
(34851)

Viva o Carnaval!
Champanhas
Frisantes
Michielon
RUA LEANDRO MARTINS, 46

Não sinta calor no carnaval!

Para almoço ou jantar vá ao RESTAURANTE A MINHOTA.
AR CONDICIONADO. Rua São José, 72. (33989)

MADEIRAS EM GERAL

PRONTA ENTREGA
PINHO EM BRUTO PARA CONSTRUÇÃO — PINHO BENEFICIADO — FORRO DE PINHO — MADEIRAS EM GERAL — TACOS
Aceitamos Pedidos para Esquadrias e Guarnições
"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 — 6.º andar — Tel. 23-0277 —
Caixa Postal 1028 — RIO DE JANEIRO
(34432)

VINHOS UNICO
PROVAR PARA REPETIR

A organização VINHOS UNICO produz os afamados VINHOS

CLARETE, TINTO MONACO, GRANDE VINHO, MOSCATEL e os incomparaveis CHAMPANHES, MONACO E UNICO empregando uvas de castas finas e técnica perfeita

VINHOS UNICO
PROVAR PARA REPETIR

OS "COMANDOS" EM COPACABANA

Dando início à ofensiva de Carnaval, ao comércio de refrigerantes, sorvetes, bebidas em geral e gêneros alimentícios, os "Comandos Sanitários" incursionaram a Copacabana e inspecionaram os seguintes estabelecimentos: "Furna da Onça", de P. F. da Silva, na avenida Atlântica, 66/68, e Gustavo Sampaio, 87 — Multado por falta de asseio na cozinha, onde os médicos surpreenderam um empregado lavando louça e talheres em água imunda e estagnada; "Bar e Restaurante Alpino", de Karolina Krips, na rua Gustavo Sampaio, 115 (com frente para a avenida Atlântica) — Multado por possuir no estabelecimento gêneros deteriorados (salada de batata com mayonaise) e paté. No depósito, à aproximação dos sanitaristas, algumas ratazanas bem nutridas refugiaram-se nos seus esconderijos; "Bambú Bar", na avenida Atlântica, 190-B — Multado por falta de higiêne na copa. Foi também intimado a cumprir exigências regulamentares; "Sociedade Anônima Restaurante Internacional (Bar e Restaurante Lido), na praça 28 de Janeiro, s/n — Multado por falta de asseio, pois também na sua cozinha a louça estava sendo lavada em água suja e parada, e o "Hotel Praia Leme", na venida Atlântica, 162 — Multado, da mesma forma que os estabelecimentos anteriores. Nesse estabelecimento foram constatadas pelas autoridades sanitárias as seguintes irregularidades: louça e talheres lavados em água sujíssima e estagnada, café coado junto ao chão da cozinha, e falta de asseio nas dependências internas (cozinha e despensa), onde um odor desagradável causava até náuseas.

A firma responsável, além de autuada, foi intimada a cumprir diversas exigências regulamentares. Deixaram de sofrer as sanções da lei, por se encontrarem em condições satisfatórias de higiêne, o "Bar e Restaurante Cabral, Ltda.", na avenida N. S. de Copacabana, 128, e o "Hotel Vogue", na avenida Princesa Isabel, 23.

SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DURANTE O CARNAVAL

A fim de que sejam observadas, rigorosamente, as determinações do chefe do Executivo da cidade, o dr. Edgard Côrtes Real, diretor do Departamento de Higiêne, recomendou aos chefes dos grupos de higiêne de alimentação fossem escalados os médicos e funcionários que deverão fiscalizar, durante os festejos carnavalescos, o comércio de refrigerantes, bebidas em geral e comestíveis, de acôrdo com as instruções já baixadas e fartamente divulgadas pela imprensa. Ésses serviços sanitários deverão obedecer à seguinte escala: *No 1.º Grupo* (perímetro urbano): Dia 18 — Dr. João Batista Leão e seus auxiliares; dia 19 — Dr. Augusto Ramos e seus auxiliares; dia 20 — Dr. Artur Fajardo da Silveira e seus auxiliarese e dr. Eurialo Homero e seus auxiliares; dia 21 — Dr. Temistocles Ribeiro e seus auxiliares. *No 2.º Grupo* (zona sul): Dia 18 — Drs. J. J. Galiez e Hilário A. da Costa Leite; dia 19 — Drs. Alvaro Cumplido de Santana, Marcílio Santa Maria Pereira, Emanuel Sampaio Costa e Rafael Fernandes Reis; dia 20 — Drs. Aluisio T. Nogueira e Lauro Garcia; dia 21 — Drs. Eudóxio A. dos Santos e Maurício Soares de Gouvêa. *No 4.º Grupo* (zona suburbana da Central do Brasil, sediado em Madureira, sob a chefia do dr. Braz Catalano, foram designados os drs. Dario Silva, Newton Leitão e Oswaldo Pinheiro, os quais, auxiliados por cêrca de vinte fiscais, deverão fazer cumprir rigorosamente as referidas instruções baixadas pelo Departamento de Higiêne, no sentido de ser conseguido o máximo de colaboração por parte do comércio instalado nesse importante setor da cidade.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Arj Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia, 109 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º 22-0037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º 22-8343
Agência Central — R. Assembléia 109 42-7502
Balcão — Rua Assembléia — 109 42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrasado .... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4564
Pôsto do Largo da Penha 30-2044
Pôsto de Bangú —Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 22-6792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9299
BRITISH 42-4046
BRANIFF 42-1704
Central Aérea 23-4629
Cruzeiro do Sul 42-6089
Correio Aéreo Nacional 42-1268
FAMA 42-8838
ITAU 32-6110
KLM 32-6075
Loide Aéreo Nacional 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7449
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-6026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 23-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8352
(partidas) 42-1814
AEROPORTO DO GALEAO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 518
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 382
SAS .... Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil - Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-9797
E F Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede - Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3577
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n 267 32-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1609
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2066
Domingos e feriados 28-9309
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7327
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5667
De noite: 28-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 23 do corrente, às 6,45 horas: — Alfredo Albuquerque Junior, Canuto Vera, José Rosalvo Dantas, Razão dos Santos Palermo, Ezau Cordeiro Cavalcante, Wilson Corrêa de Sá, Euclides Advir da Silva, Antonio Martins Leal, Nelson da Conceição, Acir Ferreira da Rocha, Osvaldo Nunes, Valdemar Coares da Silva, Dejalme de Ramos Caolo, Jaime Augusto Campos, Jaroslav Rachoegl, Godofredo Garcia, José Lemos Filho, Adonias Alves Marinho, Arzade Lahan, João Rieger Edmilsen de Lima Gmes Avelino de Araujo,, Elzo Teofilo Ricardo Vicente Pinto, José João Medeiros,, Ricardo Vicente Pinto, Aluizio Felix de Santa'Anna, Rogerio Gualsurus, Claudionor Ferreira dos Santos(Gabriel José Ferreira, Odilon de Araujo Cardoso, Plinio Guimarães Barbosa, José Robles, Valter Bukdauser, Basilio Schaefer Filho, Caetano Vieira Silva, Valdemar Mandarino, Paulo Luz Teixeira, eixeira, Manoel Augusto Trindade, Decio Araujo de Matos, Rui Anacleto.

As 8,15 horas: — Guenther Paul Johannes Georg Marz, Arno da Silveira Lucas, Percio Ferraz de Andrade, Alzira Pereira Leite, Antonio Caetano, Vicente de Paula Campos, Eugenio Rodrigues de Almeida, Julia Vidigal de Vasconcelos, Domingos da Silva e Oliveira, Floriano Peixoto, Paulo de Souza, Juarez Silva Vieira de Carvalho, João Ferreira da Silva, Jaime Reis Lessa, Paulo José Corrêa, Ismar Grei de Avelar Garcia, Julio Silva, Hilton Carvas, Francisco Gomes de Freitas, Alvaro Costa, Karl Heinz Steinitz, Ezio da Fonseca Pinheiro, Eugenio Pestana, Luiz Carlos de Brito, Frutuoso dos Santos Marques Junior, Manoel de Oliveira, João Batista dos Santos, Clovis Rodrigues da Conceição, Helio Batista, Julio Batista, Julio Vicente de Paula, Alvaro Corrêa Dias, Hugo Lissonger, Claudionor de Barros, Jair de Moraes, Zalpino Ean, Luiz Linhares, Lealdino Teixeira Torres, Antonio Gomes Monteiro, Noé de Castro, Isaac Pitubi.

As 9,45 horas — Quintino de Souza Ramos, Ernestino Pereira de Souza, Epitucio Marinho do Nascimento, Edirson de Oliveira Nunes, Orlando Pereira, José Julio Lopes de Abreu, Mario José Manoel, Marcelo Pacheco de Albuquerque, José Gomes Monteiro* José Alves, José Maria de Souza Cruz, Manoel Barreto, Antonio Ferreira dos Santos, Luiz Dominbos dos Santos, Dilio de Araujo Machado, Joaquim Ribeiro Vaz, Fausto Viana Cacstilho, Geraldo Machado Piquet, Hugo Tinco Cintra, Hhodio Fanaia de Paiva, Antonio da Costa, José Pedro Miranda Souza Gomes, Emilio Ganini, João Pereira Marques, José Esteves de Azevedo, Augusto Cherian, Edmond Bourderia, Hans Nagel, Sebastião Gomes de Lima Wilson Freitas, Dauto de Souza Paes de Barros, José Lourenço, Nadir Maifitano, Vanda Ribeiro de Souza, Dinorah Herminio da Silva, Maria de Lourdes Martins Carneiro da Cunha, Domingos Rodrigues do Nascimento, Chil Clakuchot, Jair Castilho Cortes, Valter dos Santos Dias.

As 14,45 horas: — Higino Bernardi, Henrique Nunes Rodrigues Filha, oJaquim Gomese da Silva Soares, Manoel Martins Cêpa Junior* Silvio Sardinha dos Santos, Jessio Lea Ramos da Veiga, Miltiades Teixeira de Oliveira, Mario Gomes de Miranda, José Dutra de Souza,, Domingos Alvernaz da Silva Filho, Geraldo Dias Bolivar, Vicente Domingos Terluliano, Heleno Marque sde Souza, Paulo Bandeira, Paulo dos Santos, Laerte Vilela de Oliveira, Antonio Manoel da Rocha* Orestes de Castro, Euclides Tiburcio de Souza, Dario Miranda Silva, Herval da Silva Oliveira, Joaquim Henriques de Andrade, Antonio Lopes, Jecimo Batista Gonçalevs, oJsé Divino, Orlando Gabriel de Paulo, Balbino Alves dos Santos, Deraldo Farias Gomes, Juarez Tavora da Costa Viana, Marcio Verraes Alves, Heroci Pedro de Oliveira, João Batista Bastos de Azevedo, Serafim Gomes Borges,, Natalino Olegario dos Santos, Pedro Virgilio Fernandes, Adjalmo de Castro, José Correia da Silva, Fenelon Moreira, Amaro Ferreira da Silva, Delcio Gonçalves de Freitas.

MULTAS

Em 23-1-950.

Excesso de velocidade: — 38896 — Estadual 232769.

Estacionar em local não permitido — 115 — 1617 — 176 — 693 — 865 — 1466 — 1552 — 1994 — 3815 — 4063 — 4639 — 4713 — 4880 — 5825 — 5729 — 6648 — 5729 — 6648 — 7680 — 8200 — 8423 — 9406 — 8550 — 9550 — 10159 — 10583 — 11111 — 11797 — 11873 — 13615 — 14171 — 14944 — 17348 — 17866 — 19253 — 21176 — 21899 — 22111 — 22679 — 22959 — 23615 — 24820 — 25029 — 25494 — 26540 — 25551 — 26635 — 26740 — 26868 — 26997 — 27249 — 27307 — 27491 — 29351 — 29475 — 30709 — 30785 — 31856 — 31872 — 31987 — 32280 — 32851 — 33258 — 33329 — 30709 — 30785 — 31856 — 31872 — 31967 — 32280 — 32851 — 33258 — 33329 — 33331 — 33480 — 34045 — 34081 — 34155 — 34478 — 34584 — 34591 — 35237 — 35162 — 35155 — 35478 — 35544 — 35618 — 35618 — 36656 — 37395 — 37472 — 37575 — 37714 — 37860 — 38754 — 38791 — 39572 — 39091 — 41280 — 42116 — 44704 — 45094 — 47762 — 47874 — 48290 — 50534 — 50820 — 51248 — 100710 — 100889 — 100989 — 101147 — 101888 — 101942 — 101967 — 102119 — 102809 — 102861 — 106032 — 106104 — 106800 — 107288 — 107303 — 107507 — 107902 — 107995 — 80897 — 81763 — 60897 — 63265 — 68830 — 78563 — 601263 — 602596 — M. G. 31167 — M. J. — 31355 — M. G. 31355 — A. L. 618 — E. S. 3052 — R. J. 3982 — E.S. 6285 — 6492 — R. J. 14617 — P.E. 15917 — S. P. 205371 — M. G. — 44766 — 117636 — C. D. 24 — 369 — Of. 87630 — J 80489 — 90489 16TTSV S.88M.NN.J. N. I. 3G.B.273.

Formar fila dupla — 60 — 3305 — 1032 — 14573 — 15606 — 22771 — 36986 — 37463 — 37632 — 41016 — 42535 — 48465 — 49679 — 51885 — 103283 — 81304 — 81362 — 81792 — 75225 — 79789 — 602539 — P. R. 3561 — M. G. 52166 — Of. 90797 — 144 ST.T.9F.

Falta de matricula — 20622 — 80445 — 80997 — 51779 — 70124 — M. G. 1117 — S. P. 73360.

Não apresentar documentos: — of. 128 — N.I.4.G1564 — N.I.9.J. 1407.

Excesso de lotação: — 42857 — 47244 — 81214.

Falta de habilitação — 80962.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 12320 — 38112 — 40362 — 45825 — 49088 — 48161 — 49789 — 50058 — 104177 — 81078 — 64210 — 62765.

Recunsar passageiros — 40241 — 50176 — 50160 — 51255.

Contihra mão de direção — 765 — 3994 — 6142 — 7518 — 7743 — 8086 — 8120 — 8707 — 8986 — 11499 — 12355 — 13146 — 17966 — 19295 — 21621 — 24328 — 24621 — 27455 — 29327 — 29936 — 30086 — 30293 — 31592 — 32945 — 34777 — 35074 — 35955 — 40548 — 45144 — 46724 — 49740 — 50368 — 51116 — 51175 — 100647 — 103360 — 108039 — 68406 — 72909 — CD. 25 — of. 86921 — 87924 — R.J. 4648 — 32817 — 36748 — of. 85838.

Não acatar as ordens — 12109 — 29444 — 37060 — 41223 — 41280 — 41304 — 41380 — 42204 — 44845 — 46642 — 49169 — 49183 — 49245 — 49527 — 49574 — 49740 — 50053 — 50146 — 50648 — 50736 — 50753 — 50803 — 50989 — 51083 — 51133 — 51619 — 104706 — 8039 — 80349 — 81307 — 81046 — 81413 — 81660 — 81725 — Exp. 167.

Desuniformizados — 41802 — P. 44028 — 4949 — 45183 — 45294 — 46362 — 47879 — 81541 — 81763.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 5992 — 10222 — 10529 — 19529 — 21108 — 40633 — 44469 — 46027 — 48939 — 51149 — 49152 — 49781 — 81793.

Estacionar em cima do passeio: — 29939.

Parar dentro da faixa — 28118 — 39473 — 106874 — R. J. 37512.

Falta de luz — 48903 — 81213 — 81541.

Parar afastado do meio fio — 10971 — 16095 — 43761 — 44237 — 48780 — 495790 — 50034 — 50148 — 50216 — 50580 — 51112 — 512256 — 51346 — 88971.

Excesso de fumaça — 80484 — 80671 — 80869 — 80872 — 81019 — 81009 — 810790 81158 — 81215 — 81216 — 81350 — 81440 — 81490 — 81593 — 81645.

Desobediência ao sinal — 362 — 263 — 447 — 792 — 1588 — 1677 — 2339 — 2676 — 2760 — 3014 — 3019 — 2798 — 3786 — K.W. 4024 — 4094 — 4848 — 7424 — 7084 — 8904 — 9078 — 9161 — 9205 — 9810 — 10314 — 11018 — 12899 — 13133 — 14808 — 17037 — 17101 — 18852 — 18975 — 19069 — 21075 — 2323 — 23488 — 23839 — 23908 — 24757 — 23677 — 25399 — 25499 — 25547 — 29785 — 30086 — 30561 — 32255 — 32499 — 33119 — 33345 — 33870 — 34255 — 35169 — 35480 — 35499 — 36487 — 37526 — 37677 — 38453 — 38657 — 393950 — 40113 — 41075 — 41878 — 42027 — 42338 — 43859 — 44028 — 46660 — 47244 — 47333 — 47522 — 47559 — 47650 — 47736 — 47747 — 47812 — 47874 — 47879 — 48382 — 48623 — 48840 — 49169 — 49207 — 49236 — 49584 — 49633 — 49660 — 49661 — 49760 — 49945 — 50017 — 50057 — 50063 — 50341 — 50372 — 50684 — 50695 — 50753 — 50897 — 0948 — 50951 — 50977 — 51412 — 51430 — 51878 — 100531 — 1005690 — 100625 — 102970 — 104029 — 105438 — 105960 — 106032 — 106812 — 66612 — 17713 — 80456 — 80040 — 41023 — 81632 — 81728 — 81746 — 81296 — 81260 — 66717 — 600446 — 75926 — M. G. 5395 — S. P. 19022 — 101318 — C. D. 101 — of. 86941 — 90078 — 5V3848.

Retardar a marcha — 81712.

Interromper o transito — bonde 2072 — 2460 — Pass. 7296 — 49031 — 60811.

Passar a frente de outro veiculo — 22731 — 80012 — 80549 — 81123.

Angariar passageiros — 41372 — 43086 — 43959 — 47740 — 46646 — 49809 — 51352 — 51901.

Trafegar entre meio fio e bonde — 6167 — 17063 — 18338 — 18444 — 19257 — 21202 — 30131 — 43498 — 102710 — 105787 — 80627 — 69844 — 75372 — 75273 — 601903 — Of. 89721.

I. A. P. E. T. E. C.: — 48510 —

Contra mão: — 7379 — 9231 — 10630 18338 — 18444 — 19257 — 21202 — 30131 — 43498 — 102710 — 105787 — 80627 — 69884 — 75273 — 601903 — Of. 89721.

Falta de equipamento: — 61534 — 71602 — 75078 — 81224 — 81235.

Trafegar em marcha a ré — 103949.

Falta de placa — 2656 — 24507.

Forçar a passagem — 50358.

Não acionar o limpador de parabrisas — 15380 — 24713 — 28475 — 32697 — 49676 — 49935 — 101586 — 105498.

Falta de polidez — 104177.

Trafegar em local proibido: — P. 36435 — 442511 — 51163 — 103545 — 104981 — 105745 — 106771 — 80451 — 62790 — 84422 — 65166 — 74088 — of. 88987.

Fazer uso excessivo de buzina — 14630 — 19075.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Conte Biancamano — ital.; Armazem 2 — Campana — franc.; Armazem 3 — Brasil Star — ingl.; Armazem 4 — Millais — ingl.; Armazem 6 — Loide Panamá — nac.; Armazem 7 — Si Brodin — nor.; Armazem 8 — Pilcomaio — ingl.; Pateo 8/9 — Del Santos — nac.; Frigorifico — Rio Gallegos — arg.; Pateo 9/10 — Antartico — chil.; Armazem 10 — Cometa — nor.; Armazem 11 — Bandeirante — nac.; Armazem 12 — Duque de Caxias — nac.; Armazem 13 — Itamaracá — nac.; Armazem 14 — Itaquatiá — nac.; Armazem 15 — São Bento — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Armazem 16 — Chuí — nac.; Amrazem 17 — H/M. Serigi, Dakar, H/M. Triunfo e Silvestre, nac.; Armazem 18 — H-M. Diaz, H/M. Boa Vista e H/M. Urbano — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac. e P. Carvão — Siderurgica 4.º — nac.

Cais do Cajú — P Madeiras — Uru — nac. e H/M. Olimpico — nac.

Vapores de Cabotagem, aguardando atracação: — Carvalhas e Otto de 17/2.

CACAU

DIA 17

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	24,06	24,00
Em maio, 1950	23,45	23,42
Em junho, 1950	23,10	23,10
Em setembro, 1950	22,95	22,85
Em dezembro, 1950	21,95	22,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 275 contratos.

Posição — Na abertura estavel, com alta de 5 a 11 e baixa parcial de 5 pontos; no fechamento estavel, com alta de 2 a 5 e baixa de 5 pontos.

ALFANDEGA

De 1 a 16 de fevereiro de 1950 ..	100.436.685,30
Em 17 de fevereiro de 1950	14.179.445,10
Total	114.616.130,40
Em igual periodo de 1949	101.617.727,20
Diferença p.ª mais neste mês	12.998.403,20
De 2 de janeiro a 17 de fevereiro de 1950	429.974.919,60
Em igual periodo de 1949	382.195.512,00
Diferença p.ª mais neste ano	47.779.407,60

R.D.F. em 17 de fevereiro de 1950

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio as seguintes oportunidades comerciais:

JORGE DELEME — Arenales, — 1728 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar café.

LOZA y Montenegro — Santa Sé, 2621 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar caldeiras e material siderurgico em geral.

ADOLFO L. AMENDOLATO — Santa Fé, 2621 — Buenos Aires — Argentina — Deseja importar galena e minério de ferro.

R. V. WEDERLANDSCHE BANECK MAATSCHAPP — Julienestreet, 18 — Apoldoor — Holanda. — Deseja importar fibras de rami.

STEWART & STEVENSON SERVICES — 1425 North Industrial Boulevar — Dallas-Texas — EE. UU. da América do Norte. — Deseja exportar equipamento para saldo, bombas, compressores, maquinaria para irrigação agrícola, equipamento para acondicionamento de ar, caminhões e reboques para o reabastecimento de aviões, tanques para combustiveis e oficinas móveis para reparos.

XVIII Feria Muestrario Internacional de Valencia (Espanha) — Encontra-se à disposição das firmas brasileiras interessadas em participar daquela exposição a ser realizada em Valência, Espanha, de 10 a 25 de maio de 1950, amplos detalhes sôbre a mesma, assim como, ficha de adesão e uma planta para localização dos mostruários.

— Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta à Seção de Fomento do Comércio Exterior, sito à Avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ATOS RELIGIOSOS

DOMINGOS GONÇALVES DA ROCHA

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

JOÃO MEDEIROS

(FALECIMENTO)

João Medeiros Jor. e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu querido pai e avô ocorrido no dia 16 do corrente na cidade de Blumenau. (2493)

MARINA HOOPER PARIZ

(FALECIMENTO)

Benedito Hooper Pariz e filhas participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida filha e irmã, MARINA HOOPER PARIZ e os convida para o seu sepultamento que se realizará hoje dia 18, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (33102)

OFELIA TAVARES GUERRA JORGE

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros Riachuelo, convidam os parentes e amigos de D. OFÉLIA TAVARES GUERRA JORGE, espôsa do seu Superintendente, Sr. Luiz Carvalho Jorge, para a missa que em sufrágio à sua alma, farão celebrar hoje, dia 18, às 11 horas, na Igreja da Candelária, e antecipam seus agradecimentos. (23997)

ELIZABETH VILELA DE GUSMÃO

BETTY
1º aniversário

A Familia de Elizabeth Vilela de Gusmão convida os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar hoje às 10 horas na Igreja de S. Francisco Xavier, antecipadamente agradecem as que comparecerem a este ato de fé cristã. (07451)

REFORMA DA ESTAÇÃO DE TRÊS LAGOAS

O presidente da República assinou decretos, aprovando projetos e orçamentos para reforma da estação de Três Lagoas, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e construção de gabinete dentário junto ao Pôsto Médico da mesma estação.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	439	4,2752
Peseta	1,7099	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,2690	7,0153
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0835	2,0388
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0538	0,052
Franco belga	0,3770	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Techeco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6299	3,5551
Florim	4,9140	4,8247

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 16-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0527
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6672
Belgica (frc)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,3962
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7352

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,00	18,50
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferencia	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,28
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,00	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Canadá à vista por (£ (K.)	19,98	20,02
Madri à vitsa por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por		
Praga à vista por £ (E.)	80,35	80,65
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 17. Abertura

Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,06.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,50 comp. 38,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,26 comp. e 23,28 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,46 comp. e 3,47 vend.
Belgica, tel, p/ Esc. 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 17. Fechamento:
Londres telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,06.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 28,80 vend.
MONTEVIDEU, 17.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,26 comp. e 23,28 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc., hoje 3,47 vend.
Belgica, tel. p/ 2.00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 17. Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 259,00.
Taxa de venda (P.), 260,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOSAI RES, 17. echamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,00
Rio de Janeira, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,2,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	288,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	125,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Cranaries	1,4,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	92,10,6
Consols, 2 1/2 %	70,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,3,7
Shel Transport Trading	3,5,7

BOLSA

A Bolsa de Titulos funcionou, ontem, sem animação alguma, apresentando-se a sua frente quase uma semana de estagnação, com a passagem do Carnaval. Os negócios realizados careceram de interesse e nenhum dos valores em atividade acusou alteração nos preços.

Assim, encerraram-se os trabalhos da Bolsa nesta semana, para voltarem a novas atividades na próxima quarta-feira.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
27 Uniformizadas, 5%, a	705,00
1 Diversas Emissões — nom., 5%, a	715,00
11 Idem, cautela, a	690,00
115 Idem, a	700,00
5 Idem, port., a	655,00
147 Reajustamento, 5%, a	740,00
Obrigações de União:	
1 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	362,00
50 Idem, Cr$ 1,000,00, a	740,00
20 Idem, a	742,00
Apolices estaduais:	
33 Minas Gerais, — Cr$ 200,00, port., 7%, a	116,00
4 Idem, Cr$ 1.000,00, a	590,00
20 Idem, decreto 1.177, Cr$ 1.000,00 7% port.	605,00
14 Idem, 3.ª série, 5% a	158,00
4 Pernambuco, 5%, a ..	47,50
Ações de bancos:	
2 Industrial Brasileiro, pref., a	135,00
50 Comércio, port., a ..	355,00
30 Brasil, a	520,00
Ações de companhias:	
100 Siderurgica Nacional	148,00
67 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	[illegible]

420 White Martins, a ...	800,00
VENDAS A PRAZO	
165 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c 180 dias	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.020,00	1.010,00
Tesouro, 1921, 7%	905,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviarias, 7%	—	845,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.720,00	3.700,00
Idem, Cr$ 1.000,00	742,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	708,00	700,00
Diversas Emissões, nom., 3%	—	710,00
Idem, caut.	—	680,00
Idem, port.	654,00	650,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajust., 5%	745,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	580,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	602,00
Idem, 5%, nom.	480,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	181,00	177,00
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	159,00	158,00
Repuceração Econômica, 7%	600,00	580,00
São Paulo, 5%	207,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	775,00	770,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,50
Pref. de Niterol, 8%	—	161,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	650,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	156,00	155,50
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	172,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Decreto 1.550, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	—	300,00
Idem, port.	360,00	342,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Brasil	530,00	515,00
Moreira Sales	—	200,00
Nacional de Minas Gerais	225,00	210,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Crédito Geral	250,00	220,00
Lowndes	180,00	—
Casa Bancária Nanal	90,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	700,00
Sul América Vida	7.800,00	7.300,00
Mercurio	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	910,00
América Fabril	—	620,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port.	450,00	448,00
Minas de Butiá	41,00	—
Panair	85,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	188,00	—
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	195,00
Martins Ferreira	380,00	—
Ferro Brasileiro	185,00	180,00
Cervearia Brahma, pref.	600,00	525,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	174,00	—
Idem, nom.	—	170,00
Mesbla, ord.	300,00	285,00
Parafusos S. Rosa	265,00	—
Brasileira de Melão ord.	—	495,00
Gaz Esso	—	205,00
Fábrica de Papel Carioca	850,00	—
Lojas Americanas	—	2.900,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	—
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Nacional de Estamparia	—	120,00
União Territorial Fluminense	1.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	775,00	760,00
Brasil, 5%	850,00	—

CAFÉ

EM SANTOS
DIA 17
Disponivel do café

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 176,50; tipo 4, duro Cr$ 166,50.

Embarques: 11.251 sacas; entradas: 18.824; existência: 2.260,298.

Sairam 10.642 sacas, sendo 8.750 para a América do Norte e 1.892 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	169,90	169,90
Em setembro 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Posição	Paraliz.	Paraliz.
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	202,90	202,90
Em julho, 1950	214,50	214,50
Em setembro, 1950	220,90	220,90
Em dezembro 1950	233,90	233,90
Em janeiro, 1951	236,00	236,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 17.

Em março, 1950	46,00	45,90
Em julho, 1950	43,30	43,05
Em maio, 1950	N/c.	44,30
Em setembro, 1950	41,78	41,90
Em dezembro 1950	40,70	40,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 15 a 50 pontos; no fechamento calmo, com baixa de 22 a 28 pontos.

CAFE A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 17.	Abert.	Fech.
Em março, 1950	48,13	47,94
Em maio, 1950	46,01	46,08
Em julho, 1950	44,80	44,81
Em setembro, 1950	43,55	43,58
Em dezembro 1950	42,58	42,38

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 43.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 10 a 29 pontos; no fechamento, calmo, com baixa de 17 a 29 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 17.

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 82.553; desde 1.º de setembro de 1949: 3.830.837.
Exportação: nada.
Existência: 1.207.647.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 17.
Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 112.457.
Exportação: nada.
Existência: 2.230.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 17
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Em março, 1950	183,00	175,00
Em maio, 1950	174,80	180,00

no fechamento, 1.500 arrobas.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	174,20
Em maio, 1950	N/c.	174,50
Em julho, 1950	N/c.	175,50
Em outubro, 1950	175,00	175,50
Em dezembro 1950	175,00	174,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — na abertura calma; no fechamento, nada.

Cotações do disponivel

Tipo 4	203,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

AVISO — Só voltará a funcionar no dia 23.

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 17.

	Abert	Int	Fech
Março, 1950	32,09	32,19	32,20
Maio, 1950	32,20	32,34	32,43
Julho, 1950	31,65	31,85	31,88
Outubro, 1950	29,45	29,63	29,65
Dezembro 1950	29,31	29,1	29,48
Março, 1951	29,25	N/c.	29,43
A. M. Uplands	—	—	33,03

ABERTURA— Mercado irregular, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 a 3 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Estavel, com alta de 12 a 17 pontos.

FECHAMENTO— — Mercado estavel, com alta de 13 a 21 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Em março	2.20,12
Em maio	2,09,62

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	3.304	1.500
Banha (caixas)	—	1.200
Açucar (sacos)	29.230	3.800
Farinha (sacos)	29,980	2.000
Arroz (sacos)	11.989	3.100
Milho (sacos)	31.010	1.000
Manteiga (quilos)	24.000	—
Cebola (vols.)	927	—
Xarque (fardos)	—	50

DECLARAÇÕES

IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, 311, 2º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 28 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro,

EDUARDO GUINLE FILHO
Diretor Presidente

JORGE EDUARDO GUINLE
Diretor Vice-Presidente

FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA
Diretor-Gerente

(33801)

À PRAÇA

SOBRAL & SOBRAL LTDA., sociedade de engenharia e comércio — devidamente registrada no Dep. Nacional de Indústria e Comércio e no C.R.E.A. — com escritório à rua da Lapa, 18 — sobrado, nesta Capital, declara pela presente, afim de evitar confusões prejudiciais ao seu crédito, que nada tem a ver com a firma Sobral e Sobral, estabelecida à estrada Clara Araujo, em Nova Iguaçu, Estado do Rio. (2496)

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 8 de Março do corrente ano, às 16 horas na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 446, sobreloja, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1949, Parecer do Conselho Fiscal e procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1950.

Imobiliária Delamare S. A. Abelardo de Lamare — Diretor Presidente

(4900)

BANCO DELAMARE S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 6 de Março do corrente ano, às 14 horas na sede do Banco à Avenida Presidente Vargas nº 446, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1949, Parecer do Conselho Fiscal e procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1950.

Banco Delamare S. A. Abelardo de Lamare — Diretor Presidente.

(4898)

BANCOS & SOCIEDADES

CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA"

São convocados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede social à rua México, 98 - 2.º andar, aos 24 de fevereiro de 1950, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Felix Martins de Almeida — Diretor Presidente; Thiers Martins Ferreira — Diretor Técnico; Antonio Rudge — Diretor Comercial. (33635)

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S/A

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar à Rua da Alfândega, 34, nesta Capital, no dia 16 de março vindouro, às 16 horas, com o fim de:

a) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1949.

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os honorários daquêles.

Consoante o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.622, de 26 de setembro de 1940, estão à disposição dos srs. Acionistas, os documentos mencionados na citada disposição.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1950. A DIRETORIA: Hamilcar José do Amaral Bevilaqua - Antonio Martins Fontoura Borges - Ronan Rodrigues Borges. (33991)

CIA. INHANGA S/A.

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 - 5.º and. S/ 506

À Praça

Avisamos à Praça que no ano corrente continuam autorizados a transacionar em nome e nos interêsses de nossa firma, sòmente: os Diretores HELIO DE MORAES REGO ou HEYDER MORAES REGO ou ADMINISTRADORA NACIONAL S/A e os Senhores: JURANDY COELHO DOS SANTOS SYLVIO DUARTE e os Procuradores Especiais, mediante apresentação dos respectivos titulos. (07474)

COMPANHIA MORAES REGO S/A.

Rua Visconde de Inhaúma, nº 134 — 5º and. s|505|512

À Praça

Avisamos à Praça que no ano corrente continuam autorizados a transacionar em nome e nos interêsses de nossa firma, sòmente: os Diretores HELIO DE MORAES REGO ou HEYDER MORAES REGO e os Senhores" JURANDY COELHO DOS SANTOS, SYLVIO DUARTE e os Procuradores Especiais, mediante apresentação dos respectivos titulos. (07475)

FORNECEDORA E INSTALADORA COMERCIO FEDERAL LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 - 5.º and. S/ 506

À Praça

Avisamos à Praça que no ano corrente continuam autorizados a transacionar em nome e nos interêsses de nossa firma, sòmente: os Diretores HELIO DE MORAES REGO ou HEYDER MORAES REGO e o Senhores: — JURANDY COELHO DOS SANTOS, SYLVIO DUARTE e os Procuradores Especiais, mediante apresentação dos respectivos titulos. (07476)

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

1.ª e 2.ª Convocações da Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Sócios Benfeitores para a sessão da Assembléia Geral Ordinária no dia 27 de Fevereiro corrente na sua séde à Avenida Nilo Peçanha número 38 — 10º andar às 9 horas, em primeira convocação, sendo instalada uma hora depois com qualquer número de presentes, como dispõe o § unico do Art. 86 dos Estatutos, para o fim especial de apresentar o Balanço de 1949 e eleição da Diretoria e do Conselho de Provedores.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1950 — Dr. Caldas Brito — Diretor-Presidente (8400)

ANUNCIOS

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

VENTILADOR G. E.

Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10099)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES

Tel.: 43-7180

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

CATALOGO DE SELOS DO BRASIL

Já está à venda o Catálogo de Sêlos do Brasil para 1950 por Cr$ 18,00. Santos Leitão & Cia., Rua Rodrigo Silva, 9. (09748)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (10100)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Praktiflex alemã tipo Leica, sem uso 1:2,9 vende-se preço de ocasião. Fone: 47-1742 de 12 até 1 e de 7 até 8 horas. (08631)

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se mudas garantidas à rua Miguel Lemos 126. Copacabana — Fone 27-0521.

BAILE MUNICIPAL

Cedem-se 2 lugares numa mesa de quatro pessoas a casal distinto que queira se divertir separadamente. Tratar pelo tel. 25-6580. (2500)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (7438)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Carneiro
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baia. Tratar na portaria com o sr. Ilidio, à Av. Nilo Peçanha, 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268, das 13 às 17 horas. (05349) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

ED. CIVITAS — A' rua Stª Luzia — Alugam-se salas, com sanitários. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (7068) 1

CASTELO — Espaçosa sala com varanda, aluga-se sem mobilia a uma ou duas pessoas de fino trato. Avenida Beira Mar 216, apto. 201. (Ja64) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO X CASA — Troco apto. Botafogo 3 qts. — 2 s., banheiro, cozinha, q. e banheiro empregada, aluguel 1.200,00 por uma casa no Leblon, Ipanema, Gavea ou Alto Boa Vista de aluguel até .... 3.000,00. Telefonar para 26-2341. (38668) 4

ALUGA-SE à rua Irineu Marinho 88, Urca, à casal de tratamento, o apartamento n. SS/501 do Edificio Guaracy", aluguel mensal Cr$ 2.500,00 mediante depósito ou fiador idôneo. Tratar com o proprietario telefone 27-8574. (7479) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, para familia de trato, uma sala grande com ótimo passadio. Prédio no centro de jardim. No melhor ponto de Botafogo, Rua D. Mariana, 138. (7441) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE COPACABANA. Alugo a casa da rua Hilario Gouvela 17, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro à rua da Alfandega 28 — 2.º andar, chaves no local, ver das 6 às 18 horas. (Não dou informações pelo telefone). (7392) 8

COPACABANA — R. Gustavo Sampaio — Em casa de familia de todo respeito, aluga-se um quarto, com refeições, para uma ou duas pessoas distintas. Tel: 37-4643. (07363) 8

ALUGA-SE ou vende-se otimo apartamento av. Prado Junior 10 apto. 501, esquina Av. Atlantica com 4 dormitorios — 2 salas, 2 banheiros — copa — cozinha, dependencias criados — garage e telefone. Aluguel 6.300,00, inf. 27-3948. (7420) 8

ALUGA-SE o apartamento da rua Djalma Ulrich 23, ap. 801, esquina da Avenida Atlantica e Aires Saldanha, ocupando todo o andar, com 3 salões, 5 quartos, sendo um duplo com dormitorio, vestiário, banheiro de mármore, e demais dependências. Tôdas as peças fazem frente para as ruas onde está situado. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Ver, das 14 às 19 horas. Trata-se com Geraldo Bastos, à Avenida Almirante Barroso n. 91 — 12.º andar. (7430) 8

COPACABANA. — Aluga-se apartamento pequeno — Sala, quarto, kitchnet, banheiro. Rua Bolivar, 54. Edificio Orlahoma. Tratar com o porteiro. (04874) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à rua Barata Ribeiro, 668, com sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3.º andar, sala 308. Telefones: 22-6399 e 42-4666. (07254) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, para um ano, apartamento mobilado, dois quartos, banheiro, cozinha, telefone, edificio moderno. Favor escrever Caixa Postal 2165. (9732) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 302 da rua Raymundo Corrêa n. 38 com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local com o sr. Laranjeira. (09734) 8

ALUGA-SE o apto. 202, da rua Henrique Oswald 179, Copacabana, esquina Santa Clara, primeira locação, 3 quartos, sala, quarto empregadas, etc. Tel. 45-3888. (7224) 8

PASSA-SE o contrato de um apartamento com quarto, sala e demais dependências, vendendo-se os móveis. Aluguel antigo. Av. N. S. de Copacabana 945, apto. 908. (02490) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Gomes Carneiro, 55, Edif. Quarahy, 3. and. apto. de luxo e em 1.ª locação, com 5 qtos., 2 salas, 2 banheiros, box para automóvel e etc. Ver no local, procurando o porteiro e tratar pelo tel: 43-9682. (09762) 8

ALUGA-SE com ou sem moveis à Av. N. S. Copacabana 454 ap. 403, apartamento com linda vista para a montanha, com grande sala, saleta, dois amplos quartos, cozinha e dependencias de empregados. Tratar no local. (7427) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se lindo apartamento, todo de frente, mobilado, com grande varanda, 3 salões, 4 q., 2 banheiros, armarios embutidos, garage, etc. Preço: 8.000,0. Tratar tel. 22-4100 — de 11 às 17 hs.

AVENIDA COPACABANA — Aluga-se, de frente p/ o Lido, ricamente mobilado, c/ 2 gr. salas, 2 entradas, 3 q., copa cozinha, garage. Preço: 8.500,00 — Tratar tel. 22-4100, de 11 às 17 hs. (8661) 8

APARTAMENTO de frente, em andar alto de edificio novo, com sala e quarto conjugados, kitchinete, banheiro completo e otima varanda. Rua Figueiredo Magalhães. Aluguel Cr$ 2.200,00. Não tem luvas. Tel. 27-8679. (9684) 8

REFEIÇÕES em Copacabana Posto 5 — Cozinha genuinamente italiana dá-se em casa familia, podendo ser avulsas ou conforme se combinar. Rua Aires Saldanha 130 ap. 1202. (2507) 8

QUARTO — Carnaval — Av. Atlantica, independente pequeno de fundos modestamente mobilado, aluga-se por Cr$ 100,00 por dia — Inf. 37-9365. (7455) 8

QUARTO AV. ATLANTICA — Aluga-se mobilado, para senhoras ou moças — ambiente restritamente familiar — únicos inquilinos — 37-8678. (7469) 8

Aluga-se residência mobiliada perto da praia com três quartos, duas salas e etc. tem garage. Ver à rua Djalma Ulrich, 91 sobrado. (2484) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento de frente completamente mobiliado. Informações detalhadas pelo telefone 47-1439. (07456) 8

Flamengo

ALUGA-SE para familia de fino tratamento luxuoso apartamento com varanda, duas salas, três amplos quartos, banheiro de cor e demais dependencias. Aluguel arbitrado Cr$ 5.000,00. Ver na Rua Conde de Baependi 59 ato. 1. Tratar pelo telefone 27-7488. (7198) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortável apto. 304 à rua Senador Vergueiro, 232, com saleta, sala, 3 quartos, quarto de banho, cozinha e dependências de criada. Chaves com o Porteiro. Aluguel Cr$ 4.000,00. Tratar com O.R. SILVA, à rua Buenos Aires, 90, 7.º s. 707 — tel. 23-4123 (04903) 10

FLAMENGO: — Aluga-se à rua Paissandú, 1 ótimo apto. de frente no 6.º pavto., luxuosamente mobiliado, c. 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garage. Todo pintado de novo. Tratar nos dias úteis, pelo tel. 43-9662. (09763) 10

ALUGA-SE À R. São Salvador otimos aptos., novos, com 3 e 4 quartos, 2 salas, garage e etc. Tratar à R. 1.º de Março, 17 — 4º andar s/ 2. Tel. 43-9663.

ALUGA-SE um apartamento, mobiliado, à rua Senador Vergueiro n. 183, apartamento 901, do Edificio Itaipe. Tratar à rua 1.º de Março, 6, 4.º andar, salas 9, 10 e 11, de 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas, com o dr. Ferraz. (4902) 10

FLAMENGO — Na praia, em frente ao banho de mar, aluga-se quarto amplo e magnifico, em apartamento de 1.ª locação, com, ou sem mobilia, com, ou sem refeições, a pessoas que trabalhem fora — casal sem filhos, ou duas moças, ou dois rapazes distintos. Trocam-se referências. Tel.: ... 45-3948 com Djalma. (02520) 10

Jardim Botanico

ALUGA-SE a confortavel residencia à Rua Maria Angelica 168 — Jardim Botânico — predio recem-construido, proprio/para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações tel. 26-6740. (2514) 14

LAGOA — Aluga-se ótima residência, em lugar fresco e arborizado, na Rua Embaixador Morgan, com as seguintes acomodações: Pavimento térreo: varanda e hall de entrada, 2 salas, copa, toilete, cozinha, dispensa; no segundo pavimento: 3 quartos, hall, banheiro completo e espaçoso e terraço; no terceiro: 1 quarto, 1 sala e 1 kitchenette; no quintal: garage com grande quarto de empregado c/ respectivo banheiro. Jardim e quintal. Aluguel Cr$ 7.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA., LTDA. Av. Rio Branco, 128, s/ 1601. (2513) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO recem construido, c/ saleta, living, 3 quartos, banheiro em côr c/ box, quarto e W. C. empregada, aluga-se p/ .... 4.000,00 mensais, ou vende-se c/ 20% de entrada, à r. Prof. Ortiz Monteiro, n. 44, apto. 102, Jardim Laranjeiras, ed. de 3 pavimentos. Ver das 11 às 12 e das 16 às 17 hs. diàriamente. Tratar p/ tel. 25-9913. (7478) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado, muito arejado e ventilado, com janelas para a rua, em apartamento novo de casal estrangeiro sem filhos, a um senhor ou senhora de máximo respeito e idoneidade que trabalhe fora. Preço: Cr$ 600,00. Inf. de dia: 22-2233. (7484) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se confortável quarto, perto da praia, em casa de familia estrangeira, a pessoa que trabalhe fora. Inf.: 47-1266, na parte da manhã. (7453) 17

Rio Comprido

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos em edificio recem construidos constando de saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (9630) 22

RIO COMPRIDO — Aluga-se otimo quarto em casa de pequena familia para cavalheiro de tratamento, único inquilino. Exige-se referencias à Av. Paulo de Frontin 704-A — tel. 48-4836. (2491) 22

Santa Teresa

ALUGA-SE casa vazia, de 2 pavimentos, 2 entradas, 2 otimas varandas, 2 banheiros completos, 5 quartos, 2 salas grandes, cozinha, quarto de empregada. Deposito bom quintal, clima ideal, o melhor do Rio. Bonde "Silvestre" à porta. Tratar à rua Almirante Alexandrino 1522 — Aluguel 4.200 cruzeiros. (2486) 23

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE ÉDEN — Aluga-se uma confortável casa com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo com armário embutido, cozinha e grande quintal, tem luz e muita água. Vá pelo trem de Nova Iguaçu, salte em Nilópolis, tome o ônibus para Eden, que vai em dez minutos. Informações com sr. Carvalho. Tel.: 47-1673. (8625) 29

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Traspassa-se o mês de março de um apartamento com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha com gaz Esso. Praia da Guanabara — Freguesia. Informa-se pelo telefone 28-2990 ou Ilha Gov. 32. (9693) 34

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Valparaiso — Aluga-se por ano pequena casa mobiliada com todo confôrto. Um quarto, uma sala, varanda envidraçada. Bonito jardim, Gás, Telefone. Tratar no Rio, Telefone .. 32-5350 pela manhã. (04866) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se 3 casas para o carnaval. Com o sr. Jorge das 17 às 19. Fone 37-0604. (07353) 35

PETRÓPOLIS — Carangola "melhor clima de Petrópolis". Aluga-se ou vende-se confortável residência completamente mobiliada com 4 quartos, cozinha com fogão a lenha e a Ultra Gaz, 2 garagens e demais dependências. Vila Meu Paraizo no ponto final do ônibus Carangola. Tratar pelo telefone 38-4567. (07407) 35

Teresópolis

VARZEA — Aluga-se uma varanda em centro de terreno com 4 quartos e 2 salas, garage à rua Major Carvalho 92. Trata-se Tel. 27-5304. (02517) 36

VARZEA — Vende-se uma vivenda em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, garage à rua Major Carvalho 92. Trata-se 27-5304 (02518) 36

TERESÓPOLIS — Aluga-se pela melhor oferta excelente vivenda situada à margem esquerda da estrada do Imbui (defronte ao Golf Club), em terreno de 15.000 m2, com varanda envidraçada, sala de jantar e almoço, quatro quartos, copa, cozinha e banheiro com ultra-gás. — Além desta casa residencial a propriedade possue duas casas novas para empregados, recreio envidraçado, cocheiras, campo de volley-ball, horta, bosque, etc. ACEITA-SE PROPOSTA PARA COMPRA. Tratar pelo tel. 42-4273 das 9 às 17 horas. (2504) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

PROCURA-SE QUARTO EM COPACABANA

Senhora de idade, estrangeira, deseja encontrar cômodo, que seja única inquilina ou pensão de alto tratamento, com refeições e todos os serviços incluidos, em Copacabana, em rua sossegada. Telefone 27-8332. D. Margarida, das 8 às 10 e das 10 às 12 horas, ou deixar recado. (07488) 38

Andar inteiro ou grupos de salas em magnífico ponto da Av. Presidente Vargas

Aluga-se andar inteiro com 592 metros quadrados ou grupos com 2 salas, sala de entrada, lavatório e sanitário, no edificio Delamare, à Av. Presidente Vargas. Tratar com Ferdinando, telefones 22-2500 e 22-0005. (3700) 38

SUB-SOLO PARA GARAGE ALUGA-SE

Em prédio de recente construção próximo à Rua Humaitá. Tratar à Rua Lavradio 180, das 12 às 18 hs., todos os dias úteis. (7399) 38

Centro - Loja c/200 m2 e salas

Alugam-se arejadas e espaçosas salas para escritórios comerciais, oficinas de relojoeiros, ourives, protéticos, etc., com bico de gás e instalação sanitária própria. Aluga-se também loja com 200m2, em prédio de recente construção. A rua do Lavradio nº 180. Tratar das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, na sala 201. Não há luvas e nem móveis. (07400) 38

PRECISA-SE casa 4 quartos 1 ou 2 pavimentos, até 2.500,00. Bairros: Tijuca, V. Isabel, Grajaú. Dá-se referências e carta de fiança. Propostas na portaria dêste jornal n 4928. (04928) 38

LOJA COPACABANA

Aluga-se ótima no melhor ponto de Barata Ribeiro. Ver n.º 349. Informações com porteiro Hilário Gouveia 88. (1372) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

Alugamos

Casas e Apartamentos, vazios e mobiliados nos seguintes bairros: — COPACABANA - LEME - JARD. BOTANICO - URCA - FLAMENGO — TIJUCA (Lgo. 2.ª Feira) — MEYER (Maria da Graça) — NITEROI (Praia das Flexas) — CENTRO (Salas para escritorios).

Vendemos

Residências, Apartamentos, Terrenos, Chácaras, Armazem e Sitio, em: Gávea — Copacabana — Botafogo — Cais do Pôrto — Grajaú — Petrópolis — Teresópolis — Inhoaíba — Jacarépaguá — Jardim Botânico — Ilha do Governador. — México 3 — S. 1701, 17.º and. Telef.: 32-6367. (7487) 38

PORÃO

Precisa-se para pequena indústria perto ou fora da cidade. Tem que ser fresco e ter água corrente. Tel.: 37-1068. (7398) 38

PRECISO ALUGAR — Preciso para alugar apartamento com 2 quartos e 2 salas, ou 3 quartos e 1 sala, no Flamengo ou imediações, aluguel até Cr$ 1.500,00; compro móveis, gratifico, faço ajustes, etc. Tratar p. favor, c. Angel, pelo tel. 42-3574. (....) 38

CORRETOR REVELLO (Desde 1933)

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E DA LIGA DO COMÉRCIO DE RIO DE JANEIRO

Administração e Locação de Imóveis. Disponivel Imediato e Eventual.

Em Carnaval

Não ande atrás de casa, sim porém; (atrás da caça)

Depois de Carnaval

Ande atrás de casa, sim porém; (Pelo nosso intermédio).

México 3, Sala 1701, 17.º and. — Tel. 32-6367. (7486) 38

Animais

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças, para reprodução e laboratório, entregas rápidas a domicilio. — Cunicultura Brasileira — Rua Montevidéu 746 - Penha. Fone: 30-4575. (7460) 63

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (7382) 74

Vendas diversas

SMOKING e casaca finissimos sem uso; e uma linda fantazia, dama antiga — vendo, das 8 às 11 hs. Tel. 45-0455. (8651) 89

VENDE-SE 1 mesa e 6 cadeiras jacarandá, D. João V, 1 grupo estofado, 1 espelho grande estilo Império, 2 camas imbuia, solteiro, tudo em perfeito estado. tel. 48-5271. (02447) 89

BARCO — CRUZEIRO — Vendo sólida e linda embarcação à vela e motor Universal 24HP, desenvolvendo 8 milhas. Comprimento, 7,50 ms., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Preço: Cr$ 80.000,00. Facilito o pagamento. Tels.: 22-4800. A noite e domingo: tel. 37-6538. (7377) 89

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso, Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (7266) 92

A JUROS, minimos empresto sob hipotecas de predios mesmo em construção. Adianto dinheiro para impostos e certidões, solução rápida. Avenida Presidente Vargas, 290, sala 815, ao lado da Candelaria. MORAIS 2509) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo na Esplanada do Castelo ótimo conjunto de salas em prédios novo tendo financiamento de 60%. Sala de espera espaçosa, 2 grandes salas e banheiro privativo. Preço Cr$ 350.000,00. Informações com o proprietário. Tels: 22-4800 e 22-3472. (07378) 100

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. ERNANDI, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim, 37, salas 801 e 2 — Ed. Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287.

ED. CIVITAS — Vende-se grupo 3 salas, sanitário. Financiamento. Desocupado — Fone: 27-5319. (7467) 100

Copacabana

COPACABANA — Vendemos os últimos apartamentos recem-construidos e já com habite-se, no Edificio Mariland, à rua Santa Clara, 18, junto à Avenida Atlântica. O apartamento n. 401 com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, demais dependências, garage, todo pintado a óleo, com molduras em gesso em tôdas as peças, por Cr$ 580.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 180 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. O preço do apartamento n. 902 é de Cr$ 620.000,00, sendo 250 mil cruzeiros à vista, 150 mil cruzeiros financiados em 15 anos pelo IAPC e os restantes 220 mil cruzeiros facilitados até 1 ano. Tem as mesmas peças do apartamento 401 e mais um banheiro social e instalação de luz indireta. Chaves com o sr. Ardeval na portaria do Edificio e tratar exclusivamente na Comercial Imobiliaria Pan-America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 33 e 37, salas 801 e 802. Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (10111) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 180.000,00, magnifico apartamento no Edificio "Monte Azul", Av. Copacabana esquina de R. Constante Ramos, acabado de construir, andar alto, com sala, 1 quarto, banheiro, kitchnet, etc., facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tels: 22-6952 e 42-6366. (09677) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53. Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobiliados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edificio "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161. — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (88631) 700

VENDO — apto. 302, em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (fim da rua), com: 3 ótimos quartos, sala tôda envidraçada (tipo jardim de inverno), saleta, banheiro com box, copa, cozinha, depend. de empreg. DE FRENTE, pode ser visto. Preço: Cr$ 320.000,00, com 50% de financiamento e 50% assim: sinal de Cr$ 60.000,00, 20 prest. de Cr$ .... 5.000,00. Inf. c| Jorge de Araujo à rua México, 11, grupo 1301 tel. 42-3574. (07347) 700

VENDO — apto. 902 do ed. em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234, com: 4 quartos, grande living .... (7,40 x 4,00), escritório, 2 banheiros, 2 varandas, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada, área de serv., tanque, etc., por Cr$ 600.000,00, sendo 50% financiados pela tabela Price e 50% facilitado em 12 prestações, com um sinal de Cr$ 120.000,00, ou a combinar. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04893) 700

VENDO — apto. Duplex, de frente, com linda vista, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almôço, cozinha, depend. de empreg., área de serv. etc., localizados no 10º e último andar do ed. em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234. Pode ser visitado. Preço: Cr$ ... 500.000,00, com financ. de 50% pela tabela Price e o restante facilitado, com um sinal de Cr$ .... 100.000,00, ou a combinar. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, grupo 1301, tel. 42-3574. (07346) 700

VENDO — apto. 604 do ed. em const. adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (fim da rua), com: saleta, sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, depend. de empreg., copa-cozinha, etc., por Cr$ 280, sendo Cr$ 130, financiados pela tabela Price, e Cr$ 150.000,00 facilitado a longo prazo. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04894) 700

VENDO — loja nova, construção recem-terminada, à rua Siqueira Campos, 243|A, com 40 m2, entrega imediata, desocupada, com sanitários. Sinal de Cr$ 50.000,00, parte facilitada e Cr$ 120.000,00 financiados pela tabela Price. Mais detalhes c| Jorge de Araujo à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04897) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos 903 — 1003 — 1103 situados à avenida Copacabana 777, com ou sem garage, ocupados mas sem contrato. Facilita-se parte do pagamento, informações com Souza, pelo telefone 37-5456. (07450) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento n. 606 situado à avenida Copacabana n. 1202, vazio, facilita-se parte do pagamento. A chave está com o porteiro Walter. Informações com Souza pelo telefone 37-5456. (07449) 700

Flamengo

FLAMENGO — (Oportunidade) Vendo luxuoso apart. Duplex, ainda não habitado, ocasião, para grande familia em suntuoso edificio com esplêndido parque e piscina para crianças, grandes terraços, 3 salões, 1 escritório (6) dormitórios, com armários, 3 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos de empreg. garage, vendo urgente e aceito ofertas com 50% financiados. Tel.: 37-4099. (09608) 900

VENDO — apto. 209 do Ed. Residências, Bloco C, à av. Ruy Barbosa, 636, com: saleta, sala, 2 ótimos quartos com 2 armários embutidos, varanda, cozinha, banheiro social, banheiro e quarto de empregada, cozinha, hall e armário, área de serviço, etc. Pronta entrega; desocupado. Financiamento de 50%. Para visitar, chaves com o porteiro, Sr. Joaquim. Mais detalhes, c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574.

Gávea

JARDINS GAVEA. Vende-se uma das mais belas residencias, em centro de grande terreno (4.000 m2), com grande living, sala de jantar, grande varanda de pedras naturais, hall, entrada, quarto, W. C. com chuveiro, copa, cozinha, refeitorio para empregados, 3 quartos e banheiros para empregados e garage para dois carros, no pavimento terreo; 4 quartos, varanda e 2 banheiros de côr, no segundo pavimento. Grande valorização devido ao alargamento da Avenida Niemeyer e abertura da Avenida Litoriana, já adiantada. Vista deslumbrante para o oceano e floresta. Preço: Cr$ 1.800.000,00 c/financiamento. Maiores esclarecimentos com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. — Tel. 52-1236 e 42-1314. (7459) 1001

Grajaú

OTIMO emprego de capital — Casa grande no Grajaú, em centro de terreno retangular e plano, de 12,40 x 50,00, com área livre nos fundos de 372 m2 e entrada de 3m. de um dos lados. Casa com 4 q., 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro completo e completas dependencias para empregada, Garage. Ver e tratar diàriamente dos 10 às 12 hs. à rua José Vicente 31. (7446) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro residencia com o minimo de tres quartos e demais dependências de preferência com garage. Pago até 500 mil cruzeiros à vista, Ofertas para a portaria deste jornal sob o n. 7440. (7440) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO c/ otima vista, com varanda, living, 3 quartos, banheiro c/ box, tudo espaçoso, quarto e W. C. empregada, vende-se p/ 350.000,00, sendo 160.000,00 à vista c/ pequena facilidade, e ...... 190.000,00 em 15 anos, prestações de 2.042,50, à r. Prof. Luiz Cantanhede, antiga Itaberá, n. 30, apto. 101, 3.º andar. Entrar p/ r. Estelita Lins e Leitão da Cunha, Jardim Laranjeiras. Inf. tel. 25-9913. (7477) 1400

LARANJEIRAS — A Comp Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 300 m3, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos Facilitamos o pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030

LARANJEIRAS — A Comp Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8º. Tel. 42-6030. (2485) 1400

LARANJEIRAS — VENDO CASA, COM GARAGE E BASTANTE TERRENO. PRONTA ENTREGA. TELEFONE 25-3243. (2488) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 460.000,00, Rua General Venâncio Flôres, magnifico terreno medindo 12x50, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s/ 713. Tels. 42-6366 e 22-6952. (10082) 1500

CASA EM LEBLON — Ocupação imediata — Vende-se ótima residência à rua General Venâncio Flores, 360, esquina, 2 salas, saleta, 4 quartos, banheiro nos dois andares, garage, dependências de empregados. Construida em 1942. Tratar diretamente com o proprietário. Telefone 27-4822. Preço Cr$ 900.000,00. (07370) 1500

LEBLON — Prédio 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empregada. Garage. Junto à praia e Jardim de Allah. Pronta entrega. Preço: 750.000 cruzeiros. Avenida Melo Franco, 25 Chaves com o Sr. Sampaio, no n.º 37, apart. 103. Não se aceita intermediário. (2495) 1500

S. Cristóvão

VENDE-SE — boa casa nova, vazia, centro de terreno à rua Jaraguá. Tratar sr. Julio das 11 às 12 ou 4 às 6 horas. Tel 22-6508. (07457) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se ou permuta-se um apartamento grande, vazio, novo, de 4 quartos, duas salas, banheiro em cor, varanda, garage, dependências de empregada. Por outro de menor dimensão e de menor valor. Facilita-se 70 %. Tratar à rua dos Araujos 57, predio 3, apt. 101. Telefone 28-1272. (9611) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane 178 no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, três quartos de banho em côr e louça inglesa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações, diàriamente no local ou à Avenida Nilo Peçanha n. 155, 4.º andar, salas 424 e 425, das 14 às 17 horas — Telefone 22-8297. (8662) 2500

TERRENO NA TIJUCA — Por motivo de retirada do proprietario, vende-se por preço excepcional 12 x 30 à rua Henrique Fleiuss junto depois do predio n. 395. Clima de montanha com vista maravilhosa. Telefone 22-5472. (1482) 2500

Suburbios da Central

VENDO — lote n. 138 situado na Vila Pavuna lado impar da Praça N. S. das Dôres, a 90 metros da rua Comendador Guerra, com 300 metros quadrados. Preço de ocasião, negócio urgente. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (07348) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio e terreno n. 807 Avenida Geremário Dantas, a principal da zona, com 16 metros de frente por mais de 110 de fundos até as vertentes. — Trata-se pelo telefone 26-0930. (4926) 3001

Meier

VENDO aparto. 202 de rua Vileia Tavares 363 (Meyer-Lins Vasconcelos), de frente, pronta entrega, desocupado, com: 3 ótimos quartos ampla e arejada sala, com varanda, saleta, banheiro completo, cozinha, depend. de empreg., ótima área de serv., armário embutido, etc. Pode ser visitado. Ponto final de condução. Sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante financiado pela tabela Price, prestação mensal de Cr$ 2.579,60. Inf. c| Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (04805) 3100

Niterói

EDIFICIO — Vende-se um edificio novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto n. 8, ao lado da Prefeitura de Niterol. (8637) 3300

ALUGA-SE , ou vende-se otimo apartamento acabado de construir no Edificio Vera Cruz, sito à Praia de Icaraí 91, com sala, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, pelo aluguel de Cr$ 2.700,00 mensais. A venda será grande parte financiada. Tratar com o sr. A. Duarte; à rua Barros n. 231. Tel. 3545. (7466) 3300

Ilhas

PAQUETA — Vende-se uma casa perto das barcas para fim de semana ou moradia, entrega imediata, pela melhor oferta. Tratar pelo telefone 37-5984 ou em Paquetá, praia José Bonifácio 67, Telefone 98. (09722) 3400

CHALÉ — PAQUETÁ — Vende-se um chalé rústico, mobiliado, junto à praia. Amplo terreno plantado com árvores frutiferas. Agua abundante. Recanto ideal para fim de semana. Procurar o sr. Manoel da Resistência à rua Manoel de Macedo 100 fundos ou no cáis das barcas de Paquetá. (07485) 3400

Petrópolis

BONCLIMA — Petrópolis — Vende 2 casas, luxo, recem-construidas, 4 qtos., banheiro e cozinha azulejados, Living, lareira, varanda, garage, luz, gua, esgôtos. Av. S Paulo, 455 e 456. Chaves Agente EST. Nogueira. Rio Tel. 46-0495. (7318) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo linda propriedade na Independência mobiliada com todo confôrto, lareira, piscina, cachoeira e estábulo. Facilita-se o pagamento em mais de 5 anos com entrada de Cr$ 100.000. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, sala 705, telefone 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (09683) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa no Valparaiso — Rua Rokfeller — Terreno de 23x170. Casa ricamente mobiliada. Construção Freire e Sodré. Pronta entrega. Cr$ 780.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex - S. 705 — Telefone: 22-7221 ou em Petrópolis 3770. (09679) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaizo, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-Gaz, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios, domésticos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Schmitt, à rua Prof. Paixão 15 — Valparaizo. (28970) 3500

BOMCLIMA — EX-NOGUEIRA — Vendo casa nova no Parque NOVA BETANIA, Bom Clima, ex-Nogueira, próximo ao Hotel Promenade. Bons condições de pagamento, aceitando inclusive parte em troca de apartamento no Rio. Tratar com Dr. Fernando Casa Bancária Santa Cruz. (8649) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamento pronto. Vendo com facilidade de pagamento, andar alto, pràticamente no centro, 2 elevadores "Otis" e garage. Tem telefone na portaria, 3 quartos, 2 salas e amplas dependências de empregado. Ver à Avenida Barão do Rio Branco, 1411. apto. 61 e tratar com CARLOS — 42-5011. (09632) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa com todo conforto na Av. Ipiranga ao lado da Catedral. Preço Cr$ 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. S. STOCKLER. Ed. Nilomex. S. 705 - Tel.: 22-7221. Em Petrópolis - 3770.

PETRÓPOLIS — Terreno plano na rua Visconde de Itaboraí, ao lado do palácio. Preço: Cr$ .... 100.000,00. Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER Ed. Nilomex. S. 705. Tel.: 22-7221. Em Petrópolis: 3770. (09681) 3500

PETRÓPOLIS — Casa nova vende-se em centro de jardim, grande área de terreno plano com bastante água própria, serve para grande indústria ou loteamento, na entrada da cidade, frente à rua principal. Facilita-se o pagamento informações pelo telefone 37-2751 ou no local 4381. (04881) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo terreno na Rua Pedro 1.º, plano pronto para construção, medindo 12x30. Preço 226.000,00, com facilidade de pagamento. S STOCKLER Ed. Nilomex - S. 705 - Telefone: ... 22-7221, ou em Petrópolis 3770. (09678) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no centro no Edificio S. Lucas, junto à Prefeitura, apartamento com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitchnette. — Preço Cr$ 105.000,00 entrega imediata. Tel.: 37-0291. Ver à qualquer hora; chaves com o porteiro. (07289) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremèrie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa na Mosela com 2 salas, 4 quartos, dependência de empregado e garage. Preço 350.000,00, com facilidade de pagamento. S. Stockler. — Ed. Nilomex - s. 705 - Telefone: 22-7221. Em Petrópolis - 3770. (09680) 3500

CHALET SUIÇO — Rua Bingem, 1705, lot. 30, com vista maravilhosa, a 5 minutos do centro, rua calçada, água, luz, esgoto, Terreno de 400m2, 2 quartos com armários embutidos, sala, varanda, garage, cozinha e banheiro acabado de construir, Preço: Cr$ 210.800,00 — com alguma facilidade. Tratar no local. (07404) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à rua Cel. Albino Siqueira, prédio desocupado, dividido em duas residências, com garage, preço Cr$ .. 350.000,00, chaves em frente, informações pelos telefones 3440 ou .. 3981. (07364) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento, casa de campo tôda reformada e pintada, no mais saudável e pitoresco bairro, quarteirão Darmstade, perto da capela do Bingen, com sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo e dependências para empregados. Terreno 700 m2. com frente de 16,60. Ótimo emprêgo de capital devido nova estrada, Contôrno de Petrópolis. Tratar com o sr. Arthur Hernany na Administradora Nacional. Tels.: 42-1314 e 52-1236. (09716) 3500

LOTES, PETRÓPOLIS — Vendem-se, em rua completamente calçada, com tôdas as instalações, inclusive de água, prontos para imediata construção, a partir de Cr$ 50.000,00, em pleno centro da cidade, a menos de 500 metros da Catedral. Loteamento no fim da Rua José Bonifácio, que é transversal à Av. Ipiranga. Plantas e informações à Rua Buenos Aires, 17, 7.º andar. Tel. 23-3358 e 23-3196. Em Petrópolis. Tel. 3702. (3839) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se um apartamento Rua Washington Luiz 822 apto. 5. Tratar no local. (08643) 3500

PETRÓPOLIS — VALE BONSUCESSO — Vendemos lotes, granjas e sitios, com facilidade de pagamento. Local privilegiado, a poucos minutos do centro de Petrópolis. Outras informações em nosso escritório: COARCO — Rua México, 90 - 6.º andar - Tel.: ... 42-4706. — Em Petrópolis, aos domingos, Tel. Corrêas 71, com Dr. Affonso. (07480) 3500

PETRÓPOLIS — Casa, vista deslumbrante de 1 salão, 2 grandes quartos, cozinha, copa, banheiro, quarto, banheiro empregada, garage, vende-se ou troca-se por apartamento Copacabana. Ver e tratar Petrópolis. Vila Weber 35. (Saldanha Marinho) (02499) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, no melhor ponto, com 3 ótimos quartos, grande sala, 2 varandas envidraçadas, banheiro em côr, e dependências; Edificio Centenário apto. 706; falar com o Porteiro, sr. Trota. (02498) 3500

VENDE-SE — casa grande, no bairro mais saudavel. Rua Bingen 1.705 Lot: 41, a 5 minutos do centro, em rua calçada, água, luz, esgoto e ultra-gás, 3 quartos com armários embutidos, sala, varanda grande em arcos, garage e dependências. Preço Cr$ 120.000,00 a vista e 24 prestações a Cr$ ..... 8.000,00 mensais. Tratar no local. (07403) 3500

GRANJA — Perto de Petrópolis e da Estrada União Indústria, antes de Itaipava, vendemos granja em situação previlegiada, quase completamente plana, tendo água em abundancia e matas próprias. Local maravilhoso, com linda vista para outras granjas existentes no local. E' o que há de melhor. Base de preço: um milhão e duzentos mil cruzeiros. Area, cerca de um alqueire. Outras informações em COARCO — Rua México, 90. Tel. 42-4706. Em Petrópolis, aos domingos. Tel. Corrêas 71, com Dr. Affonso. (7481) 3500

GRANJA — Perto da Estrada União Indústria, entre Corrêas e Itaipava, vendemos granja com casa nova em centro de grande jardim. Preço: quatrocentos e oitenta e cinco mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — COARCO — Rua México, 90, 6.º andar, Em Petrópolis, aos domingos. Tel. Corrêas 71, com Dr. Affonso. (7482) 3500

PETRÓPOLIS — Bonclima. Vendo magnifica propriedade. Situada na Estrada União e Indústria n.º 7.258, em Bonclima (ex-Nogueira), junto a estrada do Hotel Promanade, em elevação de terreno com 7.500 m2. Compreendendo residência principal com 228 m2; apartamento para hóspedes com 72 m2; pavilhão de recreio com 71 m2; pavilhão de serviço com 30 m2; cocheiras, quarto para charrete, garage p/dois carros e outras benfeitorias. Terreno todo ajardinado, calçado de lajotas estradas e caminhos, escadarias, "play-ground", pérgolas, campo de volley, etc Serviço dágua nascente e poço. Próximo à igreja, comércio, etc Tem luz, fôrça e telefone. Tratar com Dr. Sá Freire Faria, em Petrópolis, à rua José Bonifácio n.º 57, telefone 4-959, (junto à Catedral), no Rio — pelo telefone 42.6053, ramal 27. (34204) 3500

Teresópolis

VENDO — Casas, apartamentos, e terrenos, informações Angel Lopez Cuquejo. Praça Hygino da Silveira 131 fundos. (04872) 3600

TERESOPOLIS — Terreno — Vendo dois lotes, no Alto, com 15 x 40 mts. cada um. Informe 43-7342. (8652) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se grande residencia tôda mobilada com conforto, à Rua Paranapanema 222, atrás da Cia. Telefônica. Por favor pode ser vista, tratar 27-1768 ou 43-2476 com sr. Saul. (7401) 3600

TERESÓPOLIS — Vila Mariana — Loteamento pequeno de otimos terrenos com luz, fôrça, calçamento e água de nascente encanada em todos os lotes. Diversas residencias em construção. Inf. Rio 47-1937. Teresopolis com Humberto Santos, Rua Francisco Sá 122 tel. 2478. (26991) 3600

Luxuosa vivenda, em terreno de 40 x 100 met. com varanda, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, cozinha e copa. Belissimo jardim. Ultragaz, adega, garage. Tudo de finíssimo acabamento incluindo-se ainda outra casa nova e confortável, dando frente para outra rua, com terraço, sala, quartos dentro e dois fora, demais dependências. Vende-se. Tratar com Norival Silva, à rua da Quitanda nº 67 — S/803. Fone 22-7436 e ver no local à rua Juruena n .335 — em Teresópolis. FACILITA-SE. (2497) 3600

VENDE-SE — ALTO DE TERESOPOLIS — facilitando o pagamento, ótima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Parnaiba n. 1.036, no melhor ponto do alto a 100 metros do Higino Hotel. Preço base Cr$ — .... 230.000,00. As chaves com o Sr. Lauro no terreno n. 450 da rua Jorge Lossio. Informações no Rio pelo telefone — 43-9500 e em Terezopolis 2.627. (02492) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se pequena e pitoresca residencia, nova e ainda não habitada. Próximo à Prefeitura. Sala, 2 quartos, banh. e cozinha c/ gás, varanda, etc. Boa oportunidade, podendo facilitar-se parte do preço. Chaves Rua Juruena n. 404. Proprietario: 48-8337. (7470) 3600

TRESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residência moderna, completamente mobilada. Living, com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultragás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva, 10 minutos da estação Varzea. Tratar com a proprietario pelo tel. 2909 Teresopolis. (1402) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se magnifica residencia cerão terreno 3570 m2, lareira gás Esso. Rua Manoel Lebrão 1225. (10056) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo terreno de 50x50, à Av. Feliciano Sodré, esquina da rua Coari, ao lado da Prefeitura — Varzea. Tratar na Avenida Rio Branco 108-11.º andar — Sala 1105. Fone 42-4709. (7433) 3600

Fazendas e sítios

SÍTIO —NOGUEIRA BONCLIMA PETRÓPOLIS - Com casa nova todo confôrto, cocheira, galinheiro, casa de empregado, móveis, luz, gás, pomar, etc. Entrega imediata. Pronta para habitar. Sendo Cr$ 350.000,00 financiados a 15 anos pela Tabela Price. Informações no armazém da ponte do Hotel Promenade com o Sr. Wadico, ou no Hotel Promenade, com o Sr. Nilo. (7265) 3700

FAZENDINHA organizada para recreio e renda — Sacra Familia — Morro Azul. — "Granja Santa Rosa" à margem da estrada de rodagem, 15 alq. geom. Visita e preço no local nos dias 18 a 22. (08644) 3700

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA — TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepípedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1. 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744. (34423) 91

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2, localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutiferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.556 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (9735) 3700

SITIO MENDES

10 minutos da estação de Morsing, Vende-se Sitio por Cr$ 80.000,00 — Tratar 27-4491. (9667) 3700

SITIO PAULO DE FRONTIN — Vende-se um, com casa mobilada, grande varandá, luz da Light, agua quente e fria canalizada, etc. Facilita-se pagamento ou aceita-se imovel no D. Federal. Tratar pelo telefone 47-2934. (2494) 3700

CONSTRUIMOS nossos projetos em exposição — Maquetes plantas; também executamos outros a contento dos senhores interessados em qualquer local, orçamentos convidativos, com financiamento de ?? por cento. Mais esclarecimentos à rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (09756) 91

BARRACÕES DE LUXO, tipo chalezinho, construimos com madeiras especializadas e cobertura de cobrite em qualquer local em 24 horas, para pequenas e grandes familias, dos nossos projetos ou outros, desde 1.796 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (9759) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilastras cobertas com cobrite e esquadrias com venezianas, piso de peroba, friso com um e mais salões, desde 3.593 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (09757) 91

MADEIRAS compensadas, em placas de 1,20 x 2,20 especializadas para barcos ou qualquer obra de tempo, não descola e refratária à humidade. Vende-se qualquer quantidade. — Rua Senador Dantas 71, loja. (9756) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 mt. quadrados, lote 10, quadra 5, no Parque Guararapes. - Manuel Silva. - Tel.: 48-7143. - Facilito o pagamento. (4873) 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se terreno de 20 metros de frente por cêrca de 140 de fundos, na estrada das Paineiras em São Francisco, em frente ao Hotel Summerville. Informações pelo telefone — 26-3169 no Rio. (4927) 91

APARTAMENTO

Vende-se, à vista, ou com 50% financiados, o de n.º 101, à Rua Jatai 115, com sala de jantar, sala de visita, dois quartos, banheiro completo, copa-cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, área, tanque, etc. Tratar com Jacques Meirelles, à Rua Araújo Lima 32, das 8 às 10,30 e sábado e domingo durante o dia. (8850) 91

VERANEIO em TERESÓPOLIS

Vende-se apartamentos desde Cr$ 90.000,00 com financiamento. Bairro novo, centro da cidade. Av. Delfim Moreira, 691. (6111) 91

TERESOPOLIS

SITIO LARA CAMPOS

Parque de Imbuhy

Vende-se esta propriedade, com excelente moradia, casa para chaufeur, casa para caseiros etc. Ver e tratar no local, com o encarregado João. (02489) 91

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA ?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez sua propriedade em qualquer ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de nossos clientes. Combinar entrevista pelos tels.: — 43-6965 e 43-6144. (08301) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vende-se confortavel apartamento na Rua Aires Saldanha, construido para residência do proprietário, um por andar, todo pintado à óleo, com ampla varanda envidraçada, 2 salões decorados, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências de criados e garage. Para ver durante o Carnaval, telefonar para 26-2639 e nos dias úteis para 32-2740. (7463) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ 100.000,00. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34853) 91

COMPRA-SE APARTAMENTO

Para entrega até maio, de frente com 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 salas em Copacabana. Avenida Atlântica, Ipanema ou Leblon. Pagamento à vista. Construção boa. Cartas para Caixa Postal n. 1622. Sr. Penha. (07444) 91

VENDE-SE EM IRAJÁ

Uma casa acabada de construir à rua Oliveira Alves, 275. Tratar à rua Monsenhor Felix, 595. (07432) 91

GAVEA -- TERRENO

Vendo por 360 mil cruzeiros à rua Piratininga, junto ao prédio 99, com 4.400 m2. ótimo local para moradia ou casa de Saúde. Tratar à Travessa Ouvidor 28 - 1.º - com Richard. Tel.: 43-1645. (07438) 91

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações modernissimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes emprêsas ou salas magnificas para pequenos escritórios...
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro.

TEREZOPOLIS

Vende-se CASA MOBILADA constando de Living-room, 3 quartos, banheiro, cozinha (Ultra-Gaz), quarto de empregada, moradia de zelador, telefone, abrigo de automóvel, etc., edificada em centro de terreno de 26 m de frente por 40 m de extensão, sita à rua Ipojuca nº 571, Bairro Jardim da Várzea (Volta dos Agriões). Tratar com Th. Dick, Trav. Poty 5, P. Mattos, tel. 32-5136 ou Corretor J. M. Quintella, Rua Francisco Sá, 60 — Teresópolis. Tel. 2105. (8624) 91

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO

TERRENO 6,50 x 32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla tôda de azulejos com 2 W. C. Sobrado com um Salão grande, cozinha, 2 W.C. e um apartamento independente, com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregada, terraço e W.C., à rua do Resende 44. Tratar à rua Santana, 42. (07454) 91

LOCAL INDUSTRIAL

Precisa-se de um local industrial com 1.500 metros quadrados no mínimo. Favor indicar bairro e preço. Resposta à portaria dêste jornal nº 7452. (7452) 91

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70 % Financiados em 15 anos

Av. 15 de Novembro 41 - Centro

VENDE-SE -- FLAMENGO

Vendo apartamento de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e demais dependências. Praia do Flamento 180, apartamento 502. Preço Cr$ 800.000,00 com financiamento, ver das 12 às 18 horas. Tratar com CASEMIRO, rua da Alfândega 28, 2º andar. (Não dou informações pelo telefone). (07391) 91

PETRÓPOLIS -- ESTAÇÃO DE NOGUEIRA

Magníficos lotes de terreno no PARQUE NOGUEIRA a doze minutos de Petrópolis, à margem da Estrada União e Indústria, com água encanada, luz e esgôto. Servidos por várias linhas de ônibus. Entradas a partir de Cr$ 4.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 365,00, podendo construir imediatamente. — Plantas e demais informações na Administradora Nacional S. A. — Edifício Odeon, 1º andar. Tel. 42-1314 e 42-2671. (08670) 91

Apartamentos em Olaria

Rua Noemia Nunes a 4 minutos da Estação; ônibus e lotações à porta, blocos de 2, 4 e 6 apartamentos, local em franco progresso, vendem-se ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., por baixos preços, facilitando-se ainda o pagamento. Trata-se com Alencar & Cia. Av. Marechal Floriano nº 10 Sobr., das 11 às 14 e das 17 às 19 horas. (7373) 91

COPACABANA

Vendem-se os últimos apartamentos em final de construção à rua Toneleros, todos frente, com varanda, sala e quarto, sala e dois quartos e de sala e três quartos e dependências de empregada, a preço de incorporação com parte financiada pelo I.A.P.Industriários em 15 anos, tabela price. Tratar pelo tel. 43-9749 e 37-5430. (02530) 91

ESPLENDIDA CASA NA LAGOA

Vendo, sem intermediários, com 3 andares, 7 q., 2 salas, 2 terraços, garage, banheiro completo, amplos armários embutidos, tôdas demais peças para familia de alto tratamento. Frente para Lagoa, com magnifico panorama. Preço um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros facilitando-se parte. Tratar Oliveira 42-9461 e 47-3384. Está vazia. (02506) 91

SÃO-LUIZ · IMPERIO · ELDORADO · IPANEMA
2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 e 10,20 hs
2ª FEIRA
COLUMBIA PICTURES apresenta
CORNEL WILDE
APAIXONADOS
Shockproof
PATRICIA KNIGHT
IMP. 10 ANOS · DIREÇÃO DOUGLAS SIRK
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITORIA · RIAN · AMERICA · CARRI
2ª Feira
HORARIO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
Impróprio até 18 anos
COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD
O CZAR NEGRO
The Undercover Man
com NINA FOCH
James Whitmore · Barry Kelley
Complemento Nacional

PALACIO · ROXY · AVENIDA
2ª Feira — As 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 e 10,20 hs.
DANE CLARK · GERALDINE BROOKS
UM ANJO EM MEU CAMINHO
(EMBRACEABLE YOU)
S. Z. SAKALL · WALLACE FORD · LINA ROMAY · DIREÇÃO DE FELIX JACOVES
IMP. 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL
"BARREIRAS DE SANGUE"
CIDADE DO CRIME E DO VICIO, PARA LÁ FUGIAM OS PERSEGUIDOS DA LEI!
CÔRES POR CINECOLOR
4ª FEIRA
EL PASO
JOHN PAYNE · GAIL RUSSELL · STERLING HAYDEN · GEORGE "Gabby" HAYES · DICK FORAN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · MASCOTE
HOJE
UMA COMÉDIA MULTI-MILIONÁRIA DE GARGALHADAS!
JOHN LUND · WANDA HENDRIX · BARRY FITZGERALD · MONTY WOOLLEY em
"A Dança dos Milhões"
"Miss Tatlock's Millions"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
2-4-6-8-10 HS
FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON
RICARDO MONTALBAN · ANN MILLER · CYD CHARISSE
Beijou-me um bandido
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO-GOLDWYN-MAYER

Nos CINES METRO
PROJEÇÃO em
GLASCREEN
TELA DE VIDRO
Sensacional inovação!

Nos 3 Cines Metro!
4ª feira de Cinzas
Quatro Destinos
(LITTLE WOMEN)
TECHNICOLOR
June Allyson · Margaret O'Brien · Elizabeth Taylor · Janet Leigh · Rossano Brazzi · Peter Lawford

PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · FLUMINENSE · PARA TODOS · ALFA
4ª FEIRA
2-4-6-8-10
POR UMA NOITE DE AMOR
PROIBIDO 18 ANOS
DA OBRA DE EMILE ZOLA
com ODETTE JOYEUX · ROGER BLIN

EVA E SEUS ARTISTAS
no SERRADOR COMPLETAMENTE REFORMADO
ESTREIAM — 3 de MAIO — COM A DELICIOSA COMEDIA DE Dario Niccodemi
A MORAL VEM DEPOIS...
UM ESPETACULO 100% EVA!
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS E CARLOS LAGE
NO ELENCO AFONSO STUART, ELZA GOMES E ANDRÉ VILLON
BILHETES A VENDA A PARTIR DO DIA 27

Rádios e Geladeiras

REFRIGERADORES PHILCO

Dos últimos modelos, com a garantia de 5 anos, dada pelo s/distribuidor nesta cidade. A vista ou a prazo pelos menores preços.
CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137. 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-0165 — Av. Ataulfo de Paiva nº 980-A. (28969) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE
1949 c. garantia, 6½ pés, vendo. — R. Conde Bonfim, 277, térreo. (7419) 60

COMPRA-SE
Geladeiras paradas ou funcionando, enceradeiras, aspiradores, máquinas de costura, de escrever, calcular, projetores falados ou mudos, ventiladores, antiguidades, porcelanas, estatuetas e casas completas. - Telefone 22-6309. (7424) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE
1950, luxo, 7 pés, garantia 5 anos, no nome do comprador, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (7418) 60

GELADEIRA — Elétrica, marca Frigidaire, ótimo estado, contrôle automático, de 5 pés e uma G. E. de 3 pés, bom funcionamento, à Rua Tytotonio Regadas n. 7, Lapa. (7425) 60

RADIO — VITROLA
Automático para 12 discos, 10 válvulas, alto-falante 12 pol., som maravilhoso, lindo móvel estilo inglês. É nova. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. - Rua Miguel Lemos, 46, (Copacabana). (4669) 60

GELADEIRA
Crosley de 6 pés, vende-se uma em perfeito funcionamento, urgente. Preço Cr$ 6.500,00. Rua Marquês de Olinda, 88 apt. 101. Tel.: 26-7973. (07458) 60

RADIOLA 1950
5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (02467) 60

TELEFUNKEN — Mod. 7001 — Vende-se novo com 12 valvulas 2 auto-falantes grande sonoridade à rua Senador Vergueiro 193 ap. 11 — Tel. 45-1038. (7473) 60

Automóveis de ocasião

BUICK 1947

Vende-se uma Roadmaster equipada, tôda forrada de matéria plástica, côr preta, em ótimo estado conservação. Tratar Souza Lima 121, com o porteiro sr. Ciro. (09665) 64

PACKARD 1949
(De particular para particular)

Vende-se ou troca-se por um carro fechado lindíssima Packard conversível em excepcional estado de novo, à Rua Constante Ramos, 30, apt. 1003, Copacabana. (9659) 64

BUICK 1950

Completamente novo, 4 portas, equipado, preço Cr$.... 180.000,00. Telefones 37-5367 e 52-3454. (4919) 64

UMA NOTA DE INTERESSE ÀS EMPRÊSAS RODOVIÁRIAS DO DISTRITO FEDERAL E DE S. PAULO

Uma organizada e bem conceituada Emprêsa Rodoviária em Salvador, Bahia, com um perfeito serviço de transportes de mercadorias por caminhões próprios necessita de outra do mesmo ramo no Distrito Federal e em São Paulo para ser sua Agente. Condições bastante vantajosas. Propostas para José Machado Gomes — Caixa Postal 603 — Salvador Bahia. (34202) 64

De Soto Conversível 1949

FLUID-DRIVE, RADIO, PNEUS BANDA BRANCA, POUCO USO. TELEFONAR PARA 37-8992. VER DOMINGOS FERREIRA 178. (7439) 64

AUSTIM
Ano 47. Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, ver e tratar à Rua Presidente Backer 142 - Icaraí. Fone 2-0408.

AUSTIM
Ano 47. Vende-se em ótimo estado, tratar à Rua Teófilo Otoni 117, 4º andar, Sala 1. Fone 43-9374, Sr. VIEIRA. (4884) 64

KAISER 1947
Vende-se
URGENTE, motivo viagem, azul horizonte, estado de novo, equipado, pneus novos, amortecedores e molas duplos, recentemente colocados. Preço Cr$ 65.000,00. — Tratar com Quintino - Rua Francisco Sá 61. (9683) 64

CLUB COUPÉ FORD 1948
Vende-se em estado de novo, com capas nylon, licenciado para 1950. Tratar com Sr. Júlio - Rua dos Inválidos n.º 134. (7428) 64

VENDE-SE BUICK 1942
Coupé Conversível. Rádio, 4 pneus novos. Hotel Regente - Quarto 203, Copacabana. (7388) 64

LINCOLN COSMOPOLITAN 1949
Vende-se ou Troca-se
Completamente equipado. Tratar com o sr. Pinho na Av. Atlântica 1.000 — Edifício Igrejinha — Portaria. (07483) 64

COMPRA-SE um carro ou coupé, de preferência Ford de 41 a 48 — não se paga preços absurdos Hotel Martinique, das 2 às 4. (05449-50) 64

MERCURY 40
Vende-se, em perfeito estado. — Ver e tratar na Rua Silveira Martins 88, Apto. 604. (3217?) 64

AUTOMOVEL
Vende-se Ford Coupé, super luxo, verde, 1946, 2 portas. Tel.: 45-2599.

BUICK SUPER 1947
Vendo - Cr$ 80.000,00
Côr pérola, 4 portas, perfeito e novo. Lindo automóvel. Ver à Rua Botucatu n. 3. Não tem telefone. Sr. Ary, Sábado, domingo, 2.ª e 3.ª feira: até às 12 horas. (02528) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO
Troco por Automóvel
Carrosseria de aluminio, de 5 toneladas. Custou Cr$ 150.000,00 — Vendo por 90. Ver à Rua Barão de Mesquita n. 1021 - Sr. Hercules. Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª feira até às 12 horas. (02529) 64

BUICK ESPECIAL, 1939 — Todo equipado e em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Evaristo da Veiga n.º 121, com o Sr. Roma. (7481) 64

Professôres

FRANÇAIS — Professôra francesa especializada e com longa prática do programa prepara para qualquer exame. Tel.: 37-9062.

INGLÊS FRANCÊS, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professoras estrangeiras, reg. e dipl. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim 24 5.º andar, apto. 1. Tel. 22-0495. (5262) 87

ESPANHOL — Inclusive os principais modismos hispano-americanos. Método facil, rapido, eficiente. Aulas particulares — Professor espanhol. Tel. 27-6767. (1461) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. Convers., Literat. etc. Pronuncia correta. Vai também à residência. Telefone 46-0595.

Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO
Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (07339) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

PIANO — Oficina "Richter" — rua Haddock Lobo, 402 Tel. 28-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examina, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (10033) 75

PIANOS
Bechstein, Bluthner, Pleyel, Brasil, Essenfeld de cauda e armário, à vista e 20 meses. Apartamento 9900. Rua Candido Mendes 63 - "Glória".

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (7462) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Pago bem e à vista. Telefone hoje a qualquer hora. — 32-0723. (32176) 75

PIANO BRASIL
OCASIÃO UNICA
Tipo Apto.

Vende-se um 88 notas, cêpo metálico, em estado de novo. Urgente. Motivo viagem. Ver e tratar Rua do Riachuelo n.º 252, Apto 304 (Centro) (2503) 75

Móveis novos e usados

MOVEIS LAQUEADOS
Particular, vende um dormitório de solteiro, côr rosa, com duas camas, em bom estado. — Ver à Rua Raul Barroso, 70, Apt. 201. — Eng. Novo. (7376) 83

DORMITORIO DE CASAL
Vende-se um completo de pau setim com portas de espelhos. Ver à Rua Raul Barroso, 70, Apt. 201 — Eng. Novo. (7375) 83

ESCRITORIO COLONIAL — Particular vende mobilia em jacarandá massiça em perfeito estado e finissimo acabamento. Estante com 3 portas, sendo uma esculpida e as duas outras em cristal bisauté, 3 gavetas com chaves. Bureau com 9 gavetas e tampo de cristal. Poltrona com assento e encosto de couro trabalhado. Preço Cr$ 20.000,00. Ver à Av. Erasmo Braga, 255, 11.º, sala 1101, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (7379) 83

NASH CLUB COUPÉ - 1947
Vendo um em ótimo estado por Cr$ 57.000,00. Telefonar para 26-2841 até 9 hs. 30 m. (26987) 64

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (4651) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO
Vendem-se 30 peças usadas, entre mesas com dispositivos para máquina, arquivos e armários de madeira com portas simples e corrediças, cadeiras comuns, mesinhas com 4 gavetas, estantes e prateleiras de madeira. Ver e tratar à rua Natalina, 19 — Muda da Tijuca das 9 horas em diante. (01487) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL
Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das Barcas, conjuntamente com o prédio que também é novo e tem elevador, ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, - só pessoalmente. (8636) 90

AVISO
Companhia Tinturarias Pan-América "Tip-Top", avisa que foram roubados os talões desde o número L1-1.200 até L1-1.300; sendo assim a Cia. não se responsabiliza pelas roupas apanhadas pelos referidos talões. (2519)

FANTASIA DE LUXO
Vende-se uma, riquissima, podendo tirar prêmio no Municipal, à Rua Corrêa Dutra, 18, apto. 804. Flamengo. Tel.: 45-1853. (1463)

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas. (07029)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

Tumores e Cancer Raios X e Radium
Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (8665) 80

VESTIDOS

Toiletes para bailes á rigor — Vestido esporte
Rua Alvaro Alvim, 21 — 2.º — Salas 209-210
Cinelândia —, Rio (33805)

ROUPAS USADAS DE HOMEM E TAMBÉM DE SENHORAS

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS. 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e 22-6529
TINTURARIA ALIANÇA — AVENIDA MEM DE SÁ Nº 163 (05448)

PAN-TECNE LTDA.
Quitanda, 3 · Fone: 32-6548, Rio
ORIENTAÇÃO e ASSISTENCIA
Quimico-Farmacêutica · Fiscal e Juridica
Análises, Licenças, Marcas, Patentes, Defesas Fiscais, Questões Trabalhistas, Contratos, Processos Administrativos, Ações Judiciárias.
Para cada mistér um técnico.

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (7242)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABHRAM
43-9232

FELTROS
Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51 (3453)

TUBOS PRETOS
Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (7455)

FANTASIA PARA O MUNICIPAL
Vende-se uma, riquissima, tôda bordada com pedras e canutilhos dourados. Forte concorrente aos prêmios. Rua Corrêa Dutra, 18, apto. 804. Flamengo. Tel.: 45-1853. (1465)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Empregos diversos

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se môço com prática de serviços gerais de escritório, conhecendo contabilidade e datilografia. Respostas com detalhes e referências para à portaria n.º 9689 deste Jornal. (9689) 55

SORVETEIRO

Com bastante prática, procura-se para Confeitaria. Tratar na rua da Assembléia, 105 com Sr. Rudolfo. Paga-se bom ordenado. (7431) 55

RELOJOEIRO
Precisa-se completo e com as ferramentas do oficio, inclusive torno. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/08, loja.

English Lady offers services as housekeeper to one or two English-Speaking Gentlemen in Rio. References Exchanged. Phone Petrópolis 2059. (8658) 55

JOVEM europeu falando diversos idiomas, tendo bom conhecimento de mecanica, procura emprego Favor chamar tel. 26-3236, sala 20. (1472) 55

RAPAZ de 34 anos oferece para trabalhar em lugar de confiança. Dá-se amplas referencias, telefonar 27-2588 — Evaristo. (8641) 55

DATILOGRAFAS
Para firma de grande movimento, precisam-se de duas com bastante prática de desembaraço, para Seção de Faturas. Apresentar-se quinta-feira, dia 23, à rua Paulino Fernandes n. 53 — Departamento de Contabilidade. (02501) 55

Senhora inglêsa oferece seus serviços como governante em casa de um ou dois senhores falando inglês e morando no Rio. Trocam-se referências. Favor telefonar para Petrópolis 2059.

COLÉGIOS

ESCOLA PÁDUA SOARES

Fundada em 1927
Direção Geral: Da. ELISA PÁDUA SOARES

SITUADA NO ALTO DA TIJUCA EM EDIFICIO PRÓPRIO CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA ESCOLA
PISCINA — CAMPO DE ESPORTE — PARQUE E BOSQUE
JARDIM DE INFANCIA
Sob a direção de Da. Maria Bárbara de Pádua Soares
Inspeção Médica do Dr. Pedro Banhara
Aulas em locais apropriados para crianças — Ginástica suéca, respiratória e acrobática — Curso de modelagem — Canto Orfeônico — Merenda adequada.
CURSO PRIMÁRIO — CURSO DE ADMISSÃO
CURSOS ESPECIAIS DE DANÇA RITMICA E CLÁSSICA
AULAS DE PIANO
MATRICULAS ABERTAS — NÚMERO LIMITADO
AMBOS OS SEXOS
EXTERNATO E SEMI INTERNATO
Inspeção oficial ao cargo de Da. Cordélia Delfino de Amorim Lima
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 61
Tel. 38-4131
BONDES E ONIBUS PROXIMOS (33769) 71

Fabricam-se joias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º; tel.: 43-4176; vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (2247)

CILINDRO GUARANÁ MAUÉS
TEL. 22-9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

CAMISAS

Sob medida. Feitio. 35,00
Conserto, col. novo. 25,00
Col. de fralda.... 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9 (4354)

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492 (00365)

MÁQUINAS DE ESCREVER (À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 - loja. (9193)

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"
Vende-se a última chegada dos E. Unidos própria para São Paulo ou Estado do Rio. Av. Nilo Peçanha, 149 (loja). Tels.: 42-8898 e 42-5316. (28979)

OCASIÃO
Vende-se 1 mobilia de quarto de solteiro estilo renascença 2 bergere de seda 1 centro de mesa antigo 3 persianas Columbia tudo com pouco uso. Trata-se das 9 às 11 à Rua Senador Vergueiro 66 apto. 602. (09673)

"PALACE HOTEL"
"LAMBARI"

Proprietários: MOHALLEM & FILHOS
Diárias com refeições — Quartos com banhos privativos:
1 Pessoa .... Cr$ 70,00
Casal .... Cr$ 130,00
Quartos comuns:
1 Pessoa .... Cr$ 55,00
Casal .... Cr$ 100,00
Pedidos à Caixa Postal 52 — Telefone 48 — LAMBARI (33669)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Máquina para selar duplicatas

Vende-se pela melhor oferta, da marca UNIVERSAL, modêlo 2, usada, em bom estado de conservação. Ver e tratar na Rua Chile 31 — 1º andar. (07365)

Senhoras de Copacabana e bairros da Zona Sul

Fotografias de carnaval para as suas crianças sòmente no STUDIO STELIO ALI NA AV. N. S. DE COPACABANA 583 — 12º ANDAR — SALA 1211 — TEL. 37-4501 evitando assim as enormes dificuldades de condução naqueles dias — TEL. 37-4501. (07245)

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se moderna Lavandaria em plena atividade e com muita freguesia em ótimo ponto de Copacabana. Motivo: o dono não podendo ficar à testa do negócio. Base do negócio: 350.000 cruzeiros. Facilita-se. As pessoas interessadas, favor marcar encontro pelo telefone 37-2477, com sr. Viado das 11 às 16 horas. (09675)

ATÉ CR$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ .... 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (28982)

ESTREPTOMICINA
DIHIDROESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. J. — U. S. A.
NOVO PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A — S/ 71 — Tel. 42-7572 (10077)

PINTOR DE GELADEIRAS
a pistolas, a duco, adomicilio e todas reformas, chamar sr. João 43-0732. Casa Murtinho. (10016)

CARNAVAL EM MENDES
Passe em ambiente simples e familiar, ótima mesa, informações em 27-3520 - ou Mendes 24. (07200)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião Rua do Rosário nº 145, sob. (10102)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

FANTASIA DE LUXO
Princesa de Bagdad, nova, côr ciclamen, Cr$ 500,00. Tratar pelo telefone: 27-2834. Conceição. (08634)

Se a Escôva de Dentes Der o Aviso de Gengivas Sangrentas - Acautele-se!
Você Pode Ter
PIORRÉIA

4 de cada 5...
Independente da Idade...
Podem Tê-la!

A terrível Piorréia - inimiga natural de belos dentes e gengivas firmes e sãs - não respeita pessoas. De fato, 4 de cada 5 podem tê-la.

O descuido da Piorréia pode resultar em gengivas moles e esponjosas... em dentes frouxos que devem ser removidos. Por quê se arriscar? Procure seu dentista. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's - o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Recentes exames clínicos mostraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram depois de 30 dias do uso de Forhan's.

Comece a cuidar melhor dos *seus* dentes e gengivas. Compre hoje um tubo de Forhan's!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrício FORHAN'S

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

PIANOS NOVOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda, em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com garantia da CASA GARSON - Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (9751)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

ESTÁDIO MUNICIPAL

Aproxima-se o campeonato mundial e, para breve, será inaugurado o maior Estádio do mundo.

Garanta seu lugar comprando uma cadeira.
CADEIRA CATIVA — Condições em Fevereiro de 1950

Entrada	Cr$	150,00
Até 1.º de Junho de 1950	Cr$	2.850,00
Depois em prestações mensais de	Cr$	242,50

TOTAL Cr$ 5.000,00

CADEIRAS PERPÉTUAS

Entrada	Cr$	5.000,00
Prestações mensais de	Cr$	1.000,00

TOTAL Cr$ 20.000,00

Informe-se na
EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º andar — Tel. 42-4970

MANTIDA A TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Refutadas totalmente as alterações para as "quartas de finais" -- Paraenses e cearenses não concordam jogar em Belo Horizonte -- O delegado da C.B.D., em Fortaleza, deu a decisão final

Quando pela última reunião do Conselho Técnico de Futebol, o que ocorreu na quarta-feira passada, cogitou-se de fazer algumas alterações na tabela do Campeonato Brasileiro. Os locais das pelejas gaúchos x baianos e mineiros x vencedor do jôgo de hoje, à tarde, em Fortaleza, seriam modificados. As chamadas "quartas de finais" se efetuariam, com respeito àqueles, primeiramente no Rio de Janeiro e, pela segunda vêz no cotêjo decisivo, em São Paulo, para onde, por sinal, o calendário determinara a sede, quando pela sua confecção e conseqüentemente, aprovação.

No que se refere, aos embates em que os montanhezes serão parte, o primeiro dêles se realizaria em Belo Horizonte e o segundo no Distrito Federal, mesmo.

Havia, também, a hipótese de uma outra troca, desde que os paraenses e cearenses transigissem no particular. A seleção de Minas jogaria em São Paulo, com um dos selecionados nortistas, c qual será apontado pelo resultado de logo mais, para que Rio Grande do Sul e Bahia se confrontassem no Rio.

No entanto, tôdas essas mudanças fracassaram. Os baianos, conforme comunicaram na citada reunião do Conselho, não concordaram. Posteriormente, foi feita nova tentativa que, igualmente, falhou e do que aliás já noticiamos em nossa edição de ontem. Exigem, êles, absoluto respeito à tabela. Não se interessam pela possibilidade de que um encontro aqui, outro na Paulicéia, poderia oferecer melhor fonte de renda, do que ambos num só local.

Ficava restando, a probabilidade dos paraenses ou cearenses, o selecionado vencedor, aceitar em exibir-se na capital mineira.

Todavia, nem mesmo a faceta em aprêço se confirmou.

Ontem, o delegado da C.B.D. em Fortaleza, consultando as entidades que são partes no assunto, telegrafou informando que a idéia não mereceu a menor acolhida. Comunicou o sr. Manoel Furtado que tanto o Pará, quanto o Ceará, seja um ou outro, o classificado, quer lutar contra o "scratch" das Alterosas, aqui mesmo, no Rio de Janeiro. Desta forma a tabela do Campeonato Brasileiro foi mantida e será, por conseguinte, obedecida.

DESFALCADO DE JUVENAL, BIGODE E ZIZINHO

O Flamengo jogará na Bahia em março — Cem mil cruzeiros por dois jogos na cidade de Itabuna

Dos rubro-negros que aparecem neste flagrante — Garcia, Juvenal, Walter, Biguá e Bria — apenas o zagueiro direito não acompanhará a delegação que vai excursionar à Bahia

Sem corresponder ao desejo de seus torcedores, ansiosos por vê-lo laureado num certame inter-clubes de tamanha expressão como foi o Torneio Rio-S. Paulo, mas igualmente sem decepcionar de todo, já que encerrou seus compromissos à frente de alguns candidatos, o Flamengo obteve completos esclarecimentos sôbre os pontos fracos do conjunto. Disputando sete pelejas — duas das quais venceu, inclusive ao defrontar-se com o campeão; empatou outras tantas e perdeu três — nelas a equipe teve oportunidade de revelar do que é capaz se for submetida à rigoroso treinamento antes de cada competição. Ao mesmo tempo surgiram diante do técnico os elementos cujos concursos eram perfeitamente prescindíveis, que, por isso, afastaram-se das fileiras rubro-negras. Como vemos, de alguma coisa serviu para o Flamengo o Torneio levantado pelo Corintians.

O REINICIO DAS ATIVIDADES

O Flamengo não privou seus jogadores das férias regulamentares. Tão logo finalizou o certame, dispensou-os. Antes, porém, de conceder êste período de inatividade, o clube da Gavea estabeleceu a data de 4 de março para o reinício das ações. Visam estas, principalmente, as excursões que serão efetuadas à diversos pontos do país e, é muito possível também, ao exterior.

JOGARA' NA BAHIA

Já foram assentadas bases para uma temporada na cidade de Itabuna, na Bahia. Esta excursão será levada à cabo na primeira quinzena de março. Aí realizará dois jogos, recebendo, independente do êxito financeiro, cem mil cruzeiros.

Também as cidades de Salvador e Ilhéus pretendem receber a visita do onze metropolitano. Podemos afirmar que não ha nada assentado, o que talvez se resolva durante a presença da delegação em terras baianas.

DESFALCADO

Três titulares não acompanharão a comitiva do Flamengo: — Juvenal, Bigode e Zizinho. Isto porque, convocados para os treinos da seleção carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro, estarão impossibilitados de ausentar-se do Rio. Preparar os seus substitutos é um dos grandes problemas de Gentil Cardoso.

CONTINUA VENCENDO O MADUREIRA

Guatemala, 17 (U.P.) — O Madureira, em jôgo realizado ontem à noite, derrotou a seleção B da Guatemala por 8 a 1. O primeiro tempo já favorecia o quadro brasileiro por 2 a 0, tentos de Amaral.

Na segunda fase a Guatemala marcou o seu tento por intermédio de Aqueche, e o Madureira aumentou a contagem por obra de Benedito.

Os comentaristas desportivos dizem que o Madureira teve de recorrer a todos os recursos, inclusive "ilícitos" para poder vencer a seleção.

Sem fundamento o "caso" Pé de Valsa

Interessado o Fluminense na renovação do contrato — Não houve entendimentos com o Bangu ou o Bonsucesso

A retaguarda tricolor sem Pé de Valsa — que aparece no cliché entre Waldir e Castilho — só teria a perder. No entanto, ao que tudo indica, isto não acontecerá, pelo menos êste ano

Mais cedo do que se esperava surgiu outro caso de renovação de contrato no Fluminense. Cremos que, que, todavia, isto se deva mais às desencontradas versões que de uma hora para outra surgiram nos meios esportivos desta capital. Torna-se difícil acreditar que o grêmio de Alvaro Chaves tivesse pretensões de liberar o passe do centro-médio Pé de Valsa, quando são sobejamente conhecidos os serviços que prestou na defesa das suas côres, ou mesmo, como se isto não bastasse, na hipótese de existir temor à respeito de um possível decadência técnica, as qualidades que ainda demonstra no difícil pôsto. Mesmo porque, êste seria novo abalo entre os seus torcedores, agitados pela saída de Bigode e pelo muito que foi dito sôbre Castilho.

A renovação de valores apareceu como principal justificativa da dispensa de Pé de Valsa. Preocupado exclusivamente com a adaptação dos melhores elementos do quadro de aspirantes — Lafayette, Waldir, Tite, João Carlos — estaria a direção da seção de profissionais do clube inclinada a não se expor a complicações futuras, advindas do decréscimo de produção de alguns veteranos, entre os quais o centro-médio titular.

Propalou-se mesmo que o jogador entrara em entendimentos com dirigentes do Bangú, e até do Bonsucesso, preparando-se para qualquer eventualidade.

No entanto, felizmente para a boa forma da equipe tricolor, êstes boatos não tem fundamento, pelo menos no que se refere à delicada situação entre o grêmio e o player. O contrato de Pé de Valsa terminará somente no dia 28 do corrente mês, sendo desconhecida a importância que o Fluminense oferecerá a fim de que seja renovado Ambas as partes estão interessadas numa solução satisfatória.

Assim, ao que tudo indica a intermediária contará ainda êste ano com a eficiência do antigo "pivot".

ISENTO BIGUA E MULTADO LAFAIETE

São Paulo, 17 (Asp.) — O Tribunal Especial de Justiça da Federação Paulista, que funciona no Rio-São Paulo, esteve reunido ontem. Resolveu o órgão de Justiça isentar de culpa o jogador Biguá, do Flamengo, e multar o zagueiro Lafaiete, do Fluminense, em 500 cruzeiros.

Nem mesmo em se tratando de troca pura e símples

Quanto mais receber "Mão de Onça", cedendo Léro e desembolsando dinheiro — Do Atlético, sòmente o centro-médio Monte, no momento, poderia interessar ao Flamengo — Ligeiras palavras do sr. Francisco de Abreu sôbre a transferência anunciada

Um encontro fortuito com o sr. Francisco de Abreu, proporcionou-nos o ensejo de indagar-lhe sobre o assunto de que nos deu conta, recentemente, o telégrafo, envolvendo o Flamengo.

Despachos procedentes de Belo Horizonte, informam que o rubro-negro e Atlético estariam em perspectiva de fazer uma troca. O grêmio guanabarino cederia Léro e receberia, por sua vez, o arqueiro "Mão de Onça", "player" bastante conhecido do nosso público, porquanto, ainda na última temporada, atuou defendendo a meta do Bangu.

A transferência não seria apenas de um jogador pelo outro. O tricampeão ainda teria de desembolsar certa quantia, para que, efetivamente, a transação se consumasse.

No entanto, através palavra autorizada do vice-presidente da agremiação gaveana, e que tem a si o encargo de responder pelo departamento profissional do clube, pudemos apurar que o negócio anunciado não agrada absolutamente ao Flamengo.

Disse-nos o sr. Francisco de Abreu:

— "Nem mesmo a troca pura e símples nos interessa, quanto mais acrescida de uma importância que o Flamengo teria de cobrir, para que a operação se efetuasse. O arqueiro "Mão de Onça" já é um elemento suficientemente conhecido da torcida carioca e, por isso, não representa o goleiro que precisamos para a suplência de Garcia.

Na reserva do nosso guardião, temos um "player" vindo do Espirito Santo. Trata-se de Manga, como é notório. Talvêz êle, no momento, não apresente as necessárias condições para substituir Garcia, num eventual impedimento. Isto, em parte, justifica a vontade do Clube em conseguir um "keeper" talhado, sem mais espera, a ocupar o pôsto, desde que surja necessidade.

Tenho a esclarecer que a troca de Léro por "Mão de Onça" foge completamente às nossas cogitações. Para ser claro, do Atlético, atualmente, o único elemento que nos poderia ser útil é o centro-médio Monte".

Assim arrematou suas palavras à reportagem, num "entrevero" rápido, ocorrido à porta da Federação Metropolitana de Futebol.

Além dos telegramas de que falávamos, chega-nos agora êste, abordando o mesmo tema. De acôrdo com o pronunciamento do sr. Francisco de Abreu peça também o despacho abaixo:

MAO DE ONÇA POR LERO

Belo Horizonte, 17 — (Asp.) — Noticia-se aqui que o Atlético proporia ao Flamengo a troca de Mão de Onça por Lero. Adianta-se ainda que o rubro-negro estaria interessado em tal proposta, mòrmente nessa ocasião em que o goleiro Garcia atravessa má fase, necessitando de um elemento à altura para substituí-lo. Em vista disso, é de supor-se que os entendimentos entre os dois clubes cheguem a bom têrmo, já que o Atlético está disposto a negociar Mão de Onça e está interessado na volta de Lero ao seu plantel.

Finalmente, pronto o balanço do exercício de 49

Na próxima quinta-feira, reunião da Diretoria da Federação — A Assembléia Geral será convocada para a outra semana

Começou a ser distribuído, ontem, o balanço referente ao exercício de 49, confeccionado pela Comissão de Orçamento cujo mandato já se encerrou mas que, não obstante êsse fato, teve que voltar novamente a se reunir pois a última sessão da Assembléia Geral não pôde prosseguir em seus trabalhos, visto ser exigido pelos representantes dos clubes que isso fôsse feito sòmente depois da apresentação do documento em questão, o qual ficou para ser enviada aos interessados logo que estivesse pronto, a fim de ser devidamente estudado com uma antecedência de, pelo menos cinco dias, da nova reunião.

Acontece que êsse prazo será muito maior, porque esta marcada para a próxima quinta-feira uma reunião da Diretoria da Federação e a Assembléia Geral terá lugar sòmente na outra semana.

Como é do conhecimento de todos, várias modificações serão propostas pelos presidentes dos grêmios filiados, com a finalidade de reduzir ao máximo as despesas da mentora, pois vários gastos foram considerados excessivos, inclusive com alguns cargos que serão extintos e outros passarão a não ser remunerados.

Congita-se dar nova organização ao Colégio de Arbitros, dispensando-se alguns funcionários excedentes. A sede da Federação será localizada sòmente no 8º andar do Edifício Trianon a fim de tornar menos onerosa para os grêmios filiados a manutenção da entidade.

Como se vê pelo exposto, a Assembléia Geral está destinada a marcar um novo período de atividades, se os assuntos debatidos em conclave secreto, levado a efeito na sede do Fluminense pelos chamados clubes grandes, tiverem a acolhida que esperam conseguir os seus idealizadores, vencendo todos os obstáculos que aparecerem em seu caminho. Porque, não sabemos se aparecerá à última hora um espírito conciliador para acomodar a situação, senão teremos uma verdadeira reviravolta na estrutura da Federação.

Aguardamos, portanto, os acontecimentos para ver em que ficam as cousas.

SÒMENTE QUINTA-FEIRA HAVERÁ EXPEDIENTE NA FEDERAÇÃO

A Federação Metropolitana de Futebol, por motivo dos festejos carnavalescos, encerrou ontem à tarde as suas atividades.

No Boletim Oficial, o presidente Vargas Neto fêz a devida comunicação, a fim de que os interessados tomassem conhecimento do fato.

A reabertura do expediente será feita na próxima quinta-feira, dia 23 do corrente, quando voltarão a funcionar todos os órgãos da entidade.

Ceará x Pará decidirá o vencedor da região norte

Em Fortaleza, o embate que se constituirá, hoje, o único pelo Campeonato Brasileiro — Se vencedores, os visitantes, embarcarão amanhã para esta Capital — Caso contrário, os cearenses somente o farão na quinta-feira — Difícil, a ida do árbitro Oswaldo de Souza

Hoje, à tarde, em Fortaleza, os locais pelejarão com o selecionado do Pará, em luta que classificará o vencedor da Região Norte, pelo Campeonato Brasileiro.

Os cearenses, para serem os contemplados, terão de sobrepujar o adversário não sòmente no tempo regulamentar, como também na prorrogação, de vez que perderam o cotejo de domingo último, em Belém.

Ainda que façamos um retrospecto quanto à data do choque, devemos lembrar que os paraenses, no seu primeiro movimento, desejavam que o jôgo fôsse efetuado amanhã, com o que o Conselho Técnico não concordou por ser dia de Carnaval, ainda que os alencarinos viessem a se manifestar de pleno acôrdo.

Em nova tentativa, os pleiteantes, depois contando com a anuência dos antagonistas, conseguiram que a peleja marcada, pela tabela, para ante-ontem, fôsse adiada para hoje. E, desta feita, o órgão especializado da C. B. D. sancionou a pretensão.

Eis porque sòmente nesta tarde, conheceremos o vencedor da Região Norte e que, por essa razão, se habilitará a enfrentar os mineiros aqui, no domingo próximo.

Cumpre-nos ainda acrescentar que, de acôrdo com providências tomadas ontem, pela Confederação, os paraenses, sendo os ganhadores, embarcarão amanhã mesmo, para esta Capital. Caso contrário, o avião especial, contratado pela entidade-máxima, os conduzirá de volta a Belém, nêsse mesmo dia. De regresso, na quinta-feira, então é que a aeronave trará, em seu bojo, a comitiva do Ceará.

OS QUADROS

Salvo modificações de última hora, as equipes para o "match" de hoje serão as mesmas do primeiro encontro. Desta maneira, deverão formar assim:

CEARA' — Jujú; Saraiva e Jarbas; Jurandy, Aristóbulo e Arrepiado; Ubiratã, Carlinhos, França, Paulino e Nizinho.

PARA' — Smith; Isan e Modesto; Manoel Pedro, Jambo e Muniz; Itaguari, Quiba, Hélio, Jayme e Marido.

O JUIZ

Devido à dificuldade de condução, é possível que o sr. Oswaldo de Souza, árbitro da Federação Baiana de Desportos Terrestres, não possa assumir o contrôle da partida para a qual fôra designado. Se, de fato, patentear-se a impossibilidade do juiz chegar a Fortaleza, o Conselho Arbitral local terá que, ouvidos os representantes das entidades interessadas, escalar outra autoridade. Dadas as circunstâncias, talvez pertença ela à própria Federação Cearense.

E a dúvida persistirá até pouco antes do horário, em que a pugna deverá começar.

Esportes em Minas Gerais

Monte reformou contrato com o Atlético

As bases do novo compromisso — Permanecerá no futebol das Alterosas seu grande valor — Excursões anunciadas — Outras notas

Belo Horizonte, 17 (Da Sucursal do *Correio da Manhã*) — Jornais cariocas e paulistas vinham anunciando o provável ingresso de José do Monte, valoroso centro-médio do Atlético no futebol carioca, focalizando tal assunto com grande destaque. Fotografias do jovem jogador foram estampadas em vários órgãos guanabarinos, que apontavam a dupla Fla-Flu como a mais séria candidata ao concurso do mesmo.

Era sabido que o contrato de Monte com o Atlético só terminaria em março próximo, mas a corrida pela sua conquista já era enorme, tanto que a família alvi-negra estava sobressaltada, receiosa de que o esporte mineiro viesse, brevemente, perder mais um dos seus principais elementos.

O ATLÉTICO LEVOU DE VENCIDA A PARADA

Quando as mais variadas notícias eram divulgadas por órgãos cariocas e paulistas sôbre a situação de Monte, eis que, silenciosamente, a diretoria do Atlético passou a agir junto ao "crack" e sua família, procurando uma solução para a reforma do contrato daquele. Após alguns dias de entendimentos, o dr. José Cabral, dirigente do campeão, conseguiu do progenitor de Monte, sr. Antonio do Monte Furtado, permissão para que o companheiro de Afonso e Carango assinasse novo compromisso, nas seguintes bases: 150 mil cruzeiros, por dois anos, ordenado padrão, passe estipulado em 120 mil cruzeiros, um seguro de vida, além de regalias quando Monte estiver em provas na Escola de Arquitetura. O documento foi firmado anteontem, na secretaria do alvi-negro, na presença do dr. José Cabral; Carlos Turner, conselheiros, diretores, associados do Atlético, cronistas esportivos e outras pessoas.

EXCURSÕES

Após o Carnaval, vários clubes do nosso profissionalismo realizarão excursões pelo interior do Estado, dando curso aos seus programas de amistosos.

O Atlético irá a Lafaiete, Monlevade, Três Pontas e Juiz de Fora; o America visitará Divinopolis, Ponte Nova e Itabirito e o Cruzeiro está apreciando, também vários convites enviados à sua secretaria.

NOTAS DIVERSAS

Encontram-se nesta capital os "players" mineiros Carlaile, Lero, Barros, Murilo e Abelardo, atualmente defensores do Fluminense, Flamengo, Corintians e Palmeiras, respectivamente, do Rio e de São Paulo. Todos êles passarão o Carnaval com os belorizontinos.

— A A. M. F. envida esforços para conseguir do Corintians Paulista permissão para Murilo acabar de disputar os jogos do selecionado mineiro no campeonato brasileiro.

— O campeão mineiro está formando seu plantel de 1950 com brotinhos. Contratados já se encontram em Lourdes os jogadores Biguá, Ubaldo, Paulo Maia, Haroldo, Osvaldo, Cavaquinho, elementos de menos de 22 anos de idade.

— Foram colocados à venda os passes de Fantoni e Bibi, jogadores do Cruzeiro, conhecidos do público carioca, pois já defenderam êles as cores do Vasco da Gama e Botafogo, além do Lazio, de Roma.

FALECE UM ANTIGO CAMPEÃO

Nova York, 17 — (F. P.) — O ex-campeão ciclista M. Murphy faleceu hoje, nesta cidade, após a amputação de uma perna. Murphy, que estava com 79 anos de idade, teve grande glória esportiva em 1899, quando cobriu a distância de uma milha em 57 segundos e 8/10.

GRAVE AMEAÇA PESA SÔBRE O ICARAÍ

Com a diminuição do seu horário de treinamento na piscina "Caio Martins", possìvelmente não poderá participar do Campeonato Carioca de Natação — Urgem providências imediatas dos poderes competentes

Poucos clubes têm progredido tanto em matéria de natação como o Clube de Regatas Icaraí, sediado em Niterói, mas filiado à Federação Metropolitana dêste esporte. Graças a um trabalho meticuloso e sob a direção de homens competentes e de extrema boa vontade, conseguiu o clube niteroiense em pouco tempo, organizar uma equipe das mais poderosas no setor dos infanto-juvenis a ponto de não encontrar nos outros concorrentes adversários capazes de tão cêdo sobrepujá-lo nêste setor.

Quanto às equipes adultas não é menor o progresso apresentado pelos icaraienses, pois os outróra juvenis aí estão hoje, competindo como adultos e, como ficou provado no último Sampeonato Feminino, são de fato uma turma bem equilibrada, sendo a única em condições de enfrentar a do Fluminense, por muitos considerada como a mais completa do Continente.

Para chegar a esta situação de forte concorrente às competições patrocinadas pela F. M. N., recebeu o Icaraí do Governador do Estado um prestimoso auxílio, sem o qual nada poderia ter feito. E' que, por deliberação do Govêrno Estadual a piscina do Estado, instalada no Estadio "Caio Martins", passou a servir ao Icaraí e ao Gragoatá, além de servir ainda aos funcionários públicos estaduais que dela quisessem se servir, dentro dos horários estabelecidos pela Divisão de Educação Física do Estado.

Assim é que os dois clubes niteroienses treinavam, na parte da manhã, das 7,30 às 11 horas, e na parte da tarde, das 16 às 19 horas. Embora dentro dêsses horários apertados, o técnico do Icaraí conseguia levar a efeito o treinamento dos seus nadadores, sacrificando é verdade em grande parte o seu trabalho.

AMEAÇADO DE NÃO PARTICIPAR DO CAMPEONATO CARIOCA

Confirmando o velho ditado de que "não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe", não durou muito o período das vacas gordas no clube niteroiense. Segundo fomos informados, o Diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio, talvez porque não goste das práticas esportivas, resolveu proibir o treinamento dos nadadores do Icaraí na parte da manhã, destinando exclusivamente a parte da tarde para a realização dos citados exercícios.

Com apenas três horas, na parte da tarde, para treinar a sua equipe, constituída de centenas de nadadores de ambos os sexos, ficou o Icaraí impossibilitado de preparar as suas turmas para os próximos compromissos e entre êles o Campeonato Carioca de Natação, para o que já haviam deliberado inscrever nada menos de 75 nadadores.

Além dêsses inconvenientes, a medida agora tomada influirá também na marcha de treinamento do Campeonato Brasileiro de Natação, sabido como é que possui o clube do sr. Carlos Nunes, alguns elementos indicados para representar a natação metropolitana naquêle magno certame nacional e que pelos mesmos motivos não poderão dar a sua valiosa contribuição à entidade carioca, uma vez que não podendo treinar deverão ficar prejudicados em sua forma técnica.

URGEM PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

Para cessar êste estado de coisas, é necessário que as autoridades competentes façam o Diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio compreender a necessidade não ser interrompido o trabalho até então bem organizado do Icaraí, em proveito da eugenia e da raça e de inestimável valor para o próprio país.

CONFIRMADO O FAVORITISMO DO BOTAFOGO

Embora triunfando na competição de ontem, não pôde o Tijuca alcançar a equipe alvi-negra na contagem final do Troféu "Marino Tolentino" — Marvio dos Santos, o herói da tarde — Fracassou o favorito da prova

Aí estão, da esquerda para a direita, os três primeiros colocados na disputa final do Troféu "Marino Tolentino": Márvio dos Santos, Ricardo Capanema e Aram Boghossiam, êste apontado como o favorito da prova

A última parte da prova de 1.500 metros, em disputa do Troféu "Marino Tolentino", ontem levada a efeito na piscina do Guanabara, conquanto tenha se caracterizado pela ausência de um bom número de disputantes, conseguiu no entanto agradar à pequena assistência que se transportou até a piscina do Morisco, às vesperas dos festejos carnavalescos.

Ao invés das três séries programadas, apenas duas foram realizadas, com a participação de 14 nadadores, sendo que sete do Botafogo, cinco do Tijuca e dois apenas do Fluminense.

VITORIA DO TIJUCA NA TARDE DE ONTEM

Mesmo com Aram Boghossian completamente fora de forma, classificando-se em terceiro quando era apontado como o provável vencedor, atuou a contento a equipe tijucana, graças ao desempenho de Ricardo Capanema que, secundando o primeiro colocado, conseguiu, juntamente com o seu companheiro Aram, marcar mais vinte e cinco pontos de bonificação para o seu clube.

MARVIO, O HERÓI DA TARDE

Cumprindo uma atuação deveras impressionante, Marvio Kelly dos Santos, foi o vencedor da competição, terminando a prova em ..... 21m,20''1, dando assim 35 pontos de bonificação para o Fluminense. Com esta performance o nadador tricolor confirmou estar no apogeu da su aforma técnica, com muitas esperanças de muito progredir ainda num futuro que não está longe.

O BOTAFOGO, VENCEDOR DO TROFÉU

Bastava ao Botafogo cumprir uma atuação regular nesta etapa final para assegurar a posse do Troféu "Marino Tolentino". Com as colocações conseguidas por Eclésio de Souza, Ademar Grijó, Henrique Arduini, Fernando Pinto Dias e José Maria Bitencourt, a vitória tornou-se uma realidade, ficando ainda o clube alvi-negro a uma diferença de 48,5 pontos do Tijuca, segundo colocado.

OS RESULTADOS DA ULTIMA ETAPA

Terminaram esta disputa final na seguinte ordem, os 14 nadadores que estiveram presentes à competição:

1.º) Marvio dos Santos (F) .... 21m,20''1; 2.º) Ricardo Capanema (T) 21m,30''5; 3.º) Aram Boghossian (T) 21m,49''3; 4.º) Eclésio de Souza (B) 22m,24''; 5.º) Ademar Grijó (B) 23m,04''8; 6.º) Everardo Cruz (F) 23m,05''1; 7.º) Henrique Arduini (B) 23m,11''4; 8.º) Fernando Pinto Dias (B) 23m,45''2; 9.º) Ronaldo Rega (T) 24m,48''1; 10.º) José Maria Bitencourt (B) 24m,49''; 11.º) João Carlos Barbosa (B) 25m,03''8; 12.º) Alex Bastos (T) 25m,03''9; 13.º) Vercingetorix Rosas (B) 25m,'' e 14.º) Luiz Carlos Marques (T) .... 26m,05''4.

A CONTAGEM DE PONTOS

Nesta disputa final, conseguiram os clubes disputantes o seguinte número de pontos: Tijuca, 115; Botafogo, 89 e Fluminense, 70.

Na contagem geral da competição, porém, sagrou-se o Botafogo como o detentor do Troféu, com 483 pontos conquistados, seguindo-se os demais na seguinte ordem: Tijuca, 434,5; Fluminense, 306; Sta. Teresa, 34; Icaraí, 12; Vasco, 11 e Guanabara, 6.

POR QUE NOS RIMOS DOS BARRIGUDOS?

Um barrigudo provoca sempre gracejos e risinhos, mesmo das pessoas mais sérias e educadas.

É a obesidade uma doença?

Não se discute mais sôbre isso. A obesidade é realmente uma doença, com a desvantagem ainda de ser uma doença incômoda e ridícula! Os "pançudos" são comumente lerdos e preguiçosos, sofrem terrivelmente com o calor e sentem sonolências após as refeições, malestar físico e mental, pouca disposição para o trabalho...

A obesidade que, nem sempre, é motivada por um excesso de alimentação, combate-se pelo Urodonal, que corrige a defeituosa oxidação das gorduras. Uma colher de sopa de Urodonal, o único remédio perfeito que contém os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, num copo d'água morna, tôdas as noites ao deitar ou em jejum pela manhã, oxida as gorduras, diminue o volume do ventre, desintoxica os intestinos, estimula o fígado e lava os rins com a vantagem de eliminar abundantemente pelas urinas tôdas as toxinas orgânicas.

Faça a sua cura de 21 dias de verão! Compre hoje mesmo, 1 vidro de Urodonal gigante. (31812)

FUTEBOL OU TOURADA?

Cartagena, Espanha, 17 (F.P.) — Durante um jôgo de "football" na aldeia de Aljorra, entre um clube local e um visitante, surgiu um desentendimento. O público invadiu a área e verdadeira batalha se verificou. Um aldeão da aldeia vizinha, de onde viera o clube visitante, arrancou, com os dentes, a orelha de um torcedor local. Agressor e vítima se acham em estado grave, um por causa da perda da orelha e o outro devido à depressão nervosa que se seguiu ao seu gesto de antropofagia...

VITÓRIA DO FLORESTA

Buenos Aires, 17 (U.P.) — O "five" do Floresta, de São Paulo, venceu o combinado Palermo-Ateneu, ontem à noite, por 56 a 53, em partida realizada na quadra do Ateneu da Juventude.

IRREVOGÁVEL, O PEDIDO DE DEMISSÃO DE LUIZ VINHAIS

Um dos funcionários da Federação Metropolitana de Futebol, visado na reunião secreta que os presidentes dos clubes interessados em introduzir modificações na organização da entidade, levaram a efeito na sede do Fluminense, foi o sr. Luiz Vinhais, que ocupa o cargo de assistente técnico. Acontece que o conhecido desportista, que tem uma larga fôlha de bons serviços prestados ao nosso esporte, ao ter conhecimento do que se havia passado com referência à sua pessoa, redigiu uma carta ao presidente Vargas Netto, solicitando a sua demissão, de modo irrevogável, da função que exerce, pois não pretende mais prestar o seu concurso à mentora, uma vêz que considera injustas as alegações que se fizeram em tôrno do seu nome.

Se bem que êsse pedido ainda não tenha recebido o despacho desejado, sabemos que o antigo técnico dos selecionados juvenis jamais voltará ao seu pôsto, empregando-se doravante sòmente em suas atividades de diretor esportivo do Estádio Municipal.

UMA DOSE DE PICOT

• LAXANTE
• EFERVESCENTE
• ANTIÁCIDO
• REFRESCANTE
• SABOROSO

Sal de uvas PICOT

TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Domingo, o primeiro treino dos paulistas

São Paulo, 17 (Asp.) — Procurando obter maiores detalhes acêrca dos boatos de que os "cracks" convocados para a formação do selecionado paulista realizariam, domingo de Carnaval, o seu primeiro exercício de conjunto, dada a preocupação de Feola de aproveitar o máximo dentro do mínimo espaço de tempo do qual dispõe, tivemos a confirmação de que, realmente, isso acontecerá. E, em princípio, o programa já foi traçado pela direção técnica. Domingo pela manhã será realizado o primeiro coletivo, no estádio do Juventus, com portões fechados, sendo concedido o ingresso aos elementos da F.P.F., crônica esportiva e associados do Clube.

Novo exercício será levado a efeito quarta-feira, 22, à tarde. Depois os "cracks" seguirão para Campos do Jordão, onde realizarão também dois treinos, a 26 e 1.º de março. A êsses exercícios coletivos serão intercalados os individuais, que terão a direção do sargento Ariston.

OS PROVAVEIS QUADROS PARA O 1.º TREINO

Ao que apuramos, os prováveis quadros para o primeiro treino do selecionado paulista que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, domingo pela manhã, no estádio "Conde Crespi", serão os seguintes: A — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Santos; Friaça, Pinga I, Baltazar, Jair e Teixeirinha. B — Mário; Turcão e Homero; Touguinha, Brandãosinho e Alfredo; Claudio, Rubens, Nininho, Antoninho e Lima. No decorrer da prática, certamente serão feitas algumas alterações, devendo também entrar Leonidas, Liminha e o goleiro Osvaldo.

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE

"ROYAL COPENHAGEN" E "BING & GRONDAHL"

Aproveite a sua estadia no Rio para visitar a nossa Exposição Permanente, à Rua do México, 3 — 10º andar, salas 1001/2

Tels. 42-9354 e 32-2184

Aberta 2.ª feira de Carnaval

Fruteiras, bombonnieres, porta-cigarros, etc., em porcelana "renda" azul

Aparelhos para jantar, chá e café, pintados a mão

FIGURAS — VASOS — PASSARINHOS — ETC., ETC.

H. JORGENSEN & CIA. LTDA.

(34851)

Será realizado hoje na Gávea um programa de nove páreos

Constituido de nove bem organizados páreos, dos quais sobressaem as eliminatórias para produtos nacionais de três anos de idade e a prova para animais estrangeiros, o programa da corrida que será levada a efeito hoje no hipódromo da Gávea, tem todos os elementos para dar a essa reunião o brilho técnico correspondente.

HORARIO

A corrida terá inicio às 13,30 horas com a realização do páreo destinado a animais nacionais de 6 anos e mais idade.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

MACO
ITUANO
MENESTREL
IUANO
PERVENCHE

PALPITES

Elvira — Jaez — Faloaz

Fra Diavolo — Ecelero — Muxoxo

Anakreon — Winning Post — Jaguaré-Assú

Javanês — Cumberland — Rio Verde

Retang — Souverain — Maravedi

Argonauta — Loio — Califa

My Lord — Impacto — Livramento

Vodka — Irapiranga — Policara

Arabiana — Pury — Velho Rico.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCE

1º PAREO — 1.500 METROS AS 13,30 HORAS — CR$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

1 — 1 Elvira, B. Ribeiro.. .. .. 54 11- 2-50 1º/ 6 de Jaez e Gurarape em 1.300 AP 84" 2/5.
2 — 2 Jaez, E. Castillo .. .. .. 52 11- 2-50 2º/ 6 de Elvira e Guararape em 1.300 AP 84" 2/5.
3 { 3 Guararape, O. Ullôa.. .. 56 11- 2-50 3º/ 6 de Elvira e Jaez em 1.300 AP 84" 2/5.
{ 4 Arabe, O. Thomaz .. .. 52 21- 1-50 10º/10 de Clicle e Jaza em 1.500 AP 99" S. P.
4 { 5 Faloaz, J. Tinoco .. .. .. 56 14- 1-50 5º/ 7 de Inferior e Jaez em 1.500 AP 97" 3/5.
{ 6 Explendor, P. Coelho .. 50 14- 1-50 6º/ 7 de Inferior e Jaez em 1.500 AP 97" 3/5.

2º PAREO — 1.500 METROS AS 14,00 HORAS — CR$ 30.000,00; 9 000,00 e 4.500,00.

1 — 1 F. Diavolo, W. Andrade 56 12- 2-50 2º/ 6 de Jolie e Ratnak em 1.400 A. P. 91".
2 — 2 Cati, A. Barbosa .. .. .. 56 28- 1-50 3º/ 6 de Jaguaré-assú e B. Boy em 1.500 AP 97" 1/5.
3 { 3 Muxoxo, M. L'Olliérou.. 56 12- 2-50 4º/ 6 de Jolie e Fra Diavolo em 1.400 AP 91".
{ 4 Aléa, E. Castillo .. .. 54 12- 2-50 6º/ 6 de Jolie e Fra Diavolo em 1.400 AP 91".
4 { 5 Jaguaribe, J. Tinoco.. .. 56 24-12-49 12º/13 de Cravador e Hydra em 1.500 AP 98".
{ 6 Ecelero, S. Barbosa .. .. 56 10-12-49 3º/ 9 de Taruman e Mistico em 1.400 AL 89".

3º PAREO — 1.300 METROS, AS 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA.

1 — 1 Anacreon, M. Chirino .. 56 28- 1-50 2º/ 5 de Jamary e Maco em 1.400 AP 88" 2/5.
2 { 2 Grão Pará, P. Tavares .. 56 11- 2-50 2º/ 5 de Cumberland e Jag.-assú em 1.500 AP 96" 2/5.
{ 3 Urubixaba, B. Ribeiro .. 56 15- 1-50 6º/ 9 de Urucania e Anacreon em 1.300 AL 82" 2/5.
3 { 4 Pilantra, I. Pinheiro.. .. 56 11- 2-50 4º/ 5 de Cumberland e G. Pará em 1.500 AP 96" 2/5.
{ 5 W. Post, J. Tinoco.. .. 56 26- 6-49 4º/11 de Zodiaco e Polin em 1.300 GL 78" 4/5.
4 { 6 Jag.-assú, B. Machado.. 56 11- 2-50 3º/ 5 de Cumberland e G. Pará em 1.500 AP 96" 2/5.
{ 7 B. Boy, P. Fernandes .. 56 4- 2-50 1º/ 6 de Fra Diavolo e Ratnack em 1.300 AU 83" 4/5.

4º PAREO — 1.500 METROS, AS 15,00 HORAS — CR$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

1 — 1 Javanês, O. Ulloa.. .. .. 56 8- 1-50 1º/ 4 de Jamary e Taruman em 1.500 AU. 93" 3/5.
2 { 2 Rio Verde, L. Meszaros.. 56 1- 1-50 4º/ 4 de Jeca e Saraivada em 1.500 AL 94" 4/5.
{ 3 Jurujuba, A. Barbosa .. 54 21- 1-50 3º/ 5 de Fradique e Jaborandi em 1.500 AP 83" 2/5.
3 { 4 Maco, Não correrá .. .. 52 11- 2-50 5º/ 5 de Cumberland e G. Pará em 1.500 AP 96" 2/5.
{ 5 Irish Star, D. C. .. .. 57 14- 1-50 5º/ 5 de Saraivalda e Arari em 1.400 AP 89".
4 { 6 Cumberland, D. Ferreira 56 11- 2-50 1º/ 5 de Grão Pará e Jag.assú em 1.500 AP 98" 2/5.
{ 7 Itatiaia, Não correrá 54

5º PAREO — 1.500 METROS, AS 15,30 HORAS — CR$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

1 — 1 Souverain, B. Ribeiro .. 56 18-12-9 1º/ 8 de Mógoa e Jerivá em 1 500 AP 93" 1/5.
2 { 2 Retang, O. Ulloa .. .. .. 52 5- 2-50 1º/ 5 de Maravedi e Opulento em 1.300 AP 82".
{ 3 Libérrimo, A. Araujo .. 60 11- 2-50 2º/ 7 de Opulento e Umoristico em 1.400 AP 89" 3/5.
3 { 4 Menestrel, Não correrá .. 52 24- 9-49 5º/ 5 de Wager e Francofilo em 1.400 AL 90" S. P.
{ 5 Montecristo, E. Castillo. 52 11- 2-50 4º/ 7 de Opulento e Retang em 1.400 AP 89" 3/5.
4 { 6 Maravedi, I. Pinheiro .. 60 24-12-50 3º/ 7 de Mingo e Perlino em 1.800 AP 116" 3/5.
{ " Danton, W. Andrade. .. 60 5- 2-50 2º/ 5 de Souverain e Opulento em 1.300 AP 82".

6º PAREO — 1.400 METROS, AS 16,50 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1 { 1 Argonauta, S. Ferreira.. 55 20- 1-50 4º/ 6 de Saladito e La Pluma em 1.500 AP 94" 2/5.
{ 2 Califa, Ot. Reichel .. .. 55 4- 2-50 2º/ 5 de Attacker e Visigodo em 1 500 AU 96" 1/5.
2 { 3 Ituano, Não correrá .. .. 55 12- 2-50 4º/ 6 de Islete e Ituano em 1.200 AP 77" 2/5.
{ 4 Fulano, E. Castillo .. .. 55 12- 2-50 2º/ 6 de Islete e El Toro em 1.200 AP 77" 2/5.
3 { 5 Loio, O. Ulloa .. .. 55 1-10-49 1º/12 de Islete e Vice Rey em 1.000 G. L. 60" 3/5.
{ 6 El Toro, L. Meszaros .. 55 11- 2-50 1º/ 9 de Barodar e Incendiário em 1.400 AP 91" 1/5.
4 { 7 Visigôdo, E. Silva .. .. 56 12- 2-50 3º/ 6 de Islete e Ituano em 1.200 AP 77" 2/5.
{ " Reuno, A. Ribas .. .. .. 55 4- 2-50 3º/ 5 de Attancker e Argonauta em 1.500 AU 96" 1/5.

7º PAREO — 1.500 MEROS, AS 16.40 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00 (BETTING).

1 { 1 My Lord, M. L'Olliérou. 55 4- 2-50 4º/ 5 de Attacker e Argonauta em 1.500 AU 93" 1/5.
{ 2 Incendiário, D. Ferreira. 55 Estreante.
{ 3 Fausto, S. Ferreira .. .. 55 11- 2-50 3º/ 9 de Lolo e Barodar em 1 400 AP 91" 1/5.
2 { 4 Livramento, A. Barbosa. 55 22- 1-50 8º/11 de Attacker e Impacto em 1.200 AP 76" 3/5.
{ 5 Chumbo, E. Silva.. .. .. 55 11- 2-50 5º/ 9 de Lolo e Barodar em 1.400 AP 91" 1/5.
{ 6 Impacto, O. Fernandes .. 55 Estreante.
3 { 7 Vardam, J. Coutinho. .. 55 5- 2-50 2º/ 5 de Fulvia e Emoetê em 1.300 AP 83" 1/5.
{ 8 Cherife, W. Andrade.. .. 55 5- 2-50 5º/ 5 de Fulvia e Impacto em 1.300 AP 83" 1/5.
{ 9 Lôto, O. Ulloa .. .. .. 55 4- 2-50 6º/ 6 de El Toro e Loio em 1.300 AU 83" 1/5.
{ 11 Barodar, A. Ribas .. .. 55 24- 9-49 7º/ 9 de Argonauta e O. Preto em 1.500 AL 95" 1/5.
4 { 10 Pervenche, Não correrá. 53 29- 1-50 3º/ 5 de Lupina e Fulvia em 1 500 AP 97" 2/5.

8º PAREO — 1.300 METROS, AS 17,15 HORAS — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1 { 1 Vodka, D. Ferreira .. .. 52 11- 2-50 2º/ 9 de Lolo e Incendiário em 1.400 AP 91" 1/5.
{ 2 Night Club, A. Araujo.. 52 29- 1-50 2º/ 5 de Grisú e Al Arussa em 1.400 AP 89" 4/5.
2 { 3 Irapiranga, S. Ferreira.. 54 1- 1-50 9º/ 9 de Policara e Pacalano em 1.400 AL 89".
{ 4 Sulamita, A. Brito .. .. 50 5- 2-50 4º/10 de Guelfo e Galarin, em 1.500 AP 96" 1/5.
{ 5 Lipe, M. L'Olliérou.. .. 53 20- 8-49 8º/ 8 de Betrarco e Never Falls em 1.600 AL 102" 2/5.
3 { 6 Audacioso, O. Macedo .. 54 14- 1-50 8º/ 8 de Pacalano e Guelfo em 1.500 AP 95" 1/5.
{ 7 Carinho, O. Ulloa .. .. 56 5- 2-50 5º/10 de Guelfo e Galarin em 1.500 AP 96" 1/5.
{ 8 Piauí, O. Thomaz .. .. 56 5- 2-50 3º/10 de Guelfo e Galarin em 1.500 AP 96" 1/5.
4 { " Policara, W. Andrade .. 52 14- 8-49 3º/ 7 de Braz. Star e Ilmenita em 1.400 AU 102" 4/5.
{ " Batel, N. Motta .. .. .. 52 29- 1-50 4º/ 5 de Grisú e Vodka em 1.400 AP 89" 4/5..

9º PAREO — 1.300 METROS, AS 17,50 HORAS — CR$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1 { 1 Arabiana, J. Araujo.. .. 50 12- 2-50 1º/ 8 de Cambuci e Janda em 1.400 AP 91" 3/5.
{ 2 Grão Mogól, A. Barbosa. 52 11- 2-50 6º/ 7 de Arroz Doce e Haridan em 1.500 AP 97" 2/5.
2 { 3 Hellênico, A. Araujo.. .. 52 11- 2-50 4º/ 7 de Arroz Doce e Haridan em 1.500 AP 97" 2/5.
{ 4 Nativo, J. Santos.. .. .. 54 14- 1-50 8º/11 de Xepur e Pury em 1.400 AP 89" 2/5.
{ 5 Guatapará, L. Meszaros. 54 14- 1-50 9º/10 de Xepur e Pury em 1.400 AP 89" 2/5.
{ 6 Velho Rico, E. Cardoso.. 58 11- 2-50 3º/ 7 de Xepur e Pury em 1.400 AP 89" 2/5.
3 { 7 Oleg, D. Ferreira .. .. 54 14- 1-50 7º/11 de Xepur e Pury em 1.400 AP 89" 2/5.
{ 8 Helper, XX .. .. 52 24- 9-49 2º/ 9 de Cavador e Nativo em 1.800 AL 115" 4/5.
{ 9 Pury, W. Lima .. .. .. 52 29- 1-50 6º/11 de Divisa Ouro e A. Doce em 1.500 AP 96".
4 { 10 Furão, A. Ribas .. .. .. 58 11- 2-50 7º/ 7 de Arroz Doce e Haridan em 1.500 AP 97" 2/5.
{ 11 Grandguinol, R. Alencar 48 24-12-49 10º/10 de Please e Divisa Ouro em 1.500 AP 95" 3/5.

PÁREO POR PÁREO

Os concorrentes à reunião de hoje, estão credenciados com os seguintes exercicios preparatórios:

1º PAREO

JAEZ — 800 em 51".
FALOAZ — 1.500 em 102" 2/5.

2º PAREO

CATI — 360 em 23".
ECELERO — 1.400 em 93".

3º PAREO

ANACREON — 1.300 em 85", fácil e 600 em 38" 3/5.
GRAO PARÁ — 360 em 23".
PILANTRA — 600 em 36" 3/5.
JAGUARÉ-ASSÚ — 600 em 36" 2/5.

4º PAREO

JAVANÊ — 1.500 em 97" 3/5.
JAVANÊS — 1.500 em 97" 3/5. cil.
CUMBERLAND — 600 em 33" 3/5.

5º PAREO

RETANG — 700 em 44".
DANTON — 800 e m49" 4/5.

6º PAREO

ARGONAUTA — 1.400 em 93" 2/5.
CALIFA — 600 em 40" 2/5.
VISIGODO — 1.400 em 93", fácil.

7º PAREO

MY LORD — 1.400 em 93" e 600 em 36" 2/5.
CHUMBO — 600 em 38" 2/5.
IMPACTO — 600 em 38", suave.
VARDAM — 1.500 em 104", fácil.
CHERIFE — 800 em 53", suave.
LOTO — 1.300 em 86" e 600 em 37" 4/5.
PERVENCHE — 1.500 em 101".

8º PAREO

BATEL — 700 em 49" 3/5.

9º PAREO

ARABIANA — 360 em 22".
GUATAPARÁ' — 360 em 22".
OLEG — 1.000 em 67".

OS QUE VÃO ESTREAR NA PRÓXIMA SEMANA

Estrearão na próxima semana no hipódromo da Gávea os seguintes animais:

IDA — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Capoli e Divina Chocolate, decriação do senhor Carlos Ilve Sena e propriedade do sr. Mario d'Andrée. Tratador: Osvaldo Feijó.

'CRICAPE' — Ex-Imbahá, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Blindada, de criação do sr. Osvaldo Kross e propriedade do sr. Armando Borghi. Tratador: José Salustiano da Silva.

CIGANA — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Similar e Terminista, de criação do senhor Virgilio Rodrigues e propriedade do sr. José Gomes de Paiva. Tratador: Cornelio Ferreira.

QUIRINA — Feminino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, por Mente Alvó e Donzela, de criação do sr. Romeu Medeiros e propriedade do senhor Albino Simões Pena. Tratador: Waldir Silva.

BARQUEIRO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, e Caoba de criação e propriedade do sr. Herminio Brunatto. Tratador: Pedro Gusso Filho.

BARGUEIRO — Masculino, castanho, 3 anos, anos, Rio de Janeiro, por Apolo e Barca, de criação do sr. Voltaire Lenenroth e propriedade do sr. Mario Botino. Tratador: Darcy Cassas.

CHAPADAO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Ark Royal e Manga, de criação do Haras Boa Vista e propriedade do Stud Nacional. Tratador: Osvaldo Feijó

JACOBINO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Toby e Acarivá, de criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade do Stud Sarah Magalhães Boettcher. Tratador: Julio Corrapito.

ORPHEUS — Masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Piracuy e Loreley, de criação do sr. Edmundo Muniz Barreto e propriedade do sr. Edmundo Muniz Barreto: Tratador: Nelson Gomes.

LIBANO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Quati e Viene, de criação do Haras São José e de propriedade do sr. Waldir Luz — Tratador: José Lourenço Filho.

IBÉRICO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Duska, de criação do sr. Theotonio Piza de Lara e de propriedade do sr. Nilo Gomes de Lemos. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

HABANERA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por His Highness e Grossera, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Paulo Rosa. Tratador: Paulo Rosa.

ALECRIM — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná por Concejal e Sangue Fuerte, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do sr. Moysés Lupion. Tratador: L. Tripoli.

DIZZI — Feminino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Dewar e Brujite, de importação do sr. Adam Spinelli e propriedade do sr. Celestino Gomez. Tratador: Celestino Gomez.

ESPORTES

ENQUANTO AQUI FAZ CALOR...

Aspen, 17 — (F. P.) — Trude Beiser-Jechum, austriaca de 23 anos, ganhou a prova de descida — última prova feminina do Campeonato Mundial de Ski — dando assim a seu país o titulo mundial, de vez que as provas de "slalom" gigante e "slalom" foram conquistadas por sua compatriota Dagmar Rom.

REPETIR-SE-IA O CASO DE ALOISIO

Belo Horizonte, 17 — (Asp.) — Tudo indica que a Federação Mineira de Futebol pretenda conseguir, do Corintians Paulista, permissão para que Murilo continue atuando pelo selecionado de Minas no Campeonato Brasileiro de Futebol. Repetir-se-ia o que aconteceu com Aloisio, cedido pelo Flamengo. O zagueiro Murilo já foi consultado e está apenas dependendo de um acôrdo entre as duas entidades — paulista e mineira.

LIVRE, DEPOIS DE CAMPEÃO

São Paulo, 17 — (Asp.) — Noticiamos há dias, que o zagueiro Nilton, deixaria o Corintians, regressando ao Rio, logo que se tivesse encerrado o Torneio Rio-São Paulo. Isto porque, era imprescindivel o seu retorno à capital federal. E no dia de ontem, após os entendimentos entre o "player" e os dirigentes do campeão do Rio-São Paulo, dentro da melhor compreensão, o contrato foi rescindido, sendo-lhe concedido "passe-livre". Declarou o correto profissional, que se voltar para São Paulo, dará preferência ao Corintians.

DEIXARÁ DE SER O TÉCNICO DO SANTOS

Santos, 17 — (Asp.) — Apos entendimentos mantidos com o presidente Athié Jorge Coury, do Santos F. C., o técnico gaúcho Osvaldo Brandão, que de há muito vinha dirigindo os profissionais alvi-negros, teve o seu contrato rescindido. E por isso, além dos 13 mil cruzeiros que recebeu imediatamente, o "coach" que deu ao Palmiras o campeonato de 47 e ao Santos, o vice-campeonato de 48, receberá ainda 26 mil, num total de 39 mil cruzeiros.

CARLYLE EM MINAS

Belo Horizonte, 17 — (Asp.) — Procedente do Rio chegou ontem a esta capital o atacante Carlyle, do Fluminense. O atacante mineiro veio a Belo Horizonte a negócios e na próxima quinta-feira deverá voltar à capital Federad a fim de reiniciar os treinamentos para a excursão ao Peru. Falando a nossa reportagem, Carlyle declarou que esta muito bem no Fluminense e ainda não pensou mudar das Laranjeiras, apesar de ter recebido tentadoras propostas.

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40.00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rede interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

ENSINO

Iniciativa feliz

Cursos de férias não constituem novidade. No ambiente universitário fazem parte da rotina. Porém quase sempre se restringem a um punhado de alunos devotados, que enfrentam uma sobrecarga excepcional de trabalho, sob a orientação de professôres do próprio estabelecimento.

Diverso é o caso de Minas Gerais. O sr. Abgar Renault, secretário da Educação no govêrno Milton Campos, vai deixar sua passagem assinalada por iniciativas de monta, dentre as quais a do Curso de Férias, em molde sui generis.

Especialistas, convocados em diversos centros culturais do Brasil e do estrangeiro, convergem para Belo Horizonte, a convite do govêrno mineiro. São expoentes, com raríssimas exceções — talvez uma só.

Ministram cursos intensivos, com inteira liberdade da cátedra. Promovem excursões, conferências, mesas redondas, seminários, simpósios.

Sem algemas de programas burocratizados, transmitem noções de integral atualização, que coligiram na Europa, na América, assim como no Rio de Janeiro, em S. Paulo e em outros núcleos de presumível adiantamento.

O auditório é franqueado ao público. Mas a freqüência regular cabe, como direito e dever, às diretoras de estabelecimentos oficiais, orientadoras de ensino e professôres em geral, com exercício no interior do Estado.

Temos assim o sertão de Minas — unidade central do Brasil — em contato com tudo quanto possa constituir a última palavra em matéria de evolução científica.

Há três anos vem se repetindo a prática. Já são evidentes os frutos. Uma vez sistematizada, sem soluções de continuidade, Minas Gerais poderá caminhar na vanguarda do ensino qualitativo.

Ora, as boas idéias devem ser propagadas, como impulso de cooperação e em homenagem ao interêsse coletivo. Querem alguns que se caracterize nossa época pelo despontar da aurora do socialismo. Permanecemos, não obstante, jugulados por um personalismo ferrenho, que nos impele a desmanchar, no primeiro impeto mecânico, o gesto espontâneo de aplauso ao alheio merecimento. Não se trata, é obvio, de bater palmas irrestritas aos srs. Milton Campos e Abgar Renault, os quais, como homens públicos, terão possivelmente seus méritos e deméritos, à luz de um julgamento independente.

Urge veicular uma idéia, abstraída a querela da investigação de paternidade. E imitá-la corajosamente. Se outros Estados perfilharem o gesto de Minas, dentro de poucos lustros um sadio sôpro de renovação fará vibrar os setores educacionais do Brasil. Aplique-se o método experimental.

R. DA MACEDÔNIA

PROVAS E INSCRIÇÕES

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de admissão ao Curso Ginasial — A secretaria avisa aos interessados que foram classificados nos exames de admissão à primeira série do curso ginasial os candidatos abaixo discriminados.

De ordem do diretor serão matriculados todos os estudantes aprovados. Os responsáveis pelos mesmos deverão requerer as respectivas matriculas do dia 23 até 27 do corrente, das 12 às 16 horas, devendo para tal adquirir na secretaria as competentes fórmulas acompanhadas de três fotografias 3x4 do candidato.

Os referidos pedidos de matricula serão entregues no salão de leitura aos srs. Chaves e Aureliano:

Grau 9,77 — Rubem Fontes de Marsillac; 9,27 — Roberto Reis Vieira; 9,15 — Cesario Salgado de Almeida; 8,80 — Murilo Braga de Carvalho Junior; 8,27 — Mario Paulo Mellom Miranda; 8,70 — Carlos Manoel Carvalhal Fernando dos Santos Rocha; 8,52 — Lourdes Leonor Ramos Rey; 8,47 — Carmen Lins de Siqueira e Yoshyuki Yonesshigue; 8,45 — Wilma Turano; 8,40 — Gilka Aarão Gonçalves de Lima; 8,30 — Therezinha Bamberg Araujo; 8,27 — Paulo Roberto God.nho; 8,25 — Marcus de Araujo Góis; 8,20 — Celso Pinto Monteiro; 8,12 — Noemia Hildeverth Vasques; 8,10 — Diva Mahomed Abdalad, José Corrêa de Sá e Benevides e Sonia Maria Guimarães Vomers; 8,00 — Edison Braga Leonardo e Raul Mauricio da Fonseca; 7,97 — Armisa Lucas Montenegro Azevedo e Jayme Brandão Marsilac; 7,95 — Helena do Carmo Rodrigues; 7,90 — Wanda Maria Botelho; 7,85 — José Graça Filho, Newton Evangelista e Shirley Thereza Barion; 7,80 — Oacir Pizzotti Minervino; 7,77 — Edmir Laurindo Cerqueira Shakleton; 7,75 — Maria Helena Pereira de Oliveira e Lécio José Montes da Silva; 7,72 — Sonia Pontes da Silva; 7,70 — Maria Helena de Oliveira Ribeiro; 7,67 — Ney Ribeiro; 7,65 — Alice Gomes Pessoa; 7,62 — Yvone Alves Ribeiro; 7,60 — Aniceto Portilho Filho, Helio Alberto de Moraes, Maria Helena Jennings Santos e Maria Ignez da Rocha Villatinho; 7,55 — Fernando Mendes Nogueira e José Marciano da Silva Soares e Rubens Pugliese Masini; 7,52 — Carlos Azevedo Marques do Amaral; 7,47 — Therezinha Toledo Luiz; 7,45 — Edson Campos Duncan Rodrigues e Thomaz Perez Garcia; 7,42 — Concinéa Vidal Almeida, Marta Maria Nolasco e Vera Maria Engelke Neves; 7,40 — Fabio Fracaroli Neves; 7,35 — Marlene Santanelli; 7,32 — Lgia Maria Pereira da Rocha e Sergio Jacinto da Cruz; 7,30 — Oswaldo Fagundes do Nascimento Filho; 7,27 — Ruth Marly Miglio Bensabat; 7,25 — Jack Chermann e Lourdes Corrêa de Lima; 7,22 — Carlos Alberto Pereira da Silva e Nilza Silva Castro; 7,20 — Lucy Schemberko Duarte, Maria Lucia Pinheiro e Zulma Cardoso de Carvalho; 7,17 — Roberto de Oliveira e Sergio Luiz de Oliveira; 7,15 — Ney Duarte Barreto e Paulo Sergio Hime; 7,12 — Wilton Manoel Marques Couto; 7,10 — Itamar Costa e Luiz Guilherme Neto; 7,07 — waterloo Teixeira Pontes; 7,05 — Gilmia Teresa Corrêa de Alvim, Ely Vieira, Hildenia Cerqueira e Roberto Zeitone; 7,02 — Vilma Melo; 7,00 — Floripes Alves Machado, Neusa de Almeida Massadas, Paulo da Costa Andrade; 6,97 — Lacy Borges do Couto, Luiz Ferreira, Maria Magdalena de Campos e Paulo Arival de Aragão Filho; 6,95 — Antonio Helio Setta; 6,90 — Cremilda Cecy Sant'Ana de Carvalho, José Claudio Arantes Macieira, Maria Rogerio Tabosa e Odilon de Jesus Cabral; 6,85 — Farnesio Duarte Ferreira, Marcos Aurelio Ferreira da Silva, Neide Lin Yu, Odilia Magarão Guimarães e Wilson de Oliveira; 6,80 — Dacio Rezende, Dilza Veloso Alves, e Vera de Paula Chaves; 6,77 — Yolanda Porto; 6,75 — Sergio Figueiredo Ferreti, Marilia Daemon e Ruy Barreto Masson; 6,72 — Maria Delphina Pereira da Silva; 6,70 — Carlos Alberto Vieira Roscoe, Heloisa Lima da Silva, Mario Aparecida Cunha e Rogerio Jorge G. da Silveira; 6,67 — Afonso Ferreira Maio; 6,65 — Elomar Pinto da Costa Lima, Ennio Soares Magalhães, Ronald Nestor Nunes Passos e Wylton Silva; 6,62 — Maria Magnolia Montaleão e Sylvio Roberto André; 6,60 — Nelly Santanelli; 6,57 — Elk Vila Real, Marlene Daemon e Cléa Thereza Augusto Machado; 6,55 — Ronaldo Lima Barros, Marly de Souza Taquatinga, Marly Ribeiro Teixeira e Marlene Viana de Souza; 6,50 — Antonio José de Figueiredo Filho, Edméa Maria Carvalho Silveira e Sergio Augusto Sá; 6,47 — Fernanda Soares Marques Novo e Olivio Rufino Siqueira; 6,45 — Carolina Duarte dos Santos, Amaury Dantas Cardoso, Edson Leon Serva e Jorge Carneiro; 6,42 — Augusto Pereira, Liphas Rocha Santana, Marco Antonio Felicio da Silva e Sylvio Manoel Tanajura; 6,40 — João Carlos Lopes; 6,37 — Clesio Costa Moreira; 6,35 — Ayeda de Campos Martins, Ermildes Marques do Amaral, Helvecio José da Costa e Isis Sanmartino de Matos; 6,32 — Maria Moça Duarte; 6,30 — Luiz de Oliveira Ribeiro, Maria de Lourdes Oliveira Conceição, Maria Lucia Costapinto Pimentel; 6,20 — Pedro da Silveira Cravo; 6,17 — Adalberto Pacheco Rodrigues; 6,15 — Abrahão Schreiber e Maria Helena Costa; 6,12 — Neyde Lopes Moreira; 6,10 — Artur da Silva Mesquita, Marcos Mizrahi, Noel Rosa Mendes e Paulo França; 6,05 — Jacob do Nascimento e Sergio Spinola Muniz; 6,02 — Celestino Ignacio e Souza e Edir Antonio Fonseca; 6,00 — Benicio Corrêa Neto, Celina Braga Molina, Lenita Mazzi, Mariliza Ribeiro de Freitas e Rodolpho de Jesus; 5,92 — Maria das Dores Valentina; 5,90 — Eduardo Francisco Gomes; 5,87 — Celso de Oliveira Nascimento; 5,85 — Mariza de Castro Cabral e Maria Ignez Moreira de Castro; 5,82 — Jorge Fernandes Flores e Maria José Rios; 5,80 — Luzia Teixeira Figueiredo e Helia Sonia de Castro Marins; 5,77 — Carry Alves do Rego; 5,75 — Marlene Garcia Pedro e Maria Amanda Rego das Neves; 5,72 — Maria Antonia Ferreira da Costa; 5,70 — Rosine de Souza Toscano; 5,65 — Antonio Ferreira da Costa; 5,57 — Radler Martins de Barros Melo; 5,52 — René José de Brito; 5,50 — Virgilio Cunha da Cruz; 5,45 — Wyara Rizzo Coutinho; 5,40 — Alvaro Cordeiro Teixeira e Rosa Fassy; 5,35 — Pedro Christovão Mauro, Sebastião Jorge da Silva; 5,32 — Lydia Cabral; 5,30 — Marlene Hora Ribeiro e Sergio da Silva Nascimento; 5,27 — Maria Julieta da Silva Barreto; 5,25 — Sergio Pecora; 5,20 — Roldão João da Silva Floriano; 5,17 — Manoel Pinto Ribeiro; 5,15 — Norma Moraes Thebaldi; 5,10 — Maria Delaide Bertucci de Azevedo; 5,05 — Benjamin Levy; 5,00 — Fernando Falcão dos Reis, Napoleão Pedro da Silva, Manoel Rodrigues do Amaral e Stela Chaves Candido.

Reprovados: 5 candidatos nas provas orais.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Noticiario do C.A.C.O. — Vestibular — A média minima de aprovação por matéria é três (soma da nota da escrita e da oral dividida por dois) e o conjunto é cinco.

Inglês — A prova escrita de inglês será no dia 24, sexta-feira, às 16 horas, e a de francês no dia 27, segunda-feira, às mesmas horas.

Provas orais — Só depois de sabidas as notas das provas escritas, realizar-se-ão as provas orais.

Guarda de livros — Não foi reclamada, em nossa seção de guarda de objetos, a devolução de um livro de Português.

COLEGIO MILITAR

Inspeção de saude para os candidatos à matricula — São convidados a comparecer, no próximo dia 23, às 9 horas, na enfermaria do Colégio Militar, a fim de serem submetidos a inspeção de saude, de acordo com o decreto n. 20.679, de 28-11-1946, os seguintes candidatos à matricula: João Vargas de Oliveira — José Ricaon Machado de Lemos — Hugo Cartegiani Filho — Felix Conceição Neto — Cauby Andrade Ribeiro — Paulo Corrêa Duncan Rodrigues — Carlos Elisio Neves Vieira — Ely Rodrigues — Plinio Lucio Machado — Enio Matos Bueno — Talmo de Paiva Coelho — Vinicio Siffert — Aldemar Maciel da Silveira — Alvaro Costa — Darcy de Bonfim e Silva — Amilcar Areia Leão — Abilio de Carvalho — Mauricio Derly da Silva — Celio Maury da Silva — Mauro Darcy da Silva — Euclides Moreira Filho — Afonso Corrêa de Araujo — Agus Arthur de Lossio Pamphyro Delio Esteves Galvão — Arlone Assunção Pimenta — José Flavio Furtado — José Adauto Furtado — Osvaldo Furtado de Campos Filho — Nelson de Brito Luna — Gustavo Conceição Rocha de Araujo Santos — Silvio Julio Rocha de Araujo Santos — Alteu Sergio Povoa Peçanha — Aluizio Mendes Bentes — Oscar Valmar Vidal Claro — Luiz Guilherme Corrêa Hettenhausen e Ruy Freire Ribeiro Junior, bem como os seguintes ex-alunos que obtiveram autorização para rematricula: Anibal Malta Ferraz Veloso — Rubens da Silva Santos — Edson Monerat Solon de Pontes — Silvio Soubre — Murilo de Oliveira Matos Lima e Ney Rego Barros.

— Acham-se à disposição dos interessados, das 9 às 11 horas, dos dias 23, 24 e 25 próximos, as provas escritas dos candidatos ao concurso de admissão ao Colégio Militar, relativas a Português e Aritmética.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Os exames de admissão à primeira série do curso ginasial serão realizados nas datas abaixo discriminadas: Dia 23, às 9 horas, prova escrita de Matemática; dia 28, às 9 horas, prova de Português.

As provas orais serão realizadas nos dias 3, 4 e 6 de março, dentro do horário que determinardes.

As provas da seção noturna do ginásio da E.E.S.G.T. Ferreira Viana serão realizadas nos mesmos dias, às 20 horas.

Os candidatos devem comparecer à sêde das Escolas com antecedência de meia hora, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Os requerimentos para os exames de segunda época serão recebidos de 22 a 26 do corrente mês.

COLEGIO PEDRO II — EXAMES DE SELEÇÃO E 2.ª CHAMADA

De ordem do diretor, estão convocados para prestar exames de segunda chamada, todos os candidatos inscritos nos exames de seleção que faltaram à primeira convocação, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 23 — Quinta-feira, às 9 horas — Português, sala 20; às 13 horas — Geografia, sala 20 e História, sala 22; dia 24, sexta-feira, às 9 horas — Matemática, sala 20; às 13 horas — Inglês, sala 20; dia 25, sabado, às 9 horas — Ciências, sala 20 e Latim, sala 22; às 15 horas — Francês, sala 20.

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Medicina — Na sessão de ontem do Conselho Departamental foram aprovados a realização de vários cursos equiparados para alunos do 4º, 5º e 6º ano. Maiores, informações e inscrições na Secretaria da Faculdade.

Departamento de Alimentação — O Departamento de Alimentação avisa aos colegas, que conseguiu o fornecimento de almoço segunda-feira de carnaval, dia 20 de fevereiro.

Terça-feira não haverá refeições pois a direção do Restaurante não pode contar com o pessoal que cozinha. Outrossim avisa que o almoço de segunda-feira obedecerá o horário das 11 às 14 horas.

O Diretório Acadêmico comunica aos colegas a reabertura das aulas, dia 4 de março, sábado, com aula inaugural, às 10 horas na sala da congregação.

Dando prosseguimento ao programa serão inauguradas pelo Magnifico Reitor Prof. Pedro Calmon as novas instalações da Biblioteca, servindo-se no momento champanhe às autoridades.

As festividades serão encerradas com um almoço especial, chopada e tarde dançante.

Escolas Técnicas e Industriais nos Estados — Realizou-se, ontem, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de encerramento dos Cursos dos professores de matemática e ciência das Escolas Técnicas e Industriais dos Estados. Além do representante do ministro da Educação sr. Clemente Mariani, estiveram presentes numerosas autoridades do ensino e pessoas ligadas aos meios pedagógicos do país.

Instituto de Educação — Despachos do diretor: — Maria Judith Peres Cuadrat, Aidil Costa, Therezinha Lorena de Santana — Deferido. Yedda Dias Hinds — Junte procuração da pessoa a que se refere o registro. Antonio Custodio Pereira — As instruções para o concurso de admissão não permitem a concessão pretendida pelo requerente.

Concurso de Admissão à 1ª Série do Curso Ginasial — Exigências a satisfazer: — devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mariz e Barros 273, quarta-feira próxima, dia 22 de fevereiro, às 12 horas, as seguintes candidatas: Ada Alvarenga Ferreira, Alcemia Barbosa de Figueiredo, Alcy Portela da Cunha, Alice Veloso da Rocha, Amélia da Silva Martins Neto, Ana Maria Rizzo Coutinho, Celia de Mesquita Meira, Celma Gonçalves Santos, Déa Miguel, Dirce de Araujo da Costa e Sá, Edila de Castro e Silva, Edna Ghrisiane Gliosce da Silva, Gilda Lucrecia Geco, Grace Xavier Teixeira, Heloisa Costa de Oliveira, Hercilia Maria Pereira, Isis Bartolomeu Pereira, Itala Rossi, Lais Pimenta da Rocha, Léa Caldas Noronha Marques, Mally Salles Castanheira, Maria Gomes de Pinho Rodrigues, Maria Augusta de Lara Monteiro, Maria Guiomar Eugelke Abrantes, Maria Helena dos Santos, Maria Helena da Silva (filha de José Francisco da Silva), Maria de Jesus Ferreira Eira, Maria Marlene de Souza, Maria Regina Saochi, Marilda Teixeira Leite, Marlene Abreu Peixoto, Marlene Gonet, Marly Alves Machado, Marly da Silva Carneiro da Cunha, Miryan de Abreu Lima Gonçalves, Mirian de Oliveira, Myrian Reis Boiteux, Natvalina da Silva Costa, Nelly Ferreira Loureiro, Nise Baptista Duarte, Norma Caloiro, Norma de Souza Nunes, Olga Bola do Nascimento, Olga Tavares dos Santos, Rose Merie Calil Raad, Rosita de Castro Bonfim Barros da Silva, Ruth Christiano da Silva, Selma de Araujo, Sonia Paula Lima Assumpção, Terezinha Pinto, Vanda Chan de Moura, Vilma Donato, Walcyr da Silva, Yvonne Zanelli e Zainab Haje Atue.

TRÊS ESTUDANTES INGLÊSES VÊM AO BRASIL

Londres, 14 (F.P.) — Portadores de "bolsas" de estudo, que lhes foram dadas pelo govêrno brasileiro, partirão dentro em breve rumo ao Rio de Janeiro três jovens inglêses. É a primeira vez que o govêrno brasileiro proporciona facilidades dessa ordem a estudantes britânicos. Os três primeiros "bolsistas" inglêses do Brasil foram escolhidos entre grande número de candidatos, pela Missão Brasileira de Londres e pela direção do British Council. São os seguintes os três estudantes: John Ambascht, de origem egipcia e que já tem o titulo de "doutor" pela Universidade de Londres e se especializa em questões oftalmológicas; e duas moças, Miss Mollay e Miss Nan Reid, que se consagram, respectivamente, a estudos de literatura e pintura brasileiras.

A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Os resultados da campanha de educação de adultos acusam os seguintes números: mais de 23 mil cursos funcionaram no ano passado, foram produzidas 1.245.000 unidades de material livresco de ensino e 1.500 aparelhos de projeção exibiram cerca de 10 mil diafilmes. Em todos os municipios do país, distribuiram-se 52 mil cartazes coloridos. ..Nesses três últimos anos, dois milhões de adolescentes e adultos foram matriculados em cursos de ensino supletivo em todo o país.

Mais de mil jovens procuram a Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Apurou a nossa reportagem junto às várias entidades integrantes da Universidade de Minas Gerais que se inscreveram para os concursos de habilitação ao ingresso nos cursos superiores das sete Faculdades 1.041 estudantes, sendo maior a concorrência aos concursos da Faculdade de Medicina, onde se submetem às provas 316 candidatos. Em seguida, vem a Escola de Engenharia, com 220 candidatos e a de Direito, com 210.

PRESENÇA DA MULHER

A LEGUMEIRA

"Quanto é?" perguntei, apontando com o dedo uma destas cestas de arame, com diversos compartimentos, que se penduram na parede da área e servem para guardar legumes.

"O que?" perguntou, por sua vez, o caixeiro. "Ah.. a legumeira!... Cem cruzeiros".

Dei um gritinho assustado. O "Ah" desanimado que as donas de casa pronunciam diversas vêzes no dia. Apesar de já sabermos que tudo é sempre mais caro de que imaginamos em nossas previsões mais pessimistas, novas surprêsas desagradáveis estão sempre à nossa espera. Pessoalmente, adotei o sistema seguinte: quando quero comprar um objeto qualquer, de uso diário, calculo o que poderia pagar, sem que o orçamento mensal fique desfalcado. Acrescento 20 a 30% a êste preço. Mas, mesmo assim, a "legumeira" estava cara demais. Calculara que devia valer uns quarenta cruzeiros. Acrescentando, generosamente, mais 50% ainda estava longe dos 100 cruzeiros exigidos! Saí da loja cabisbaixa. Teria que desistir da cesta cobiçada! Mas, pelo menos, aprendera uma palavra nova! E durante o dia todo, falei na legumeira, à maneira das crianças que procuram colocar na conversa uma bela palavra majestosa! "Que história de legumeira é esta?" perguntaram-me. "Onde foi você pescar esta palavra?" Respondi dignamente que o caixeiro que vendia as tais das legumeiras devia saber o que dizia. "Vocês talvez ignorem que os potezinhos para creme chamam-se cremeiras", acrescentei, com leve ironia na voz. "Cremeira é o têrmo técnico empregado pelos antiquários. Então, por que é que uma cesta para legumes não se chamaria de legumeira?"

Mas esta pequena vitória moral não me bastou após alguns dias. Queria a minha cesta! Fui indagar o preço das legumeiras, já que legumeiras há, nas lojas do centro. Pediram-me preços que fazem honra à fantasia dos lojistas: 105, 115, 120 e 130 cruzeiros, pela mesma cesta, vinda da mesma fábrica e de aparência absolutamente igual. O preço mais alto foi pedido numa dessas lojas de objetos caseiros que vivem em eterna liquidação aparente: papéis rasgados de tôdas as côres e pilhas de utensílios atirados nos cantos dão à loja um ar desarrumado que engana as ingênuas à cata de pechinchas!

Voltei ao bazar do meu bairro. Desta vez pediram-me 110 cruzeiros. "Mas o senhor me pediu 100 cruzeiros há cinco dias!", reclamei. "Mudamos o preço" explicou, da maneira mais natural dêste mundo. "Mas para a senhora só será cem cruzeiros, já que prometi outro dia" acrescentou cavalheirescamente.

Foi então que reparei na etiqueta colocada pelo fisco e que trazia a menção "Até cem cruzeiros". "Cem cruzeiros devia ser o preço máximo" disse, lembrando-me que quando a sola de um sapato traz a menção "até 200 cruzeiros" pedem, geralmente 180, tão sòmente. "Isto não tem mais importância, hoje em dia" explicou o caixeiro. "Os fabricantes dão o preço menor possivel para pagar menos impôsto. Nós não temos nada com isso!"

E, como as donas de casa cuja vida é tão difícil, gostam, pelo menos, de saber a razão do encarecimento constante dos objetos de uso diário, desejaria fazer duas perguntas à CCP. Será verdade que as etiquetas em questão só servem para inglês ver? Ou terão elas uma finalidade definida? No primeiro caso, acharia melhor desistir de usá-las para poupar maiores decepções aos compradores. No segundo parecer-me-ia lógico que se fiscalizasse as lojas para que se contentassem em pedir o máximo do preço máximo admitido!

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

SÃO SIMEÃO

Filho de Cleófas, o Santo é um consanguineo do Cristo, pertencendo pela sua origem à idade apostólica.

Quando no tempo do imperador Trajano foi feita tremenda perseguição aos cristãos, denunciaram Simeão ao governador Atico, por ser cristão e parente do Cristo.

Todos os descendentes de Davi eram então procurados e perseguidos e o Santo foi logo prêso e torturado, apesar de contar nessa época cento e vinte anos.

Era êle bispo de Jerusalém e uma figura de real destaque pela sua ascendência e relevantes serviços prestados à causa do cristianismo.

Pregado à Cruz, como o Mestre, suportou estòicamente o martírio, não obstante a sua adiantada idade.

Sua morte ocorreu a 18 de fevereiro de 106, causando admiração a todos a suas fortaleza na fé.

S. Simão é o protetor contra a fraqueza de ânimo e poderoso auxiliar para livrar-nos de nossos pecados.

"De tôdas as fôrças ocultas que salvam o mundo, o sofrimento unido à cruz é o mais forte".

A. DE PERREYVE

SANTOS DE HOJE — Rutulo, Heladio, Secundino, Teotonio, Flaviano, Claudio, Máximo.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se amanhã, às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua, matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, com o comparecimento da Guarda de Honra.

RETIRO NO COLÉGIO SANTOS ANJOS

A diretoria das Filhas de Maria do Colégio Santos Anjos, à rua 18 de Outubro, nº 1, Tijuca, fará realizar um retiro espiritual começando a 18 e terminando a 22 do corrente.

Para maiores esclarecimentos, procurar d. Maria Luiza, pelo telefone 26-9785, das 14 às 16 horas, diàriamente.

CIRCULAR DO CARDEAL D. JAIME CAMARA

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara dirigiu aos revmos. pregadores a seguinte circular:

"Aos Revmos. Pregadores.

Após havermos celebrado a Santa Missa em vossas intenções, neste dia de São João Crisóstomo, constituido pelo S. Padre Pio X, Patrono de todos os pregadores da palavra divina, parece oportuno dirigirmo-nos a VV. Revmas. no intuito de recomendarmos certas normas relativas aos retiros espirituais.

Já se tornou costume para muitos fiéis o passarem recolhimento os dias de carnaval. Vemos com simpatia êste crescente movimento. Entretanto lamentamos que nem sempre sejam devidamente aproveitadas as boas disposições com que se apresentam os retirantes, pois acontece, infelizmente, increver-se alguém para um retiro espiritual e encontrar apenas reuniões de piedade e culto ou circulos de estudos, com recreações e passeios.

Assim pois, visando o maior rendimento da boa vontade dos fiéis recomendamos:

a) Que o nome de RETIRO seja empregado, com exclusividade para as turmas que pretendam passar os três dias em silêncio e recolhimento, ouvindo pregações sérias, conducentes à reforma da vida e ao progresso espiritual. Essa orientação não exige que todos os retirantes sejam fechados, nem impede a admissão de externos, contanto que não prejudiquem tal recolhimento.

b) Que as reuniões de outro espécie, louváveis também por seus bons efeitos, tomem denominações adequadas, indicativas de suas finalidades, de forma a atrair aqueles que lhes queiram dar preferência.

c) Que em todos os casos, os organizadores de tais movimentos tenham bem presente sua responsabilidade no concernente à hospedagem e conservação dos móveis, como no que respeita à ordem e à parte espiritual.

Re comendando enfim a observância do que estabelece o Sinodo Arquidiocesa, relativamente à autorização para se pregar retiro, de coração envio as melhores bençãos para os tão importante quão salutar missão.

Com paternal afeto

D. JAIME, Cardeal Arcebispo".

RESTABELECIDO PIO XII

Cidade do Vaticano, 17 (F.P.) — Pela primeira vez após três dias de enfermidade, o Papa Pio XII celebrou missa, esta manhã, na sua capela particular. A febre que atacara Sua Santidade cedeu e a afecção da traquéia melhorou sensivelmente. Depois da missa, Pio XII se instalou no seu gabinete privado para retomar o trabalho interrompido. O mestre geral de cerimônias recomeçou esta manhã a distribuir os cartões de entrada para a cerimônia de domingo à tarde, durante a qual Sua Santidade deverá venerar Maria Lopez Vicuna, que será beatificada pela manhã. Noticia-se igualmente que nos começos da próxima semana serão restabelecidas as audiências. Antecipando-se a estas, porém, acredita-se que o Papa possa receber já domingo os jornalistas, em número perto de 400, que participam do atual Congresso Internacional de Imprensa Católica, pronunciando nessa ocasião o Chefe da Igreja importante discurso sôbre a missão dos jornalistas católicos.

PROTESTAM OS BISPOS CATÓLICOS DA BAVIERA

Munique, 17 (F.P.) — Os bispos católicos da Baviera acusaram o comissário regional norte-americano de não respeitar a Concordata entre a Santa Sé e a Baviera e dirigiram um protesto a êsse respeito ao Alto-Comissário na Alemanha Ocidental, Mac Cloy. A maior violação de que o comissário regional é acusado é o fato de se ter pronunciado contra o projeto de lei escolar elaborado pelo govêrno bávaro.

NAO PODEM ASSISTIR A ENTRONIZAÇÃO

Jerusalém, 17 (F.P.) — Em vista de terem as autoridades jordânias recusado permissão para a passagem das linhas com destino a esta capital, a fim de que entrarem em Israel, aos peregrinos do Ano Santo esperados amanhã, em número de 71, não poderão êsses peregrinos assistir à intronização do novo Patriarca Latino, Monsenhor Alberto Gori, nem à primeira Missa de Pontifical do mesmo na igreja do Santo Sepulcro, domingo próximo. Os peregrinos são esperados no aeródromo israelita de Lidda, em um DC-4. Em vista da proibição do govêrno jordânio, sòmente segunda-feira os peregrinos virão à Cidade Velha de Jerusalém, onde serão recebidos em audiência pelo novo Patriarca. Depois de visitarem os Lugares Santos de Belém e Jericó, os peregrinos regressarão a Roma, partindo do aeródromo jordânio de Mafrak.

NÃO HA LIBERDADE RELIGIOSA NA CHINA

Cidade do Vaticano, — "A liberdade religiosa, no verdadeiro sentido da palavra, não existe na China sob o govêrno comunista, mas também não há perseguição aberta" — esta a declaração contida no relatório que os padres Nicola Maestrini, editor do "China Missionarum Bulletin" de Hong Kong e Patrik O'Connor, correspondente no Extremo Oriente, do "National Catholic Welfare Conference" de Washington", apresentaram no Congresso Internacional da Imprensa Católica, que se está realizando, atualmente, em Roma

Mostra o relatório que 14.000 missionários católicos — padres, frades e freiras — estrangeiros e chineses continuam em seus postos, e depois de ter examinado todos os aspectos da situação, conclui que o povo chinês não foi conquistado pelos comunistas. Êstes perderam mesmo, afirma o relatório, a simpatia daqueles que, sem serem comunistas, haviam depositado sua confiança no govêrno, em virtude, principalmente, dos pesados impostos com que sufocaram a população e pelo seu servilismo em relação à União Soviética.

Os observadores católicos opinam segundo o relatório, que os comunistas chineses ainda não se sentem suficientemente fortes para atacar a Igreja na China, tendo em vista, por outro lado, que têm a resolver inúmeros outros problemas para êles mais urgentes e ainda que os católicos chineses deitaram, na vida e na tradição da China, raizes muito mais profundas do que as do comunismo.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

SOCIAIS

Abgar Renault

Como de Luis XIV se disse que tinha em si materia prima espiritual para muitos reis, pode-se dizer de Abgar Renault que êle não é um, mas vários. Esse plural, torna-o singular.

O diretor do Departamento Nacional de Educação, o secretário de Estado, em Minas Gerais, o ocupante de cargos mais altos, que o destino certamente lhe reserva — êsse ao observador menos lúcido se afigura distante, álgido, severo. Psicologia de inglês descachimbado em morfologia de espanhol (como direi?) depilado.

Lembra, nas horas de evasão à rotina do qüotidiano, um matemático escravo do raciocínio, que concebe demonstrações no espaço e, de súbito, por automatismo, ergue na mão imaginário apagador para "desfazê-las".

Abgar Renault é tal qual. Ouvindo conferências, crava em qualquer ponto ideal um olhar de águia — olhar à Tiradentes.

Parece um iógui desincarnado. Enquanto que o bagaço corporal permanece na cadeira de espaldar, a chama vital passeia ruflando centelhas por aí além, em escandaloso "flirt" com as maravilhas divinas do pensamento.

Isso, aliás, é o que a gente supõe.

Porque, encerrada a conferência, o iógui faz uma exibição de faquirismo: resume-a desde o "meus senhores" até "tenho dito", põe em relêvo os aspectos elogiáveis e perde sùtilmente a memória quanto aos vulneráveis. Por que não o nomeam embaixador?

Eis o secretário. Outro é o Abgar. Dos lábios, em sorriso pando, jorram casos e coisas interminàvelmente. Todo êle se alvoroça, numa rajada de alegria congênita, que gera felicidade nos circunstantes. Ameiga-se o olhar: — a águia virou coleiro da terra, na gaiola de um lar feliz, onde todos devoram alpiste de ternura.

E que mímica! Esse autor e um ator. Vive as anedotas de salão com intensidade dramática. As duas da madrugada, encharcado de gentilezas, o visitante olha para o relógio e não acredita.

Também não acredita, se o desconhecer, que Abgar Renault possa tocar, com igual mestria, as cordas de tantas harpas. É poeta. É prosador. É orador, de serenos e largos vôos. É educador, capaz de iniciativas dignas de cópia, como o Curso de Férias, que Delgado de Carvalho chamou Stock Exchange... de idéias (Delgado: outro modêlo bizarro para debuxos, pois jamais conheci quem usasse um mal acabado de linguagem, tão bem acabado).

Acima de tudo, Abgar é administrador. Leva tudo a sério e sùa na tarimba.

Que pode faltar na vida a um homem que já se realizou? O futuro dirá.

Ficarei tentando seduzir os Fados, que podem alegar excesso de trabalho, por "muitos" Abgar Renault a contemplar.

Tais os votos, em relação ao homem que tem A. R. nas iniciais ("ar", oxigênio, claridade), de quem se considera "um" dos menores de seus grandes admiradores.

Que pena que êsse "um" seja um zero!

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o Album de Mlle.

COMPLEXIDADE

Paisagem moral da vida,
tens muitos estranhos tons!
— os tidos por bons são maus...
e havidos por maus, são bons...

PETRARCA MARANHÃO

— *Tôda perfeição nesta vida é misturada de imperfeição, como as luzes são mescladas de sombras.*

TOMAS DE KEMPS — *Imitação de Cristo.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs.: brigadeiro Henrique de Souza Cunha, cel. av. eng. aer. Agenor da Rocha Santos, jornalista Waldemar Bandeira, Geraldo de Rezende Martins, Abilio Pinto Martins, Bartolomeu Pinto dos Santos, Cristovão Guerra, Idiomar de Souza, Rubey Wanderley, Manoel da Nobrega, dr. Lopo de Carvalho Coelho e a sra. Alice Alves Marques da Silva

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o natalicio da srta. Losny Maria Werneck Pontual Machado, aluna do Colégio Santo Amaro, filha do casal Pontual Machado.

— Completa hoje seu primeiro aniversário o menino Antônio Carlos da Silva, filho do sr. Joaquim Alves da Silva e de d. Dacie Dutra.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na 3.ª Circunscrição, às 10,30 horas, o enlace matrimonial da srta. Hilda Ribeiro, filha do sr. Augusto Ribeiro e de d. Francisca Ribeiro, com o sr. Perpetuo Freitas da Silva.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do dr. Mozart Lago, rejubilados com a sua escolha para a presidência do Diretório Metropolitano do Distrito Federal do Partido Social Progressista, vão homenageá-lo no dia 4 de março vindouro, oferecendo-lhe um banquete nos salões do Automóvel Clube do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Jornal do Comércio, Jornal dos Esportes, O Globo e na sede do P.S.D.

Conferências

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, uma conferência sôbre o "Destino e natureza do culto; sua preeminência sôbre o dogma e o regime", às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

VIAJANTES

Dr. Donato Francisco Sassi — Procedente de Buenos Aires, regressa hoje o dr. Donato Francisco Sassi, diretor do Banco Brasileiro de Descontos.

— Procedente de São Paulo, chegou ontem, ao Rio, pela Panair do Brasil, o senador Salgado Filho.

— Deixaram esta capital, por outras aeronaves da Panair, o senador Camilo Mércio Xavier, que se destina a Pôrto Alegre, e os deputados Vasconcelos Costa, com sua familia, para Poços de Caldas; Francisco Leite Neto, para Aracaju; Carlos de Lima Cavalcanti, para Araxá e Epilogo de Campos, com destino a Belém do Pará.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Foram as seguintes as resoluções tomadas na última sessão: Número 339/48, de Leon Tovil: Continuar funcionando — Arquivar, uma vez que o requerente já se naturalizou brasileiro. N.º 325/49, de Lundgren & Irmãos: Transformar-se em sociedade anônima — Vista ao dr. Theodoro Arthou. N.º 535/49, de João Dumith: Continuar funcionando — Nada há que opôr quanto a segurança nacional. N.º 1/50 de José Joaquim de Sá Gambôa: Estabelecer-se — Nada há que opôr quanto a segurança nacional. Número 27/50, de Santos Pinto de Oliveira: Adquirir terras — Nada há que opôr quanto a segurança nacional. N.º 28/50, de Serapio Ojeda: Estabelecer-se — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

A DIMINUIÇÃO DA PROLE NA GRÃ-BRETANHA

Londres — (B. N. S.) — Um relatório altamente suscetível de controvérsia foi dado a público pela Comissão Real de População, a respeito da limitação artificial das familias na Grã-Bretanha e a felicidade de seus membros. Onze eminentes médicos e cientistas, chefiados por Sir William Gilliat, presidente da Sociedade Real de Obstetricia e Ginecologia dão conta do que constataram sôbre os pormenores da vida conjugal, fornecidos por onze mil mulheres durante um inquérito de âmbito nacional levado a efeito sob condições de completo sigilo.

Calcula-se que mais de sessenta por cento dos casais tenta hoje em dia limitar a prole por meio de medidas de controle do nascimento — o que vem a ser um aumento de 400 por cento sôbre 1910. Esta a principal razão do declinio da taxa de nascimento na Grã-Bretanha. Revela-se também que metade das mulheres na Grã-Bretanha que passaram da idade de ter filhos gostaria de ter tido prole mais numerosa e somente uma em dez gostaria de ter tido menos filhos. O tamanho médio de uma familia, pelos planos de casamento, variou de 2.38 em 1910-19 a 2.08 filhos no grupo 1935-39. As principais razões da prevenção do nascimento nos primeiros casamentos constam de dificuldades domésticas e a incerteza consequente da guerra; e nos casamentos mais recentes, razões financeiras, fatores de saúde e o fato de que "os instintos paternais estavam satisfeitos com filhos já nascidos".

Uma das secções do relatório analisa as convicções religiosas das mulheres entrevistadas. Para quase todos os grupos de casamentos, limitaram os nascimentos uma proporção maior de judeus do que as mulheres de qualquer outra seita.

O maior grupo religioso a não empregar métodos artificiais de limitação da familia foram os católicos romanos. As declarações das mulheres casadas desde 1940, mostram que 46 por cento dos trabalhadores especializados e 40 por cento de não especializados combinam agora o número de filhos por ocasião do casamento. Quanto ao grupo de empregados no comércio e nas repartições a cifra é 4* 66%.

REPRODUÇÕES DE AFRESCOS DO SÉCULO XV

Londres, (BNS) — Sob o patrocinio da UNESCO, acaba de ser publicado um album de reproduções de obras de arte de inusitado valor. As edições são em número de três, com textos em inglês, francês e italiano, cada qual contendo vinte e oito gravuras em côres vivas dos afrescos Brancacci, de Masaccio. Êstes trabalhos são considerados a maior realização do mestre da pintura afresco do século XV. Não existe mais do que uma dúzia de obras suas fora da Itália, o que torna o album de excepcional interêsse para os alunos a amantes da arte no mundo inteiro.

O album é também o primeiro de uma série de volumes que serão dedicados a artistas famosos e periodos de pintura. Está sendo enviado a alunos, professores e instituições educacionais pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha ao preço especial de 46 shillings e 3 pence (cêrca de Cr$ 120,00). Os pedidos podem ser endereçados à Comissão Nacional do Reino Unido para a UNESCO, no Ministério da Educação da Grã-Bretanha.

MÚSICA

FOLCLORE MUSICAL

I

Uma distinção entre a música "popularesca", que é a que se canta pelo Carnaval, e a música genuinamente popular, ou folclórica, pode-se exprimir da seguinte forma: a primeira, para cumprir o seu destino de atingir a coletividade, surge de início escrita, notada e, inclusive, gravada no disco. Provém de determinado autor e, depois de posta no papel, quase sempre por outro, e orquestrada por um terceiro, fixa-se nos discos, martela os ouvidos de todos nós, através dos microfones das estações emissoras, para tornar-se, enfim, "leit-motiv" das expansões carnavalescas.

Já a música popular, pela sua capacidade poderosa de representação do meio social, de propagação profunda, e de se tornar tradicional, tem via de regra paternidade ignorada, circula em todos os lábios, transmitida de indivíduo a indivíduo, e de geração a geração. Os estudiosos do folclore, colhendo-a, para preservá-la como documento e estudar as suas características, têm então de grafá-la na pauta. A experiência demonstra, aliás, que o registro direto na pauta não oferece margem suficiente de segurança científica — embora a exatidão da colheita dependa naturalmente da capacidade do profissional encarregado de efetuá-la. Cumpre, por isso, gravar primeiro a música popular no disco e, em seguida transcrevê-la na pauta.

Temos assim que a música popularesca, a do Carnaval, se apresenta de início no disco e no pentegrama, enquanto a musica popular só atinge o estágio do disco e da pauta quando se torna objeto de análise no laboratório folclórico. Seguem, pois, caminhos inversos. Falo, bem entendido, da música popular pura, sem me deter aqui nas harmonizações, nos arranjos, e na transfiguração da música popular no plano artístico — que representam processos ascencionais do folclore.

A distinção, porém, entre música popularesca e popular não tem valor absoluto, pois a primeira, por vêzes, mostra-se suscetível de se popularizar, no sentido mais íntimo do termo, adquirindo inegável função folclórica. Certas canções do Carnaval, de fato, escapam à contingência carnavalesca, ao oportunismo que as fêz nascer, passando a coexistir, na memória popular, com as expressões mais genuínas do folclore.

Para que possamos estudar a música folclórica, faz-se necessário grafá-la. Dificuldades surgem, entretanto, dada a frequente sutileza das manifestações musicais populares, que não raro escapam aos recursos do sistema de notação da nossa música. Êsse sistema é, sem dúvida, de perfeita precisão e inteira flexibilidade no plano da música artística ocidental, enquanto se revela menos apto para fixar as peculiaridades de ordem melódica e de ordem rítmica da música popular e dos povos primitivos. Não há muito, por isso, a Comissão Internacional das Artes e Tradições Populares, com sede em Paris, reuniu, em Genebra, um Comitê de Peritos, a fim de estudar os meios de grafar a música etnográfica e folclórica. O próprio uso da pauta foi objeto de discussão, pois talvez houvesse conveniência em adotar-se, para os fins em apreço, um sistema de notação inteiramente diverso do que vem servindo tradicionalmente à música. Decidiram, entretanto, os peritos, conservar o pentagrama, conforme reza o item 1.º dos Votos e Recomendações do Comitê: "Manutenção ou abandono da pauta — Os participantes estão de acôrdo em manter a pauta, por motivo da sua comodidade e universalidade, podendo sinais adequados diminuir as insuficiências que apresenta para a notação da música folclórica. A sua manutenção é tanto mais desejável quanto uma notação tendendo à exatidão matemática dependeria necessariamente de princípios físicos e acarretaria o emprêgo de gráficos só inteligíveis pelos especialistas."

Indico a seguir outras Recomendações votadas pelo Comitê, na parte que me parece mais acessível à generalidade do público iniciado na matéria:

"2. Altura dos sons — Depois de uma discussão prolongada, os participantes se puseram de acôrdo em que, quando se tratem de relações de altura, desconhecidas no sistema ocidental clássico, importa distinguir nitidamente dois casos: a) Essas relações são constantes e implicam por conseguinte a existência de um sistema definido; b) Essas relações são variáveis.

a) No primeiro caso, os participantes convêm na necessidade de indicar exatamente a altura dos sons, de preferência por um pentagrama com algarismos para mostrar a amplitude dos intervalos ou o número de vibrações dos sons, à condição de que essas indicações repousem sôbre medidas tomadas por meios mecânicos irrecusáveis. Quando vários sons, pertencendo a um sistema dado se encontram expressos sôbre a pauta por uma mesma nota recorrer-se-á, para diferenciá-los, a um sinal diacrítico como o asterisco.

"b) No caso de sons cuja altura é instável os participantes convêm em que se deve usar um sinal indicando o caráter variável dêsse desvio. Depois do exame de diversos sinais utilizados para tal fim, o mais apropriado parece ser a flexa dirigida para cima ou para baixo, segundo o sentido de desvio e colocada sob a pauta. Êsse sinal pode ser empregado também no curso do trecho, para alterações esporádicas, bem assim na inscrição para graus essencialmente instáveis."

"3. Ritmo — As precauções que reclamam a manutenção da pauta se impõem igualmente no domínio do ritmo, para que os sinais convencionais possam refletir os sistemas fundados sôbre princípios desconhecidos à teoria clássica ocidental."

Os compassos de tempos simples serão separados, como de hábito tradicional na música, por barras cheias. Entretanto, dada a existência de sistemas em que ocorrem tempos desiguais, e inútil empregar-se a indicação de compasso conforme a notação consagrada — "3 por 4", "4 por 4", etc., "que não mostram mais do que a soma dos valores divisionais e são incapazes de precisar o número e a natureza rítmica dos tempos". Em um compasso de "5 por 16", por exemplo, ao invés dessa indicação, empregar-se-ão, portanto, figuras que indiquem a constituição variável dos tempos: "colcheia" e "colcheia pontuada", ou "colcheia pontuada" e "colcheia", etc.

Os compassos compostos serão separados também por barras cheias e os simples que os constituem por barras pontilhadas.

"Polirritmia — Quando diferentes ritmos forem ouvidos em passagens simultâneas, ou porque uma unidade de duração constante se encontre nas disposições rítmicas múltiplas, ou porque utilize uma unidade de duração particular, ou ainda porque nem unidade constante, nem disposição precisa possam ser identificadas, a partitura envolverá inevitàvelmente o uso de um sistema especial de notação, utilizando-se para êsse fim um papel de quadricula cerrada ou qualquer outro recurso exigido pela natureza particular da música transcrita."

A essa reunião de peritos em Genebra foi convidado o sr. Renato Almeida que, não havendo podido comparecer, solicitou à Comissão Nacional de Folclore, da qual tem sido grande animador, que se externasse sôbre o tema. Êsse parecer, firmado por Oneyda Alvarenga, Dulce Lamas, Henriqueta Rosa Fernandes Braga e Brasilio Itiberê, foi, em dois de seus itens — referentes à notação sôbre a pauta e à manutenção da altura absoluta — ao encontro de disposições aceitas pelos técnicos da Comissão Internacional das Artes e Tradições Populares, recebendo a redação seguinte:

"Que a Comissão Nacional de Folclore chegara à conclusão dos inconvenientes da música folclórica grafada sôbre a pauta, mas não se pode encarar o abandono do processo e não vê outro que o possa substituir.

— Que, no Brasil, não empregamos sinais especiais diacríticos, apenas acompanhamos, por vêzes, os textos com observações esclarecedoras.

— Que a notação se deve fazer sôbre a altura absoluta do modelo e, se se fizer a transcrição em outra tonalidade, deve ser indicada sempre a original.

— Que a Comissão Nacional de Folclore expressa os melhores votos pelo êxito da reunião, esperando de suas contribuições para facilitar a leitura internacional dos documentos de música folclórica escritos sôbre a pauta."

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de dezembro de 1949, da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro; *Revista de los Aceites Vegetales*, número de setembro, editada em Buenos Aires; *Brazilian Bulletin*, da Agência Comercial do Brasil em Londres, número de 15 de janeiro.

Revista Brasileira de Criminologia — Está em circulação o nono número da *Revista Brasileira de Criminologia*, dirigida pelo prof. Roberto Lyra. Além das seções habituais, publica artigos de mestres brasileiros e estrangeiros, os últimos textos legislativos, a condensação da jurisprudência de todos os tribunais do país, o pensamento social e político na doutrina e na jurisprudência, as atividades parlamentares, judiciárias, administrativas; o movimento de congressos, conferências, associações, faculdades; bibliografia, crítica, comentários, anedotário, notas eruditas, polêmicas, inquéritos, resumos de conferências, dicionário de doutrina, contos, poesias, história e outros trabalhos.

AS ATIVIDADES DO SERVIÇO NACIONAL DE FEBRE AMARELA

No mês de dezembro do ano próximo findo, para efeito da captura de mosquitos, levantamento de índices e policiamento de fócos, foram trabalhadas, pelo Serviço Nacional de Febre Amarela do Departamento Nacional de Saúde, 20.266 localidades. Realizaram-se 1.248.597 visitas a prédios, inspecionando-se 7.868.605 depósitos. De 1.315 postos de viscerotomia em funcionamento, foram enviadas ao laboratório 920 amostras de fígado para exames histopatológicos, tendo êstes alcançado o total de 1.320. Fizeram-se, ainda, 46.433 vacinações antiamarílicas.

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. · TEL. 23-1820

VAI NOVAMENTE À EUROPA A PIANISTA ANA STELA SCHIC

A festejada pianista brasileira Ana Stela Schic embarca depois de amanhã para Paris, tencionando demorar-se na Europa bastante tempo. Em Paris, Ana Stela Schic dará concertos, e prosseguirá em seus estudos de aperfeiçoamento, inclusive de composição, a que também se dedica. Vai realizar, também, "tournées" pela Europa.

Pianista Ana Stela Schic

Ana Stela Schic, uma das mais destacadas pianistas jovens de São Paulo, tem dado mostras de vigoroso talento nos numerosos recitais e concertos com orquestra que realizou em várias cidades do Brasil e do estrangeiro.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421. (30728)

RÁDIO

DESENVOLVE-SE A TELEVISÃO

A televisão é a indústria que está crescendo mais depressa nos Estados Unidos. Há cêrca de um ano havia um milhão de receptores em funcionamento; hoje em dia já há mais de três milhões de aparelhos instalados. O número de ouvintes, de 500 mil que era em fins de 1948, já passa hoje de 6 milhões.

Segundo os cálculos atuais, espera-se que em 1953 esteja terminada a ligação de televisão desde Nova York até a Califórnia. No dia em que isto se der, 19 milhões de famílias deverão possuir receptores de televisão, com uma audiência total de mais de 50 milhões de ouvintes. Dentro de 6 anos, deverão estar funcionando nos Estados Unidos cêrca de mil estações televisionadoras.

Depois de dar êsses algarismos, o crítico Jack Gould escreve: "Poucos duvidam que, em futuro não remoto, a televisão figurará entre as 10 maiores indústrias dos Estados Unidos".

Convém acrescentar que, como arte ,a televisão já não teme comparações com o teatro nem com o cinema. O volume dos programas aumentou quase dez vêzes sôbre o que era o ano passado. No que diz respeito à variedade de programação, as estações de televisão estão oferecendo tantos tipos de programas como as estações de rádio. E com Milton Berle começaram a aparecer os grandes astros exclusivos da televisão. — (Al Neto).

A PRA-2 E O CARNAVAL

Como nos anos anteriores, a Rádio Ministério da Educação sairá do ar hoje, às 20 horas, só voltando a transmitir na próxima quarta-feira, às 17 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações; 11,00 — Gravações; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Programa em gravações; 15,00 — Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampagos; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Dicionário Toddy; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Música de todo o mundo; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Carnaval da Brahma; 22,05 — Programa de melodias.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 12,30 — Cancioneiros populares; das 13,00 às 15,00 — Vesperal D-5; das 15,00 às 16,00 — Programa operístico; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Aproveitando a terra; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; das 19,05 às 19,15 — Solos de piano; das 19,15 — Carnaval em revista; das 19,30 às 20,00 — Programa com orquestras de concêrto; das 20,00 às 20,30 — Caruso e outras celebridades de sua época; das 20,30 às 21,30 — A discotéca em sua casa; das 21,30 às 22,00 — Rádio teatro — Berliet Junior; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando um programa Manuel de Falla.

Ministério da Educação: 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo prof. Climério de Oliveira Souza; 8,00 — Música das Américas; 8,10 — Notas pedagógicas — Pelo prof. Coryntho da Fonseca; 8,20 — Música das Américas; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação do dr. Paulo Bonjunga; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,30 — Rádio jornal; 13,00 — Coletânea musical — Original de Lucília de Figueiredo — apresentando: A sinfonia "Haroldo na Itália", de Berlioz; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...

Rádio Tupi: 14,00 — Ambiciosa (Trailer) — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Copacabana Clube; 18,00 — Hora do comerciário; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 19,05 — Rádpio esportes Atlantic; 20,00 — Palestra do P.R.P.; 20,15 — Regional de C. Cruz; 20,30 — General da Banda — Peça de Olavo de Barros; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Caravana de carnaval.

Rádio Clube: 11,30 — Música de tio Sam; 12,00 — Almoço musicado; 14,00 — Fim de semana; 15,30 — Rádio baile A-3; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 18,30 — Suplemento carnavalesco; 19,00 — Diário político — P.S.D.; 19,15 — Caravana política — P.S.D.

Rádio Continental: 20,00 — Revista Continental, com cinema, esportes, resumo político e suplemento musical; 20,55 — Parlamento de graça; 21,00 — Dom Poncho y Su Cara; 21,10 — Crônica de teatro; 21,45 — Sucessos para o carnaval; 22,55 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto; 23,15 — Ritmos de televisão; 24,00 — Boite dos 1.030 (rádio-baile).

Programa da BBC: 20,04 — Resumo dos programas de hoje; 20,07 — Interlúdio; 20,10 — Artes e letras; 20,30 — Recital de piano; 21,15 — Rádio-teatro: "Scotland Yard — Assalto à mão armada", documentário radiofônico — 1.º programa; 21,45 — Famosas parcerias musicais; Yehudi e Hephziba Menuhin; 22,00 — Sumário das notícias e rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas paar amanhã; 22,30 — Momento musical; 23,15 — A Rússia por dentro, comentário.

INQUÉRITO SÔBRE OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA EUROPA

Paris (APLA) — Por iniciativa do Sr. David Rousset, autor de um dos melhores livros sobre a vida num campo de concentração alemão. Foi formada uma Comissão de trinta e três membros, entre as varias associações que reuniem em seu seio os franceses deportados.

O objetivo desta comissão é proceder a investigações sobre as alegações que surgem sobre a existência de campos de concentração e pedir permissão para inspecioná-los. A Comissão está interessada, no momento, com as condições pretensamente existentes na União Soviética, na Grécia e na Espanha. A Iugoslávia também foi incluida, para provar que as alegações apresentadas pelos Soviéticos serão também examinadas, no mesmo pé de igualdade das demais.

A iniciativa do Sr. Rousset causou como é natural, uma cisão entre Comunistas e Não-Comunistas da Associação dos Ex-deportados. Os primeiros denunciam essa iniciativa como propaganda de guerra tendente a servir aos intuitos agressivos dos Estados Unidos. Os Não-Comunistas abandonaram aquela organização, que é conhecida por suas iniciais — "F.N.D.I.R.P." — que assim se tornou um reduto comunista e que parece ser a unica organização de ex-deportados que não participa da Comissão de Rousset.

Falando à Associação da Imprensa Anglo-Americana, disse o Sr. Rousset que só depois da guerra é que o conhecimento das condições que prevalecem nos grandes campos de trabalho forçado na União Soviética se tornaram suficientemente substanciais para permitirem o pedido de licença para visitá-los. A publicação, pelos ingleses, do codigo soviético que os regulamenta havia sido de excepcional importância, pois esse codigo, embora teoricamente conhecido anteriormente, ainda não havia sido accessivel a leitura por qualquer um.

CONDENAÇÕES EM BUCAREST

Bucarest, 17 (F.P.) — O Tribunal Militar de Bucarest acaba de condenar a penas variando entre dezoito meses de prisão a quinze anos de trabalhos forçados o grupo de seis acusados na conspiração contra a segurança.

Entre os condenados se encontra o antigo professor de Direito Penal, Nicolas Tanoviceanu, o dr. Aurel Margineanu, antigo chefe da Juventude Nacional Liberal da Transilvânia, o advogado Petre Vasilescu, antigo membro do Partido Nacional Liberal, dissolvido, o general da reserva Caramitru, o coronel da Reserva Ungureanu, antigo ajudante de ordens do ex-rei Miguel, e Alis Tasoviceanu, que foi condenado a quinze anos de trabalhos forçados, foi acusado, entre outras coisas, de ter entregue a certos agentes americanos memóriais de conteudo politico hostil ao regime atual. Margineanu é acusado de ter tentado constituir um partido politico, intitulado "Nacional Cristão" hostil ao regime atual e de ter, nesse intuito, distribuido um manifesto. Todos os acusados apelaram do veredito.

A CRISE DE HABITAÇÃO, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, (David Wesley, da ONA) — O problema de habitação em Buenos Aires atingiu proporções quase caóticas. Continuamente preocupado com o assunto, o Congresso argentino ainda não encontrou uma solução satisfatória e as leis do inquilinato se tornaram tão confusas e emaranhadas que os melhores advogados não conseguem decifrá-las.

O rápido aumento da cidade depois da guerra — Buenos Aires possui, atualmente, a quarta parte da população total da Argentina — acarreta a falta de pelo menos 100.000 unidades residenciais, segundo cálculos moderados. Os preços elevados, contudo, tornam difícil compensar essa escassez com o aumento de construções, apesar do govêrno ter aplicado grandes quantias em programas de construção de casas residenciais.

As especulações desenfreadas, no ano passado, elevaram o valor dos imóveis. Calcula-se que o preço de uma casa nos arredores de Buenos Aires subiu 600 por cento. O tijolo está custando seis vezes mais e a mão de obra triplicou. Assim, ao mesmo tempo que os salários aumentam, as condições de habitação se agravam.

Os aspectos caóticos da situação residencial são especialmente visíveis na sublocação de imóveis. As leis não proibem a sublocação, mas a maior parte dos proprietários não permite, porque existem duas escalas de aluguels completamente diferentes, lado a lado. Tôdas as casas construídas antes de 1947 estão sujeitas ao contrôle, ao passo que as construções recentes não o estão e custam preços exorbitantes. Para pagar os aluguels fantásticos, os locatários têm ou de arranjar sublocatários à revelia do senhorio, correndo o risco de ser despejado quando o fato for descoberto ou de comunicar o fato ao senhorio e ter de pagar as luvas.

Por outro lado, como os senhorios só podem pedir a saida dos locatários para alojar na casa membros de sua própria família, os senhorios de Buenos Aires estão descobrindo centenas de "parentes".

TELEGRAMA A STALIN

Londres, 17 (F.P.) — "Joe Stalin vale bem uma libra, 19 shilings e 6 pence" opina Joseph Simom Shane, fabricante de produtos quimicos, que gastou esta soma para telegrafar ontem para o Kremlin.

Em setenta e nove palavras, Shane pediu a Stalin que "lhe dissesse a verdade" pois, afirmou Shane, "a importância da controvérsia atômica exige ação direta para fazer conhecer ao mundo a verdade sôbre esta questão". Shane explicou à imprensa que fôra socialista mas que se tornara conservador cem por cento, a fim de encorajar êste partido a fazer perguntas diretas aos estadistas.

Se não receber resposta de Stalin, fará a mesma pergunta ao presidente Truman. Shane concede ao generalíssimo Stalin dois dias de prazo, findos os quais, afirmará que agirá.

Joseph Simon Shane é um "gentleman" engomado, distinto, usando óculos e bigodes. Conta sessenta anos, é britânico de nacionalidade e americano de origef. Se uespírito de iniciativa vem-lhe, provàvelmente, desta última qualidade.

DISTÚRBIOS NA ITÁLIA

Roma, 17 (U.P.) — Fontes parlamentares indicaram que reforços policiais estão sendo enviados a todos os portos italianos, onde os comunistas se mostram dispostos a impedir a descarga de material bélico procedente dos Estados Unidos.

Também foram enviadas instruções aos chefes de polícia no norte da Itália, onde constantes manifestações e distúrbios promovidos por comunistas ocorrem, para que abafem "por todos os meios qualsquer atos contrários à lei". Indicou que a polícia italiana, agora, está sendo treinada intensivamente para enfrentar distúrbios, utilizando carros blindados em zonas secretas.

A decisão de enviar reforços às áreas portuárias se seguiu a uma longa campanha pelos comunistas no sentido de presuadir os portuários a que se recusem a descarregar material bélico norte-americano. Apenas os portuários de Ancona, Spezia e Genova, liderados por comunistas, concordaram em boicotar os embarques de armas norte-americanas.

Os anticomunistas dos importantes portos de Bari, Tarento, Nápoles, Palermo e Belazzo, na Sicília, por sua vez, decidiram não descarregar armas que cheguem à Itália, procedentes de onde quer que esja".

CAMPANHA CONTRA O CRIME NOS EE UU.

Washington, (F. P.) — Truman propôs, hoje, uma campanha em todo o país a fim de lutar contra o crime organizado e proteger os direitos cívicos mínimos.

O presidente fez uso da palavra na conferência anual criminal, que reune todos os procuradores gerais dos Estados Unidos e na qual também tomavam parte altos funcionários da justiça e da administração penitenciária.

Trumam insistiu no papel da educação da mocidade na luta contra a criminalidade nos Estados Unidos e recomendou particular vigor na luta contra os "gangsters".

Recordando que lei deve ser a mesma para todos, o presidente sublinhou que ocupava um pôsto cujo titular tinha a maior fôrça do mundo mas que como cidadão, mais do que ninguém devia respeitar a lei geral.

TEATRO

RONDA

— Apenas por três dias mais, e para atender ao público que não conseguiu localidades nos últimos dias de cartaz a revista "Corôa do Rei" voltará à cena do Teatrinho Jardel, onde, na interpretação do elenco de Colé, será representada exclusivamente nas noites de sexta, sábado e domingo pós-carnaval. Na semana seguinte, antes da estréia do elenco do Alvarenga e Ranchinho em Copacabana, fará uma rápida temporada de uma semana no Teatrinho Jardel, o famoso ilusionista Fantome (o homem-mistério) que apresentará um harmonioso elenco chefiado pelo conhecido cômico da revista A. Spina.

— *Terá lugar, em data de 1 de março, após o período carnavalesco a pré-estréia da revista de Maria Daniel e Jorge Murad intitulada "Tô de Olho". Trata-se — diz o empresário Juan Daniel — de algo diferente no que concerne a essa modalidade cênica, pois não sòmente a organisação meticulosa dos seus quadros, mas, sobretudo, os belíssimos números musicais tornam essa nova producção do Teatro Follies um acontecimento de alta significação". Reaparecerão, após longa ausência do palco, as irmãs Mary e Alba, estrêlas principais da companhia. Em seguida, a atriz Zaquia Jorge, eleita princesa recentemente, no memorável certame do "Baile das Atrizes" no qual foi uma das mais sérias concorrentes. Integram o elenco, ainda Carlos Tovar, Badú, Armando Santos, Carlitos, Kate Muller, Juan Daniel, e as bonitas "Follies Girls" conjunto formado por Ermelinda, Trudel, Edith, Loris, Mariasinha, Tamara e Adyr.*

Italo Curcio

— Acaba de ingressar no elenco de Procópio, devendo seguir, para o Norte, após o Carnaval, o ator Italo Curcio, que até recentemente fazia parte da Companhia Milton Carneiro.

No próximo dia 1 de março, começará no Fenix, a carreira de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues. O espetáculo que terá a direção de Ziembinski, com assistência de —acy Campos e cenários de Santa Rosa, será apresentado por Pascoal Bruno. Um dos aspectos mais sugestivos da realização cênica de "Dorotéia" é para o "féerico", como sucedeu em "Vestido de Noiva", peça do mesmo autor e da mesma direção. A interpretação de "Dorotéia" está a cargo de Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nista Junqueira e Rosita Gay. Eleonor Bruno fará a propria Dorotéia. A peça de Nelson Rodrigues estará no Fenix, a partir de 1 de maio, tôdas as noites, às 21 horas; e, em vesperais, às quintas, sábados, domingos e feriados, sempre às 16 horas. As vesperais, de quinta-feira serão femininas.

— Maria Dobradiça da Porta Balxa, o famoso personagem do humorista Lauro Borges, será um dos motivos principais da revista "Bonde do Catete" que é uma produção de J. Maia e Max Nunes e será apresentada por Colé, com Walter D'Avila primeiro ator cômico, Silva Filho, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Eddye Leal com Marlene, Saluquia, Cléa Suzana, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia de Noronha, Floripes, Joana D'Arc, Inah D'Avila e 30 lindas bailarinas, que estrearão no dia 3 de março, no teatro João Caetano.

Mary e Alba, que reaparecerão depois de longa ausencia, no Teatro Follies, na revista "Tô de ôlho", a 1 de março

TEATRO PARA CRIANÇAS

"Rei Maracá" no Teatrinho Jardel — Depois do Carnaval as crianças de Copacabana terão finalmente oportunidade de conhecer a original peça infantil "Rei Maracá" que ia ser apresentada no Teatro do Cassino Copacabana, mas que agora foi contratada para o Teatrinho Jardel, com o qual entrou em entendimento a Companhia de Danilo Ramires.

O capitão Atlas, no único espetáculo infantil antes do Carnaval

Hoje às 4 horas, o Teatrinho Jardel oferece às crianças de Copacabana, "A hora do Recreio", animada pelo humorista René Bittencort, com a colaboraçção do palhaço Chiquinho e da cachorrinha-sábia Sulamita. A êsse espetáculo, que só será realizado no sábado 18, comparecerá o Capitão Atlas que se encarregará de ensinar alguns trucs à criançada.

TOURING CLUB DO BRASIL

O êxito do 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Os "Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses"

Sob a presidência do sr. Juvenal Murtinho Nobre reuniu-se, ontem, a diretoria do Touring Clube do Brasil. O presidente tratou de assuntos de ordem interna, especialmente dos que se referem à melhoria dos serviços de assistência técnica aos associados. Sôbre êsse asunto fizeram uso da palavra, sucessivamente, os srs. Ari de Almeida e Silva, Edgard Ferreira do Nascimento, Américo Rodrigues, e o secretário geral, dr. Edgard Chagas Doria.

O presidente referiu-se aos entendimentos que se processam, entre o Touring Clube do Brasil e o Touring Clube de França, no sentido de uma estreita cooperação entre as duas entidades congêneres de agora em diante.

O vice-presidente Berilo Neves comunicou o próximo início do 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se a bordo do paquete "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro — Este navio, disse o sr. Berilo Neves, segue com sua lotação de passageiros completamente esgotada. A êsse propósito, o sr. Juvenal Murtinho Nobre lembrou ter efetuado, juntamente com o major Berilo Neves, uma visita de cumprimentos, ao novo diretor do Lóide Brasileiro, almirante Santiago Dantas, o qual prometeu conceder tôdas as facilidades que forem possíveis à prática do turismo em nosso país.

A diretoria tomou conhecimento da notícia da próxima realização, em Nova Friburgo, dos "Primeiros Jogos Desportivos Friburgenses", os quais contam com o apoio do prefeito local, sr. Cesar Guinle, detinando-se a intensificar o turismo naquela aprazível cidade serrana.

Foi lida uma carta do sr. Olavo Falcão, delegado do Touring Clube no Ceará, pedindo exoneração do cargo, uma vez que transferiu sua residência para esta Capital. O sr. Berilo Neves acentuou os valiosos serviços prestados pelo sr. Olavo Falcão à entidade, desde 1939 até esta data.

Estiveram presentes à reunião os srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Ari de Almeida e Silva, Edgard Ferreira do Nascimento, Américo Rodrigues, Armando Vieira, Arnaldo Ballesté e Edgard Chagas Doria.

Importante descoberta sôbre a malária

Londres, (B.N.S.) — Acabam de ser conhecidos certos resultados de experiências de laboratorio, na Inglaterra, experiências essas que resultam numa significativa descoberta sôbre a malária. Êsses dados figuram num relatório do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas, publicado pela Imprensa Real e que abrange o trabalho daquele Conselho desde 1945 até o fim de 1948.

Trata-se de uma descoberta feita por dois membros da Escola de Medicina Tropical, de Londres, e que veio solucionar um problema que vinha preocupando os tecnicos desde há vários anos. Ninguem sabia o que acontecia ao parasita da malária, desde sua injeção no corpo humano pela picada do mosquito até seu aparecimento nas células do sangue. O trabalho desses dois cientistas britanicos veio esclarecer que aquele parasita se fixa no fígado e ao mesmo tempo concorreu para explicar a razão do reaparecimento da malária após o tratamento.

O Relatório abrange assuntos do mais vasto âmbito, desde os de fisica nuclear até os de aparelhos de audição, e desde a nutrição até a utilização de uma "cola humana" para enxertos de pele. A descoberta da energia atômica veio trazer aos pesquisadores da medicina novos auxilios e tambem novos problemas. Começou a funcionar recentemente na Inglaterra um novo grupo de pesquisas radiobiológicas, para estudar a proteção contra a radiotividade. Em vários outros centros também se estuda o uso dos isótopos no diagnóstico médico e na terapêutica. Foram também realizados importantes trabalhos na verificação da eficacia da estreptomicina, bem como de outros artigos medicinais novos e que até aqui não haviam sido experimentados. O Relatório dá a entender que varias outras substâncias estão sendo sujeitas agora a exaustivas e cuidadosas experimentações na Inglaterra.

Um outro grupo de pesquisas começou a funcionar recentemente, para proceder a investigações sôbre os fatos que afetam a eficiência do homem do trabalho. Êsse centro de pesquisas está interessado principalmente na psiquiatria ocupacional, e serve de complemento às atividades de nove outros centros já empenhados em estudos sôbre vários outros aspectos da eficiência e do bem-estar nas industrias.

UM QUADRO DE MONET

Londres, (F. P.) — Numa exposição de paisagens francesas atualmente em curso nesta capital, figura um belo quadro de Claude Monet, representando um "Rochedo", que dá uma admirável impressão de fôrça e luz.

Êsse quadro, que pertence à rainha da Inglaterra, havia sido oferecido pelo pintor, durante a guerra de 1914, a Georges Clemenceau, que o colocara em seu escritório.

Hoje em dia vê-se nesse quadro mais do que uma obra-prima do impressionismo, confiava recentemente a rainha Elizabeth a uma amiga. Mas já o ministro francês, Clemenceau, o olhava como um símbolo, e para nós teve a mesma significação, principalmente em 1940, durante os terríveis bombardeios de Londres.

Hotel Bucsky -- Friburgo

TEL. 403 — Verdadeiro paraiso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diariamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047. (31925)

EDIÇÕES CARAVELA

Edifício Odeon — Salas 304/7 — Rua Embaixador Regis de Oliveira 7e — Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

FILOSOFIA — RELIGIÃO

SERTILLANGES — Recueillement — Cr$ 18,00; Avent — Cr$ 9,00; Spiritualité — Cr$ 20,00; Philosophie de Claude Bernard — Cr$ 21,00; Philosophie morale de St Thomas d'Aquin — Cr$ 47,00 — Le Christianisme et les philosophies (2 vol.) Cr$ 77,00; L'Idée de création — Cr$ 36,00; VALENSIN — Balthazard (dialogues philosophiques et commentaires sur Pascal) Cr$ 30,00; BERKELEY — Oeuvres choisies (2 vol.) Cr$ 49,00; DILTHEY — Le monde de l'esprit — Cr$ (2 vol.) 109,00; FICHTE — Destination de l'homme — Cr$ 11,00; GERARD — La métaphysique de Paul Decoster — Cr$ 26,00; LAVELLE — De l'acte — Cr$ 45,00; La philosophie française entre les deux guerres — Cr$ 28,00; Présence totale — Cr$ 15,00; Du temps et de l'éternité — Cr$ 68,00; LE SENNE — Obstacle et valeur — Cr$ 28,00; MINKOVSKI — Vers une cosmologie — Cr$ 17,00; NIEL — De la médiation dans la philosophie de Hegel — Cr$ 47,00; PRADINES — Esprit de la religion — Cr$ 47,00; ROYCE — Philosophie du loyalisme — Cr$ 23,00; SAINT THIERRY (Guillaume de) — Oeuvres choisies — Cr$ 42,00; SCHELLING — Introduction à la philosophie de la mythologie (2 vol.) — Cr$ 51,00; VANCOURT — Théorie de la connaissance chez Miane de Biran — Cr$ 28,00; VAUVENARGUES — Oeuvre choisies — Cr$ 28,00; WHITEHEAD — De devenir de la religion — Cr$ 19,00; PALLARD — Théorème de la connaissance — Cr$ 15,00; MATTEI — L'homme de Descartes — Cr$ 19,00; SERTILLANGES — La vie intellectuelle — Cr$ 60,00; PHILIPPON O. P. — Le sens de l'éternel — Cr$ 24,00; TEMPLES — La philosophie Bantoue — Cr$ 88,00; GILSON — Le théologie mystique de Saint Bernard — Cr$ 60,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado. (33727)

CIA. URANO DE CAPITALISAÇÃO
SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA
Capital Subscrito e Realizado — Cr$ 3.000.000,00
SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO ANTECIPADA DE FEVEREIRO 1950

Realizar-se-á dia 28, terça-feira, às 15 horas, em nossas instalações proprias — à rua Bôa Vista, 76 — 6.º andar — em São Paulo, o sorteio mensal de amortização antecipada de titulos, referente ao mês de Fevereiro. Participarão desse sorteio todos os títulos que tiverem pagas as mensalidades relativas ao mês em curso, ressalvando o período de tolerancia de um mês, conforme "condições gerais". Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia 28, na sede da Companhia. (34958)

CINEMA

APUROS DE UM MARIDO

(Lost Honeymoon)

Lost Honeymoon, descontroladamente dirigida por Leigh Jason — de quem, realmente, pouco se poderia esperar — é uma comédiazinha insignificante, mal escrita e mal imaginada. Põe-nos ao par de uma pequena fraude semi-altruisticamente engendrada por uma jovem inglesa (Ann Richards), que, procurando o pai dos dois gêmeos de sua amiga falecida, e fazendo-se passar por esta, vai ter a New York sob os auspícios da Cruz Vermelha. Dirige-se a um dos sete John Grays da metrópole, justamente a Franchot Tone, que estivera na Inglaterra durante a guerra e lá sofrera seis meses de amnésia. Assim, pode dizer a êle que era sua mulher e que os garotos eram seus filhos, sem que o pobre Franchot pudesse reagir eficientemente. Ao fim de uma série ininterrupta de mal-entendidos, o americano se apaixona pela inglesa; rompe o seu noivado com a filha do patrão conseqüentemente perde o emprêgo, sofre um desastre de automóvel, etc. E ambos vivem felizes para sempre.

A história é fraca, a direção ultra-medíocre, a interpretação descuidada. Franchot Tone, muito longe da glória com que foi mais ou menos injustamente premiado há uns doze anos, repete uma coleção de cacoetes fisionômicos de exclusiva propriedade dos canastrões. Não dá ao papel a menor importância, de resto. E o mesmo faz Tom Conway, que é afinal de contas um ator sóbrio e consciencioso, embora nenhum produtor, com exceção de Val Lewton, o tenha descoberto ainda. Ann Richards, sempre imitando Greer Garson, é uma atriz de poucos recursos, e Frances Rafferty, que interpreta a noiva abandonada no altar, além de antipática, não é atriz e nem impressiona como mulher.

Algumas cenas cômico-surrealistas — a consulta psicanalítica num bar, com o médico e o paciente completamente bêbados; a disparada do carro, com o chauffeur (Franchot Tone) de olhos tapados pela cartola que se lhe enterrara até o nariz; etc. — poderiam salvar parcialmente o filme, se não fôssem tão mal introduzidas no seu entrecho. Em verdade, estariam melhor situadas em comédias mais sérias — em comédias legítimas — como as dos irmãos Marx, de Buster Keaton ou do próprio Danny Kaye.

Apuros de um marido (Lost Honeymoon) — Direção de Leigh Jason. Cenário original de Joseph Field. Fotografia de L. W. Connell. Musica de Werner Heymann. Cast: Franchot Tone, Ann Richards, Tom Conway, Frances Rafferty, Clarence Kolb. — Produção Eagle-lion, 1940.

MONIZ VIANNA

Ingrid Bergman numa cena de *Stromboli*, realização de Rosselini — o recorde de bilheteria mais certo de 1950

A REABILITAÇÃO SOCIAL DE SENTENCIADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (USIS) — O Estado de Califórnia vem desenvolvendo, há anos, um sistema de aproveitamento dos sentenciados, para sua reabilitação social, tornando-os indivíduos uteis à sociedade, o qual tem demonstrado grandes resultados. O sistema foi criado por Julian H. Alco, diretor durante 14 anos de várias prisões da Califórnia e membro da Junta de Diretores de Prisão do Estado da Califórnia.

Segundo o Plano Alco os sentenciados vivem em campo aberto. Os guardas da prisão andam desarmados. Os presos trabalham na construção das estradas e recebem salários regulares, que cobrem suas despesas e torna possivel até mesmo a economia de dinheiro, sendo-lhes permitido enviar alguma quantia a seus dependentes. Cada dois dias de trabalho de um sentenciado representa uma redução de 3 dias na sentença. Dêste modo, um indivíduo condenado a um ano de prisão poderá obter sua liberdade dentro de oito meses.

A fuga de um prisioneiro representa uma multa de 150 dólares, quantia essa que é paga por todos os prisioneiros que trabalham. Tal medida contribui para que se evitem as fugas, acrescido da circunstância de que uma fuga representa uma adição de cinco anos à sentença do fugitivo, uma vez capturado.

Em verdade, diz Mr. Alco, o sistema tem suas bases puramente educacionais, trazendo entre os próprios prisionêiros a noção de que a fuga é ilegal, além de improfícua.

Alco estudou as instituições penais e discutiu seus planos com as autoridades dirigentes de prisões em diversas partes do mundo.

A MANCHA SOLAR

Londres, 17 (F.P.) — Um porta-voz do observatório de Greenwich declarou esta manhã à France Presse que a mancha solar cuja existência foi ontem assinalada, nada tinha de excepcional e que distava muito de ser tão extensa quanto as que se viram em 1946 e 1947.

O interêsse suscitado pelo seu aparecimento se explica pelo fato de "que não haviam sido percebidas desde há um ano".

DENTRE AS CERAS, SEM SER ... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Casei-me com uma feiticeira
Metro — Beijou-me um bandido
Palácio — "Impacto"
Pathé — Todos por um
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — A dança dos milhões
Rex — 2 clandestinos
São Carlos — Rancor, e Casa maldita
Vitória — Apuros de um marido

CENTRO

Colonial — As duas santinhas
Centenário — Ceu amarelo
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Minha vida é uma canção.
Floriano — Carnaval no fogo
Guarani — Que o ceu a condene
Ideal — A mulher do cais
Iris — O amor faz milagres
Lapa — Dama, valete e rei
Mem de Sá — Atlantida
Moderno — Capitão Boycott
Olimpia — A fera de Kumaon
Parisiense — As duas santinhas
Presidente — Anjo perverso
Primor — As duas santinhas
Rio Branco — Pervertida
São José — Todos por um

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Impacto
América — Apuros de um marido
Americano — Vendaval Maravilhoso.
Astória — A dança dos milhões
Bandeira — Não me diga adeus
Bento Ribeiro — E o mundo se diverte
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Canção da alvorada
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — A volta do fantasma
Edson — Viciada
Estácio — Malabarista da vida
Floresta — Todos por um
Fluminense — Todos por um
Glória — A espôsa de Monte Carlo
Grajau — O espadachim
Guanabara — Quem manda é o amor.
Ipanema — Apuros de um marido
Irajá — As voltas com fantasmas
Jovial — Pânico
Maracanã — O invecível
Madureira — Belinda
Meier — Lafite o Corsário
Mascote — A dança dos milhões
Metro-Copacabana — Beijou-me um bandido
Metro-Tijuca — Beijou-me um bandido
Modelo — Vontade indomita
Moderno — Iracema
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — O filho de Rusty
Olinda — A dança de milhões
Oriente — Encontre-me Hollywood
Paraiso — Extase de amor
Palácio-Vitória — Galã e rendição
Paratodos — Mulher infiel
Penha — Emboscada
Pirajá — Labios que escravizam
Piedade — Transatlântico de luxo
Progresso — Frente a frente com os Xavantes
Politeama — Os três mosqueteiros
Quintino — A conquista da felicidade.
Ramos — Demonio dourado
Rian — Carnaval no fogo
Rydan — E com êste que eu vou
Ritz — As duas santinhas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Mercado de consciencias
Roxi — Impacto
Santa Cecilia — Um sonho desfeito
Santa Cruz — Herdeira a prova
Santa Helena — Ele e a sereia
São Cristovão — As aventuras de don Juan.
Star — A dança dos milhões
São Geraldo — Pan Americano
S. Luiz — Carnaval no fogo
Tijuca — Quem manda é o amor
Todos os Santos — Melodia para três
Trindade — O filho de Rusty
Vaz Lobo — A noite tem mil olhos
Velo — A conquista da felicidade
Vila Isabel — Saudade dos teus lábios.

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Belinda
Icaraí — Carnaval no fogo
Imperial — Baixeza
Odeon — Eles passaram por aqui
Palace — A mulher do cais

CAXIAS

Caxias — A última noite de glória

PETRÓPOLIS

Capitólio — Espada vingadora
D. Pedro — Punhos de campeão
Petrópolis — A noite sonhamos

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem ai! ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-0442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.464
ANO XLIX

Sangue em Alagoas

A revista *O Cruzeiro* e o vespertino *Diário da Noite* divulgaram esta semana declarações do sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, nas quais êle disse textualmente:

— *"Isto aqui vai mal. Muito mal. O sangue correrá em Alagoas".*

Ontem, corroborando as afirmações do governador, o sangue, mais uma vez, correu em Alagoas. Foi assassinado a tiros, em sua residência, à hora do almôço, o pai do sr. Ozéas Cardoso, o deputado alagoano que recentemente escapou de uma agressão da mesma natureza, abatendo um dos agressôres.

O sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, como se vê, não se limitou a premeditar o crime: anunciou-o para todo o país, com o maior alvoroço e as palavras mais iniludíveis.

As primeiras informações chegadas de Maceió sôbre o assassínio do pai do deputado Ozéas Cardoso referem que os matadores desapareceram sem ser identificados. Leia-se, a propósito, outro trecho das declarações do sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro:

— *"Quando faço ou mando fazer, não deixo vestígios".*

Há poucas semanas foi feita documentadamente no Senado a descrição minuciosa do atentado contra a vida do sr. Ozéas Cardoso. Se alguma dúvida pudesse existir, neste caso, em relação ao mandante do crime, a procedência das armas assassinas identificá-lo-ia, para os incrédulos, no palácio do govêrno de Alagoas. Mas mesmo quando escapasse de comprovação a origem dos revólveres que visaram à vida do representante oposicionista, o próprio sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro viria, como veio, declarar ameaçadoramente:

— *"Até agora só morreu gente do meu lado. Quando principiar a morrer gente do lado dêles, não se queixem".*

"Gente do meu lado", quer dizer os pistoleiros do sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Tinham a incumbência de matar, quando um dêles, repelido pela vítima, em luta corporal, tombou por terra desfalcando o número dos assassinos profissionais. Em represália, outros elementos do bando do governador de Alagoas mataram, agora, covardemente, com requintes de crueldade, um chefe de família, obedecendo ao plano sinistro a que o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro deu larga publicidade.

"O sangue correrá em Alagoas". Neste momento, o ministro da Justiça e o presidente da República serão, talvez, as únicas pessoas a não se aperceberem da gravidade de um tal vaticínio histórico, que um energúmeno servido pelo poder realizará com a extensão de uma hecatombe! E' tempo, porém, ainda de se aperceberem de que a tragédia seguirá o seu curso inexorável, se providências não forem tomadas, porque, então, não devemos esperar em Alagoas senão sangue e mais sangue. Não tenha o govêrno federal nenhuma dúvida de que neste duelo não se perderão apenas vidas humanas, mas a autoridade da União, que está em jôgo, e no pior dêles, se pela desídia permite escusar-se aos deveres primários de salvaguarda da ordem pública no território nacional e defesa, no limite estrito de suas atribuições, da integridade física dos cidadãos.

Os verdugos serão justiçados. O sangue das vítimas será vingado. Mas se estas conseqüências são inevitáveis, urge de uma vez por tôdas advertir que essa sucessão de sangue poderá ascender a um volúme inquietador e imprevisível, se a complacência ou timidez do govêrno federal persistir em tratar o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador de Alagoas, no mesmo nível mental e moral dos governadores dos outros Estados.

Os fatos aí estão a documentar a monstruosidade dêsse tratamento. Os crimes são premeditados, anunciados e praticados friamente em Alagoas. O governador exibe armas, ameaçando com elas fazer os adversários "virar peneira", isto é, perfurá-los de balas, como ontem aconteceu com o pai do deputado Ozéas Cardoso, sôbre quem os capangas do sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro desfecharam quinze projeteis numa execução mecânica de perversidade.

Em que país, perguntamos ao ministro da Justiça, tais acontecimentos podem ocorrer, tão calculados e flagrantes, sem que o govêrno disponha de leis para reprimí-los? Não acuse a Constituição, não se valha dela o govêrno para cruzar os braços diante do crime. Não traduza a lei básica do país em têrmos de impunidade, se não quiser aumentar, para desgraça sua e de todos os brasileiros, a efusão do sangue que se espalha sôbre Alagoas, deixando nódoas de tragédia e vergonha.

CONTINUA O TERROR EM ALAGOAS

Assassinado o pai do deputado Oséas Cardoso

Maceió, 17 (Asp) — Três indivíduos desconhecidos alvejaram a tiros, às 12,30 horas de hoje, o sr. João Cardoso, pai do deputado alagoano Oséas Cardoso, matando-o.

No momento em que foi alvejado, o pai do deputado Oséas Cardoso se achava na portaria do seu hotel. Os três agressores perguntaram-lhe se havia acomodações no hotel e, tendo recebido a resposta que não, sacando de suas armas, fizeram quinze disparos, tendo três projeteis atingido o sr. João Cardoso no peito.

Duas filhas da vítima foram, também, atingidas, ficando uma ferida na perna e outra na garganta.

Os assassinos conseguiram fugir, e até agora não se estabeleceu a identidade dos mesmos.

N. da R. — O fato acima noticiado prende-se necessàriamente a outro, ocorrido há três semanas em Maceió com o deputado Oséas Cardoso. Êste encontrava-se à porta da Farmácia Pasteur quando o abordaram e atacaram os irmãos Waldomiro e Policarpo Pinho, tidos por membros da guarda pessoal do governador Silvestre Góis Monteiro. Caindo por terra, abatido pela violência da agressão, o deputado Oséas Cardoso, mesmo do chão reagiu em legítima defesa, alvejando com o seu revólver, e matando, Policarpo Pinho. A Assembléia estadual negou licença para o processo do deputado, que veio para o Rio e aqui permanece.

Seu pai, o sr. João Cardoso, passou a ser objeto de especial atenção da polícia em Maceió, conforme refere o senador Ismar de Góis Monteiro no seguinte discurso que ontem pronunciou no Senado:

"Sr. presidente, há poucos minutos, almoçava em minha companhia o deputado estadual de Alagoas, sr. Oséas Cardoso, quando foi chamado ao telefone da Western. Teve, então, conhecimento de telegrama procedente daquêle Estado, segundo o qual, na própria pensão em que morava, fôra agredido e gravemente baleado o pai de S. Exa. e feridas duas irmãs.

Vê V. Exa., sr. presidente, os srs. senadores e a nação inteira sabem o clima em que vive a minha triste terra. E' o crime premeditado, é a violência em seu mais alto grau, não dando ao homem nem sequer o direito de sua própria defesa; não respeitando ao menos o lar daqueles que desejam viver em paz.

Há poucos dias, era o sr. João Cardoso, apenas por ser pai do deputado oposicionista, sr. Oséas Cardoso, revistado por investigadores da polícia e agora agredido em sua própria residência, mesmo sabendo-se que não havia armas em seu poder.

Ontem, o rádio deu conhecimento do seguinte: o vice-governador do Estado, por não ter um chauffer de caminhão dado passagem ao seu carro, parou em plena via pública em companhia do seu motorista e esbordoou o do caminhão, recolhendo-o, ainda, incomunicável à penitenciária. O sr. vice-governador de Alagoas é meu compadre e amigo, mas não posso sr. presidente, ficar sem uma palavra de revolta contra êsse ato de violência e barbaria. Não é mais do que um reflexo do ambiente em que vive o meu Estado.

Sr. presidente, enquanto o govêrno federal não toma nenhuma providência, Alagoas se afoga em sangue, cada vez mais em sangue. Não quero que minhas palavras sejam carregadas com a revolta de que me acho possuído. E, por isso, não vou além, falarei noutra oportunidade, quando estiver de posse de melhores esclarecimentos. Estamos porém caminhando a passos largos para uma tragédia maior. Não nos é possível, diante da inércia dos responsáveis pela ordem e segurança públicas, diante dêsse quadro em que a desordem é provocada pelo próprio oficialismo, cruzar os braços. Não, sr. presidente, havemos de reagir, de tomar providências por nossas próprias mãos, uma vez que os poderes públicos não nos atendem.

NA CAMARA

Na Câmara dos Deputados, enquanto corria a sessão e oradores passavam pela tribuna comentando assuntos diversos, a selvageria praticada contra a família do sr. Oséas Cardoso tomava as atenções do plenário. Surgira, desde cedo, em forma de boato, e dizia-se que o sr. Silvestre Góis Monteiro mandara assassinar o pai do deputado alagoano. Depois, completava-se a informação: não apenas o pai, mas ainda duas irmãs.

A sessão ia correndo, mas, à falta de uma confirmação cabal, os deputados que comentavam a notícia nos grupos de bancadas iam desistindo de ocupar a tribuna paar falar sôbre o assunto. O sr. Coelho Rodrigues, contudo, resolveu transmiti-la do microfone, parecendo-lhe que pouco valia a confirmação. O homem que se encontra no govêrno de Alagoas é capaz de tudo. Os seus métodos são por demais conhecidos, para que não se visse no episódio novo a marca de suas mãos. Não tinha dúvida o deputado Coelho Rodrigues: a informação do ataque à família do sr. Oséas Cardoso era lógica e consequente, tendo-se em vista as ameaças feitas pelo sr. Silvestre Péricles, que ainda há pouco, em entrevista concedida a enviados de uma revista carioca, previa que haveria de "correr sangue" no Estado que desgoverna.

O sr. Coelho Rodrigues, condenando o atentado, responsabilizou também o govêrno federal, lembrando as palavras ingenuas do ministro da Justiça, segundo as quais não se encontrava na Constituição qualquer remédio para punir os crimes do governador de Alagoas e prevenir os cidadãos alagoanos de outros piores que os já praticados.

NO MUNDO POLÍTICO

O ministro da Justiça vai hoje ao Rio Grande do Sul, sob o pretexto de lá passar o Carnaval. Leva, porém, uma missão secreta: verificar se o sr. Getúlio Vargas comparecerá ou não à festa da uva, em Caxias. Se a resposta fôr positiva, o presidente da República adiará sua viagem àquêle Estado.

*

Também é candidato

O sr. Valter Jobim também é candidato à presidência da República, originando-se daí o fato de até agora não haver adotado uma atitude firme no tocante ao assunto. Como os demais candidatos, não quer se incompatibilizar com ninguém, mas a verdade é que terá de se definir até 3 de abril próximo. Os pessedistas gaúchos estão inquietos e andam agora interessados em que o problema seja resolvido antes daquela data. Conforme fôr, o sr. Jobim terá ou não que deixar o govêrno.

*

Declarações do emissário

O deputado Amaral Peixoto, regressando de Santos Reis, fêz ontem declarações ao **Correio do Povo**, em Porto Alegre. Começou por desautorizar a notícia segundo a qual levara a São Borja a missão de coordenar a candidatura do sr. Ernesto Dorneles. Disse, depois, que o sr. Getulio Vargas não irá à festa da uva, em Caxias, e que tão pouco teria marcado para o dia 27 novo encontro com o sr. Ademar de Barros. Sôbre a iniciativa da eleição indireta, declarou:

— "Sou radicalmente contrário. O povo não deu, ao atual Parlamento, poderes para tanto. E acho que seria uma usurpação tirar ao povo o direito de escolher diretamente os seus dirigentes. Aliás, nenhum partido, nem qualquer líder de responsabilidade me tocou até agora no assunto".

*

Os negócios do D.N.C.

Subscrito pelos srs. Ferreira de Sousa e Georgino Avelino, foi entregue à Mesa do Senado um requerimento de informações ao govêrno, através do Ministério da Fazenda, pedindo cópia integral do relatório do sr. Castro Prado sôbre a venda dos estoques dos cafés do D. N. C.

*

Contrição!

Consta em São Paulo que o sr. Ademar de Barros resolveu fazer um retiro, no tríduo carnavalesco, recolhendo-se a um convento daquela capital, devendo entrar hoje para essa casa de orações. O jornal que divulgou a novidade esclarece que a informação foi colhida nas rodas íntimas do governador.

Oportuno ato de contrição...

*

Doze mil urnas para as eleições

Entre as medidas preliminares tomadas pela Justiça Eleitoral para a preparação do próximo pleito de outubro vindouro, destaca-se a aquisição de urnas. Há tempos, decidiu o T.S.E. optar pelas urnas de lona, por considerá-las mais práticas e mais econômicas. Foi, então, a secretaria daquela côrte, autorizada a colher preços entre diversas firmas fornecedoras de tais urnas. De posse dos elementos necessários, resolveu o Tribunal encomendar 12.000 urnas ao preço de Cr$ 320,00 cada uma, material êsse que será distribuído por tôdas as circunscrições eleitorais do país.

*

Pessedistas de Paraíba do Sul ao lado do governador fluminense

Assinado por vários pessedistas de Paraíba do Sul, o governador Macedo Soares e Silva acaba de receber telegrama de irrestrito apoio político e administrativo pelos serviços prestados à terra fluminense.

*

Exonerado o secretário de Educação do Estado do Rio

Pelo governador fluminense foi exonerado, ontem, a pedido, do cargo de Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, o sr. Francisco Bittencourt Silva.

Para responder pelo expediente daquela Secretaria foi designado o bacharel Leonel Homem da Costa.

*

O futuro prefeito de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Começa a agitar-se a política municipal para a eleição do prefeito da capital mineira. Da sua última estada aqui, o sr. Juscelino Kubitschek movimentou o nome do vereador Amintas de Barros, que, eleito pelo P. R., conserva uma atitude mais ou menos isenta, tendo ligações dentro da própria UDN. Outra candidatura em foco é a do sr. Manuel França Campos, presidente em Minas da Caixa Econômica Federal, que conta com a simpatia de uma parte do PSD e, dizem, até do atual prefeito. O vereador Amintas de Barros está fazendo sondagens quanto à possibilidade de uma mesa redonda municipal para a escolha de um candidato comum aos diversos partidos. Devendo o pleito municipal realizar-se na mesma data do federal e estadual, os políticos belo-horizontinos julgam de bom alvitre tentar uma coligação partidária, para caso de que vingue o acôrdo interpartidário mineiro.

*

Expurgo no P.S.D. mato-grossense

Cuiabá, 17 (Asp.) — A Comissão Executiva do PSD mato-grossense, por unanimidade dos membros presentes, isto é, dois terços do número que a compõe, resolveu excluir das suas fileiras os deputados estaduais Waldir dos Santos Pereira, atual presidente da Assembléia Legislativa, e Antonio Nena Gonçalves, bem como o dr. Palmedo Vasconcelos, membro da comissão executiva e o dr. Manoel Bonifacio Nunes da Cunha, suplente de deputado federal. Todos os eliminados o foram, conforme ata, a bem da disciplina e da coesão partidária.

REGISTROU-SE O DIRETÓRIO ESTADUAL DO P.S.P. EM MINAS

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Acaba de ser registrado o diretório estadual do Partido Social Progressista, que segue a orientação do sr. Ademar de Barros. Sua diretoria em Minas Gerais ficou assim constituída: dr. Joaquim Coelho Junior, presidente; desembargador Alonso Starling, vice-presidente; dr. Acacio Jolabela, secretário-geral; José Dias da Silva, tesoureiro-geral; dr. José Flavio Nelson de Sena, procurador-geral; srs. João Sebastião Azevedo, Geová Santos, Washington de Araujo Dias e Amador Moreira Barros, vogais.

A ação dos jovens brigadeiristas prossegue vitoriosa

O comício de Caxambu alcançou pleno êxito – Brevemente os estudantes visitarão o interior fluminense – Um esclarecimento do M. N. P.

A ação dos acadêmicos é algo de bem aparelhada. Decorre daí as restrições com que as autoridades tentam perturbá-los, como quem deita taxas nas estradas para gozar o estoiro dos pneus dos carros que passam... Completando sempre sua campanha, procurando tornar mais vigorosos os métodos usados para a propaganda do seu candidato, os moços cariocas continuam animadamente os seus trabalhos. Nada é feito desordenadamente e o simples estabelecimento de um posto de adesões na Galeria Cruzeiro obedece à planificação traçada no início da sua campanha. Sofrendo embora uma série de restrições por parte da polícia municipal, e a que temos constantemente nos referido, os estudantes não desanimam. E não desanimam porque sabem que sua ação é de alto valor cívico e orientada nos padrões políticos os mais elevados.

O nome do Brigadeiro está sempre nas ruas

Anunciando sempre o nome do seu candidato os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes são vistos diàriamente nas ruas em agrupamentos ruidosos. Fazer com o que o nome do Brigadeiro esteja sempre nas ruas é a preocupação mais forte dos moços e sendo êsse aliás o objetivo dos seus trabalhos procuram cumpri-lo à risca.

Em permanentes contatos com os componentes dos comités espalhados pelo interior do país, os dirigentes da sede central do M.N.P. vão planejando futuros comícios que se efetuam com sucesso em todos os Estados. Há dias receberam um telefonema do sr. Antonio Nogueira, presidente do comité de Caxambu que lhes comunicava a preparação de um comício a ser efetuado num dos principais logradouros daquela cidade. Dado o atraso com que lhes foi feito o convite, os estudantes não puderam enviar àquela cidade uma comitiva representando a sede central. Todavia, enviaram uma mensagem para ser lida na ocasião do comício e que levava a saudação dos estudantes cariocas empenhados na campanha em prol da candidatura do Brigadeiro.

Ontem, por telegrama, o sr. Antonio Nogueira informava sôbre o "meeting" e dizia ter sido um absoluto sucesso a manifestação promovida pelos estudantes caxambuenses. Grande massa popular compareceu ao local da reunião e as manifestações de regozijo foram as mais vibrantes. Na ocasião falaram os srs. Dantas Mota, Bandeira Vaughan, Oliveira Flores, Lafaiete Rodrigues, José Grachina e vários estudantes. O comité de Caxambu, pelo êxito alcançado na sua reunião cívica, viu recompensados os seus esforços, pois durante vários dias aquêles moços trabalharam febrilmente.

Sempre ativos os estudantes

Diàriamente os moços integrantes da sede central do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes organizam-se em comícios volantes e percorrem os pontos centrais da cidade fazendo a propaganda do seu candidato. Repetidas vêzes os jovens brigadeiristas têm realizado êsses comícios pelos subúrbios, alcançando mesmo as localidades mais afastadas.

Na tarde de ontem demoraram-se nessas tarefas, percorrendo vários bairros da zona sul e o centro da cidade, fazendo larga distribuição de folhetos de propaganda na Esplanada do Castelo. De instante a instante os moços deixavam o carro em que se encontravam e estabeleciam comícios relâmpagos, estreitando assim, cada vez mais, o seu contato com o povo.

Na sede do M.N.P., à rua da Quitanda 3 — 9.º andar, tiveram prosseguimento os trabalhos internos, sendo providenciada mais uma grande remessa de material de propaganda para os comités do interior, e que por sucessivos apelos dão ciência aos seus colegas cariocas dessa necessidade. Trataram ainda de suas próximas manifestações, ficando estabelecida realização de vários comícios pelos morros da cidade, plano êsse que pretendem executar o mais breve possível. Suas próximas visitas a várias cidades do interior fluminense ficaram definitivamente assentadas para depois do carnaval, e os moços cariocas irão ao encontro dos seus companheiros de Barra do Piraí, Mendes, Cantagalo e várias outras localidades onde realizarão comícios em prol do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Nota oficial do M.N.P.

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota oficial:

"Em vista das afirmações de vespertinos desta Capital, segundo as quais "um dos organizadores e sustentadores do Movimento do Brigadeiro" afirmara que a candidatura de Eduardo Gomes estaria perdida, o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes aproveita a oportunidade para declarar o seguinte:

a) — O vespertino em questão em busca provàvelmente de sensacionalismo, deveria procurar melhores fontes pois o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, que lançou e vem mantendo a campanha em prol da candidatura de Eduardo Gomes, não contou jamais com qualquer político entre os seus organizadores e vem sendo mantido exclusivamente pelo povo.

b) — O objetivo da citada reportagem é evidente: servir aos politiqueiros e aos negocistas, tentando a torpedear a candidatura do impoluto Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes. Pode o Movimento Nacional Popular afirmar ao povo brasileiro com absoluta segurança, que a candidatura de Eduardo Gomes será oficializada no decorrer do próximo mês de março. (as.) — Wilson Leite Passos, presidente".

O QUE HOUVE NO SENADO

Mais atentados em Alagoas e outros assuntos

Além da denúncia de novos atentados em Alagoas, feita pelo sr. Ismar de Góis, de que damos notícia à parte, houve, ontem, no Senado largo debate em tôrno do prazo que aquela casa tem para resolver sôbre os vetos do prefeito.

Constava da ordem do dia o veto n. 1 dêste ano, apôsto pelo prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispunha sôbre os cargos e funções dos quadros do pessoal da City.

O sr. Artur Santos foi imediatamente à tribuna para levantar uma questão de ordem. Achava que o prazo de julgamento dêsse veto estava terminado. Sua entrada no Senado datava de 17 de janeiro e, portanto, já haviam decorridos os trinta dias de que a Casa dispõe para se pronunciar sôbre tais matérias. Nessas condições, achava que o presidente, em obediência a dispositivos claros do Artigo 14, Parágrafo 6.º da Lei Orgânica, devia retirar o veto da ordem do dia. O sr. Ismar de Góis entendia que não era o caso de se aplicar a lei ao pé da letra, uma vez que o prazo do veto tinha terminado na sessão anterior, quando não fôra votado por falta de número. A seu ver, tratava-se da continuação da votação, não estando interrompido o prazo. O sr. Artur Santos mostrou que o representante de Alagoas estava enganado e afinal o sr. Ismar terminou fazendo um apêlo no sentido de que os vetos fôssem incluídos na ordem do dia com certa antecedência, para evitar o que estava ocorrendo naquele momento. O sr. Atílio Vivacqua falou depois para dizer que os trinta dias que o Senado dispõe para o julgamento dos vetos devem ser contados por sessões. Trinta sessões e não trinta dias. Sustentou êsse ponto de vista sob constantes apartes dos seus colegas.

Seguiu-se na tribuna o sr. Dario Cardoso, que justificou a continuação do veto na ordem do dia da sessão e depois respondeu às questões de ordem levantadas sucessivamente pelos srs. Artur Santos, Ismar de Góis e Atílio Vivacqua. Resumindo, o sr. Dario Cardoso entende que o prazo para a apreciação dos vetos só pode ser contado de acôrdo com o Código Civil, isto é, dentro de trinta dias úteis. Fêz, a êsse respeito, várias considerações, findas as quais, já havendo número, o presidente submeteu à votos o requerimento em que o sr. Artur Santos pedia a retirada do veto da ordem do dia, por já estar com o prazo esgotado. O requerimento foi aprovado e, conseqüentemente, também o veto.

Passou-se, depois, à continuação da votação do projeto do sr. Andrade de Ramos, dispondo sôbre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização, etc. Recomeçou a votação com o anúncio do artigo terceiro. O sr. Andrade Ramos defendeu a iniciativa enquanto o sr. Ferreira de Souza a combateu. Já então, porém, não havia mais número, pelo que foi novamente interrompida a votação dêsse projeto.

O PROJETO DOS SÚDITOS DO EIXO

O sr. Artur Santos, reportando-se ao seu requerimento de inclusão na Ordem do dia do projeto referente à situação dos bens dos súditos do Eixo, mencionou que o mesmo já havia duas vêzes sido retirado do avulso e agora aproveitava a oportunidade para perguntar ao presidente se já havia ordenado as providências necessárias a fim de que a matéria fôsse novamente a plenário. Desejava versar o assunto para que não fôsse frustrado o dispositivo regimental que permite a inclusão, na agenda dos trabalhos do Senado, de projeto nas condições dêsse, de grande importância e que não podia permanecer na situação em que se encontrava sem prejuizos para a economia nacional.

O presidente informou ao senador paranaense que a Mesa já havia tomado as providências cabíveis, devolvendo os avulsos à Imprensa Nacional para a necessária correção. A republicação não havia sido ainda feita. Logo, porém, que se verificasse, o projeto seria novamente incluído na ordem do dia.

Em seguida, o sr. Rodolfo Miranda disse que se regozijava com a atitude naquele momento assumida pelo sr. Artur Santos, ao pedir o andamento do projeto, o qual há muito tempo se achava paralisado na Casa. Poderia trazer ao conhecimento do plenário centenas de telegramas que tem recebido do seu Estado reclamando a votação da matéria, de vital importância para São Paulo, dada a circunstância de se acharem fora de circulação milhares e milhares de cruzeiros não depositados sequer nos bancos pelos súditos do Eixo com receio da protelação das medidas que se fazem mistér para a regularização de suas atividades.

O Senado entrará hoje em férias carnavalescas, só recomeçando as sessões quinta-feira.

O problema dos mendigos, os vencimentos dos ministros e o Código dos Militares

Assuntos tratados ontem na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados realizou ontem a sua última sessão da semana e até que passe a temporada carnavalesca. E, com maior razão de que nos outros dias, não houve *quorum* para votações. Abriu-se a reunião com a presença de apenas quarenta e um deputados, número que não passou de cento e trinta e um na fase da ordem do dia, quando o mínimo necessário às deliberações devia ser de 153.

Foi, assim, uma longa sessão de pequenos discursos sôbre assuntos diferentes. Os projetos em ordem do dia, todos, aliás, em fase de discussão, eram em número de vinte e seis, dentre os quais se destacavam cinco: um criando comissão de cinco deputados para examinar as condições da reprêsa de Ribeirão das Lages; outro aumentando para 25.000 cruzeiros mensais os vencimentos dos ministros de Estado; o terceiro instituindo a lei orgânica dos Territórios Federais; outro assegurando ao funcionário público da União, para efeito de aposentadoria, a contagem de tempo de serviço prestado em emprêsas concessionárias de serviços públicos e autarquias; e o quinto dispondo sôbre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Êste, em virtude de emendas apresentadas pelo sr. Rui Almeida e outros deputados, foi retirado da ordem do dia, voltando à Comissão de Justiça. Os demais tiveram a discussão encerrada.

OS MENDIGOS

O sr. Café Filho comunicou à Câmara uma visita realizada por êle, juntamente com os deputados Luiz Lago e Benjamin Farah, e um representante do *Correio da Manhã*, à Seção de Repressão à Mendicância, da Delegacia de Vigilância. Antes, comentou a sua atitude na Comissão de Finanças, onde se vem batendo pela adoção de um critério de distribuição de verbas a serviços, quer particulares quer públicos, pois tem observado que as instituições subvencionadas ou auxiliadas não correspondem à subvenção ou ao auxílio concedido pelo Congresso e pelo Executivo. Vencido, teve necessidade de solicitar auxílio para um empreendimento particular: a Maternidade de Natal. E levou deputados a visitar a obra que se inaugurava, para que se tivesse idéia da realização de um homem, chamado Januário Cicco, e de como se tinha aproveitado o auxílio concedido pelo Congresso.

O assunto parecia não ter relação com a visita à Seção de Mendicância da Delegacia de Vigilância. Mas tinha. Aquêle homem realizou a obra sòzinho, lutando contra tudo, desde o meio até o próprio govêrno, que o impediu de concluir mais cedo o seu trabalho de benemerência. Concluído, viu-se o que é: uma Maternidade como poucas haverá no país, devida exclusivamente à iniciativa particular. Caso típico da iniciativa particular substituindo o Estado. É uma casa para dirigentes — e aí e que está a relação. De cento e vinte nove leitos, apenas 19 são destinados a pensionistas. O Berçário, dado aos filhos de mães indigentes, é superior ou igual a qualquer um da capital da República.

Foi sob a impressão da visita a essa instituição, levantada por particular na capital de um Estado do Nordeste, que o sr. Café Filho — diz êle — visitou ontem a Delegacia de Vigilância, para observar como se encara o problema dos mendigos. E o que viu por lá — salienta — não há palavras que possam descrever. A seção está instalada num autêntico pardieiro. Lá chegaram os deputados e foram recebidos com alegria pelos funcionários, como todos estivessem ansiosos para que alguém visse o que se passava. Recursos, não há, de qualquer espécie. O problema é encarado de maneira simplista, não cabendo culpa aos funcionários, que chegam a dar do seu bôlso algum dinheiro para auxiliar os que chegam presos. Há um culpado — o govêrno. Pois mantém um serviço sòmente por manter, sem lhe dispensar a atenção e os recursos merecidos.

A Delegacia se limita a recolher da via pública os mendigos ou pessoas desabrigadas, tentando depois encaminhá-los a instituições particulares, que nem sempre os recebe, ou, pior, quase nunca os recebe, por falta de alojamento. E êles ficam amontoados num pátio descoberto, uma espécie de chiqueiro de pórcos, homens de tôdas as procedências e condições, portadores de moléstias de todos os tipos. Os funcionários ainda correm o perigo da contaminação, sem seguro, sem qualquer segurança.

Um prontuário examinado dá uma idéia do que representa a ação da Delegacia: uma mulher vivia com um filho menor no viaduto de Todos os Santos, onde cozinhava, cosia e tomava banho. Foi presa. Sôlta, voltou para o mesmo lugar. Novamente presa, saiu mais tarde para lugar diferente, onde foi apanhada pela terceira vez, já não mais cozinhando e cosendo, mas "em flagrante de vadiagem". Há o caso de uma louca, detida há vinte e nove dias entre os mendigos comuns. E o caso doloroso de uma menina de dezessete anos, banhada em lágrimas, diante de tôdas aquelas cenas, esperando ninguém sabe por quê. Foi recolhida à Delegacia e lá esperava que a seção a encaminhasse para algum lugar, que também ela, seção, não sabia...

O S.E.S.I. E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Aliomar Baleeiro tratou do caso do S.E.S.I., para sustentar que êsse órgão não é uma entidade de direito privado, pois nasceu dos flancos do govêrno e a êle vive apegado. Sendo uma autarquia, parece-lhe que o sr. Euvaldo Lodi, presidindo-o, já perdeu o seu mandato de deputado.

O sr. Munhoz da Rocha examinou alguns aspectos da economia brasileira; o sr. Antenor Bogéa denunciou um caso de assassínio político no interior do Maranhão; o sr. Dolor de Andrade requereu informações ao Executivo a respeito do funcionamento de instituições de previdência em Mato Grosso; e o sr. Pedro Pomar falou sôbre a questão dos projetos criando comissões de inquérito.

Inquéritos policiais

Quem assiste aos julgamentos do chamado tribunal popular do júri, fàcilmente se convence de uma coisa: os processos encaminhados à Justiça, e que freqüentemente vão ter àquêle tribunal, vêm eivados de vícios, o que torna quase sempre difícil o julgamento. Em conseqüência disso, não sòmente os juízes de fato, mas muitas vêzes os de direito, conforme a natureza do crime ou infração da lei penal, se vêem na impossibilidade de proferir sentença justa e segura. Dêsse modo, não é raro que indivíduos sem dúvida merecedores de repressão criminal não a alcancem, e inocentes se vejam envoltos em enrêdos gerados pela fantasia, pela insegurança, pela falta de escrúpulos da autoridade policial, circunstâncias que os arrastaram indevidamente ao banco de réus e que possivelmente os levarão até o cumprimento de penas na Casa de Correção.

A polícia, na elaboração dêsses inquéritos levados à justiça para a marcha regular do processo, comete tôda sorte de erros, inquirindo testemunhas a seu modo, reconstruindo à feição de sua simpatia ou antipatia as cenas que completam o quadro do crime. Há naturalmente, para que tal aconteça, muitas razões, entre as quais não se pode excluir a incompetência dos funcionários disso encarregados. Essa não é todavia a causa única das imperfeições verificadas. Muita vez ocorre exatamente o desejo ou a vaidade de que se vê possuída a autoridade: apresentar um trabalho completo e aparentemente perfeito, onde a autoria do crime esteja clara e as responsabilidades perfeitamente definidas. Nesse afã ela passa muita vez por cima de providências esclarecedoras e não atende às exigências naturais em assuntos dessa natureza, procedendo com leviandade.

Muito se culpa a justiça, a togada ou a de fato, pela tolerância com autores de feios delitos. Os crimes não são devidamente punidos, como reclamariam a defesa e a segurança da sociedade. Mas quem se abeira do julgamento, quem se aproxima dos órgãos da justiça, fàcilmente compreenderá que êles, obrigados a pautar suas decisões pelas provas dos autos e pelos inquéritos policiais, mesmo diante da verdade aparente, senão evidente, têm de conter sua sêde de reparação social, limitando as decisões tomadas às provas oferecidas no julgamento. Em tais circunstâncias, nem sòmente ocorre muita vez que o criminoso se escapa pelas malhas de um processo eivado de imperfeições, como podem responder por atos que não praticaram as vítimas de um trabalho imperfeito da polícia.

Diante do que expomos, e está na consciência de todos, cumpria uma remodelação dos próprios serviços policiais, no sentido de os elevar à altura de sua missão, que é certamente da maior importância. A polícia, como tudo no Brasil, sofreu as conseqüências do regime da derrogação daquilo que a civilização criou, pela errônea convicção dos reformadores de que tudo seria resolvido com proveito da nação. A polícia, como em todos os regimes autoritários, transferiu suas atribuições de esteio social para a de garantia pessoal do chefe do poder público e seus sequazes. Nesse mistér certamente mais convinham homens representativos da fôrça, como militares, que da lei, como sucedeu outrora, quando o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal era exercido por magistrados que dêsse pôsto muita vez alçaram vôo para os tribunais, inclusive o maior dêles, o Supremo Tribunal Federal. Diga-se de passagem que o presidente Linhares restabeleceu essa tradição, mas não foi imitado pelo seu sucessor. Um soldado, por mais digno e honrado, não possui certamente a serena passividade no trato das leis e das questões que lhe são atinentes, como um magistrado.

O que hoje se reclama, na polícia, é um sôpro restaurador e que lhe dê o apoio da autoridade civil e da lei, o que lhe falta atualmente por circunstâncias muito fáceis de compreender. Mesmo sem realizar essa aspiração poder-se-ia, com a urgência que as circunstâncias reclamam, melhorar o padrão de serviço das autoridades policiais, na elaboração de relatórios e cumprimento de tôdas as obrigações que representam, na repressão criminal, uma peça importante, qual a de esclarecer a justiça e lhe fornecer elementos de prova para decidir.

CONTRA A MAJORACÃO DOS ALUGUÉIS

Assim se manifesta o relator do projeto de lei do inquilinato na Comissão de Justiça da Câmara, ao examinar as emendas do Senado

Nestes dias pré-carvanalescos, em que a Câmara dos Deputados se despovoa pela saída dos parlamentares que se dirigem aos seus Estados, poucas têm sido as Comissões técnicas daquela Casa do Legislativo que obtem número para se reunir. Ontem, apenas dois daqueles órgãos realizaram sessões-relâmpago — a Comissão de Justiça e a de Saúde Pública.

Na Comissão de Justiça surgiu ontem, finalmente, o projeto de lei de inquilinato — assunto dos mais discutidos e de relevante interêsse público — que veio do Senado crivado de emendas. O relator da matéria, deputado Gurgel do Amaral, apresentou um longo parecer sôbre o assunto, examinando detidamente cada uma das alterações propostas, parecer êsse que não foi objeto de debate, tendo ido a publicar.

A primeira das emendas do Senado que foi objeto de exame por parte do relator visa a modificar o decreto n. 24.150, que regula a locação dos prédios para fins comerciais, propondo o representante carioca a sua rejeição em virtude de não caber uma reforma fracionária daquele diploma legal.

Uma outra emenda que teve parecer contrário refere-se ao aumento dos aluguéis, que o Senado propôs fôssem majorados em 10% para os aluguéis congelados; em 20% no caso de dos prédios destinados ao comércio e à indústria, desde que estivessem funcionando há mais de cinco anos, e ainda em se tratando de casas residenciais de propriedade de associações beneficentes; e, finalmente, de 30% nos imóveis utilizados pelo comércio que pertençam àquelas mesmas associações. Examinando o assunto, o relator lembrou que a Câmara e a própria Comissão de Justiça se haviam manifestado contra quaisquer aumentos, quando da tramitação do projeto naquela Casa, acrescentando que, em face da situação atual, ainda mais grave, não se justificava fôsse modificado o ponto de vista antes emitido pela Câmara. O sr. Gurgel do Amaral, entretanto, aceita a majoração de aluguéis quando se tratar de prédios ocupados por inquilinos que, no curso da locação, tenham adquirido imóvel e prefiram alugá-los a terceiros.

Em outro dispositivo, quis o Senado permitir aos locatários, no caso das sublocações, o direito a perceber 50% sôbre o lucro obtido, permitindo que o próprio locador participe dêsse lucro. O relator, em seu parecer, diz: "É, como se vê, a consagração pura e simples da malsinada indústria das sublocações. E, o que é pior, é a outorga dêsse direito ao próprio locador que passará, assim, a uma espécie de "sócio" do locatário na exploração dessa indústria. E' o senhorio obtendo, por via oblíqua, aquilo que a lei pretende lhe vedar".

O relator, entretanto, concorda com uma outra alteração introduzida pela Câmara Alta, que permite ao promitente comprador, em promessa de compra irrevogável, com transmissão de posse e inscrita no Registro de Imóveis, pedir imóvel para uso próprio. Também mereceram parecer favorável duas emendas do Senado: a primeira, que diz poder o locatário promover a cobrança da multa sempre que retomado o prédio, nêle não permanecer o locador; a segunda, que o inquilino terá preferência para alugar prédio vago pertencente ao senhorio que o despejou, a menos que esteja êle interditado, destruido ou desapropriado.

Com referência ao impôsto predial, o deputado Gurgel do Amaral aceitou modificação sugerida pela outra Casa do Parlamento e onde não se permite a elevação daquele impôsto quando o locador não puder majorar o aluguel do imóvel.

Finalmente, foi proposta a rejeição de outras duas emendas que permitiam, respectivamente, a livre fixação dos aluguéis dos prédios construidos depois da vigência da lei, e a livre convenção dos aluguéis dos imóveis não alugados, dos que estão sendo construidos, e dos que vagarem na mesma data.

SOCIEDADES DE UTILIDADE PÚBLICA

O senhor Lameira Bittencourt apresentou parecer sôbre uma Indicação do sr. Café Filho, onde se solicitava o parecer da Comissão de Justiça sôbre o andamento de projetos reconhecendo associações como de utilidade pública, face a lei n. 91, de 1935, que determina regras pelas quais são as sociedades declaradas como tais pelo Executivo. O relator entendeu que podiam coexistir perfeitamente os dois critérios — o da lei geral referida na Indicação, e o das leis especiais votadas pelo Congresso, assim concluindo o seu parecer: "Não deve, porém, seja qual o pretexto ou fundamento, o Congresso renunciar a uma legítima prerrogativa sua só pela circunstância, eventual

Conc. na 2.ª col. da 5.ª pág.

O "trote" da Faculdade Nacional de Arquitetura

O *trote* é uma instituição universitária difundida entre a mocidade estudantil de todo o mundo. Por um princípio universalmente consagrado "todo calouro é burro, mas nem todo burro é calouro". É o que dizem os veteranos, classe temível, que não perde ocasião de descarregar sôbre os seus colegas mais novos, os neófitos dos bancos universitários, tôda a sua fúria represada durante os 365 dias do ano e tornada mais viva pelas constantes chegadas às bancas examinadoras.

Satisfeitos os rigores de um exame vestibular, o moço, ou a moça (Ah! as calouras...) prazeirosamente — e que não o façam com prazer!... — desembolsam determinada quantia que constitui a chamada "taxa dos calouros" e que servirá para a compra das alegorias e do material indispensável ao brilho da grande passeata em que confraternizam-se calouros e veteranos. Há ainda as rifas, a que os novos não se podem furtar, e em que se lhes oferece o relógio do Reitor, o Pão de Açúcar, o obelisco da Avenida Rio Branco ou um lote de terreno em plena Praça da República.

Os calouros sofrem. E sofrem bastante. O *trote* porém, longe de ferir suscetibilidades ou assanhar complexos, serve para tornar mais vigoroso o espírito acadêmico. É uma ação sadia. Não há exorbitâncias. Quando mais intensos são os rigores do *trote* coletivo há, por vêzes uma serenidade nas faces da *calourada* provocada pela sorridente esperança de que infalivelmente amanhã serão veteranos... e haverá novos calouros.

Na tarde de ontem os alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura realizaram a sua grande passeata, na qual foram apresentados à cidade os que vêm de ingressar naquêle estabelecimento de ensino superior. Carnavalescamente ornamentados os calouros percorreram tôda a Avenida Rio Branco, justamente quando mais intenso era o movimento naquela artéria, empunhando cartazes que apresentavam críticas à administração pública, às autoridades do ensino e aos métodos políticos. Outros painéis referiam-se às necessidades dos estudantes e diziam: "Precisamos de um curso noturno em nossa escola", "Contribua para a campanha Pró Editora Universitária". Um outro painel referia-se superiormente aos últimos escândalos administrativos e trazia os seguintes dizeres: "Demagogia — Luz racionada — Cadillacs Rabos de peixe — dança das estátuas — não há hospitais, nem escolas, nem carroças para o nosso trote".

A passeata durou cêrca de hora e meia e o povo assistia a essa manifestação estudantil, que anuncia também a reabertura das aulas, com demonstrações de alegria e onde não faltava um largo sorriso de aprovação.